



**ENADE 2015**  
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO**  
**DOS ESTUDANTES**

**RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA**  
**DIREITO**

**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO**  
**DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**  
**DAES**

**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP**  
Maria Inês Fini - Presidente

**Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)**  
Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

**Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)**  
Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

**Coordenação Geral do Enade (CGENADE)**  
Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

**Equipes Técnicas**

Ana Maria de Gois Rodrigues  
André Luiz Santos de Oliveira  
Atair Silva de Sousa  
Davi Contente Toledo  
Debora Carneiro Boucault  
Evaldo Borges Melo  
Fernanda Cristina dos Santos Campos  
Henrique Correa Soares Junior  
Janaina Ferreira Ma  
Johanes Severo dos Santos  
José Reynaldo de Salles Carvalho  
Leandro de Castro Fiuza  
Leticia Terreri Serra Lima  
Luciana Fonseca de Aguiar Moraes  
Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor  
Mariangela Abrão  
Marina Nunes Teixeira Soares  
Paola Matos da Hora  
Paulo Roberto Martins Santana  
Priscilla Bessa Castilho  
Roberto Ternes Arrial  
Robson Quintilio  
Rubens Campos de Lacerda Junior  
Suzi Mesquita Vargas  
Ulysses Tavares Teixeira  
Vanessa Cardoso Tomaz

# SUMÁRIO

Apresentação .....	1
Capítulo 1 Diretrizes para o Enade/2015 .....	6
1.1 Objetivos .....	6
1.2 Matriz de avaliação .....	8
1.3 Formato da prova .....	10
1.4 Cálculo do conceito Enade .....	11
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade .....	18
1.5.1 Índice de facilidade .....	18
1.5.2 Correlação ponto bisserial .....	18
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil .....	20
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova .....	32
3.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova .....	33
3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais .....	33
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	37
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico .....	39
3.2 Análise das Questões Objetivas .....	42
3.2.1 Componente de Formação Geral .....	42
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico .....	46
3.3 Análise das Questões Discursivas .....	51
3.3.1 Componente de Formação Geral .....	51
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral .....	54
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	55
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral .....	58
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2 .....	59
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	62

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	63
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	72
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	73
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	75
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	77
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....	79
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	81
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....	83
3.3.3 Considerações Finais .....	84
Capítulo 4 Percepção da Prova .....	86
4.1 Grau de dificuldade da prova .....	87
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	87
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico .....	89
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total .....	91
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	93
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	93
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	95
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas .....	97
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova .....	99
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova .....	102
4.7 Tempo gasto para concluir a prova .....	104
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos .....	107
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos .....	107
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	109
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	113
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	119
6.1. Perfil do estudante .....	119

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas .....	119
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	126
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	128
6.2. Perfil do Coordenador .....	133
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE .....	140
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	148
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões .....	184
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	194
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	264
ANEXO V – Questionário do Estudante .....	307
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso .....	316
ANEXO VII – Prova de Direito .....	324
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Direito .....	365
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade .....	374

#### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

# APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2015, da Área de Direito, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus doze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2015 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2014 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes doze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2015, com base na Portaria nº 03/2015, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I. que conferem diploma de bacharel em:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Econômicas;
- d) Ciências Contábeis;
- e) Comunicação Social – Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Teologia; e
- m) Turismo.

II. que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão de Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;
- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada no dia 22 de novembro de 2015 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2015

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

## Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Direito, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2015, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas, também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2015, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2015, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <[biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)>.

os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Direito, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

---

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2015

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área Direito e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 75 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Direito) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2015, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Direito é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015, com alterações da Portaria Inep nº 347, de 05 de agosto de 2015:

- Edinilson Donisete Machado, Centro Universitário Eurípides de Marília;
- Jeferson Antonio Fernandes Bacelar, Universidade da Amazônia;
- Glenio José Wasserstein Hekman, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Kelly Cristine Baião Sampaio, Universidade Federal de Juiz de Fora;
- Orione Dantas de Medeiros, Universidade Federal do Rio Grande do Norte; e
- Silzia Alves Carvalho, Universidade Federal de Goiás.
- Cláudio Macedo de Souza, Universidade Federal de Santa Catarina

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Sergio Barreira de Faria Tavolaro, Universidade de Brasília;
- Sibeli Paulon Ferronato, Universidade de Passo Fundo;
- Tânia Moura Benevides, Universidade Federal da Bahia;
- Thana Mara de Souza, Universidade Federal do Espírito Santo; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

## 1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Direito estão definidas na Portaria Inep nº 236, de 10 de junho de 2015.

A prova do Enade/2015, aplicada aos estudantes da Área de Direito, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Direito.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup>, foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: letramento crítico, atitude ética; comprometimento e responsabilidade sociais; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos públicos diferenciados e em vários contextos.’

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); Tecnologias de Informação e Comunicação; e vida urbana e rural.

---

<sup>4</sup> Art. 3º, Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015.

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2015 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2015, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Direito, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades<sup>5</sup>:

VI - demonstrar domínio da linguagem jurídica;

VII - identificar o fenômeno jurídico e seus efeitos;

VIII - ler, compreender e elaborar textos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das técnicas e dos métodos pertinentes;

IX - fazer uso da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;

X - demonstrar raciocínio jurídico, argumentação e reflexão crítica;

XI - compreender de forma interdisciplinar os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito;

XII - inter-relacionar fundamentos filosóficos, axiológicos e teóricos do Direito com sua aplicação prática;

XIII - exercer atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos;

XIV - atuar em julgamentos e na tomada de decisões;

XV - dispor do conhecimento de tecnologias e métodos para atualização do Direito e solução de controvérsias;

XVI - aplicar fundamentos, métodos e técnicas científicas para pesquisa jurídica.

A prova do Enade/2015, no Componente Específico da Área de Direito, teve como subsídio o perfil profissional expresso nas Diretrizes Curriculares Nacionais para

---

<sup>5</sup> Art. 6º, Portaria Inep nº 236, de 10 de junho de 2015.

os Cursos de Graduação em Direito, Resolução CNE/CES nº 9, de 29 de setembro de 2004, a saber<sup>6</sup> :

I - formação generalista, humanística e axiológica;

II - capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica;

III - adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais;

IV - atitude reflexiva, crítica e ética;

V - aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica.

A prova do Enade/2015, no componente específico da área de Direito, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:<sup>7</sup>

I - Antropologia, Ciência Política, Economia, Ética, Filosofia, História, Psicologia e Sociologia.

II - Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Direito do Enade/2015 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>8</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

### **1.3 FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2014 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa

---

<sup>6</sup> Art. 5º, Inep nº 236, de 10 de junho de 2015.

<sup>7</sup> Art. 7º, Inep nº 236, de 10 de junho de 2015.

<sup>8</sup> Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 236, de 10 de junho de 2015.

(ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Direito, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

## 1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>9</sup>

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 3, de 6 de março de 2015 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES<sup>10</sup>.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2015.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio<sup>11</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*-ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

---

<sup>9</sup> Adaptado da Nota Técnica Daes/Inep nº 57/2015.

<sup>10</sup> Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

<sup>11</sup> Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio do curso  $j$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>12</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

---

<sup>12</sup> Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FG_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ , e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CE_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$  da área de avaliação  $k$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso  $j$  da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear<sup>13</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

---

<sup>13</sup> Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \min}{Z_{FGk} \max - Z_{FGk} \min} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FGkj}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGk} \min$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{FGk} \max$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para a obtenção da nota padronizada do  $j$ -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \min}{Z_{CEk} \max - Z_{CEk} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CEkj}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CEkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CEk} \min$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CEk} \max$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do  $j$ -ésimo curso ( $NC_{kj}$ ) da área de avaliação  $k$  é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no

Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

$NC_{kj}$  é a nota dos concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do  $NC_{kj}$  em Conceito Enade – Enade/2015**

Conceito Enade (faixa)	NCKj (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCKj < 0,945$
2	$0,945 \leq NCKj < 1,945$
3	$1,945 \leq NCKj < 2,945$
4	$2,945 \leq NCKj < 3,945$
5	$3,945 \leq NCKj \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica n° 57/2015

Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>14</sup>.

## 1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

### 1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas  *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas  *muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2015**

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área

<sup>14</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, o índice de discriminação (ponto bisserial).

**Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – Enade/2015**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Questões com índice de discriminação fraco, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## **CAPÍTULO 2**

# **DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL**

Em 2015, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Direito contou com a participação de estudantes de 1.062 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 923 dos 1.062 cursos de Direito, número correspondente a 86,9% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 453 cursos, ou 42,7% do total nacional. As regiões Nordeste e Sul tiveram praticamente a mesma representação, respectivamente, de 19,6% e de 20,3% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 70 cursos ou 6,6% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 115 cursos (10,8%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (24,3%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (93,2%). Nessa região, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 422 dentre os 923 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 45 dos 139 nessa categoria.

**Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	1.062	139	923
	100,0%	13,1%	86,9%
NO	70	17	53
	100,0%	24,3%	75,7%
NE	208	45	163
	100,0%	21,6%	78,4%
SE	453	31	422
	100,0%	6,8%	93,2%
SUL	216	23	193
	100,0%	10,6%	89,4%
CO	115	23	92
	100,0%	20,0%	80,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Direito por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.062 cursos de Direito avaliados no exame, 557, equivalentes a 52,4% desse total, eram oferecidos em Faculdades. As Universidades, por sua vez, apresentaram 375 cursos (35,3% do total), enquanto os Centros Universitários eram 130, o que corresponde a 12,2% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (164), Centros Universitários (69) e Faculdades (220), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Centros Universitários (15,2%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 216 cursos, dos quais 107 eram vinculados a Universidades, 86 a Faculdades e 23 a Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (49,5%) e a menor proporção de cursos em Faculdades (39,8%).

Já a região Nordeste contou com 57 cursos em Universidades, 139 cursos em Faculdades e 12 em Centros Universitários, num total de 208 cursos. Esta região foi a com maior proporção de cursos de Faculdades (66,8%) e a menor proporção de cursos em Centros Universitários (5,8%).

A região Centro-Oeste contou com 29 cursos em Universidades, 69 em Faculdades e 17 em Centros Universitários, num total de 115 cursos. Esta região foi a com menor proporção de cursos de Universidades (25,2%)

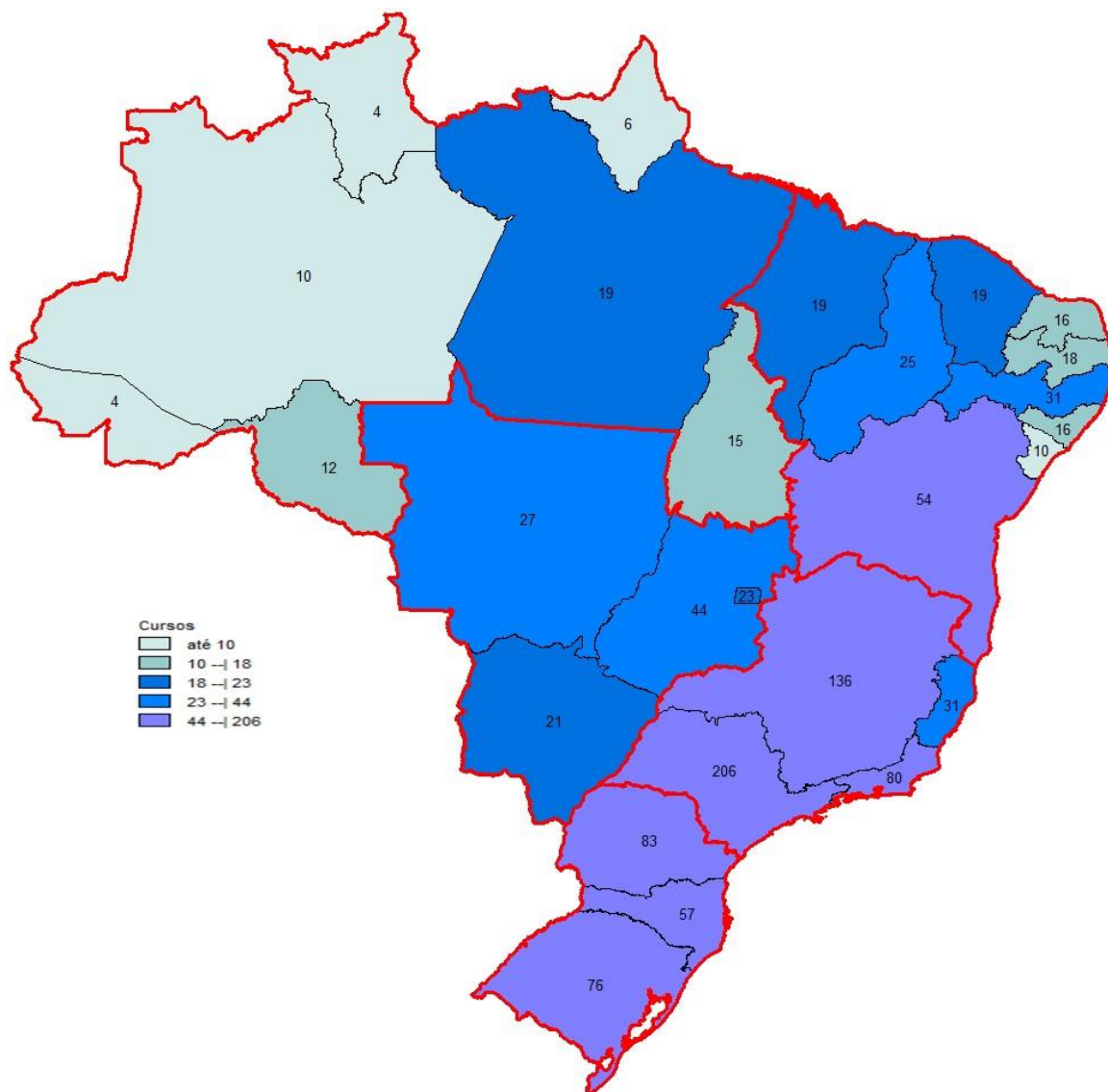
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Direito, 70 cursos, sendo que 18 em Universidades, 43 em Faculdades e nove em Centros Universitários. Esta região foi a com menores quantitativos de cursos em Universidades (18), Centro Universitários (nove) e Faculdades (43).

**Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	1.062	375	130	557
	100,0%	35,3%	12,2%	52,4%
NO	70	18	9	43
	100,0%	25,7%	12,9%	61,4%
NE	208	57	12	139
	100,0%	27,4%	5,8%	66,8%
SE	453	164	69	220
	100,0%	36,2%	15,2%	48,6%
SUL	216	107	23	86
	100,0%	49,5%	10,6%	39,8%
CO	115	29	17	69
	100,0%	25,2%	14,8%	60,0%

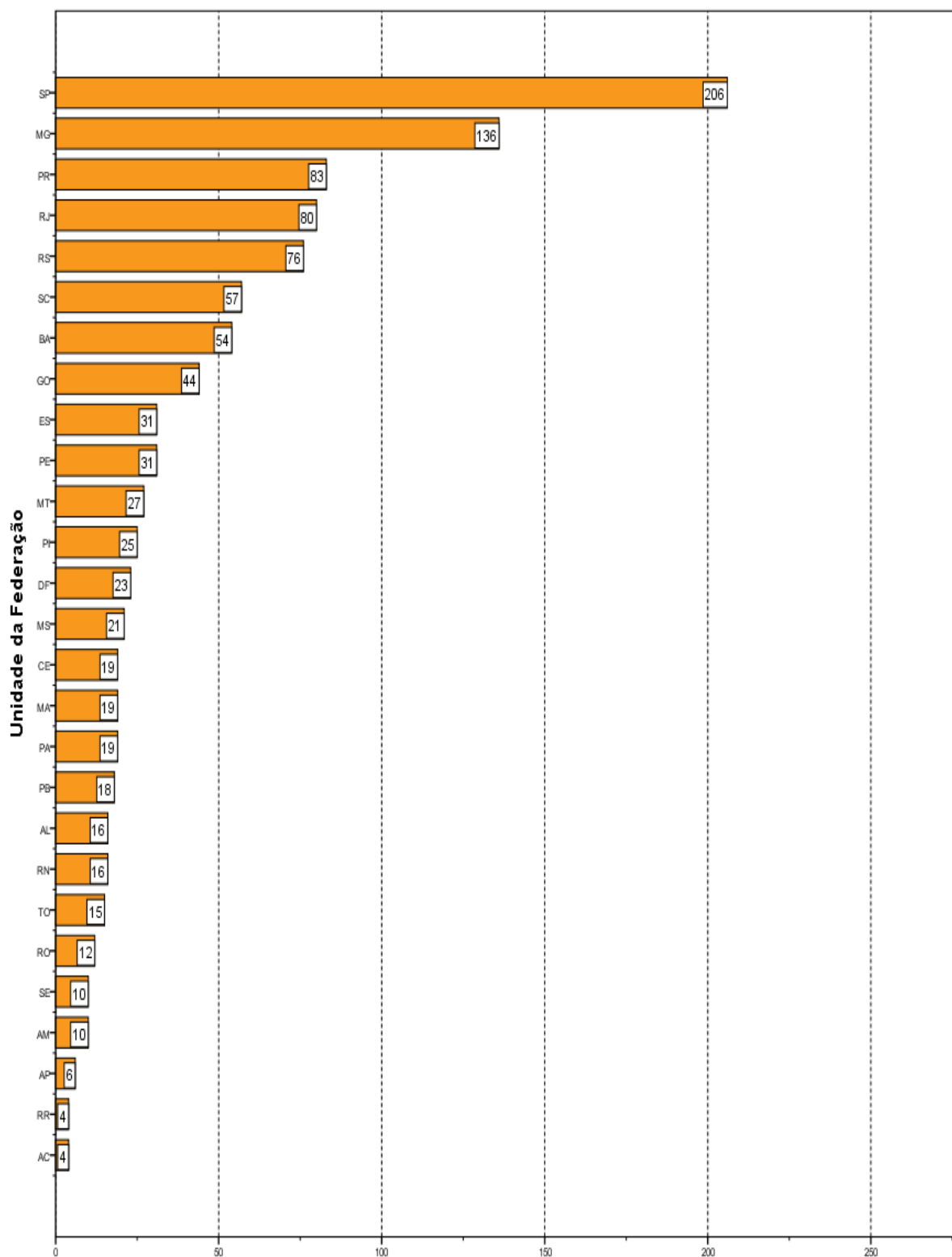
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2015, na Área de Direito, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Direito em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Os cinco primeiros estados correspondem a mais da metade (54,7%) dos cursos de Direito avaliados no Enade de 2015. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre e Roraima, com apenas quatro cursos, cada.



**Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2015 - Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2015 de Direito, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 124.541 estudantes, sendo que destes, 107.471 estavam presentes (13,6% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (11,1%) e a maior, na região Centro-Oeste (16,1%). O absenteísmo foi semelhante entre os estudantes de Instituições Públicas (13,4%) e de Instituições Privadas (13,7%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 87,9% dos estudantes de Direito de todo o país inscritos no Enade/2015 (109.404 estudantes em IES Privadas e 15.047, em IES Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 49.522, dos quais 44.541 (89,9%) estudavam em Instituições Privadas e 4.981 (10,1%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu 39,8% dos alunos inscritos na área. Em nenhuma outra região o número de inscritos foi maior em IES Públicas.

Na região Nordeste, inscreveram-se 27.339 alunos, correspondendo a 22,0% do total nacional. Nessa região, a rede privada concentrou 23.356 inscritos (85,4% do total regional) e as Instituições Públicas, 3.983 estudantes, o que correspondeu a 14,6% do total regional.

Na Região Sul, inscreveram-se 22.941 estudantes, correspondentes a 18,4% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 20.307 inscritos (88,5% do total regional) e as Instituições Públicas, 2.634 estudantes, o que correspondeu a 11,5% do total regional.

Com 16.025 inscritos, correspondentes a 12,9% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 1.816 alunos de Instituições Públicas e 14.209 de Privadas, respectivamente 11,3% e 88,7% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Direito: 8.624, correspondendo a 6,9% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 6.991, enquanto a rede pública possuía 1.633 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 81,1% e 18,9% do total regional.

**Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2015 – Direito**

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	16.980	2.020	14.960
		100,0%	11,9%	88,1%
	Presentes	107.471	13.027	94.444
		100,0%	12,1%	87,9%
	% Ausentes	13,6%	13,4%	13,7%
NO	Ausentes	1.367	294	1.073
		100,0%	21,5%	78,5%
	Presentes	7.257	1.339	5.918
		100,0%	18,5%	81,5%
	% Ausentes	15,9%	18,0%	15,3%
NE	Ausentes	3.939	568	3.371
		100,0%	14,4%	85,6%
	Presentes	23.400	3.415	19.985
		100,0%	14,6%	85,4%
	% Ausentes	14,4%	14,3%	14,4%
SE	Ausentes	6.557	688	5.869
		100,0%	10,5%	89,5%
	Presentes	42.965	4.293	38.672
		100,0%	10,0%	90,0%
	% Ausentes	13,2%	13,8%	13,2%
SUL	Ausentes	2.541	208	2.333
		100,0%	8,2%	91,8%
	Presentes	20.400	2.426	17.974
		100,0%	11,9%	88,1%
	% Ausentes	11,1%	7,9%	11,5%
CO	Ausentes	2.576	262	2.314
		100,0%	10,2%	89,8%
	Presentes	13.449	1.554	11.895
		100,0%	11,6%	88,4%
	% Ausentes	16,1%	14,4%	16,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 107.471 estudantes de Direito inscritos e presentes para o exame de 2015 em todo o Brasil, 45.971 (42,8%) estudavam em Universidades, 18.063 (16,8%), em Centros Universitários e 43.437 (40,4%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Sudeste, com 20.149, o que corresponde a 43,8% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 7.713 (correspondendo a 42,7% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 15.103 (correspondendo a 34,8% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 42.965 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (46,9%) e, com menor representatividade, em Faculdades (35,2%) e em Centros Universitários (18,0%).

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 23.400 participantes, 7.705 estavam em Universidades, 2.680 em Centros Universitários e 13.015, em Universidades, correspondendo a, respectivamente, 32,9%, 11,5% e 55,6%.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 20.400 participantes, 11.601 estavam em Universidades, 3.003, em Centros Universitários e 5.796, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 56,9%, 14,7% e 28,4%.

Na região Centro-Oeste, os 4.965 participantes de Universidades correspondiam a 36,9% do total regional, sendo de 23,8% a proporção dos alunos de Centros Universitários (3.204) e de 39,3% a dos de Faculdades (5.280).

Dos 7.257 alunos participantes da região Norte, 21,4% estavam em Universidades, 20,2%, em Centros Universitários e 58,5%, em Faculdades, respectivamente, 1.551, 1.463 e 4.243 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

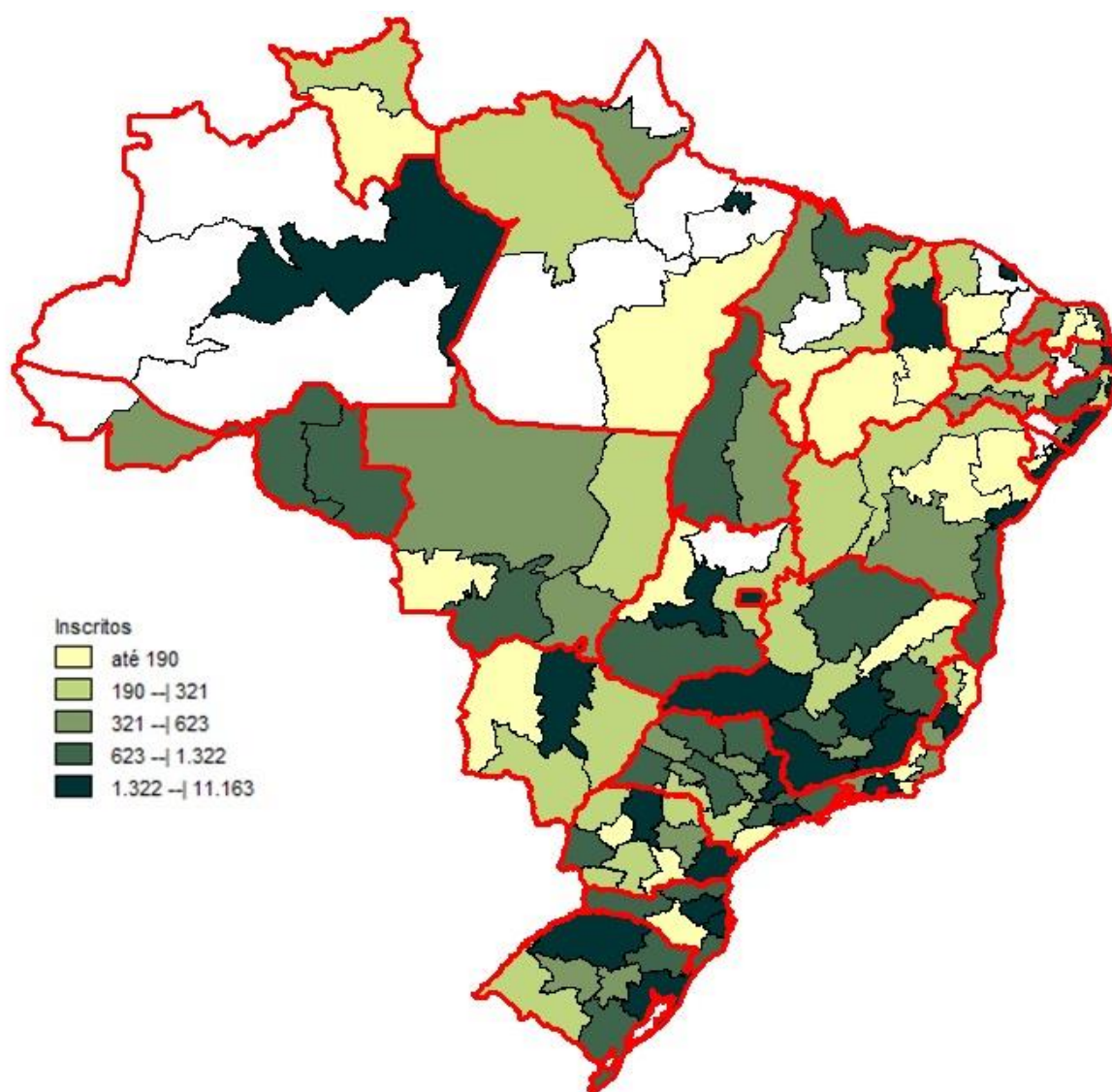
**Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2015 – Direito**

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	16.980	6.682	3.511	6.787
		100,0%	39,4%	20,7%	40,0%
	Presentes	107.471	45.971	18.063	43.437
		100,0%	42,8%	16,8%	40,4%
	% Ausentes	13,6%	12,7%	16,3%	13,5%
NO	Ausentes	1.367	325	405	637
		100,0%	23,8%	29,6%	46,6%
	Presentes	7.257	1.551	1.463	4.243
		100,0%	21,4%	20,2%	58,5%
	% Ausentes	15,9%	17,3%	21,7%	13,1%
NE	Ausentes	3.939	1.032	751	2.156
		100,0%	26,2%	19,1%	54,7%
	Presentes	23.400	7.705	2.680	13.015
		100,0%	32,9%	11,5%	55,6%
	% Ausentes	14,4%	11,8%	21,9%	14,2%
SE	Ausentes	6.557	3.053	1.231	2.273
		100,0%	46,6%	18,8%	34,7%
	Presentes	42.965	20.149	7.713	15.103
		100,0%	46,9%	18,0%	35,2%
	% Ausentes	13,2%	13,2%	13,8%	13,1%
SUL	Ausentes	2.541	1.438	327	776
		100,0%	56,6%	12,9%	30,5%
	Presentes	20.400	11.601	3.003	5.796
		100,0%	56,9%	14,7%	28,4%
	% Ausentes	11,1%	11,0%	9,8%	11,8%
CO	Ausentes	2.576	834	797	945
		100,0%	32,4%	30,9%	36,7%
	Presentes	13.449	4.965	3.204	5.280
		100,0%	36,9%	23,8%	39,3%
	% Ausentes	16,1%	14,4%	19,9%	15,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2015 na Área de Direito por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (15 mesorregiões, correspondendo a 10,9%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando pouco menos da metade, 45,0%, dos estudantes inscritos. No

outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Roraima, Acre e Amapá, com uma participação muito pequena, totalizando 1,1% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 43,3% e são mesorregiões ligadas aos municípios das maiores capitais e do Distrito Federal (Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife e Fortaleza). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital do estado de São Paulo com 9,0% dos estudantes.

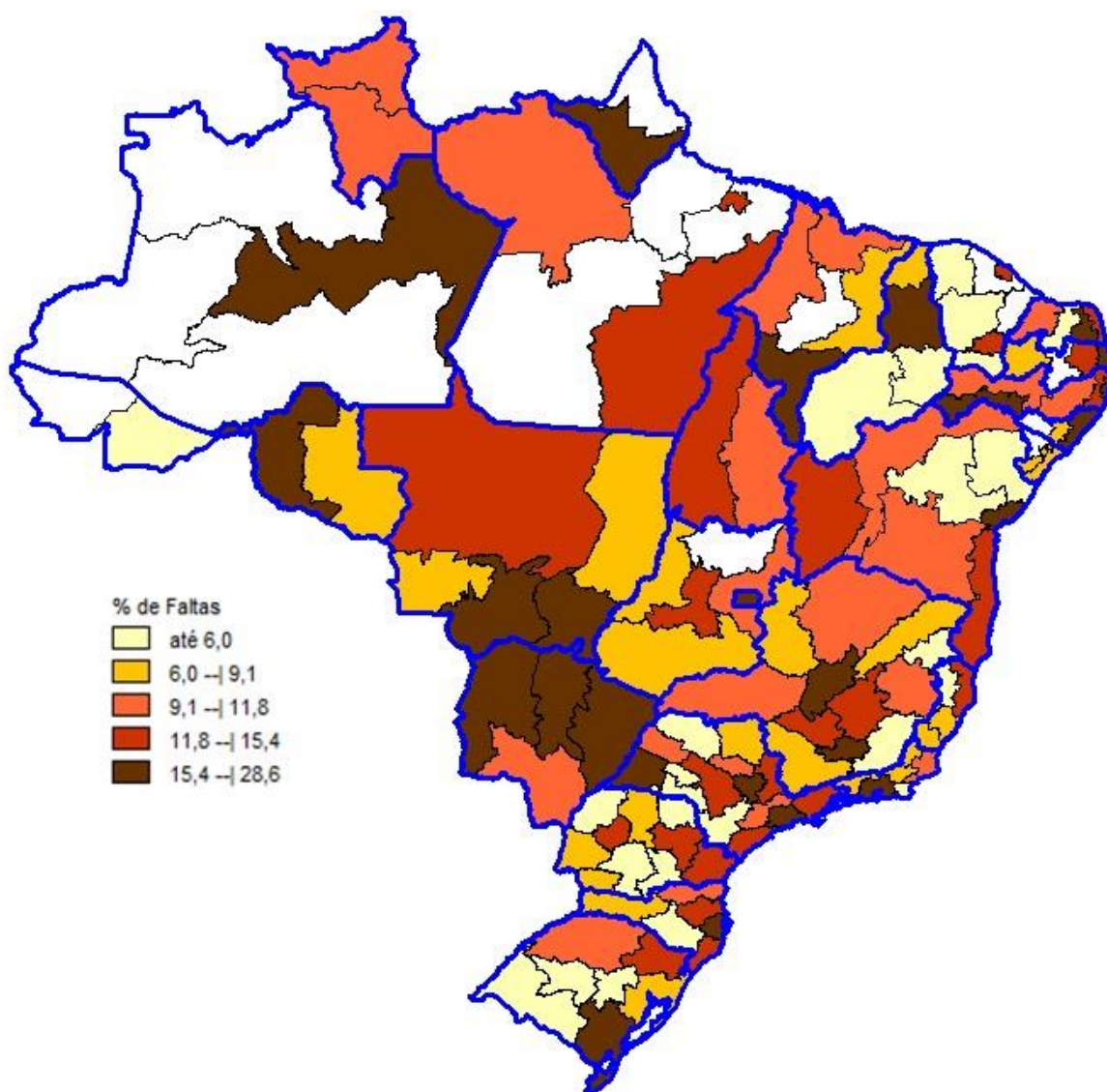


**Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

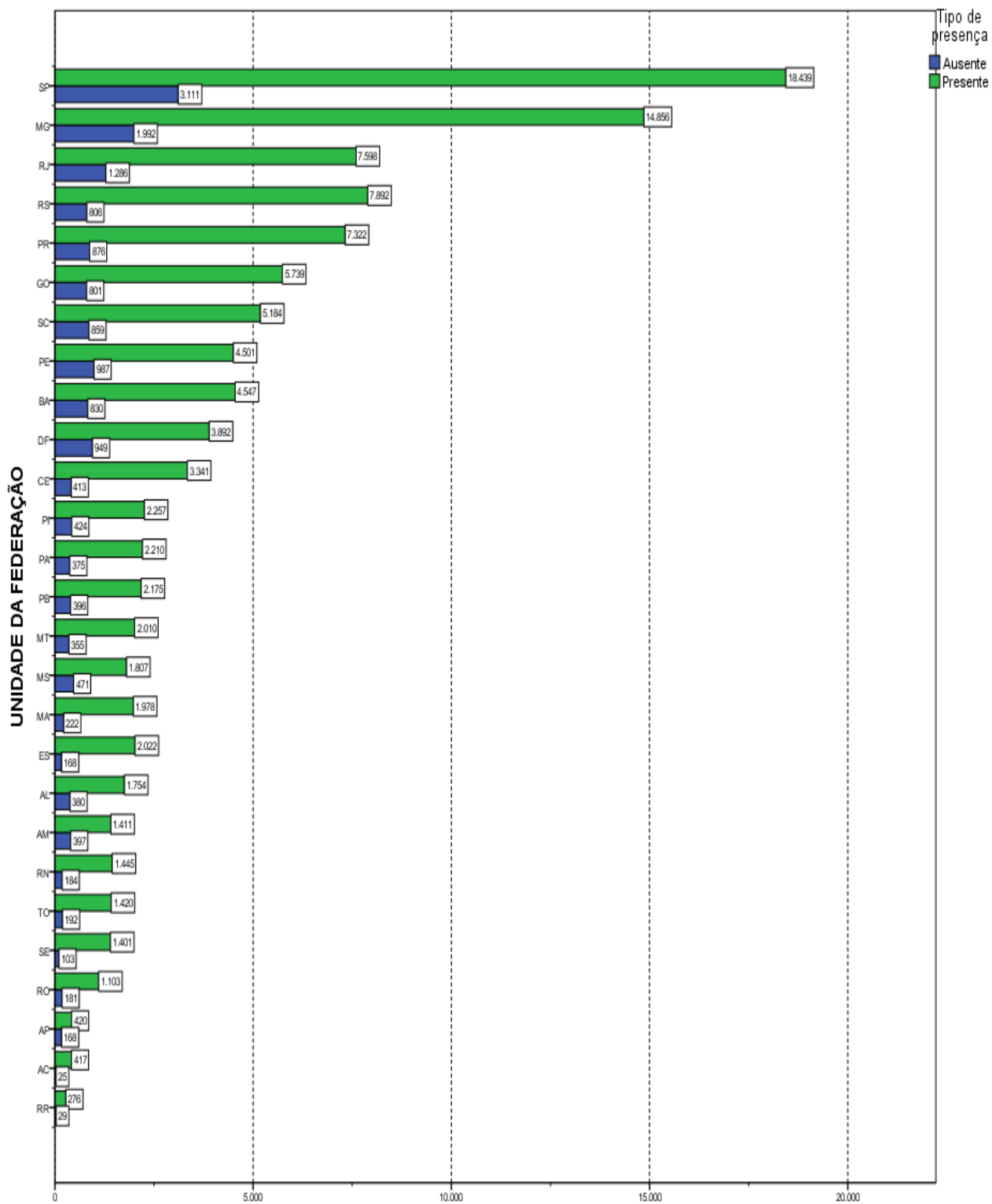
A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 13,6%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Direito, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião do Sul do Amapá, com 588 alunos inscritos e 168 ausentes (28,6% de ausentes). Fora esse caso extremo, as mesorregiões Sul Maranhense e Agreste Potiguar apresentaram as maiores proporções de faltas, as duas com 25% de ausentes.



**Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença- Enade/2015 - Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

# CAPÍTULO 3

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Direito no Enade/2015. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas<sup>15</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Direito inscritos e presentes à prova do Enade/2015, tendo em vista agregações ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo,  $[0; 10]$ , fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

---

<sup>15</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>16</sup> e nota zero.

### 3.1 CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

#### 3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Direito. A população total de *Inscritos* foi de 124.451. Destes, 107.471 estiveram *Presentes*, sendo 13,6% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Centro-Oeste (16,1%,) e a de menor abstenção foi a Sul (11,1%).

**Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Direito**

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	124.451	8.624	27.339	49.522	22.941	16.025
Ausentes	16.980	1.367	3.939	6.557	2.541	2.576
Presentes	107.471	7.257	23.400	42.965	20.400	13.449
% Ausentes	13,6%	15,9%	14,4%	13,2%	11,1%	16,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Direito. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 45,6, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (43,9), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (46,3). As demais médias foram: 44,7 na região Norte; 45,5 na região Nordeste; e 46,0 na região Sudeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 14,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (14,9) e o menor, nas

<sup>16</sup> Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

regiões Sudeste e Sul (14,4), indicando uma dispersão um pouco menor das notas destas últimas regiões.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (92,9), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (88,6). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 45,1, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (46,0), e a menor obtida no Centro-Oeste (43,0). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, sem exceção.

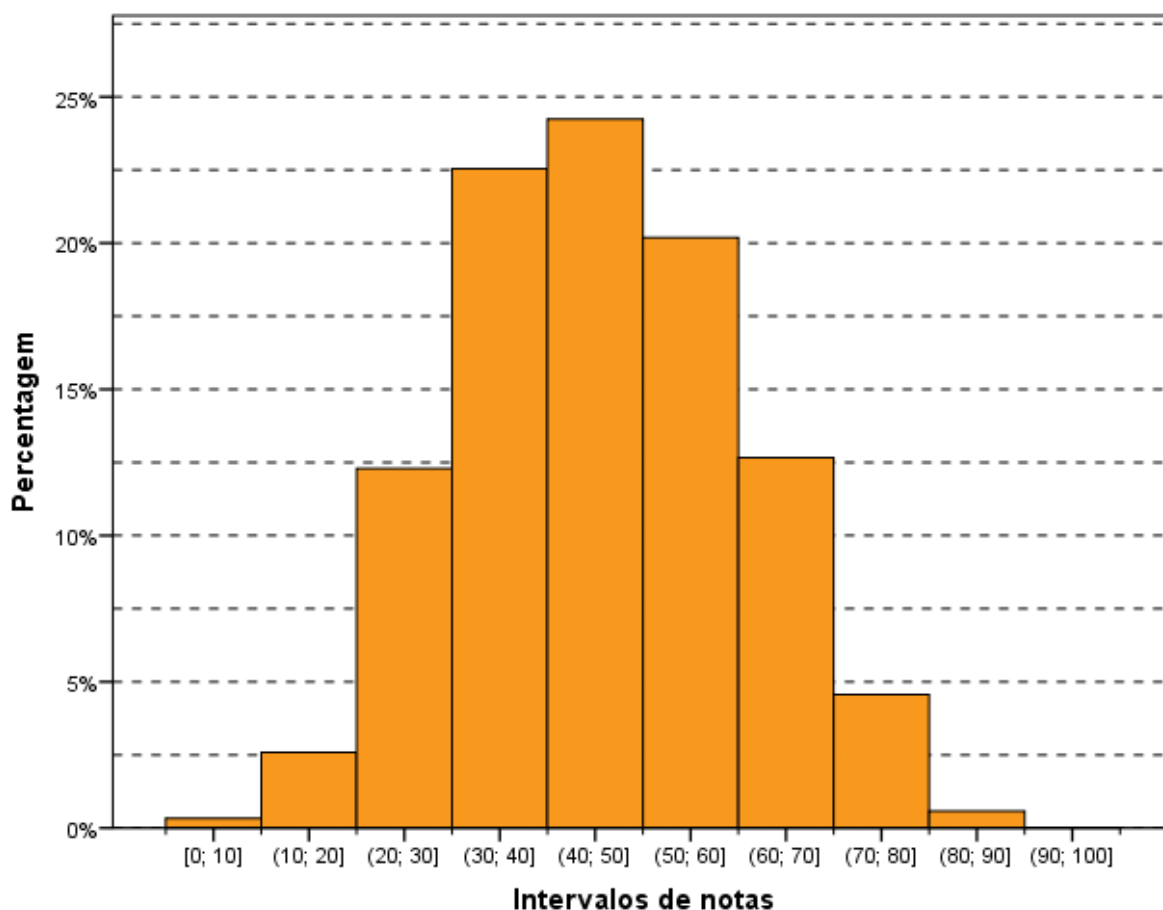
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Centro-Oeste (43,9), e as médias de todas as demais regiões.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,6	44,7	45,5	46,0	46,3	43,9
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	14,6	14,5	14,9	14,4	14,4	14,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,1	44,0	44,9	45,6	46,0	43,0
Máxima	92,9	88,6	92,5	92,6	92,9	91,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50].



**Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 109.404 são de IES *Privada* e 15.047 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (52.653), seguido de *Faculdades* (50.224) e *Centros Universitários* (21.574). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a *Privada* (13,7%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos *Centros Universitários* (16,3%), que ficou acima da abstenção nacional de 13,6%.

**Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Direito**

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Inscritos	15.047	109.404	52.653	21.574	50.224
Ausentes	2.020	14.960	6.682	3.511	6.787
Presentes	13.027	94.444	45.971	18.063	43.437
% Ausentes	13,4%	13,7%	12,7%	16,3%	13,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 45,6. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (52,3), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (44,7), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Centro-Oeste (2,4), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (7,6), caracterizando uma maior diversidade administrativa do que regional.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as *Faculdades* obtiveram *Média* mais baixa (43,8) que a nacional. As demais médias foram: 47,2 nas *Universidades* e 46,0 nos *Centros Universitários*. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (16,2) e para as *Universidades* (15,1) foi superior ao do Brasil como um todo (14,6), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes dos tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	52,3	44,7	47,2	46,0	43,8
Erro padrão da média	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	16,2	14,1	15,1	14,3	14,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,8	44,1	46,9	45,6	43,1
Máxima	92,6	92,9	92,6	92,4	92,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 59,1. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,5. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (59,8), e a menor, na região Centro-Oeste (57,3). As demais médias foram: 58,6 na região Norte; 58,9 na região Nordeste; e 59,4 na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (17,0 cada), e o menor, na região Sudeste (16,1). Os demais desvios padrões foram: 16,4 na região Norte e 16,2 da região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2015 foi 99,2, obtida por, pelo menos, um aluno nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (98,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 60,6, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (58,6); e a maior encontrada na região Sudeste (61,2). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média* no Componente de Formação Geral, obtida na região Centro-Oeste (57,3), e as médias de todas as demais regiões

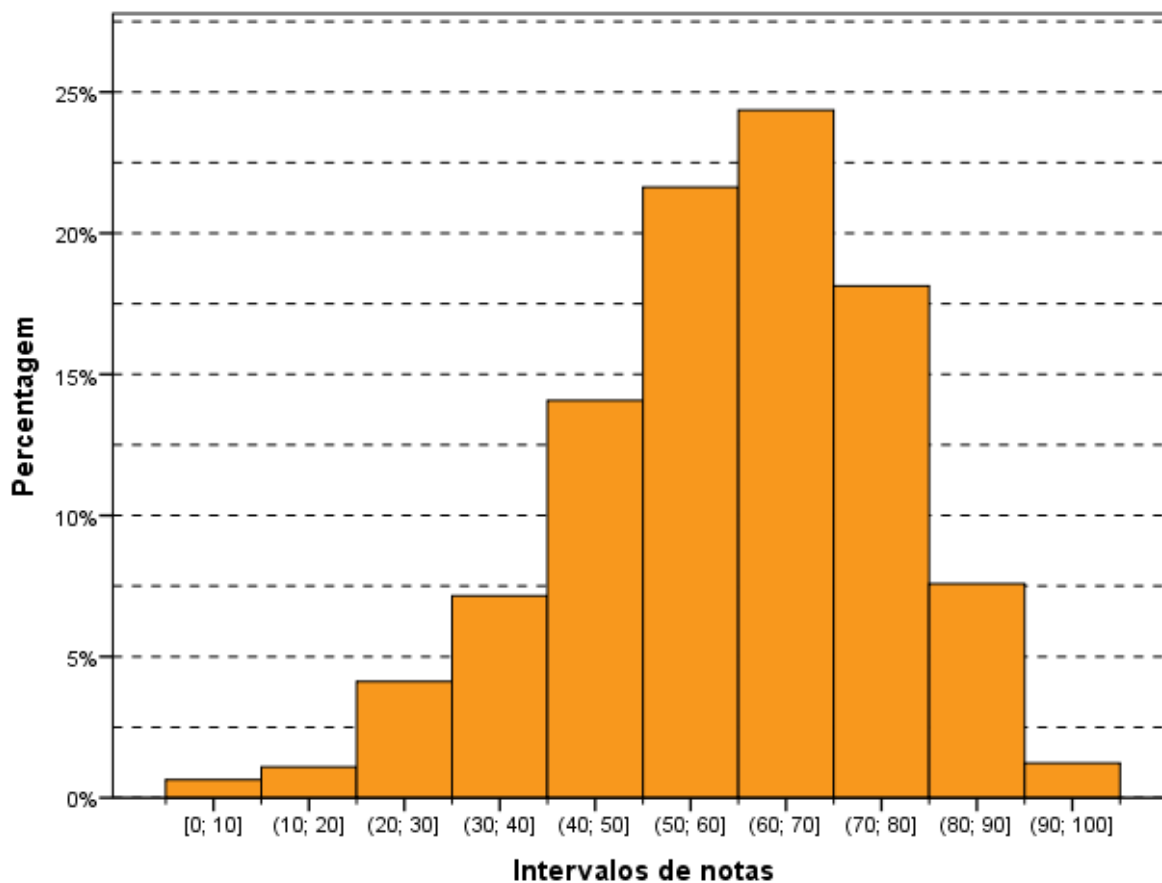
**Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	59,1	58,6	58,9	59,8	59,4	57,3
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	16,5	16,4	17,0	16,1	16,2	17,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,6	59,9	60,6	61,2	60,9	58,6
Máxima	99,2	98,2	99,0	99,2	99,0	99,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (60; 70], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada dois intervalos abaixo (40; 50]. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no

Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 14,6 para a nota da prova como um todo e 16,5 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (64,9), e a menor, obtida por estudantes de IES *Privadas* (58,3).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	64,9	58,3	60,7	59,0	57,5
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	17,5	16,1	16,6	16,3	16,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,9	59,8	62,4	60,5	58,8
Máxima	99,2	99,2	99,2	99,0	99,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Direito. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 41,1. A maior *Média* foi obtida na região Sul (41,9), e a menor, na região Centro-Oeste (39,4). As demais médias foram: 40,0 na região Norte; 41,0 na região Nordeste; e 41,4 na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 16,1, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (16,4), e o menor, na região Sul (15,9). Os demais desvios foram: 16,1 na região Norte, 16,3 na região Nordeste e 16,0 na região Sudeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 40,2. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (41,2), e a menor, na região Centro-Oeste (37,8). As demais medianas foram: 39,0 na região Norte; 40,0 na região Nordeste; e 40,6 na região Sudeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 94,5, sendo obtida por, pelo menos, um aluno nas regiões Nordeste e Sudeste. As demais notas máximas foram: 92,3 na região Norte; 94,3 na região Sul; e 92,9 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, sem exceção.

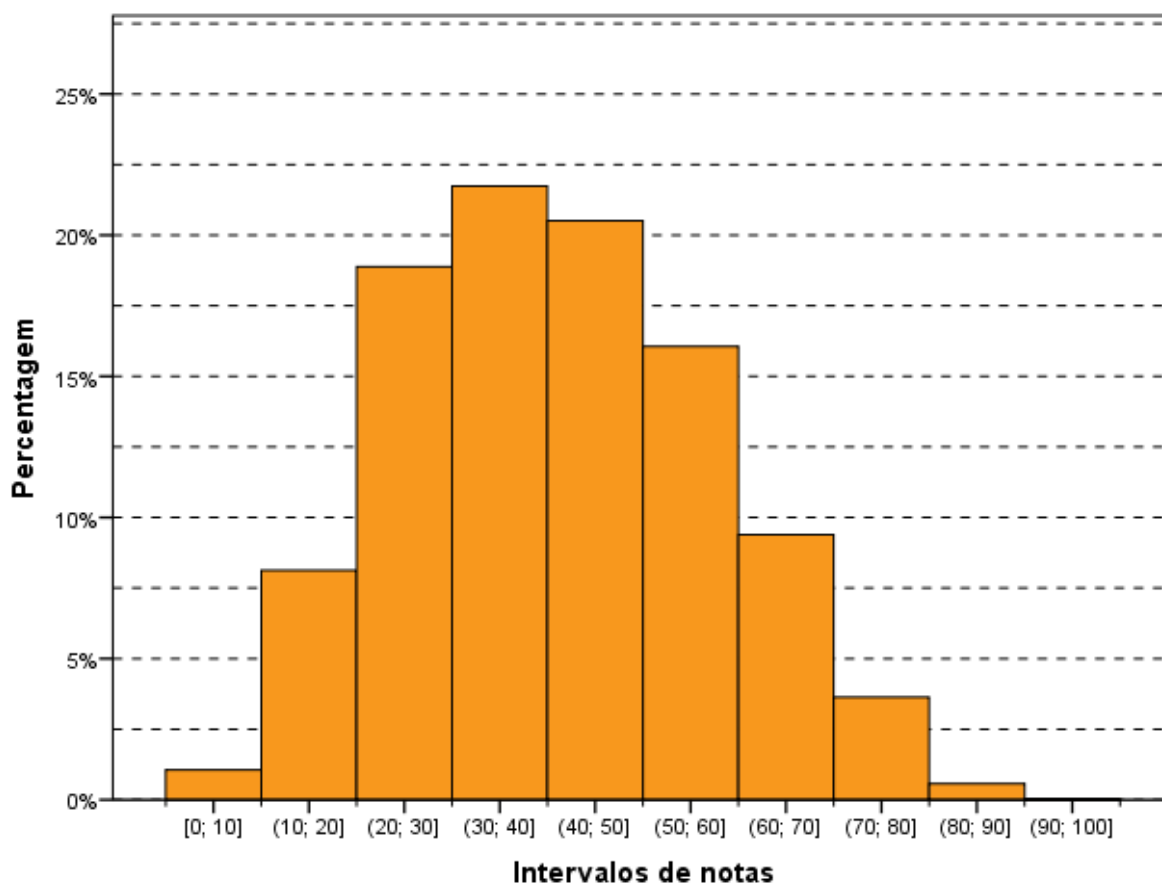
Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Centro-Oeste (39,4) em relação às demais regiões.

**Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,1	40,0	41,0	41,4	41,9	39,4
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	16,1	16,1	16,3	16,0	15,9	16,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,2	39,0	40,0	40,6	41,2	37,8
Máxima	94,5	92,3	94,5	94,5	94,3	92,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Direito em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], abaixo do grupo modal tanto da prova como um todo quanto para a Formação Geral.



**Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Universidades* (42,6, vindo a seguir a dos *Centros Universitários* (41,6) e, depois, a das *Faculdades* (39,2). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (16,7). As *Universidades* também obtiveram as maiores notas *Máxima* (94,5) e *Mediana* (42,0). Por sua vez, os *Centros Universitários* obtiveram, respectivamente, 40,7 e 93,7 como nota *Máxima* e *Mediana*. Já as *Faculdades*, obtiveram, respectivamente, 38,1 e 93,6 como nota *Máxima* e *Mediana*. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas, sem exceção.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença

estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (48,0) e IES *Privadas* (40,1).

Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as médias dos tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	48,0	40,1	42,6	41,6	39,2
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	17,7	15,6	16,7	15,8	15,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	49,1	39,1	42,0	40,7	38,1
Máxima	94,5	94,5	94,5	93,7	93,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

### 3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 58,0. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (56,4), e a maior, na região Sul (58,8). As demais médias foram: 56,9 na região Norte; 58,8 na região Nordeste; e 58,3 na região Sudeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 21,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (21,4 cada), e o menor, na região Sul (20,5). Os demais desvios foram 20,9 nas regiões Norte e Sudeste.

As medianas (62,5), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, sem exceção.

**Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	58,0	56,9	58,0	58,3	58,8	56,4
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	21,0	20,9	21,4	20,9	20,5	21,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	62,5	62,5	62,5	62,5	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*. Quatro questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Duas questões foram consideradas de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto outras duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto-

bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Duas questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível *Médio* ou *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,34 a 0,77, e o de Discriminação, de 0,37 a 0,51. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: quatro classificadas na categoria *Fácil* (questões 2, 3, 5 e 6) do Índice de Facilidade, duas, na categoria *Médio* (questões 7 e 8) e outras duas, na categoria *Difícil* (questões 1 e 4). Em particular, a questão 7 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,51, porém foi considerada média em termos de facilidade, com uma proporção de 0,46 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 5 com um Índice de Facilidade de 0,77. A questão de número 8 apresentou um Índice de Facilidade de 0,54, ou seja, um pouco mais da metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Muito bom* (0,45). Já a questão 4 obteve Índice de Discriminação *Bom*, 0,39, porém seu Índice de Facilidade foi *Difícil* (0,34).

**Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – ENADE/2015 – Direito**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,40	Difícil	0,37	Bom
2	0,75	Fácil	0,50	Muito bom
3	0,64	Fácil	0,49	Muito bom
4	0,34	Difícil	0,39	Bom
5	0,77	Fácil	0,45	Muito bom
6	0,73	Fácil	0,45	Muito bom
7	0,46	Médio	0,51	Muito bom
8	0,54	Médio	0,45	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em preto corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 22,0% escolheram a alternativa D, 52,6% a alternativa C (correta), 8,4% a alternativa A, 11,5% a alternativa B e 5,1% a alternativa E. Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,2% deixou a questão em branco e 0,3% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta C, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

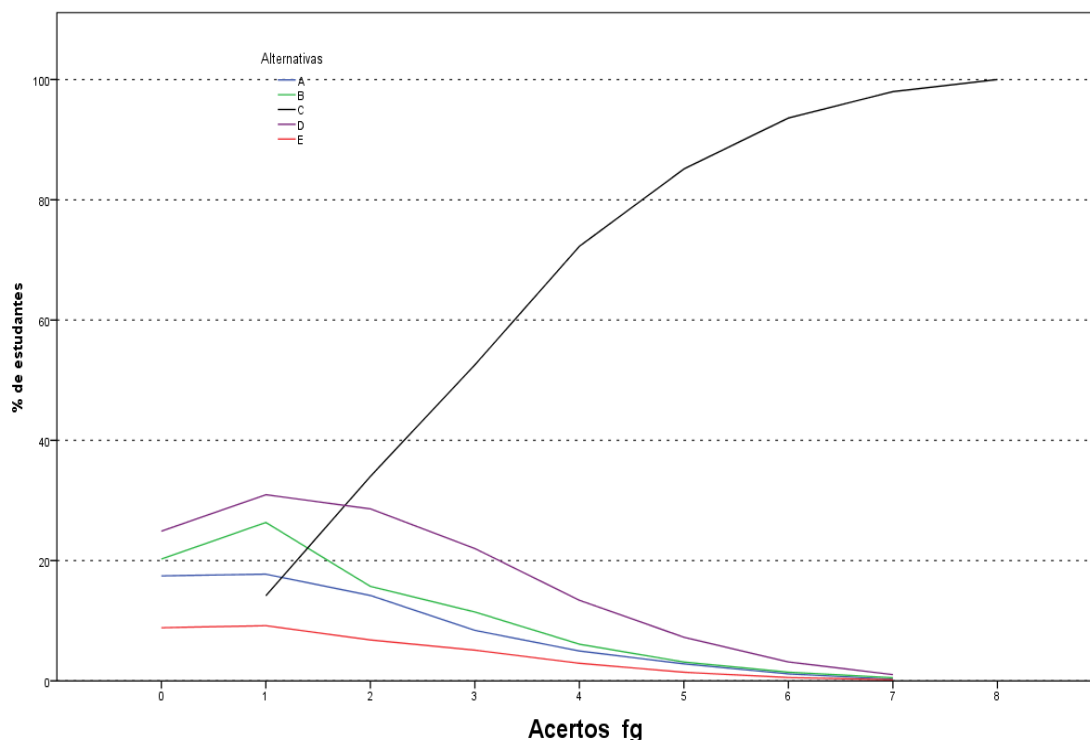


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2015 - Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Direito por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 41,1. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (39,6), e a maior, na região Sul (42,1). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,5, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sul (17,3), e o maior, na região Nordeste (17,8).

As medianas (39,1), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a nota *Máxima* na região Centro-Oeste (95,7).

**Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,1	40,0	41,2	41,3	42,1	39,6
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	17,5	17,4	17,8	17,5	17,3	17,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,1	39,1	39,1	39,1	39,1	39,1
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	95,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Direito. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, uma questão foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao Índice de Facilidade, foi estabelecida com base em 26 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que metade das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 26 questões válidas, 13 foram classificadas como *Difícil* (a classificação modal) ou como *Muito difícil*. três questões foram classificadas como *Fácil* ou como *Muito fácil*, e outras dez consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: sete das 26 questões foram consideradas como boas, enquanto dez delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 17 em 26 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, seis delas foram classificadas como *Médio* e outras três como *Fraco*, sendo nove, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, dez delas, as de números 9, 10, 11, 12, 15, 20, 25, 29, 33 e 35, foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,49 do índice,

duas delas (questões 11 e 25) foram classificadas na categoria *Fácil*, quanto ao Índice de Facilidade, e as outras oito (questões 9, 10, 12, 15, 20, 29, 33 e 35), na categoria *Médio*. A questão de número 17 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 7,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,04, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 18, com Índice de Facilidade 0,25, o que, em termos percentuais, corresponde a 25,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,17 foi o de Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 17 e 18 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, a outra questão com Índice de Discriminação *Fraço*, questão 27 também não foi utilizada no cômputo final das notas, num total de três questões eliminadas.

**Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2015 – Direito**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,45	Médio	0,49	Muito bom
10	0,53	Médio	0,43	Muito bom
11	0,63	Fácil	0,41	Muito bom
12	0,45	Médio	0,46	Muito bom
13	0,25	Difícil	0,23	Médio
14	0,31	Difícil	0,25	Médio
15	0,47	Médio	0,42	Muito bom
16	0,39	Difícil	0,32	Bom
17	0,07	Muito difícil	0,04	Fraco
18	0,25	Difícil	0,17	Fraco
19	0,30	Difícil	0,27	Médio
20	0,44	Médio	0,49	Muito bom
21	0,24	Difícil	0,20	Médio
22	0,61	Fácil	0,34	Bom
23	0,53	Médio	0,38	Bom
24	0,35	Difícil	0,35	Bom
25	0,71	Fácil	0,43	Muito bom
26	0,00	Muito difícil	0,00	Fraco
27	0,38	Difícil	0,15	Fraco
28	0,21	Difícil	0,31	Bom
29	0,44	Médio	0,47	Muito bom
30	0,48	Médio	0,39	Bom
31	0,37	Difícil	0,37	Bom
32	0,20	Difícil	0,20	Médio
33	0,45	Médio	0,49	Muito bom
34	0,22	Difícil	0,20	Médio
35	0,44	Médio	0,41	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 33 do Componente de Conhecimento Específico. Apesar de esta questão ter sido considerada pelos estudantes avaliados como uma questão de classificação *Médio* como nível de facilidade da prova, apresentou Índice de Facilidade 0,45, ou seja, 45,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E,

correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,49, classificado como *Muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 33, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 24 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I

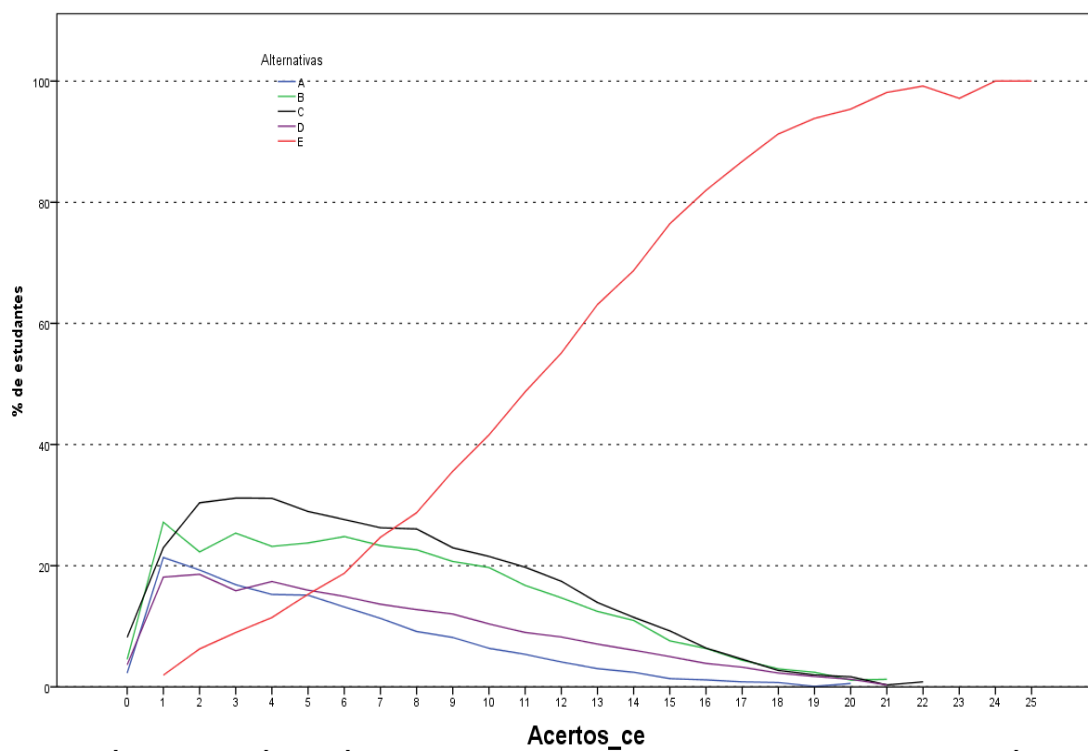


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

#### 3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Direito nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 58,0 nas questões objetivas e 60,8 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar que foi mínimo aumento do *Desvio padrão* de 21,0 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil,

para 21,1 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (62,0), e a menor, na região Centro-Oeste (58,7).

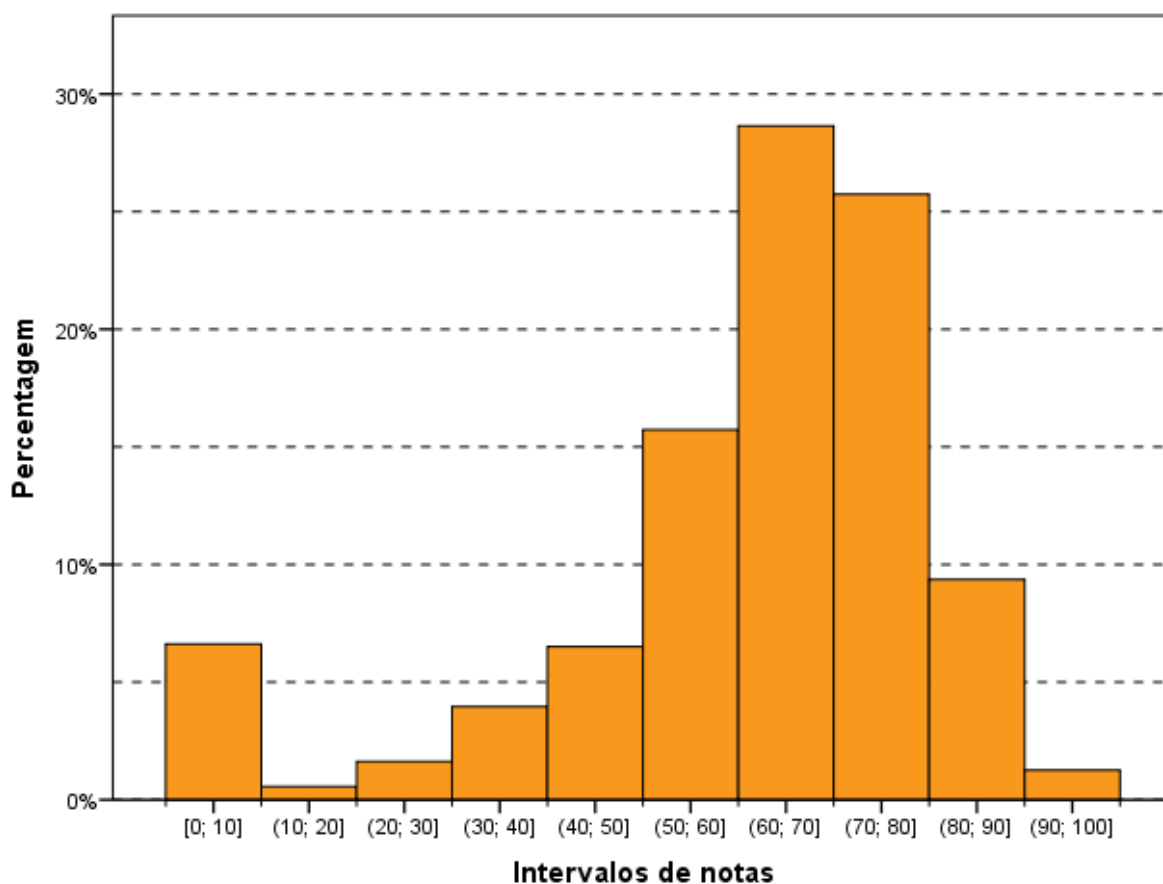
A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 66,0, a mesma obtida nas regiões Norte e Nordeste, enquanto na região Sudeste (66,5) a *Mediana* foi maior, e nas regiões Sul (65,5) e Centro-Oeste (64,5), foi menor. A nota *Máxima* (99,0) foram as mesmas nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste; sendo 98,5 na região Norte e 98,0 na região Nordeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma- em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

**Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	60,8	61,2	60,2	62,0	60,2	58,7
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	21,1	20,9	22,4	19,9	21,3	22,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	66,0	66,0	66,0	66,5	65,5	64,5
Máxima	99,0	98,5	98,0	99,0	99,0	99,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70]. Destaca-se, também, o intervalo [0; 10], um máximo local com distribuição maior que 5% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.



**Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2015.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Direito nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2015, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Direito, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 65,1. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (66,1), e a menor, na região Centro-Oeste (63,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (21,1), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (24,2).

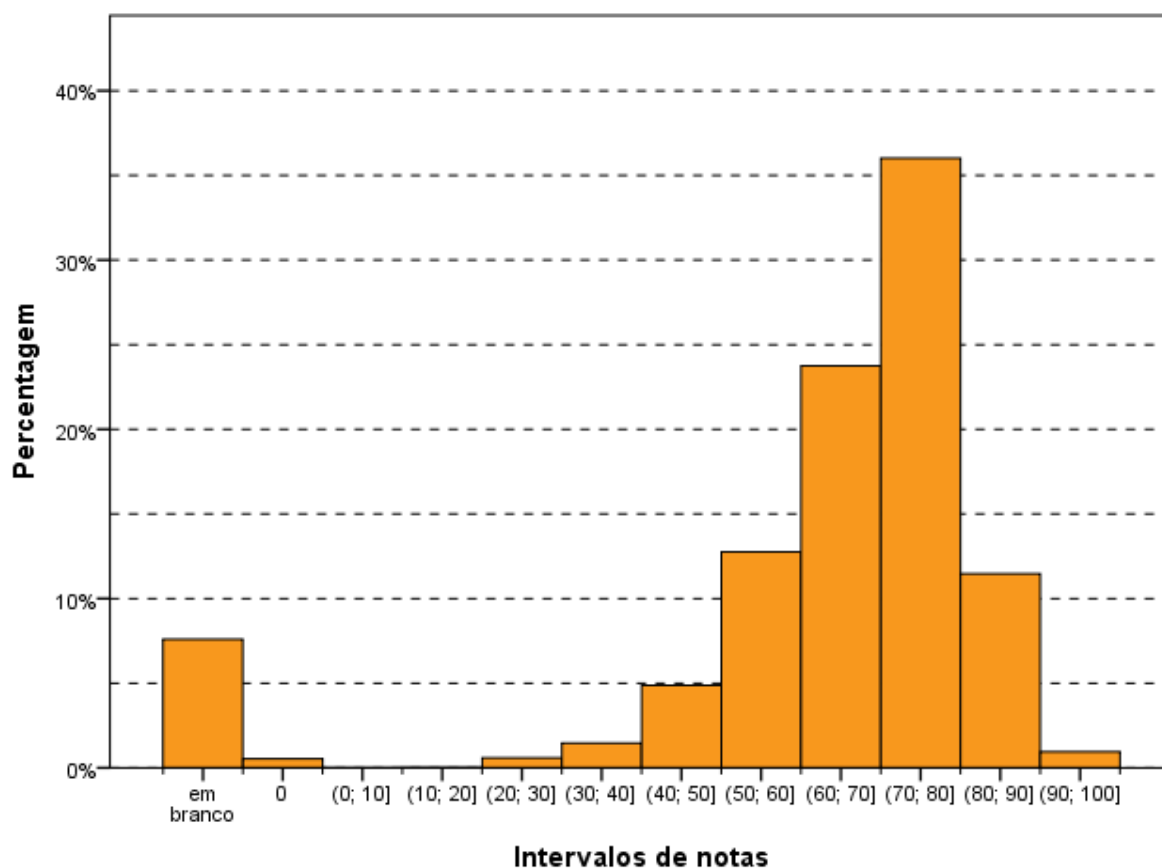
As medianas (70,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, sem exceção.

**Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	65,1	64,9	64,1	66,1	65,3	63,0
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	22,5	22,1	23,8	21,1	22,9	24,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que ou deixaram a questão em branco, que representam um máximo local de 7,6% do total.



**Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado da Discursiva 1 de Formação Geral estava claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja: a busca pela educação universal, especificamente, que apontava um caso onde ocorreu a discriminação de acesso ao ensino formal atingindo uma menina, representando a categoria das mulheres discriminadas em tantos campos da vida e, mais ainda, em sociedades que cultuam o poder soberano dos homens.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados à luta da menina Malala pelo acesso ao ensino formal das jovens do seu país, e o confronto ideológico que gerou o ataque à sua integridade física. Diante da repercussão internacional, houve o reconhecimento pelo prêmio Nobel, e a ONU resolveu apoiá-la como símbolo da luta pela igualdade entre os sexos buscando a universalização da educação.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o acesso ao ensino formal está vinculado ao direito constitucional à educação, que, também, é protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e nos pactos de Direitos Humanos aderidos pelo Brasil.

Por outro lado, o texto demandava uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso à educação e a situação das mulheres excluídas desse processo por segmentos da sociedade.

Como se tratava de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, era natural a ocorrência de interpretações diversas das esperadas.

Releva notar que o enunciado pretendeu, primordialmente, identificar a questão de gênero, apontando para as dificuldades que as mulheres possuem, não somente no Brasil, mas em vários países do mundo.

Ao analisar as provas realizadas, constatamos que no item 'a' poucos foram os que identificaram os estatutos normativos indicados no padrão de resposta.

Essa ausência pode ser justificada tendo em vista que, no enunciado indicado, não existia elemento que pudesse ser utilizado pelo concluinte para embasar sua resposta nesse caminho.

As respostas foram mais gerais, identificando que a educação constitui um item fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e que as mulheres sofrem mais com as limitações impostas por países com regime patriarcal, que discriminam o sexo feminino e, com frequência, proíbem as mulheres de frequentar a escola.

Deve-se ter em vista que a indicação de resposta que vinculava o texto aos estatutos normativos representou um raciocínio próprio dos estudantes de Direito que, naturalmente, encaminharam suas respostas para a fundamentação nessa linha identificando, não somente a Constituição, mas também leis, regulamentos, etc. Tal linha de argumentação não foi objeto da formação dos estudantes das demais áreas.

A maior parte dos concluintes estabeleceu o tema educação formal associado à busca pelo conhecimento, como acesso ao ensino, indicando a independência intelectual e o desenvolvimento da consciência crítica, limitando as manipulações e permitindo amplo acesso ao mercado de trabalho, traduzindo uma libertação econômica e ascensão social.

No tocante ao item 'b', restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante o tema de igualdade de gênero, além de candente para as concluintes do sexo feminino que desenvolveram os textos de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes,

lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de igualar os gêneros na sociedade.

Nessa linha, foram identificadas respostas, consoante com o padrão apresentado, especialmente nos seguintes temas:

- violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;
- tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como a impossibilidade de a mulher manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal permita o acesso a cargos públicos relevantes, empregos bem remunerados e posições de poder, tanto na área pública quanto na área privada.

Como as opções do segundo item foram mais amplas, o padrão de resposta identificou as linhas de pensamento adotadas pelos concluintes.

A maior parte das respostas identificou, claramente, o problema da relação de gênero e suas consequências na sociedade. Também foi frequente constatarem que existe efetiva melhora na situação das mulheres no Brasil, mas que tal movimento não ocorre em todo o mundo. Aliás, o exemplo de Malala conduziu a uma reflexão em âmbito mundial, e os concluintes apresentaram suas análises críticas à situação da mulher em países que não admitem sequer a sua inserção no plano educacional e, muito menos, no mercado de trabalho.

A maior parte dos concluintes apresentou concatenação lógica nas suas respostas e uma minoria, pouco expressiva, não demonstrou esse domínio de

desenvolvimento lógico dos textos. Ressalte-se que essa referência não inclui a utilização do padrão culto da língua portuguesa que tem avaliação própria.

### 3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 58,4) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 65,1). A região Sudeste foi aquela cuja *Média*, nessa questão, foi maior (59,8), e a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (56,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,1, superior ao obtido na questão discursiva 1 (22,5). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (25,5), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (22,8).

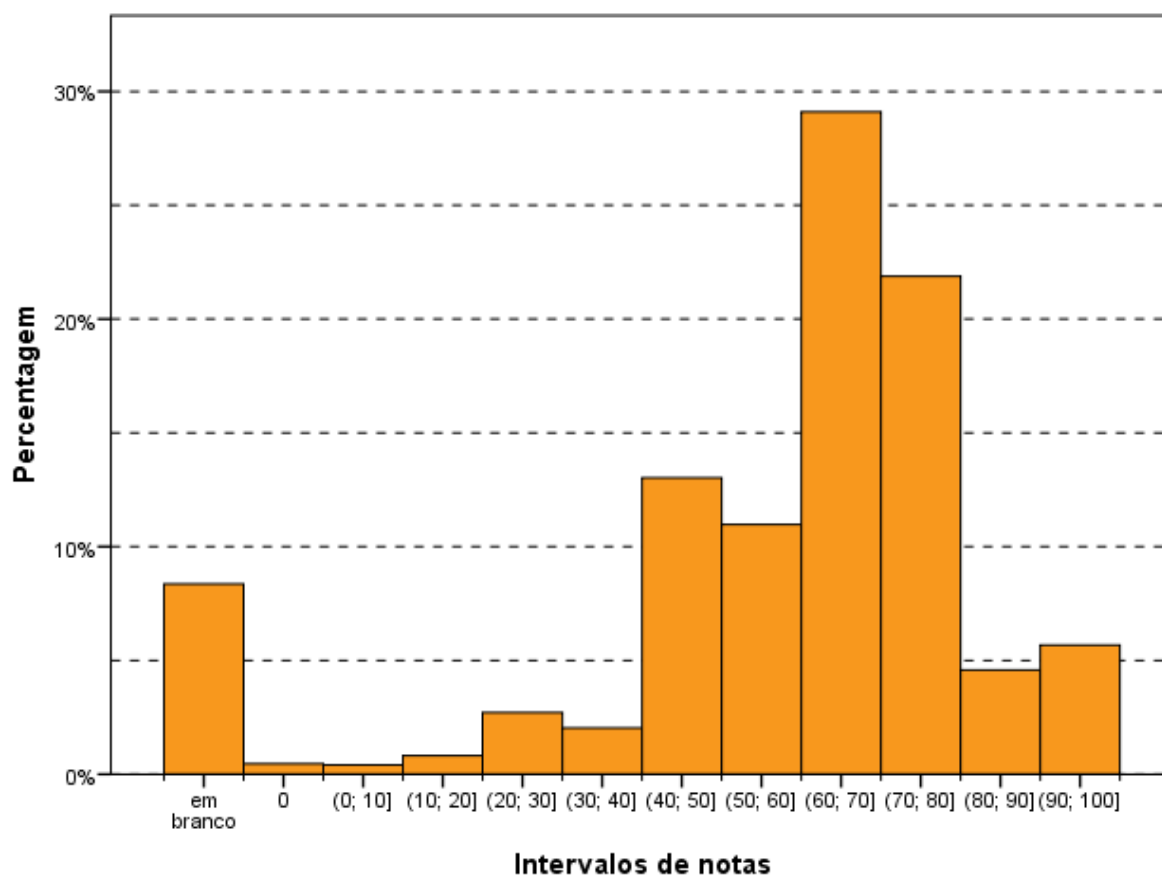
As medianas (63,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para quase todas as regiões, exceto as medianas nas regiões Sul e Centro-Oeste (62,0 cada).

**Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	58,4	58,6	57,8	59,8	57,7	56,1
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	24,1	24,1	25,4	22,8	24,1	25,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	63,0	63,0	63,0	63,0	62,0	62,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota situada no intervalo (60; 70] com quase 30% do total. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais distribuídas ao longo dos intervalos em comparação à questão discursiva de número 1.



**Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado da Discursiva 2 estava, igualmente, claro, indicando um tema de extrema relevância, qual seja: o reconhecimento de manifestações artísticas nascidas na periferia, como integrante da cultura reconhecida pela sociedade.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a análise dos fatos e suas consequências no cotidiano dos partícipes e o confronto com outras visões culturais que são consideradas mais adequadas pela sociedade civil.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o aspecto cultural e sua inter-relação com o conhecimento haurido no nível superior é essencial para a compreensão de mundo do universitário conculente, com reflexo na sua atuação profissional.

O texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso aos itens básicos da sociedade, como educação, saúde, cultura tradicional e segurança e que, apesar disso, criam alternativas para o seu lazer.

A incorporação do funk como manifestação cultural e artística da sociedade brasileira encontrou, basicamente, duas correntes de resposta:

- os que aquiescem positivamente à integração;
- os que rejeitam, acerbamente, tal possibilidade. No meio, uma corrente que somente admite a integração com modificações na conduta dos integrantes do movimento, com a exclusão de letras exclusivamente com apelos sexuais e incitação à violência.

A interpretação positiva indica a origem da música na periferia, notadamente nas comunidades cariocas e sua projeção para o Brasil e o mundo. Nessa perspectiva, surge o reconhecimento como cultura popular comparada ao samba, axé e outros ritmos também nascidos no Brasil. Também ocorre comparação com o movimento hip-hop americano.

Já a análise negativa prioriza a vinculação do ritmo com traficantes, prostitutas, vilipêndio às mulheres, falta de controle quanto ao som, local dos eventos, transações sexuais em público, uso frequente de drogas, violência exacerbada. Faltam, para essa corrente, elementos básicos da cultura, tratando-se de música sem autonomia como movimento de mudança ou aspecto próprio.

A corrente intermediária reconhece o vínculo originário com as comunidades dominadas por quadrilhas de traficantes, mas admite o seu reconhecimento de acordo com a mudança dos atores que transitam na modalidade, como músicos, intérpretes, para adequar as letras das canções expurgando os aspectos considerados nocivos como o apelo sexual, as indicações positivas para a violência e apologia às drogas.

Um aspecto bastante criticado nas músicas dessa modalidade foi a exploração da mulher, entendida como um objeto de satisfação masculina. É relevante tal constatação, pois a questão pertinente à Malala reflete a luta pela valorização da mulher.

Os concluintes compreenderam a ideia que foi problematizada e escolheram uma estratégia adequada para solucioná-la.

O caráter dinâmico da cultura foi comumente expressado, não através do enfrentamento abordado no texto, mas mediante a indicação (de forma rasa e genérica) das dificuldades e conseqüente aceitação social de manifestações culturais, antes marginalizadas e que hoje integram o acervo cultural nacional, tais como: samba, grafite, capoeira e forró.

Quanto às reflexões de Laraia, a grande maioria reconheceu o funk como manifestação cultural, porém, o identificou mais na sua expressão musical, no balanço

de seu ritmo, tecendo contundentes críticas, e mesmo forte discordância quanto ao conteúdo e mensagem das letras quando remetem à depreciação da imagem feminina ou induzem à apologia ao crime.

De resto, os textos abordaram bem mais o item dois do padrão de Respostas. Uma minoria enfrentou os temas mudança e dinamismo cultural.

As respostas da corrente positiva indicam que o preconceito sempre acompanhou as manifestações populares como o samba, na sua origem. Admitem que diante da miscigenação surgem movimentos culturais de várias naturezas, o que inclui o funk. Também indicam a dificuldade de lazer dos membros das comunidades o que faz surgirem eventos para preencher essa necessidade. Nesse âmbito, apontam a música como alternativa de ascensão social e integração aos bens de consumo.

As respostas da corrente negativa vinculam a música ao tráfico de drogas cujos elementos comandam as comunidades, propiciando que os bailes sejam mecanismos de venda e consumo dessa mercadoria ilícita. Na mesma toada, indicam a vinculação com a exploração sexual, principalmente das mulheres maiores e menores de idade. Indicam aspectos imorais nas letras. Apresentam os locais dos bailes como inadequados e provocadores da desordem pública. Recusam que músicas com discriminação às mulheres sejam consideradas como cultura.

A corrente intermediária indica a possibilidade de adoção do funk como cultura desde que ocorram modificações nas letras e no comportamento dos atores (músicos, letristas e público), retirando os aspectos negativos já apontados. Fala-se em “funk do bem”.

A maior parte das respostas apresentadas indica que os concluintes têm conhecimento dos conflitos sociais e, no caso da questão do funk, conseguem identificar a origem popular da música. A partir daí é que ocorre a cisão entre os que defendem o movimento como cultura, aduzindo a ascensão social dos artistas envolvidos dos que vinculam a música com atos ilícitos, rejeitando sua inserção no âmbito cultural. Em algumas provas, há dificuldade de concatenação lógica de raciocínio, mas a maior parte consegue desenvolver o texto de forma razoável.

Essa questão permite visualizar a divisão social com os pensamentos liberais e conservadores, sendo bastante claros nas respostas dos concluintes.

### 3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Direito, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 60,3. A menor *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Centro-Oeste (58,2), e a maior, na região Sudeste (61,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,6. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (20,4) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (22,9).

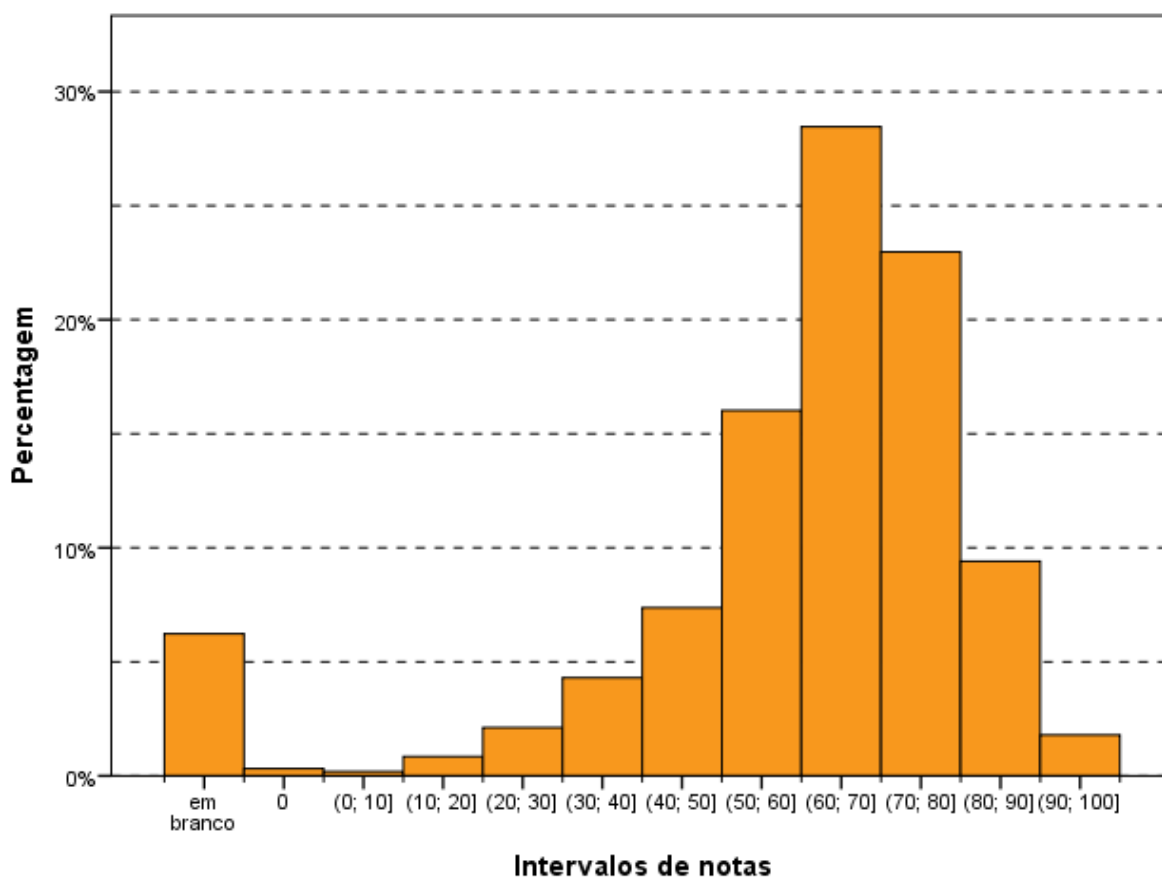
As medianas (65,5), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para quase todas as regiões, exceto as medianas nas regiões Sul (64,5) e Centro-Oeste (64,0) e a nota *Máxima* na região Norte (99,5).

**Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	60,3	60,7	59,8	61,5	59,5	58,2
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,1	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	21,6	21,4	22,8	20,4	21,8	22,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,5	65,5	65,5	65,5	64,5	64,0
Máxima	100,0	99,5	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 30%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70].



**Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, espera-se que o participante utilize seus conhecimentos sobre o assunto e estruture seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

- a) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado (texto dissertativo) e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
  - estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
  - utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
  - utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
  - utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textual. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
  - sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
  - elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
  - emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não expresse a relação lógica adequada entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
  - repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
  - utilização inadequada dos sinais de pontuação comprometendo a clareza textual.
- b) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da

grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica, já que o exame foi realizado no mês de novembro de 2015). A competência relativa ao respeito às convenções ortográficas envolve:

- grafia correta das palavras;
  - respeito às regras de acentuação gráfica;
  - emprego de maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
  - ausência de abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
  - obediência às regras de separação de sílabas no final da linha.
- c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – os itens relacionados a essa competência são: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal. O domínio dessa competência envolve:
- flexão do verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
  - flexão do artigo, do adjetivo e do pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
  - respeito à regência nominal e à verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, de um verbo ou de um adjetivo; emprego da preposição antecedendo o pronome relativo e emprego adequadamente os pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
  - emprego adequado do acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
  - atendimento às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal.
- d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

("coisa", "negócio", "você") e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não empregando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela utilização inadequada de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada:

- a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;
- b) redução no uso de operadores argumentativas para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;
- c) redução do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;
- d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de pronomes ou nomes;
- e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;
- f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;
- g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela intensa utilização das redes sociais.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo porque dizem respeito à avaliação do conteúdo. Portanto, a banca de Formação Geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, se

encarregou da avaliação do atendimento ao solicitado no enunciado das questões do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo.

A avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- c) domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada à essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apresenta-se, a seguir, o padrão de resposta aprovado pelo Inep e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico das questões 1 e 2 de Formação Geral no Enade/2013 e no Enade/2014. Às competências, reunidas nos três grupos descritos anteriormente, foram atribuídos os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Com base na avaliação do processo desenvolvido nos dois anos anteriores, utilizaram-se quatro níveis para a avaliação do desempenho linguístico nas três competências. O nível zero ficou reservado para casos especiais, como fuga total ao tema, palavras soltas, produção de uma frase incompleta, entre outros.

A avaliação das respostas elaboradas pelos participantes revelou um resultado coerente na comparação entre as duas questões. Entretanto, em relação aos resultados do Enade/2014, observou-se uma melhora do domínio de todas as competências, talvez devido ao perfil dos cursos analisados, como Direito e Jornalismo, que pressupõem a utilização profissional da linguagem.

Observou-se uma diferença no desempenho dos participantes em relação às duas questões discursivas, provavelmente em função dos temas solicitados:

- a Questão 1 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala, abordando dois aspectos: o direito das jovens à educação formal e as relações de poder entre homens e mulheres no mundo. Esse encaminhamento favoreceu o desenvolvimento mais articulado do texto, o que se refletiu em melhor desempenho dos aspectos vocabulares e textuais.

- a Questão 2 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo para discutir a questão do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural do povo brasileiro. Por ser um tema muito polêmico, o tema do preconceito sócio-cultural-econômico favoreceu a construção de textos mais críticos, dividindo o conjunto de participantes em dois grupos: os que defendiam esse tipo de manifestação artística como legítima e os que a criticavam de maneira veemente, chegando, inclusive, a utilizar muitos termos de baixo calão. Essa última atitude teve como consequência a elaboração de textos mal desenvolvidos do ponto de vista sintático-discursivo, com muitos truncamentos.

Os resultados revelaram essa diferença. Ao analisar os dados de cada questão, constata-se que a Questão 1 teve maior número de questões de médio ou bom desempenho, em relação à Questão 2. Por outro lado, a Questão 2 apresentou um índice maior de notas baixas em relação à Questão 1.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

- a) aspectos ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“proximos”, “políticos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”,

“noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”);

- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “alvara”);
- uso indevido do acento gráfico em palavras como “genêro”, “melâncolia”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como:

- I. hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “i” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” por “discriminação”, “entervenção” por “intervenção”, “esteriotipada” por “estereotipada”);
- II. eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (“esta” no lugar de “estar”, “estuda” no lugar de “estudar”).
- III. eliminação de uma sílaba na palavra “educação”, que foi grafada “edução” por um grande número de participantes.
- IV. outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”.
- V. desvios de segmentação podem ser atribuídos à confusão entre o morfema gramatical “mos” e o pronome oblíquo “nos”, em “chegar mos”, “enfrentar-mos”.
- VI. inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionado ao uso de redes sociais e emails.

- b) aspectos textuais: esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou

a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- I. vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- II. ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;

III. ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

c) aspectos morfossintáticos e vocabulares: os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, e de um artigo definido. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta avaliação esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca com sujeito posposto ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados, principalmente na Questão 2, relacionada ao funk: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta

de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Ainda em função da temática desenvolvida na Questão 2, foi significativa a presença de palavras de baixa calão, por retratar um universo cultural específico. Os textos que continham esse tipo de vocabulário foram considerados inadequados em função do registro formal exigido e foram avaliados com grau zero.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá” e “pra”, expressões informais.

### 3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Direito de todo o Brasil foi 60,8, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 40,8. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (42,1), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (37,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 19,2. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Nordeste e Centro-Oeste (20,0), e o menor, na região Sudeste (18,5).

A maior nota *Máxima* foi obtida na região Nordeste (96,7), enquanto a menor nota *Máxima* foi encontrada na região Centro-Oeste (91,7). Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 43,3, o mesmo valor obtido em quase todas as regiões do país, exceto nas regiões Sudeste (45,0) e Centro-Oeste (40,0).

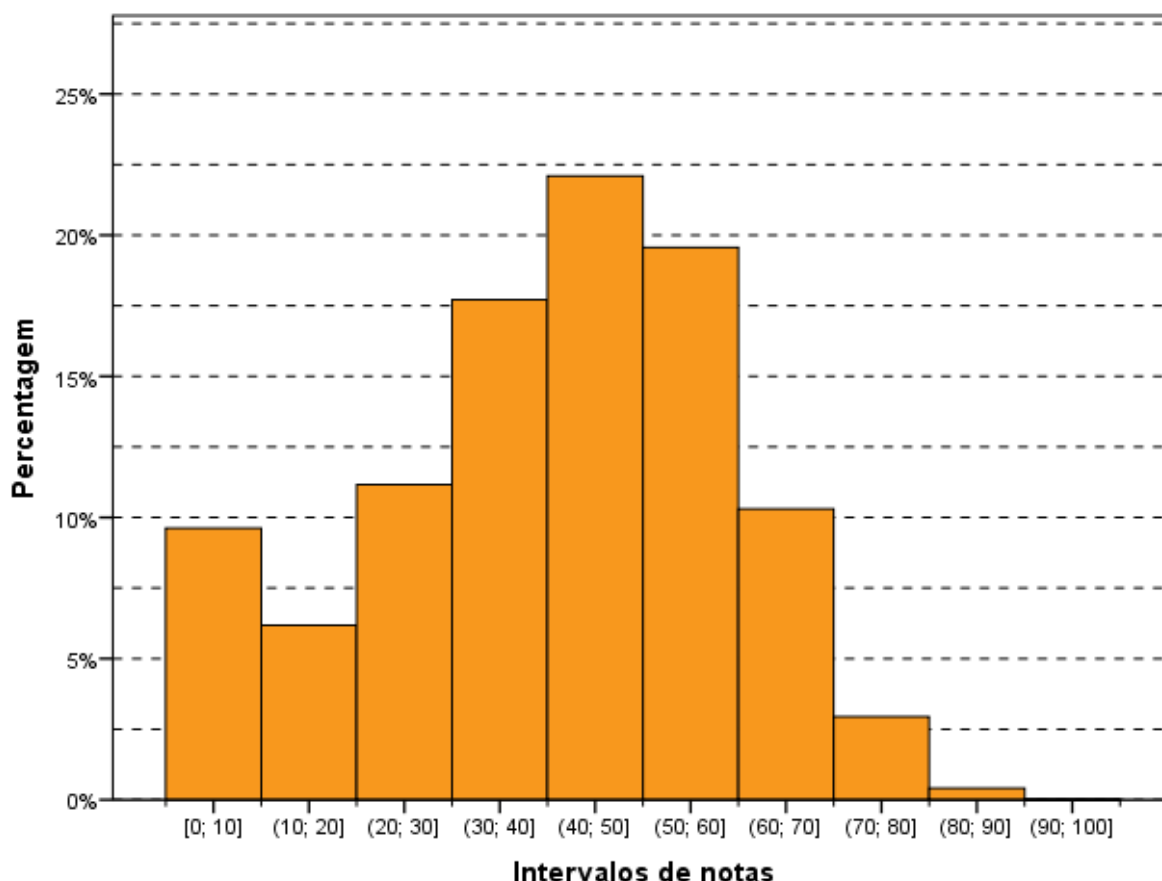
**Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,8	40,1	39,9	42,1	41,1	37,9
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	19,2	19,6	20,0	18,5	19,0	20,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,3	43,3	43,3	45,0	43,3	40,0
Máxima	96,7	93,3	96,7	95,0	95,0	91,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (40; 50]. Nota-se que a distribuição é decrescente a partir do intervalo modal.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



**Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 44,9. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (41,4), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (46,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 29,2. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (29,8), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (28,7).

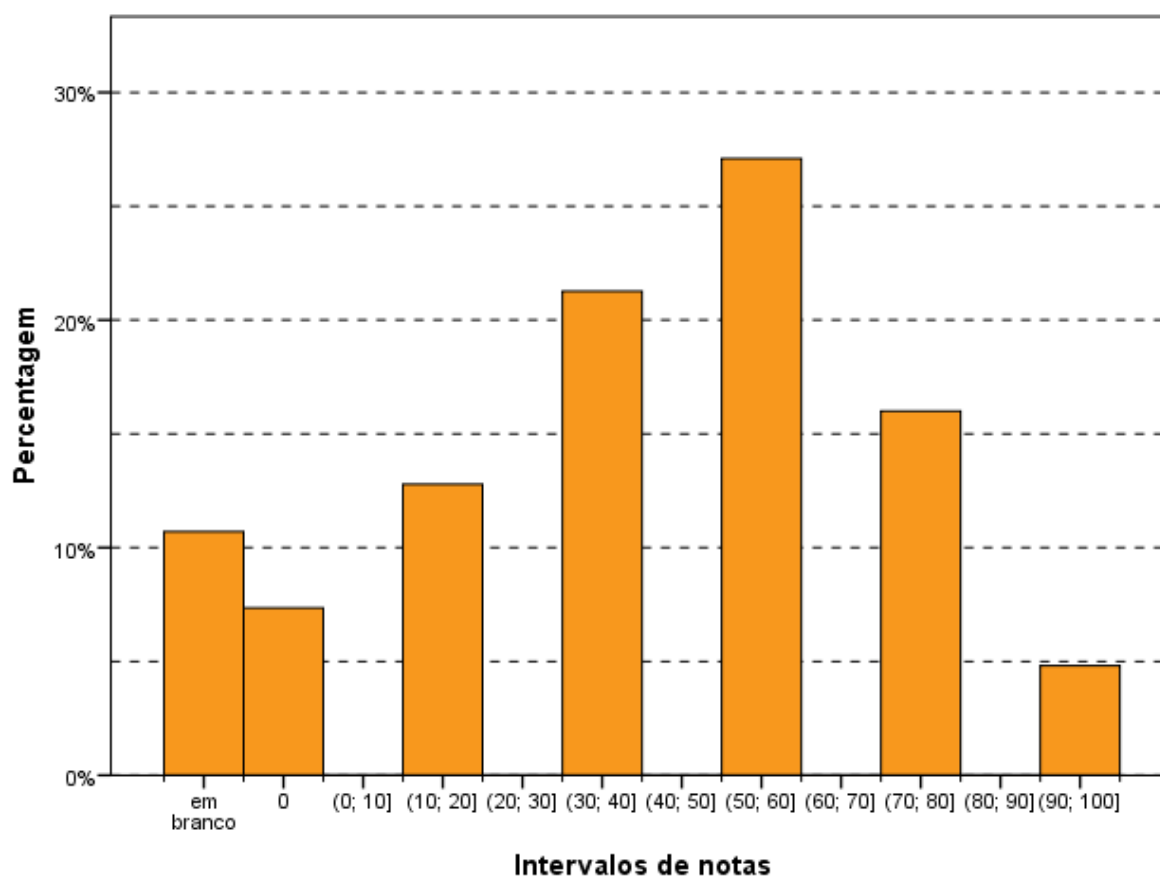
As medianas (40,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, sem exceção.

**Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,9	43,9	43,9	46,2	46,1	41,4
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	29,2	29,8	29,7	28,7	28,8	29,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Direito. Sem levar em consideração que mais de 10% dos estudantes deixaram a questão em branco, essa distribuição é unimodal com moda contida no intervalo (50;60].



**Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### **3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3**

Trata-se de questão sobre tema atual e de expressiva relevância jurídico-social. O enunciado não apresenta dificuldades, mas exige que o candidato estabeleça a relação entre o conhecimento doutrinário adquirido e o impacto das mobilizações sociais na construção de novos direitos e perspectivas frente ao direito, tal como explicitado entre os objetivos do Exame.

Apesar de a questão fazer referência ao tema que pode ser interpretado socialmente sob perspectivas valorativas distintas, o mesmo tem tratamento doutrinário-jurisprudencial conhecido e compatível com o padrão de resposta adotado. O tempo necessário para realização de uma resposta completa para a questão proposta é compatível com a distribuição geral de questões do certame, bem como adequado o espaço destinado para seu desenvolvimento.

O padrão de resposta obedece aos propósitos do Exame, sendo claro, objetivo e profundo na medida necessária para contemplar todos os aspectos avaliados na Questão 3. Tem a necessária condução técnica para o problema e a abertura conceitual desejável para um tema em permanente disputa e construção político-jurídica.

Em razão do que foi exposto, a questão pode ser classificada como de média complexidade.

O padrão de respostas abarcou suficientemente as possibilidades de solução para o problema proposto. Não foram encontradas respostas aplicáveis ao caso e não contempladas no gabarito. As respostas tenderam a ser diminutas e, em muitos casos, incompletas.

O argumento correto mais recorrente no item 'a' foi a referência quanto à necessidade de pagamento de pensão alimentícia para o filho que estiver estudando. A condição de bolsista como não sendo suficiente para eximir a responsabilidade da mãe sobre a pretensão alimentar do filho também apareceu em proporção razoável. No entanto, o argumento central da questão foi o que menos foi detectado nas respostas dos examinandos e se relacionava com a identificação da filiação socioafetiva como deflagradora da solidariedade familiar e do dever de garantir a dignidade do alimentando.

No item 'b', o índice de respostas que identificaram os alimentos avoengos como forma de alimentos complementares foi bastante expressiva. O conceito de parentalidade não foi desenvolvido teoricamente, mas aplicado em grande medida pela

referência expressa aos mais diversos graus de parentesco dos devedores (avós, tios, irmãos, entre outros).

De todas as questões específicas e discursivas avaliadas, a Questão 3 foi a que teve menor índice de provas em branco, desconsideradas ou anuladas. Ao mesmo tempo, comparativamente, foi a que teve o maior índice de notas zero. A nota média geral da questão corrobora a sua identificação como questão de complexidade mediana.

O maior índice de respostas pode ser considerado fraco. Foram respostas que contemplavam pelo menos um argumento esperado em cada assertiva ou que faziam referência aos alimentos avoengos como pretensões alimentícias complementares. As respostas medianas normalmente traziam, além do último argumento destacado, a referência aos fins educacionais da pensão e ao fato de que a bolsa de iniciação científica não seria argumento suficiente para fazer cessar a obrigação das mães e garantir condições dignas de subsistência ao alimentando.

Conforme já indicado nesse relatório, os argumentos corretos mais frequentemente encontrados foram os que identificavam a necessidade de permanência da prestação alimentar para fins educacionais e a responsabilidade pelos alimentos complementares por parte dos avós. A condição de bolsista como não sendo suficiente para eximir a responsabilidade da mãe sobre a pretensão alimentar do filho também apareceu em proporção razoável.

A referência à filiação socioafetiva como principal fundamento e o nexo causal em si da obrigação da mãe não biológica foram subrepresentados, assim como a referência à solidariedade familiar como orientadora da prestação alimentar.

Outro dado importante foi o do baixo índice de respostas que identificavam a responsabilidade pela complementação da pretensão alimentar pelos ascendentes/descendentes, tanto da mãe não biológica quanto da mãe biológica.

Houve, ainda, um número expressivo de respostas que não faziam a diferença necessária entre os devedores principais dos alimentos (na questão: mãe não biológica e mãe biológica) e aqueles que poderiam ser chamados subsidiariamente para prestar os alimentos complementares, tendo sido frequente a referência no sentido de que a mãe biológica fosse chamada a prestar os alimentos complementares.

Merece destaque a quantidade expressiva de respostas que determinavam a obrigação da prestação alimentar ao doador de sêmen, mesmo o enunciado sendo expresso no sentido de afirmar que o filho foi fruto de uma inseminação artificial heteróloga, hipótese em que aquele que doa o material genético, mesmo que conhecido, não tem responsabilidades patrimoniais nem alimentares perante o filho que nasce do

procedimento.

O fato de o argumento central da questão – filiação socioafetiva como geradora da pretensão alimentar – não ter sido mencionado por boa parte dos examinandos pode indicar que as respostas corretas decorreram da avaliação das variáveis (estar escrito em curso de graduação, ser bolsista de iniciação científica, ter atingido a maioridade), sem a sua relação com a condição específica descrita pelo enunciado.

Há uma forte expressão do quanto é heteronormativa a formação dos alunos dos cursos de Direito. Em um enunciado envolvendo duas mães, foi representativa da heteronormatividade do Direito não apenas a significativa referência ao doador de sêmen, como devedor da pensão alimentícia, como também a conceitos de paternidade e analogias a casais heterossexuais para elaboração do raciocínio jurídico apresentado na resposta.

A correção da questão permitiu revelar que, no tratamento de questões socialmente polêmicas, há uma relevante mistura entre as convicções pessoais dos examinandos e o tratamento doutrinário-jurisprudencial admitido ao caso, tendo sido encontradas inclusive manifestações de caráter homofóbico em algumas provas.

A convicção religiosa de alguns examinandos foi o fator mais externalizado por eles mesmos para justificar a negativa em responder à questão e, em outros casos, para desqualificar o exame de modo geral.

### **3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 47,2, sendo a menor *Média* registrada na região Centro-Oeste (44,6), e a maior, na região Sudeste (48,7).

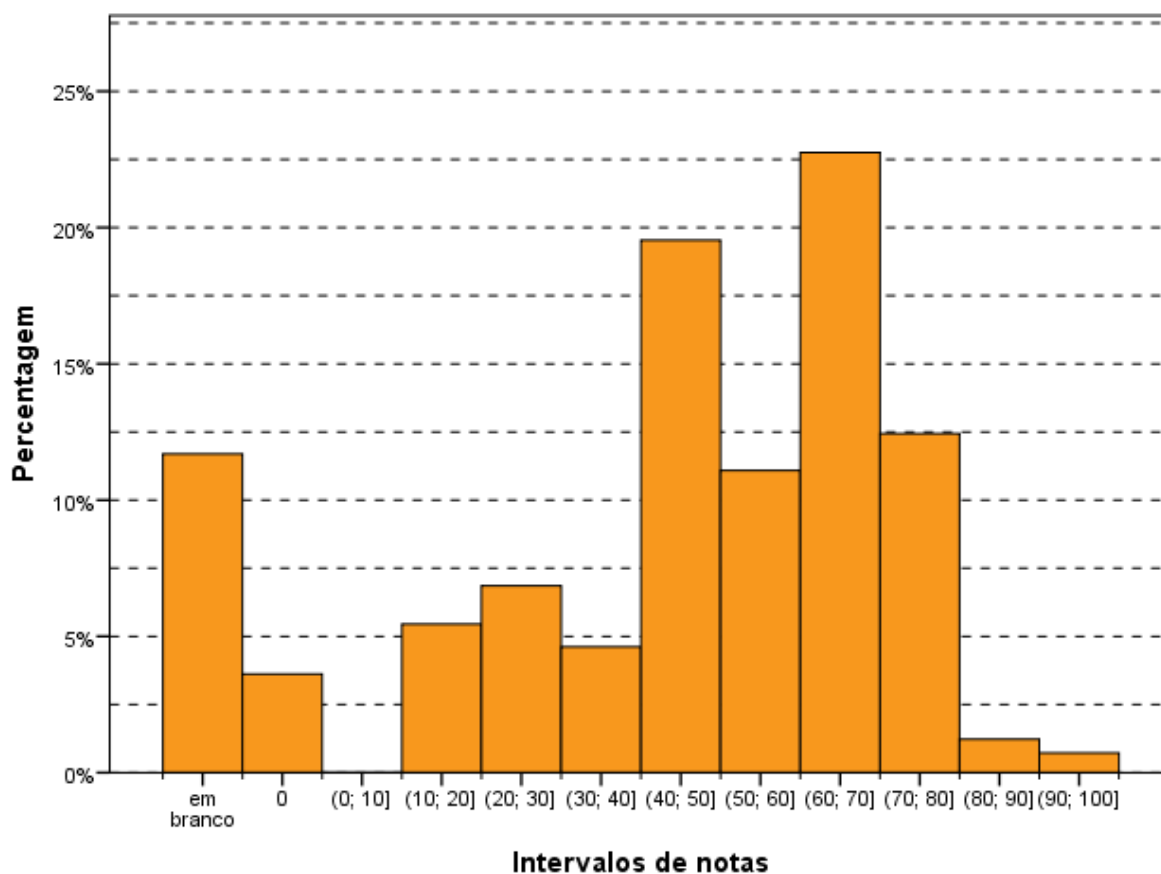
As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a *Mediana* na região Sudeste (55,0).

**Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,2	46,9	46,1	48,7	46,9	44,6
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	26,2	26,4	27,1	25,3	25,8	27,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	55,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é multimodal com moda principal no intervalo (60; 70], seguida pelo intervalo (40; 50].



**Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### **3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4**

O enunciado foi formulado de maneira clara, objetiva e adequada às Diretrizes Curriculares da área para o exame. A questão proposta exigia que o examinando analisasse o poder-dever de punir do Estado, a partir do Sistema de Proteção dos Direitos Humanos. Ainda que fosse possível que o candidato aduzisse outras implicações à questão, inspirado pelos fragmentos mencionados, a resposta deveria estar relacionada a uma perspectiva garantista do poder punitivo.

O padrão de resposta previu a profundidade necessária para que o examinando respondesse à questão com as ferramentas que recebeu durante o curso superior. Continha a indicação dos principais temas relacionados ao problema proposto, com a abertura necessária para albergar tradições teóricas distintas acerca dos direitos humanos.

O tema é explorado em diversas disciplinas do curso de Direito, Direito Penal, Processual Penal, Sociologia do Direito, Antropologia Jurídica, Filosofia do Direito, Criminologia, Direito Constitucional, Direitos Humanos. Estas são matérias em que o tema pode ser, em alguma medida, tratado. Além disso, independentemente se o curso de direito oferece as referidas disciplinas como obrigatórias ou eletivas, trata-se de assunto que ocupa relativa importância nos currículos das graduações em Direito no Brasil.

Além da presença do assunto em vários momentos do curso, a referência a casos atuais aproxima ainda mais os examinandos do tema que foi proposto. Apesar disso, essa não foi uma questão de pouca complexidade, em razão da necessidade de a resposta desenvolver os múltiplos eixos conceituais que compõem o problema, o que aumenta a dificuldade de sua realização, levando a classificá-la como uma questão de complexidade mediana.

O espaço destinado para desenvolvimento da resposta era suficiente e foi utilizado pela maioria dos examinandos. Comparativamente às Questões 3 e 5, foi na Questão 4 que os examinandos mais escreveram.

O padrão de resposta optou por identificar os principais eixos de desenvolvimento da questão apresentada, de forma a permitir que as mais variadas formas e abordagens sobre eles pudessem ser consideradas. Deveria ser mencionado o monopólio do poder-dever de punir pelo Estado e seus fundamentos, o sistema internacional de proteção dos direitos humanos, a sua proteção interna através dos direitos fundamentais, além das garantias representadas pelos Princípios Constitucionais.

Apesar dessa abertura, era fundamental que o poder punitivo do Estado fosse caracterizado a partir do sistema de proteção dos direitos humanos e não a partir da vontade manifestada pelo candidato. Muitos candidatos fizeram a questão sem atentar ao enunciado e tão somente comentaram as notícias apresentadas, sem referência ao conteúdo solicitado.

A maior parte das respostas incorretas encontradas padeciam exatamente desse vício. Não representavam propriamente incompreensões ou desconhecimento acerca do tema, mas a mera expressão da opinião do examinando sobre as notícias. Ainda que se pudesse atribuir razoabilidade aos argumentos trazidos, estes não podiam ser considerados por não estarem relacionados ao comando do enunciado. Nesse sentido, nessa questão, as respostas medianas e boas traduziram o percentual de alunos que souberam utilizar uma linguagem adequada aos termos específicos da Área, enquanto as questões que tiveram desempenho fraco traziam respostas que poderiam ser redigidas por formandos de outras áreas.

A correção da questão 4 seguiu as diretrizes gerais do exame, em buscar avaliar o processo de formação do bacharel em Direito. Nessa questão, poderiam ser evidenciadas as seguintes competências e habilidades: demonstração de raciocínio jurídico, argumentação e reflexão crítica; compreensão interdisciplinar e inter-relacional de fundamentos filosóficos, axiológicos e teóricos do Direito com sua aplicação prática; e familiaridade com diferentes instâncias, administrativas ou judiciais de atuação técnico-jurídica.

Conforme já comentado, o erro mais comum foi o de não tratar a questão a partir do sistema de proteção dos direitos humanos e utilizar o espaço para produzir desabafos relacionados ao modelo de Estado, atuação de agentes públicos e segurança pública. Dentre as respostas que não responderam ao solicitado no enunciado, muitos foram os comentários que relacionavam alto índice de violência como suficiente para legitimar atuação dos “justiceiros”, sem nenhuma referência ao poder-dever de punir do Estado ou ao sistema de proteção dos direitos humanos.

Em relação às respostas que trabalharam o tema à luz do sistema de proteção dos direitos humanos, foram muito recorrentes as respostas que se utilizaram do pensamento de Michel Foucault, expressamente do livro “Vigiar e Punir”, para desenvolver o tema relacionando-o ao dever-punir do Estado.

Apesar de o enunciado fazer referência geral ao Sistema de Proteção dos Direitos Humanos, foram poucos os examinandos que mencionaram o sistema internacional de proteção de direitos humanos e os tratados internacionais aplicáveis ao

problema.

A correção da Questão 4 pôde evidenciar a influência que o movimento de Lei e Ordem, como discurso punitivo hegemônico, notadamente na grande mídia, exerce sobre o posicionamento dos formandos avaliados. Essa influência pôde ser percebida, não apenas nas respostas que não aduziam à discussão doutrinária-jurisprudencial do sistema de proteção dos direitos humanos sobre o poder punitivo do Estado, como também em muitas respostas que se utilizavam desse repertório teórico, mas que em seguida, manifestavam-se contrariamente ao apresentado.

Além disso, a pouca referência aos sistemas internacionais de proteção sugere o não reconhecimento ou desconhecimento das esferas de atuação jurisdicional de significativa importância para o tema levantado. Houve, assim como na Questão 3, expressiva ocorrência de protesto sobre a questão. Em alguns casos, o desprezo que o examinando nutre pelo tema “poder punitivo e direitos humanos” foi utilizado para desqualificar o exame como um todo.

A Questão 18 da prova de múltipla escolha trazia muitos argumentos que poderiam ser usados para responder à Questão 4. Não apenas as reflexões sobre o caráter punitivo do Estado pelo olhar da criminologia, como a relação expressa entre o tema e os direitos humanos, tal como evidenciado pelas assertivas apresentadas na questão. A Questão 28, da mesma maneira, ao tratar dos direitos humanos, oferecia outra série de argumentos que poderiam ser desenvolvidos pelos examinandos na questão discursiva.

### **3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 30,2. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (31,4), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (27,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 21,4. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (21,9), o menor foi encontrado nas regiões Sudeste e Sul (21,1).

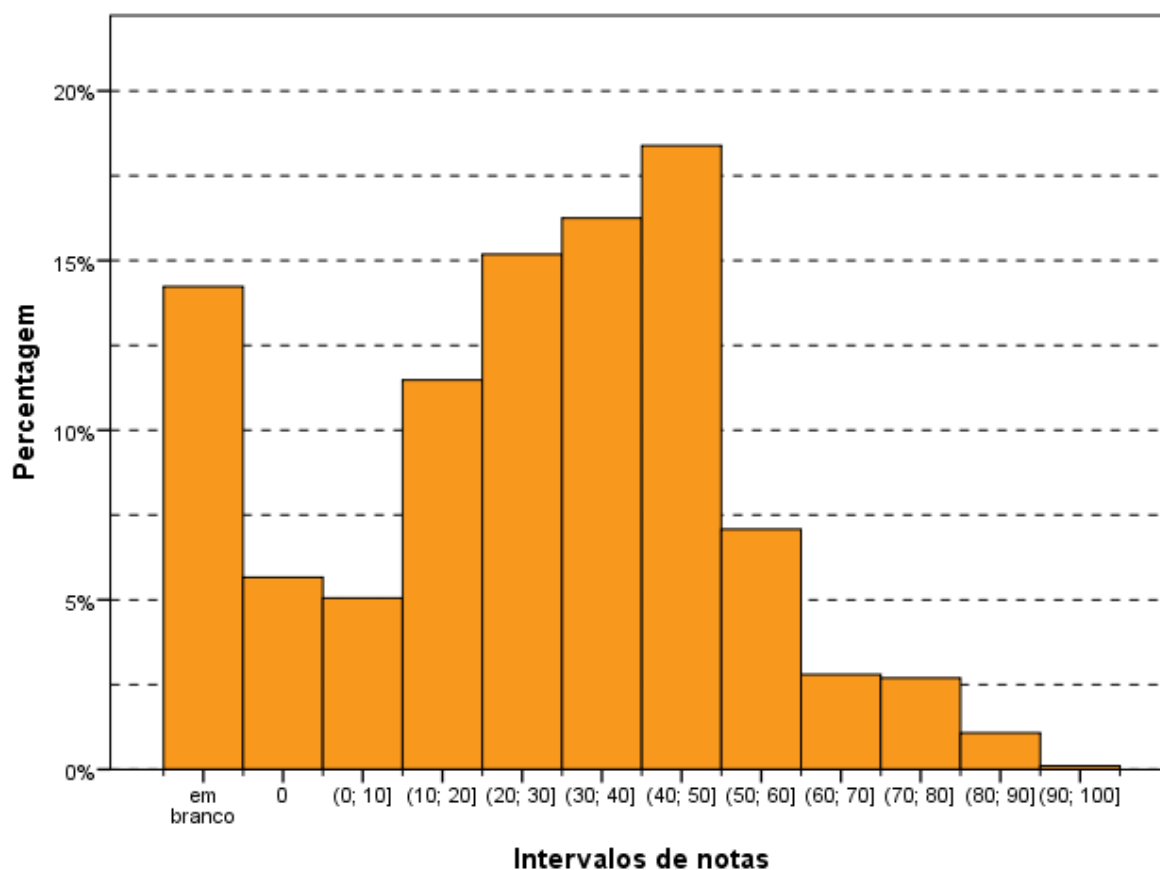
As medianas (30,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a *Mediana* na região Sudeste (35,0).

**Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,2	29,7	29,5	31,4	30,2	27,9
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	21,4	21,6	21,9	21,1	21,1	21,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	35,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, o número de estudantes que deixaram esta questão em branco, quase 15% do total. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50].



**Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão trata de situação bastante atual: a divulgação indevida de dados confidenciais e agressões decorrentes da invasão da privacidade de um menor. Além de atual, o enunciado invoca uma hipótese de significativa gravidade e recorrência.

Trata-se, comparativamente com as anteriores, de questão com mais alto grau de dificuldade. O enunciado era objetivo, trazia as informações necessárias para a resolução do problema proposto, mas demandava uma resposta tecnicamente fundamentada. Talvez por esse motivo, foi a questão com maior índice de provas em branco, comparativamente às demais discursivas da Área.

Diferentemente das questões anteriores, não houve sobre o enunciado da Questão 5 grande polêmica ou disputas valorativas sobre seu significado e, também por isso, não foi percebido alto índice de protesto ou desabafo nas respostas. As respostas foram, em grande medida, curtas e pontuais, informando que o espaço destinado para apresentação da solução foi adequado, assim como o tempo destinado à sua realização.

O padrão de respostas contemplava os argumentos aplicáveis ao caso proposto e não foram encontradas respostas cabíveis e que não tivessem amparo.

As respostas relacionadas aos itens 'a' e 'b' apresentaram-se em grande medida incompletas. O maior índice de erro foi no item 'c'.

Para exemplificar, no item 'a' perguntava-se: "há ocorrência de ato ilícito?". A pergunta, tal como formulada, exigia a referência tanto da divulgação indevida de dados sigilosos do aluno, quanto da conduta dos alunos que ofenderam o colega. Raríssimas foram as respostas que mencionavam os dois fatos. Ou falavam da ilicitude na violação dos dados ou na ilicitude nas ofensas verbais emitidas por outros alunos.

No item 'b', igualmente, houve pouquíssimas respostas integralmente corretas. O argumento central de identificar que se tratava de hipótese de responsabilidade civil objetiva, não apareceu suficientemente. Boa parte dos examinandos pontuou essa assertiva pela referência ao argumento de que a instituição tinha o dever de zelar pela confidencialidade das informações sobre sua guarda.

O item 'c' que denotava menor complexidade, na medida em que pessoas jurídicas não podem ser sujeitos ativos de crimes contra a honra, acabou apresentando baixo índice de acerto. Apesar de muitos examinandos referenciar que a instituição não deveria responder penalmente, os argumentos que embasavam a afirmação eram equivocados. Por exemplo, houve respostas indicando: "não responde penalmente, porque não há crime tipificado"; "não responde porque não cometeu crime"; "não

responde porque não divulgou os dados”; entre outros.

Por todos esses motivos elencados, a Questão 5 foi aquela na qual os examinandos tiveram o pior desempenho. Os candidatos não demonstraram domínio sobre os conteúdos exigidos. A incapacidade de evidenciar as múltiplas implicações contidas na mesma situação pode indicar a fragilidade no tratamento do tema e a tendência a simplificar a complexidade de casos concretos. Além disso, a pouca referência ao conceito central da questão, relacionado à responsabilidade civil objetiva da instituição sobre o vazamento dos dados, agrava ainda mais o cenário destacado.

Conceitos importantes para o tratamento do problema como: privacidade, intimidade, dano moral, responsabilidade civil objetiva, responsabilidade penal de pessoa jurídica, não foram satisfatoriamente desenvolvidos pelos examinandos. A recorrência desses assuntos no currículo dos cursos de Direito, ainda que possa sofrer variações, é assegurada pela sua influência em diversos aspectos do direito civil, penal, processual e constitucional.

Diferentemente do que ficou explicitado pela correção dessa questão, seria razoável esperar que um formando do curso de Direito fosse capaz de tratar o tema com a complexidade que o constitui.

### **3.3.3 Considerações Finais**

O exame permite oferecer lentes importantes para se analisar a realidade técnica dos cursos avaliados. As questões propostas tinham absoluta adesão aos objetivos do exame no sentido de apurar a vinculação entre as Diretrizes Curriculares, o desenvolvimento de competências e as habilidades necessárias para o aprofundamento da formação geral e profissional e o nível de atualização dos estudantes.

A Questão 3 permitiu evidenciar, mais diretamente, a necessidade de acompanhamento das alterações da doutrina e da jurisprudência por parte dos alunos, fazendo referência à matéria de extrema atualidade e de importância político-social. Nesse sentido, boa parte dos alunos demonstrou estar atenta a essas alterações, mesmo os examinandos que, por convicções pessoais, eram frontalmente contrários aos posicionamentos esposados pela doutrina e pela jurisprudência.

A Questão 4 confrontou ideias consolidadas e desenvolvidas há algum tempo no seio da doutrina e da jurisprudência nacional e internacional, como o monopólio do poder punitivo do Estado a partir de uma perspectiva garantista, com a recorrência a episódios que desafiam esses “acordos” teóricos. Além de permitir avaliar o grau de

apreensão do examinando sobre essas questões, instigava-o a aplicar os conceitos a uma realidade concreta, complexa e em franca expansão.

A Questão 5, por seu turno, conduzia o aluno a manejar o repertório teórico-conceitual necessário para coibir/minimizar hipóteses de violação da intimidade e da privacidade de alguém que tem dados confidenciais expostos sem sua autorização e sofre, adicionalmente, com agressões verbais e humilhações.

Cada questão, à sua maneira, evidenciou, pelos resultados apurados, a necessidade de que os cursos de Direito busquem maior desenvolvimento de perspectivas críticas sobre a realidade e devam dar maior ênfase às afetações mútuas entre comunidade internacional-nacional. A incapacidade de enfrentamento das diversas implicações sobre uma mesma conduta decorre de uma formação ainda pouco orientada para a pluralidade de olhares e efeitos que podem derivar de uma circunstância, assim como a naturalização de visões hegemônicas sobre fenômenos sociais. O isolamento do ordenamento nacional em relação às esferas internacionais de atuação do Direito chamou atenção e agrava o olhar reducionista sobre os casos.

O apelo ao senso comum em detrimento do repertório técnico disponível para solução das questões propostas, assim como o recurso às convicções pessoais para justificar a recusa ao tratamento de determinados temas, indicam uma variável que ultrapassa a hipótese de lacuna programática e que precisa ser enfrentada no decorrer da graduação, de forma a capacitar o aluno a atuar juridicamente em um Estado Democrático de Direito plural.

A não aderência ao pedido pelo enunciado, por sua vez, sugere uma fragilidade de formação que é anterior ao curso de graduação e que não foi superada pelo estudante. Reforça-se, portanto, a necessidade de que os cursos se comprometam com a formação dos seus alunos, não apenas na expertise profissional que buscam desenvolver, mas nas condições materiais e simbólicas que impactam decisivamente essa atuação.

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Direito sobre a prova aplicada no Enade/2015. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

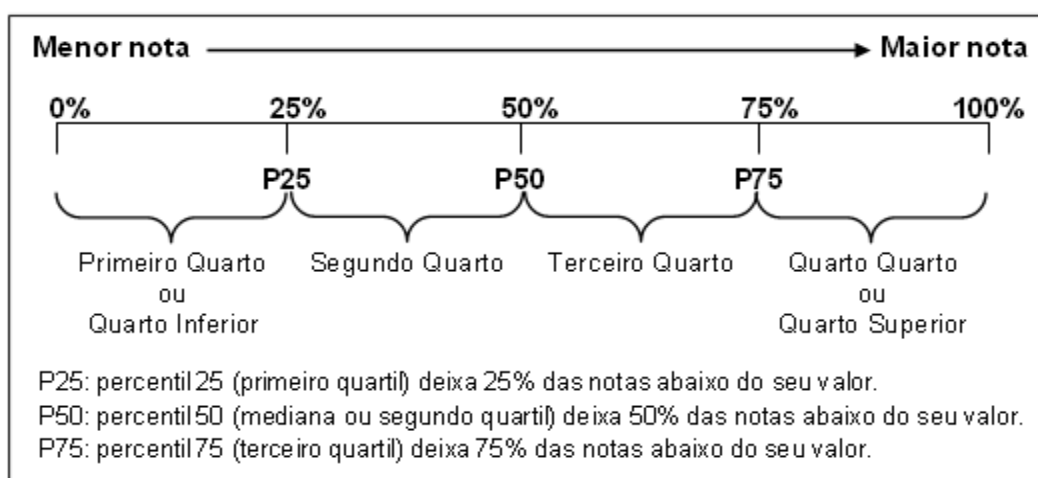


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>17</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

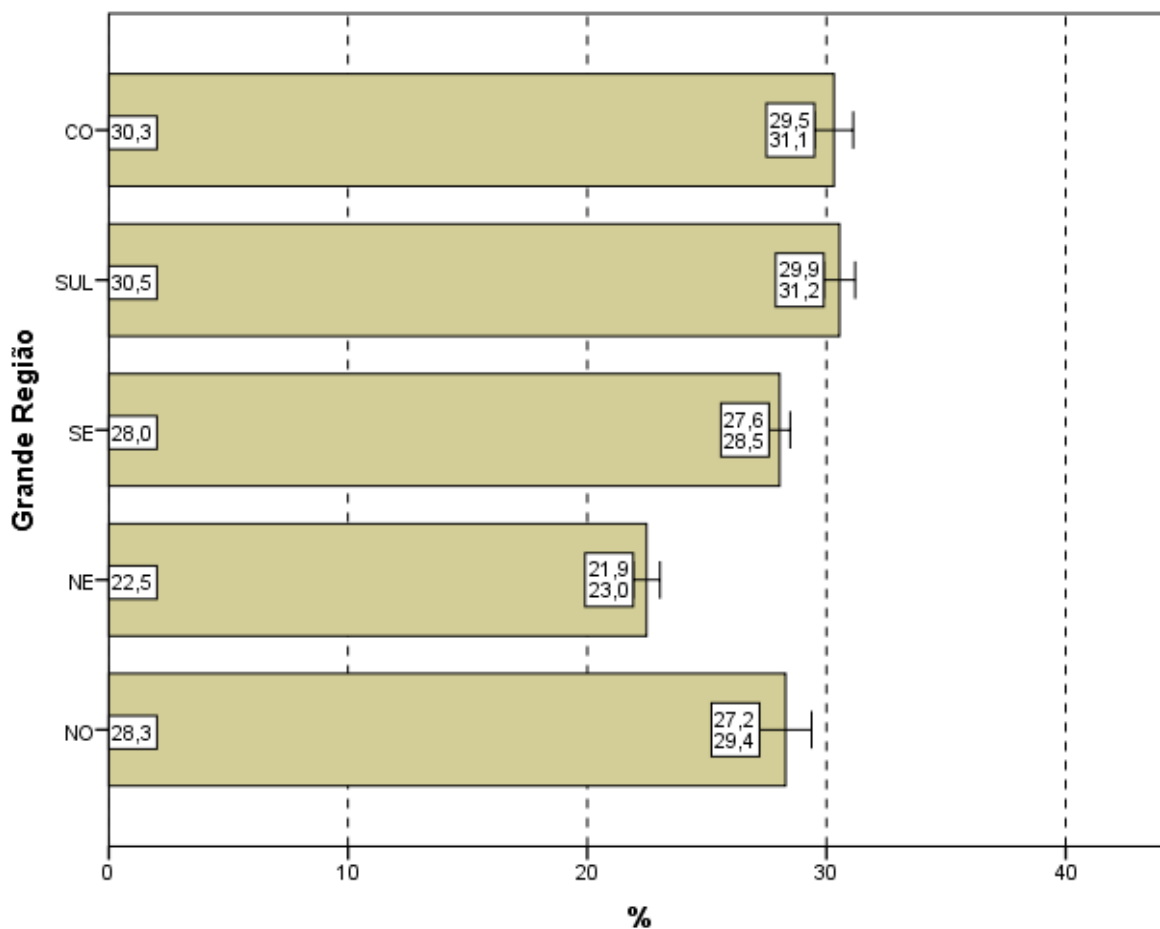
### **4.1.1 Componente de Formação Geral**

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 27,6% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (58,7%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 30,5%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 22,5%. No Gráfico 4.1, é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 57,1% na região Sul e 62,7% na região Nordeste.

---

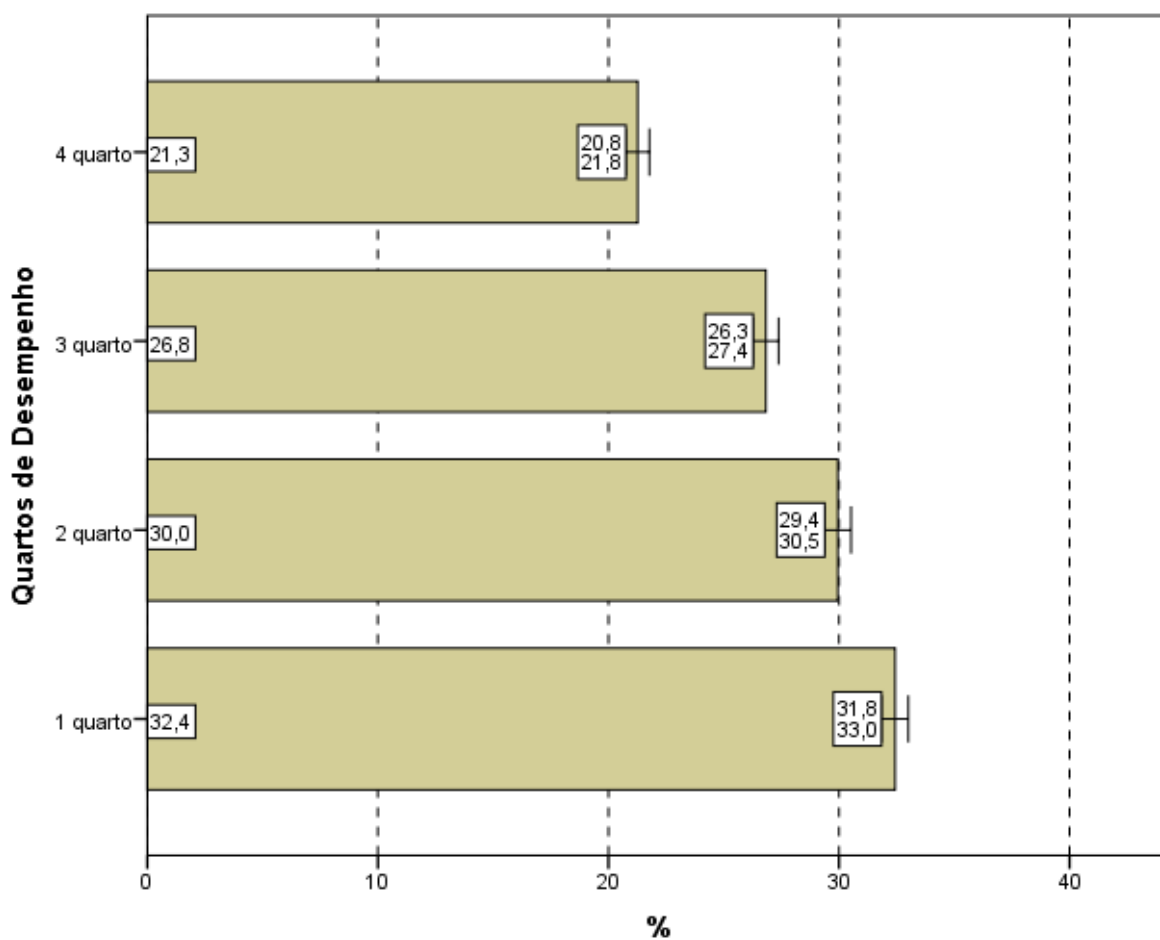
<sup>17</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.



**Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 32,4% no primeiro quarto e 21,3% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 30,0% no segundo quarto e 26,8% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 55,8% e 60,2% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.



**Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Direito**

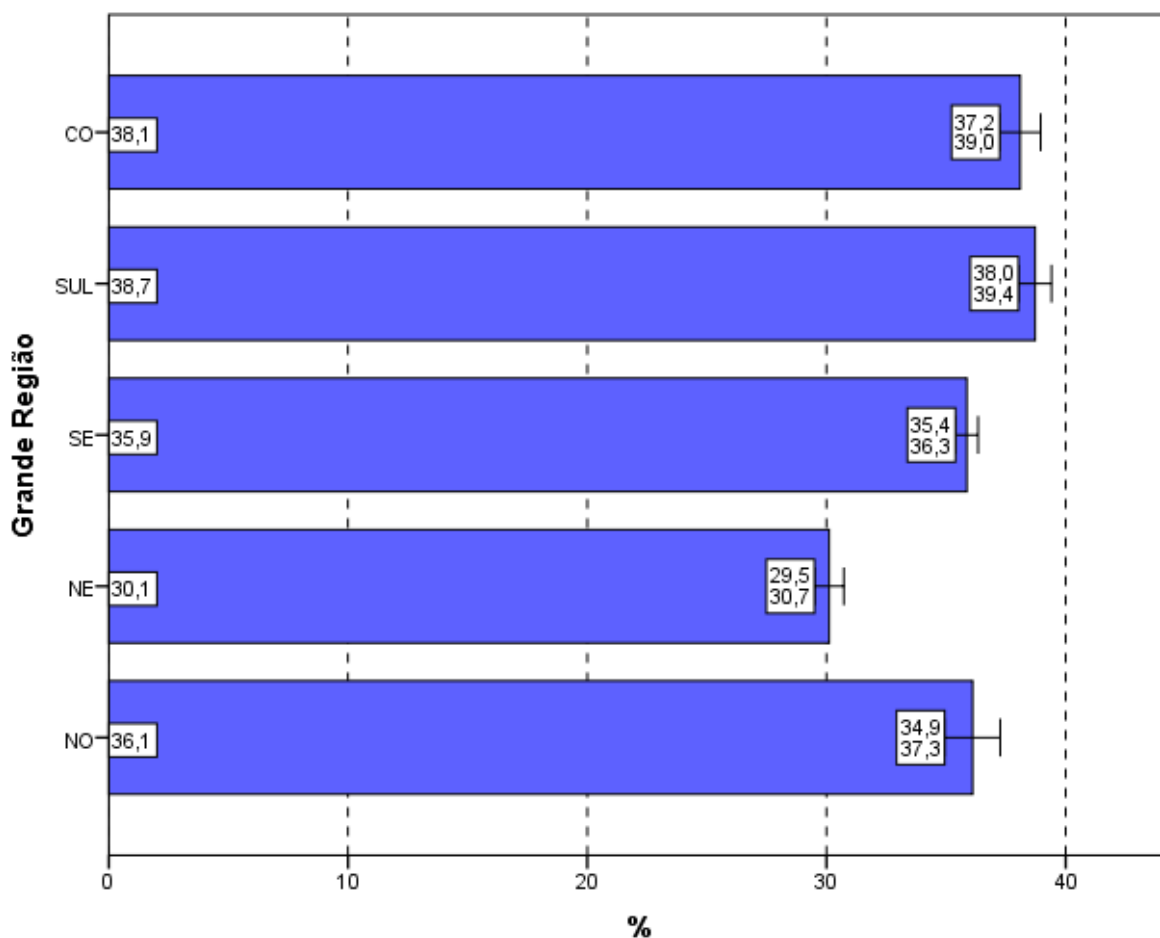
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 35,5% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 57,3% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Sul (38,7%) e a menor proporção na região Nordeste (30,1%). O percentual de alunos que classificaram o

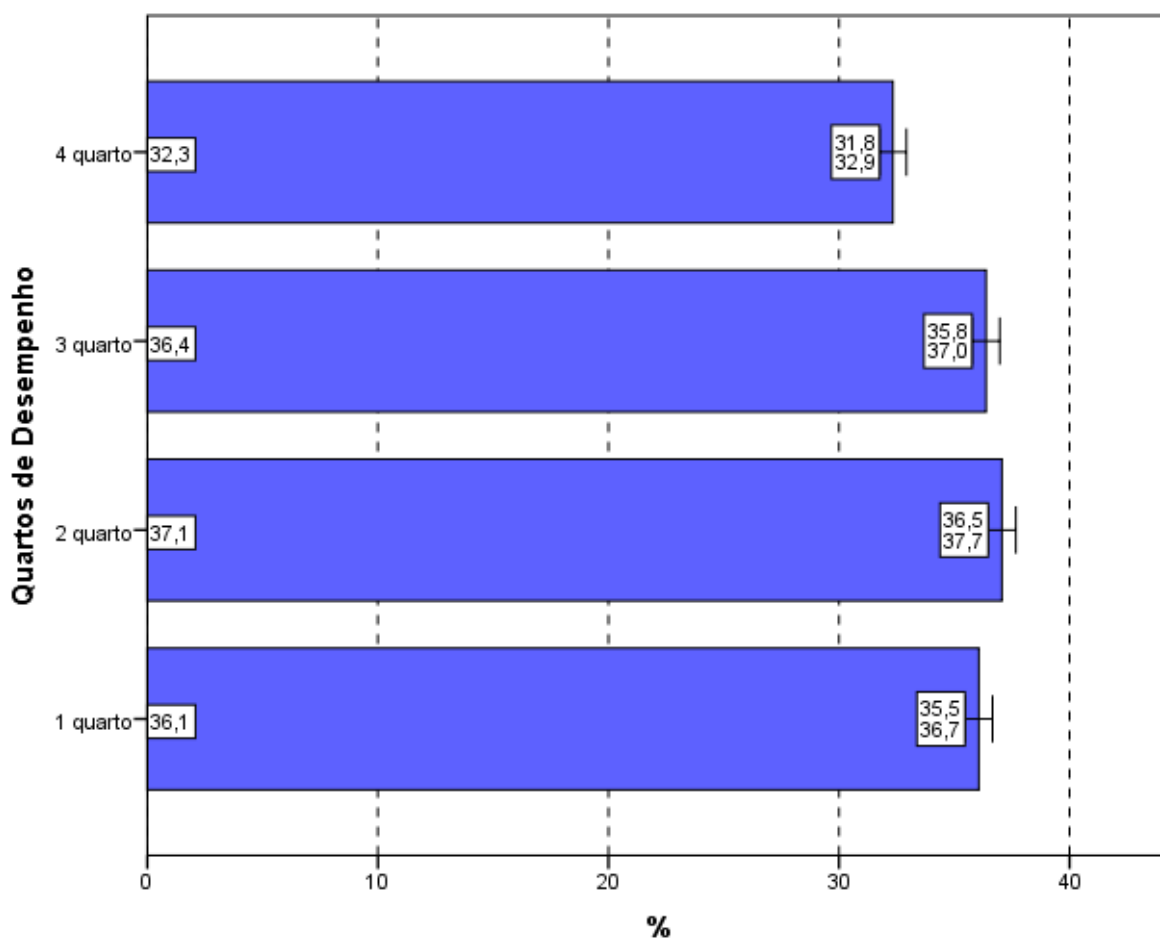
grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 54,7% a 62,3%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.



**Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de melhor desempenho em relação ao terceiro quarto. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 32,3% (último quarto) a 37,1% (segundo quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 55,1% do quarto inferior e 60,4% do superior optando por esta resposta.



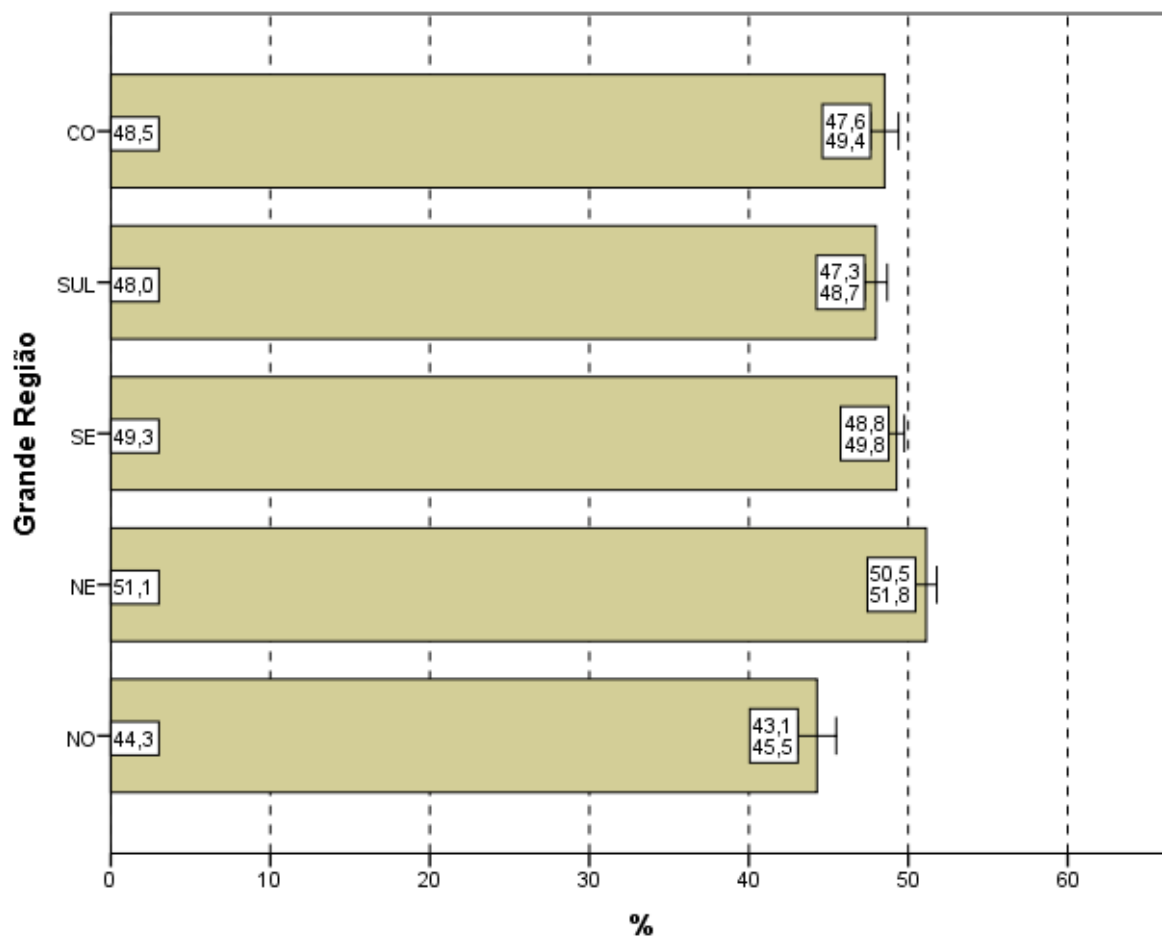
**Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), o percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 44,4%. Já 49,0% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,6% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 44,3% na região Norte até 51,1% na região Nordeste (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3). A diferença entre as regiões Nordeste e Norte é estatisticamente significativa.

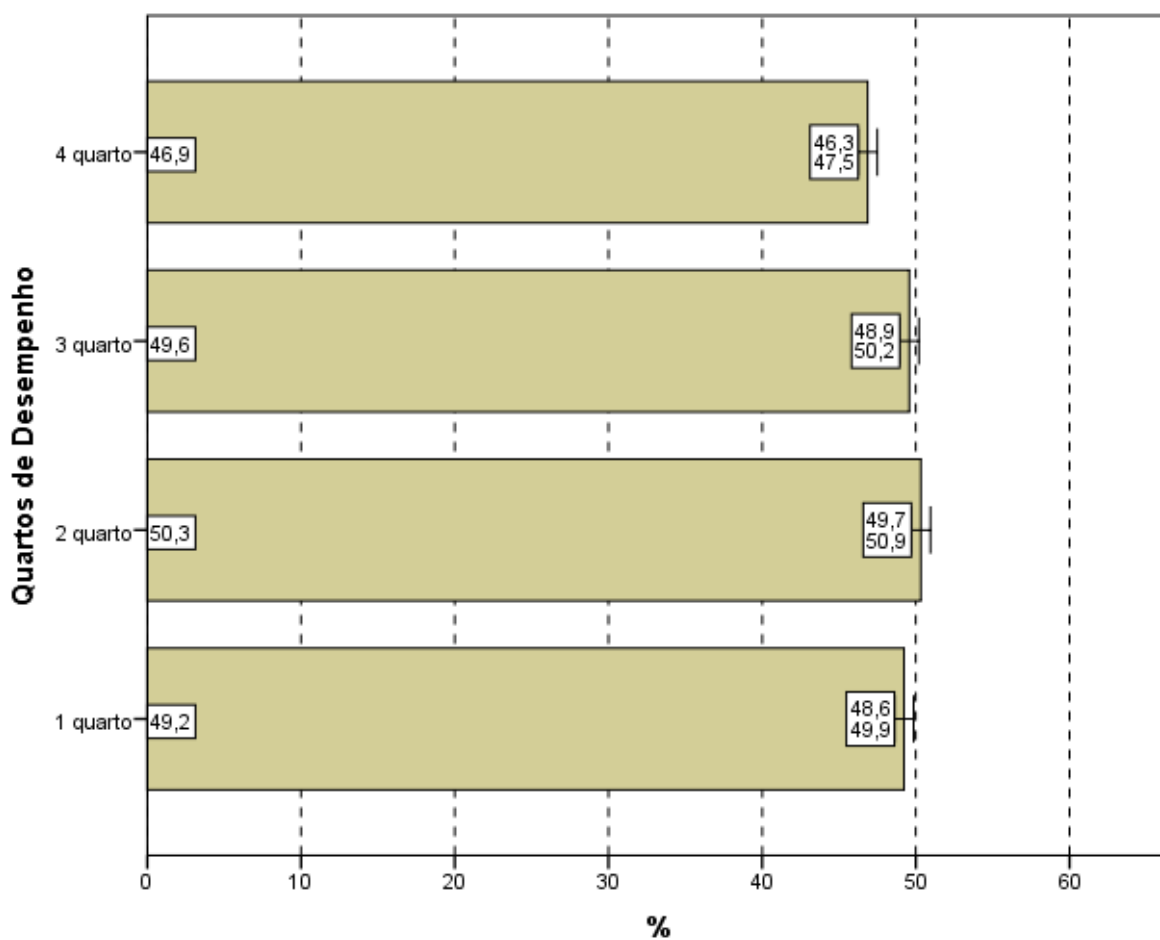


**Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 43,4% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 47,6% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 43,0% no segundo quarto e 43,7% no terceiro.

Observa-se diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta no primeiro e no último quartos.



**Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

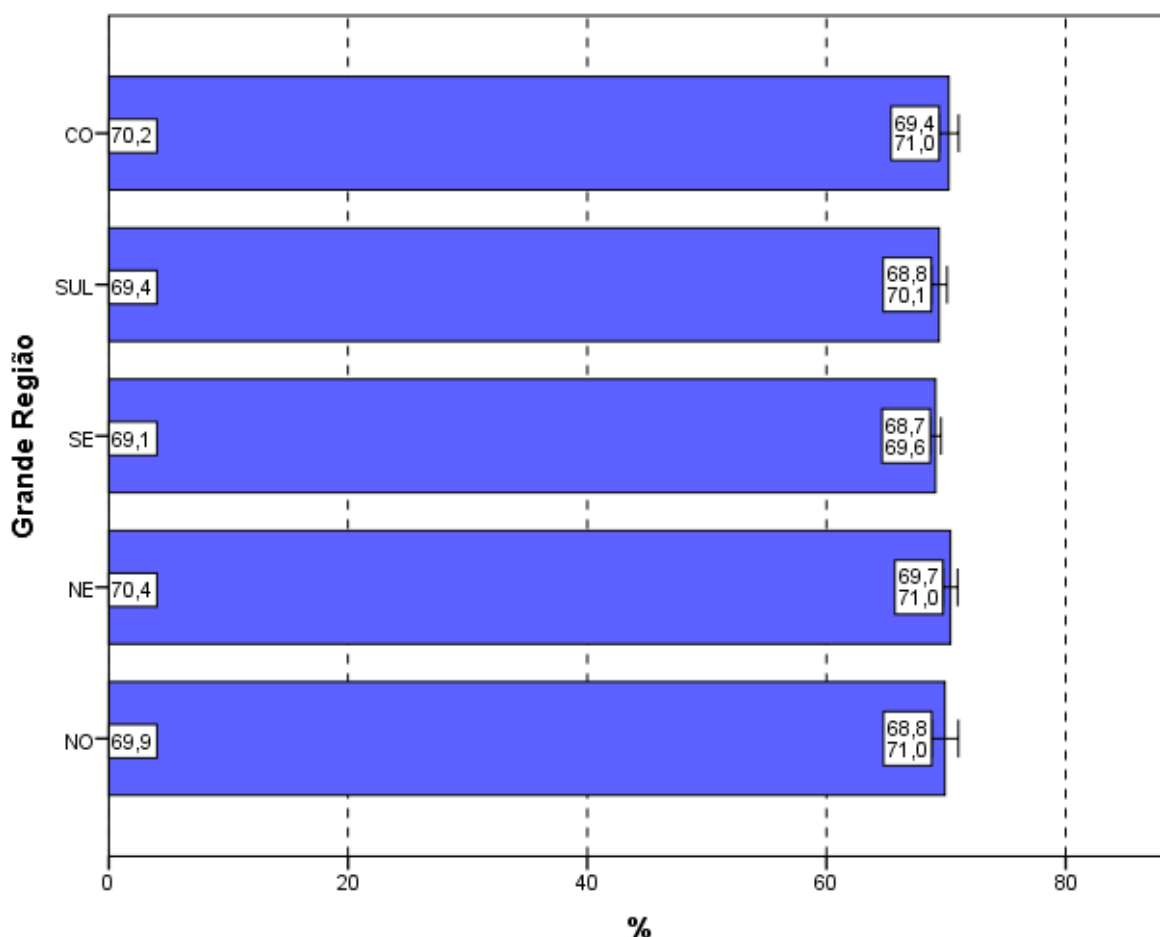
## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 69,6% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou pouco: de 69,1% na região Sudeste a 70,4% na região Nordeste. Na região Sul, a proporção foi de 69,4%, na região Norte foi de 69,9, e, na Centro-Oeste, foi de 70,2%.

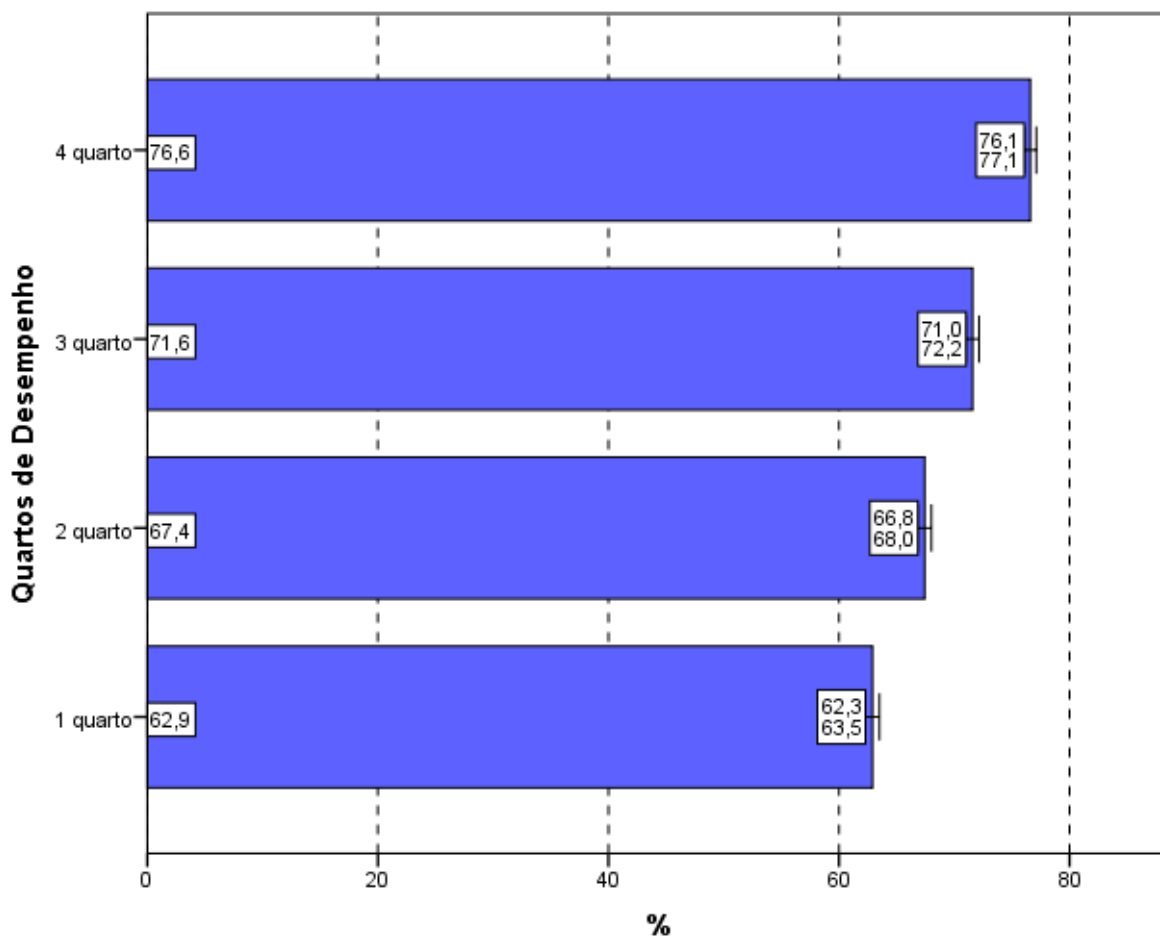
A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 69,1% em todas as regiões e maior ou igual a 62,9% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 76,6% dos alunos e, no quarto inferior, por 62,9%.



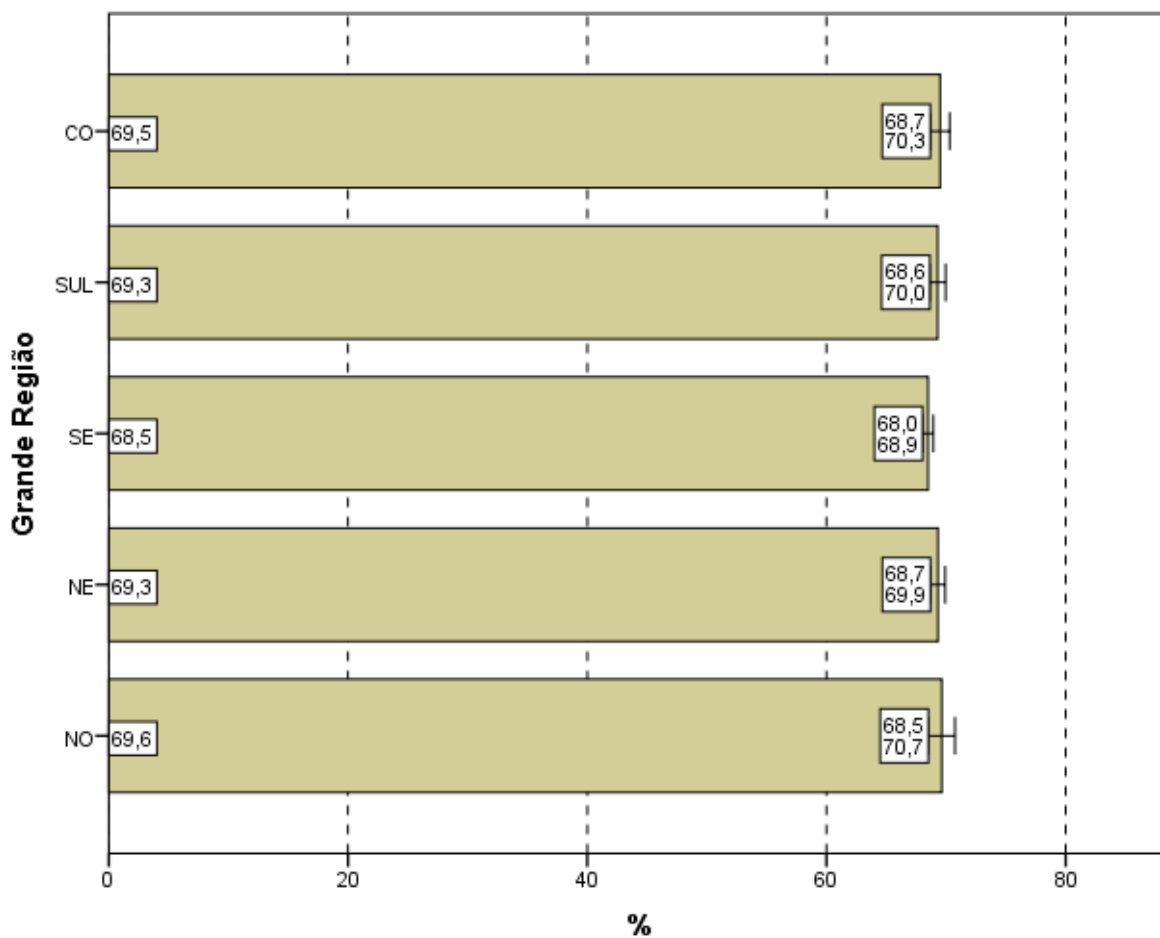
**Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

#### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 69,0% dos estudantes avaliados da Área de Direito, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

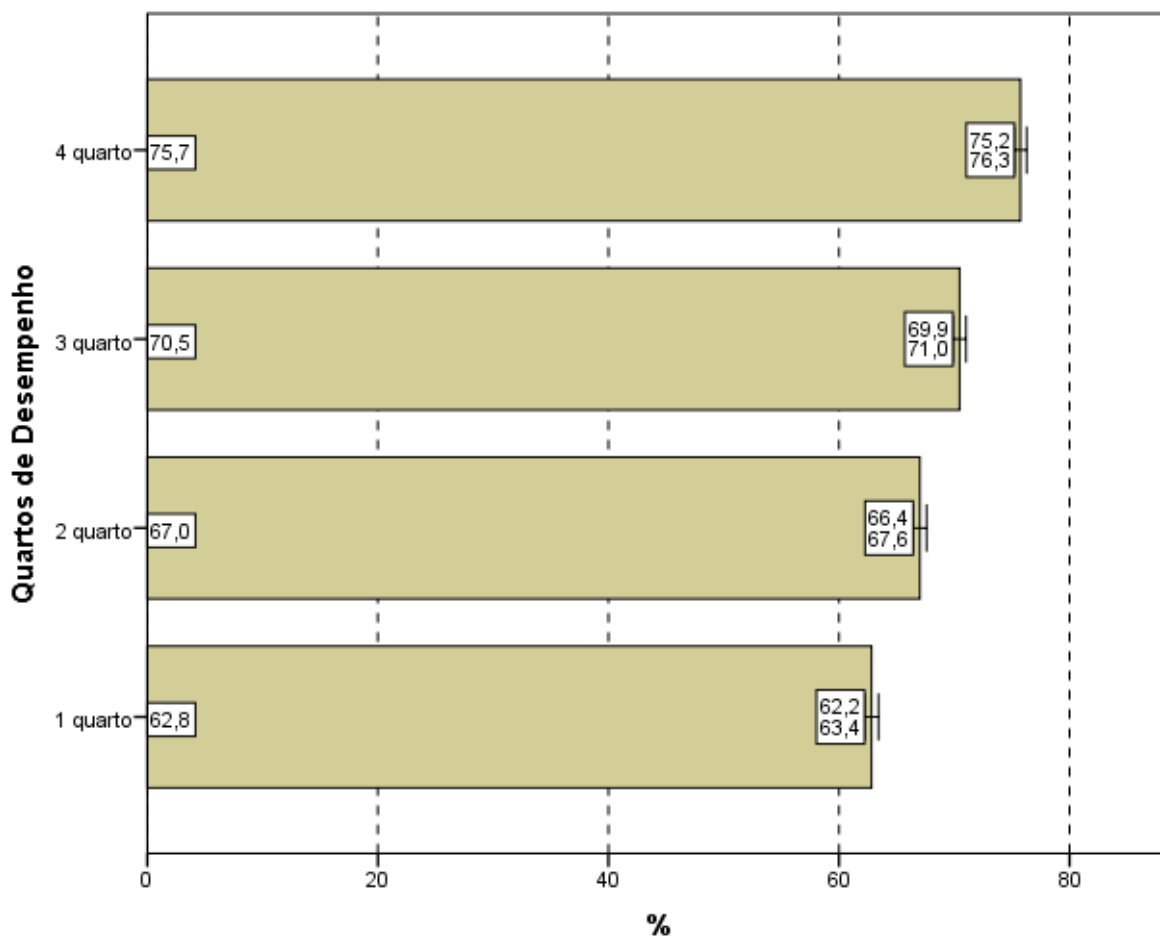
A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 69,3%. A diferença entre a maior e a menor proporção, 69,6% (Norte) e 68,5% (Sudeste), não é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (75,7%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (62,8%). As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.



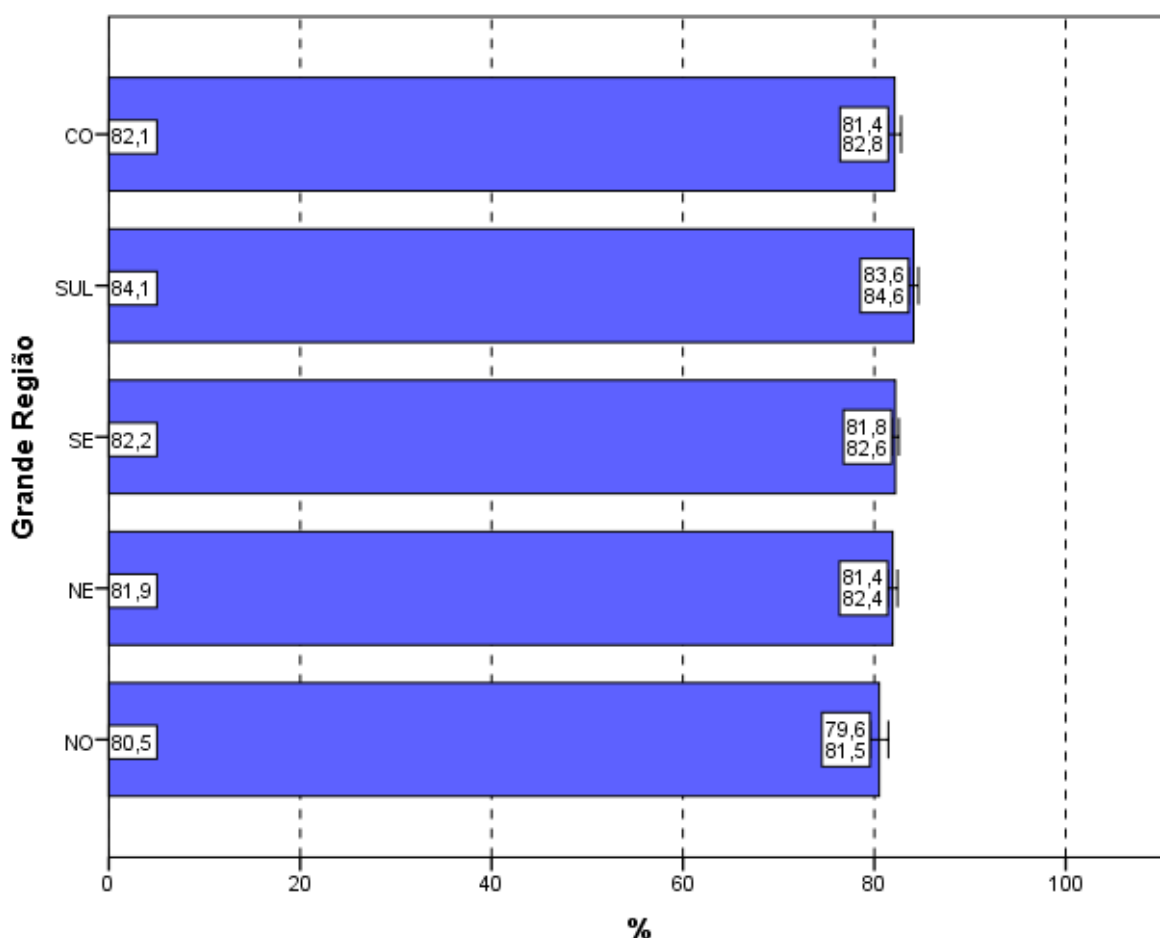
**Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

#### **4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS**

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 82,4% dos respondentes da Área de Direito de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

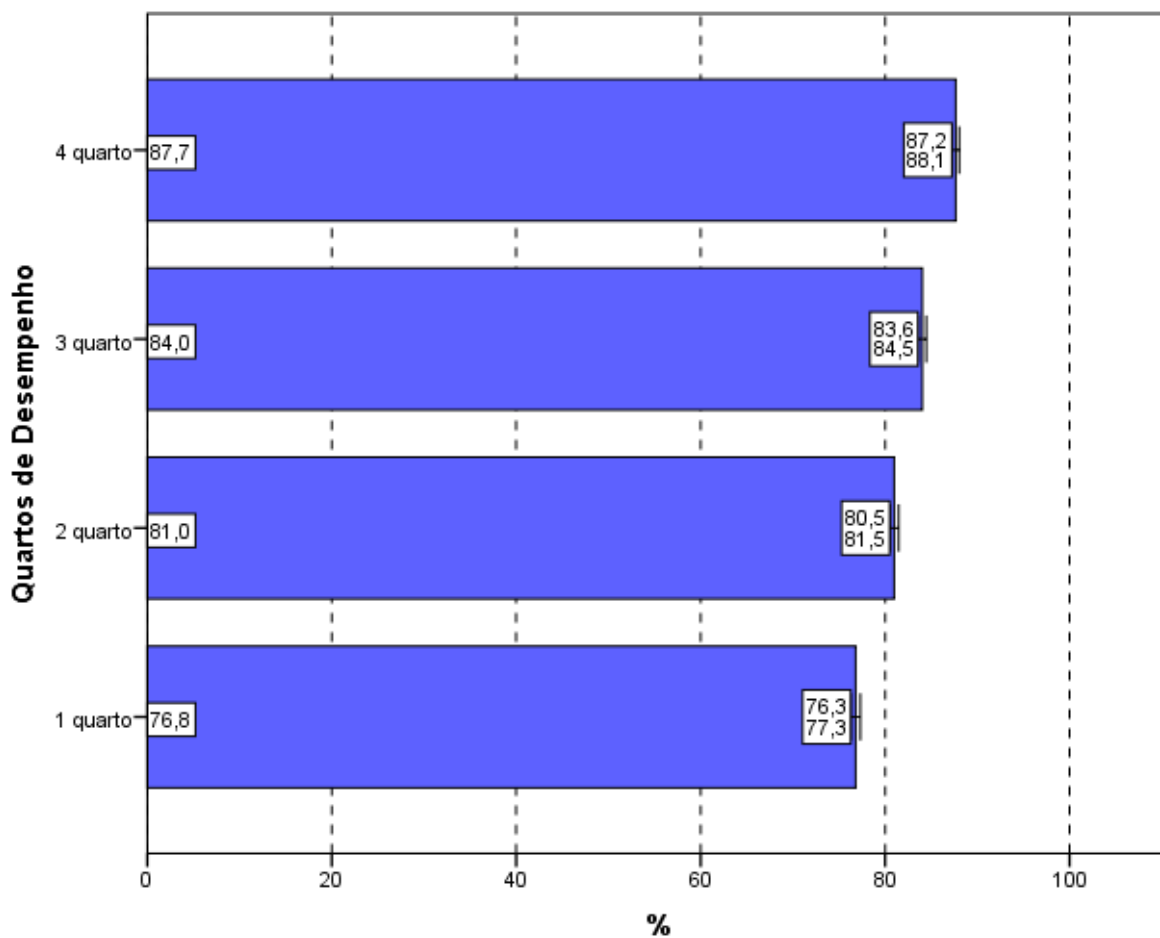
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou superior a 80,5%, chegando a 84,1% na região Sul. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sul (84,1%) e o menor, da região Norte (80,5%) é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões foi mais elevado no quarto superior (87,7%), percentual superior à média nacional (82,4%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 76,8% dos respondentes. Essas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.



**Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

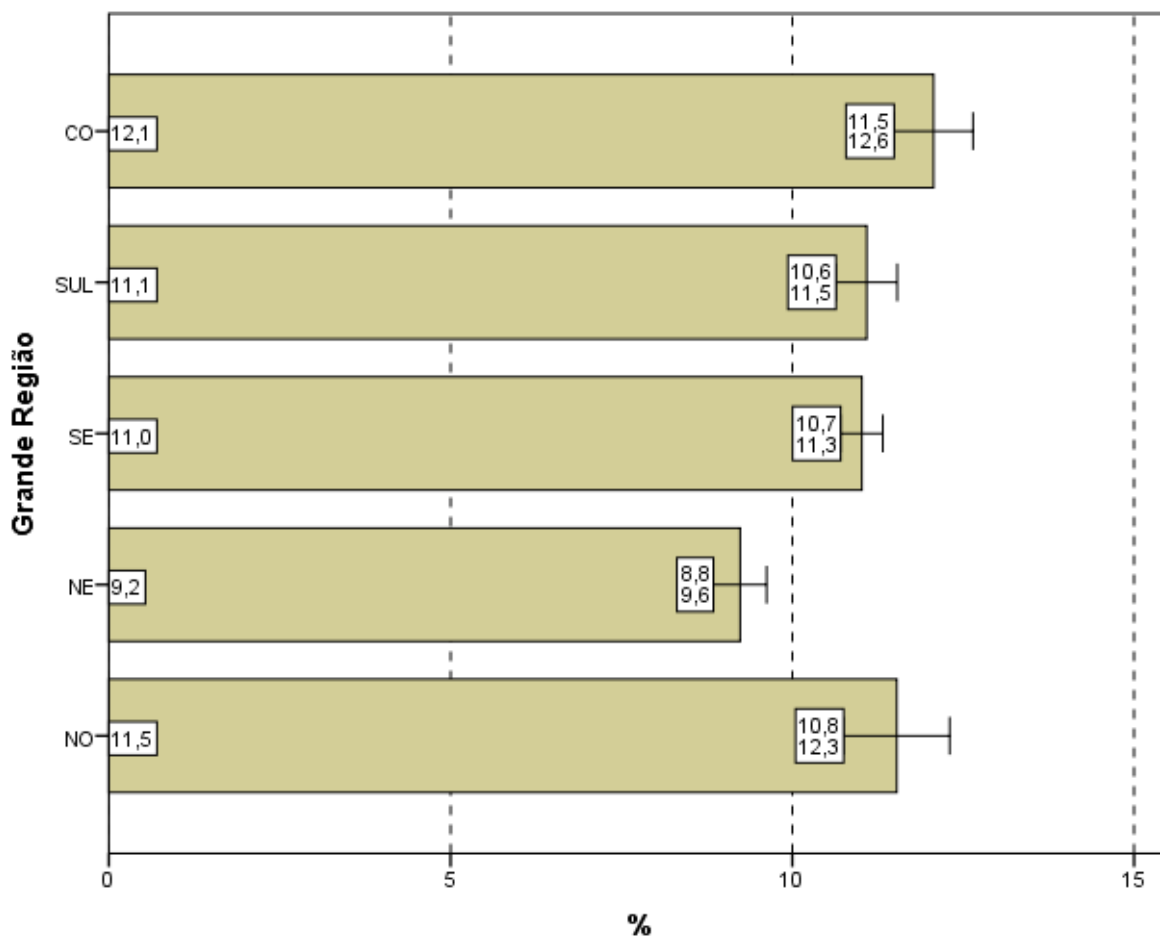
Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 10,8% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 44,0%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 16,2% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 21,8% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 12,1%. Os percentuais variaram de 9,2% na região Nordeste a 12,1% na Centro-Oeste, sendo esta diferença significativa estatisticamente.

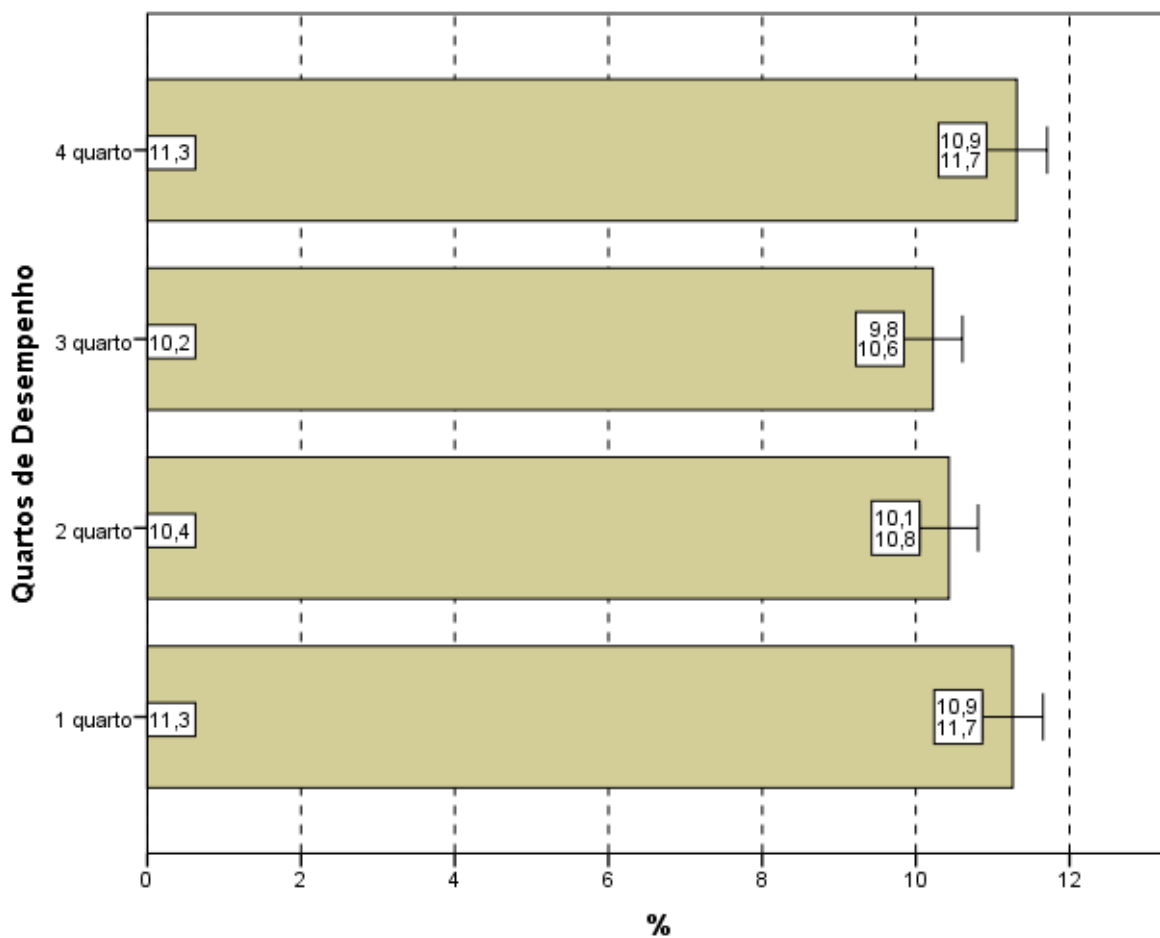
A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 42,5% (região Nordeste) a 47,0% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 13,3% (região Norte) a 17,1% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 19,4% na região Centro-Oeste a 23,2% na Nordeste. A diferença entre a região Nordeste e as demais é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 11,3% dos estudantes tanto do quarto superior como do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 42,3% no quarto inferior e 42,5% do quarto superior. Nos quartos intermediários, essa opção foi escolhida por 45,7% e 45,6%, respectivamente, segundo e terceiro quartos. As diferenças do segundo e terceiro quartos em relação ao último quarto de desempenho, assim como entre o primeiro e o terceiro quartos, são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Direito**

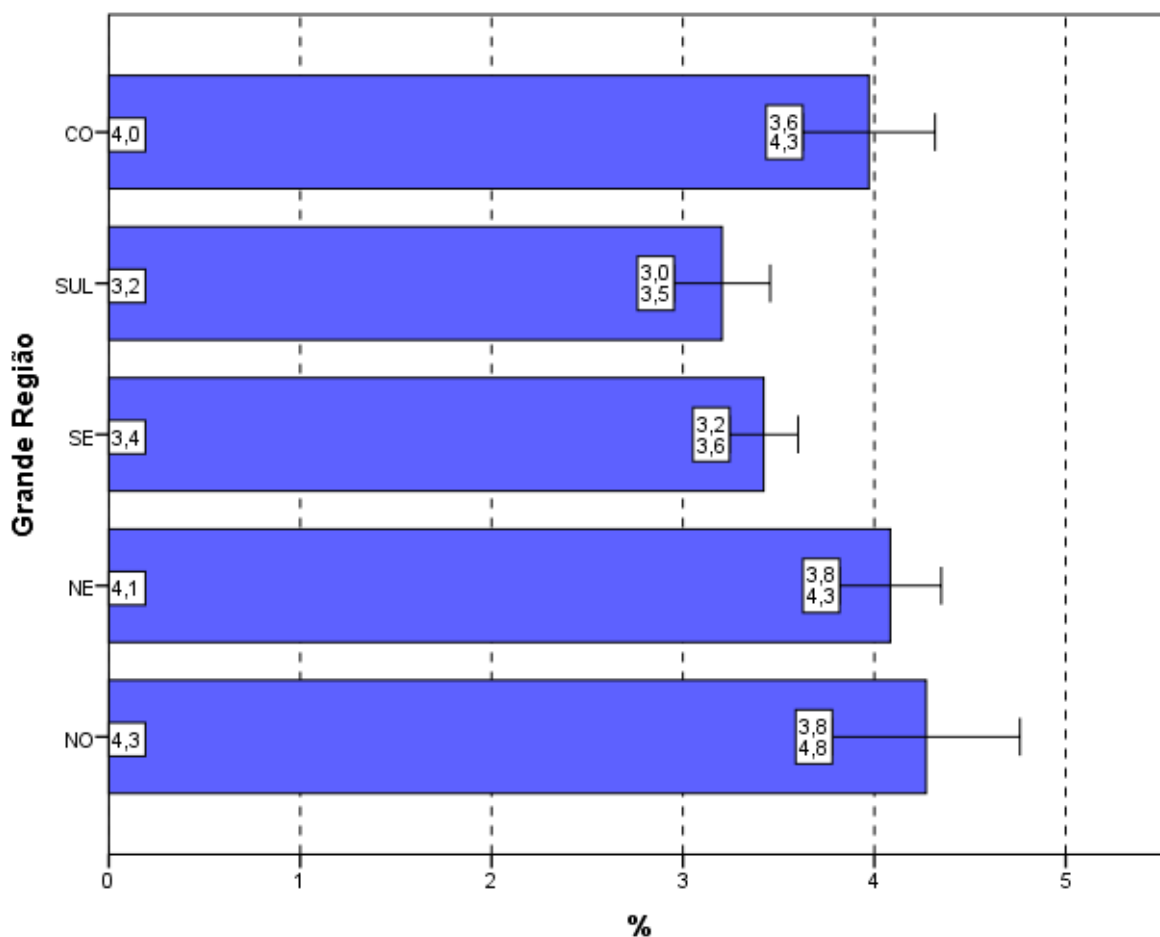
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 3,6%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (73,1%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (4,3%), Nordeste (4,1%) e Centro-Oeste (4,0%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (3,6%).

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 68,3% na região Centro-Oeste e 75,0% na Sudeste. A diferença das regiões Norte e Nordeste para a região Sudeste é estatisticamente significativa.

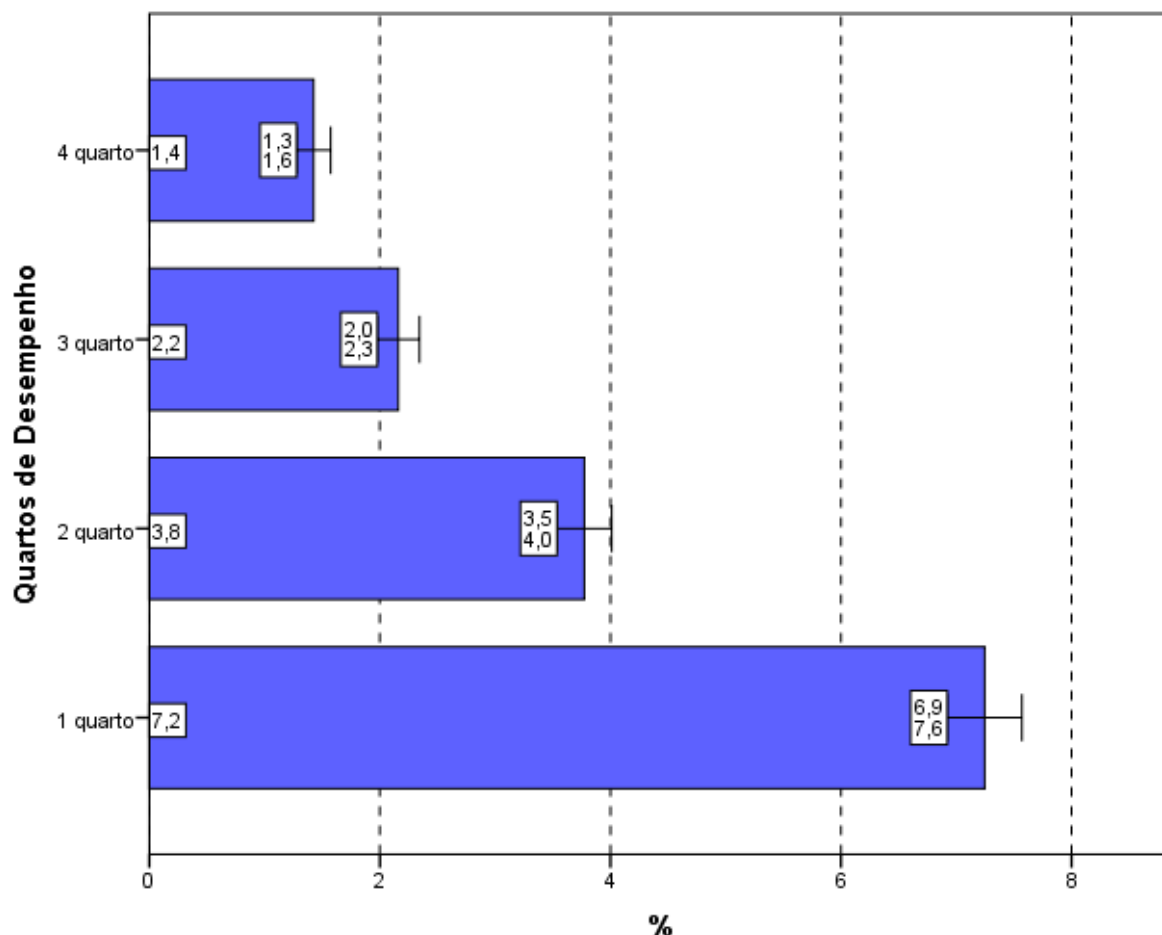


**Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 7,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,4% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos quartos extremos é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 84,8% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 59,6% optaram pelas mesmas categorias.



**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Direito**

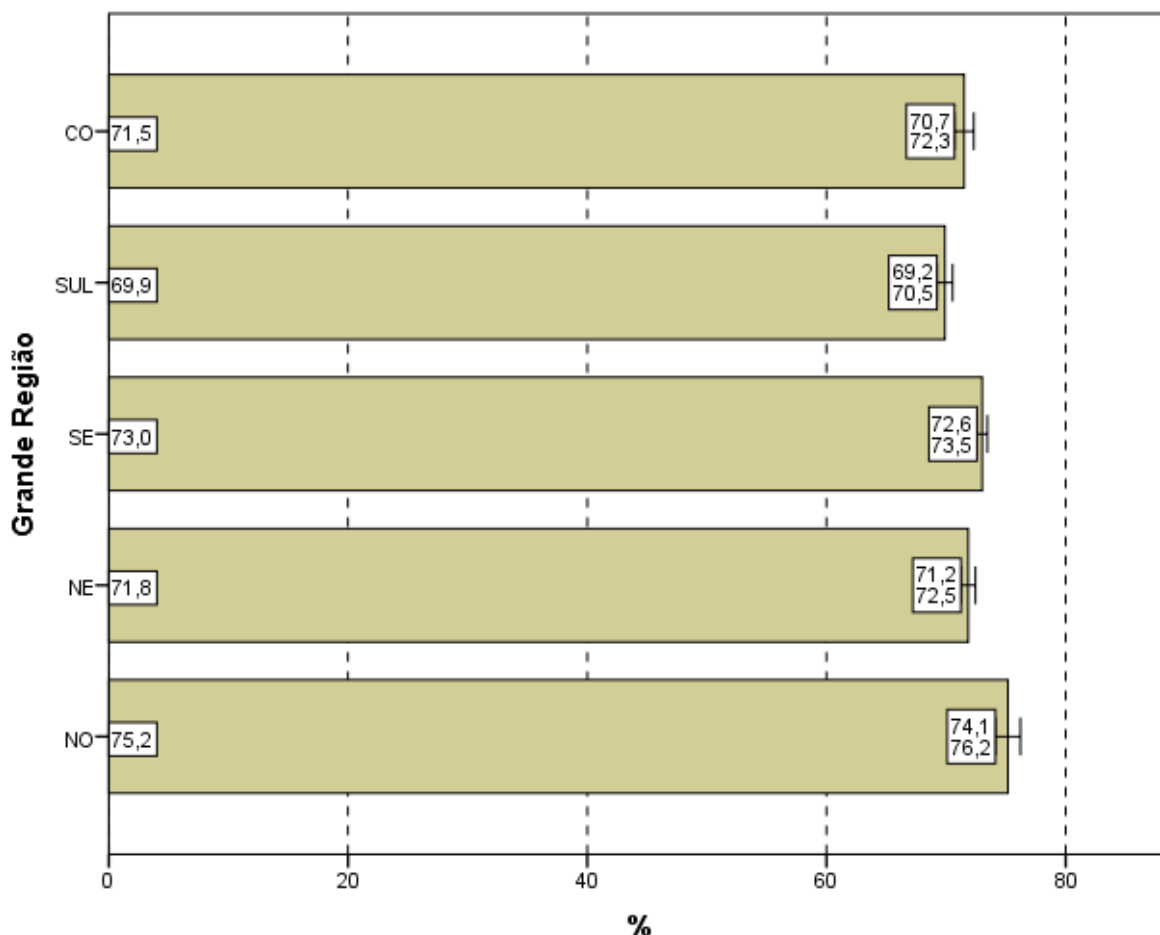
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (72,1%) afirmou ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova não foi inferior ao percentual nacional apenas nas regiões Norte 75,2 e Sudeste (73,0%). A diferença entre essas

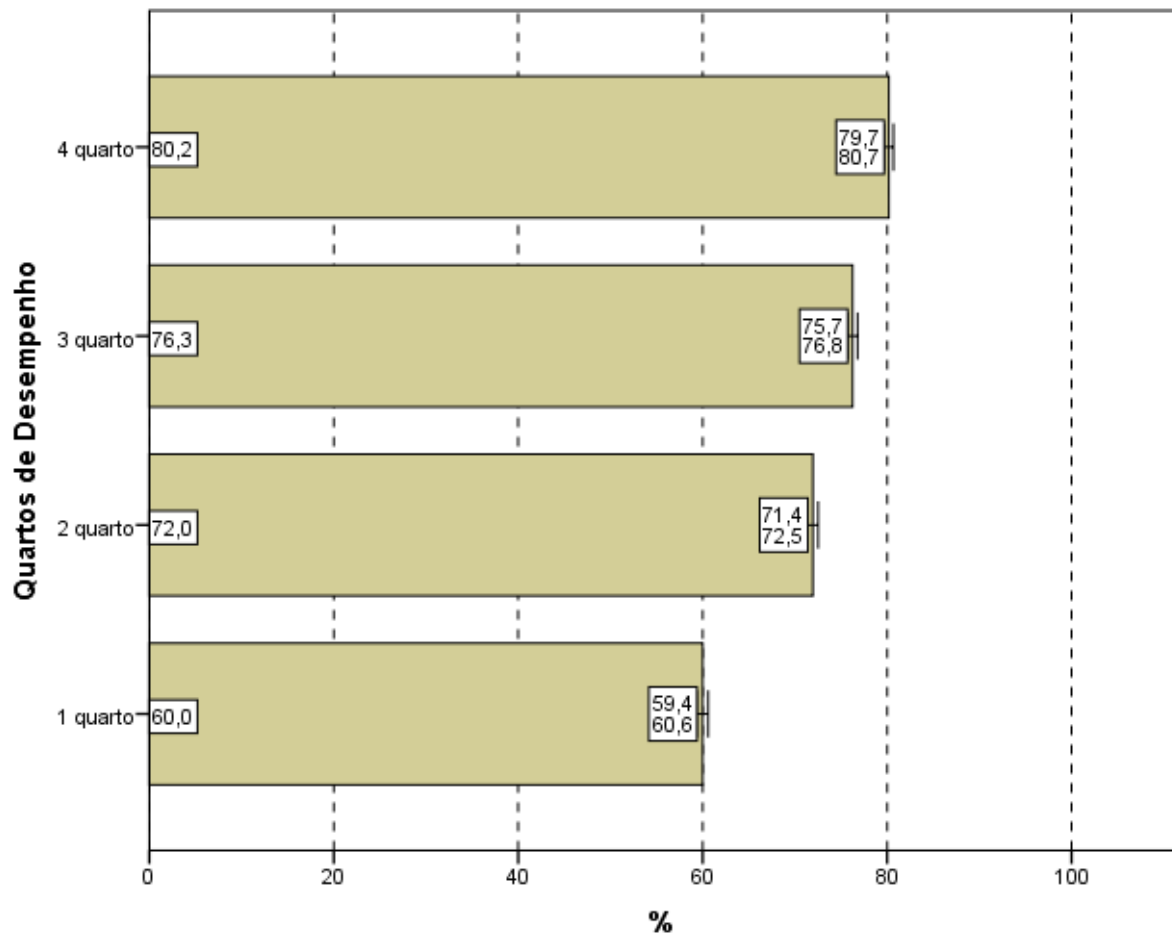
duas regiões é estatisticamente significativa. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova variou de 69,9% a 71,8%, como mostra o Gráfico 4.17.



**Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior (80,2%) declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Direito participantes do Enade/2015, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte<sup>18</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 1.066 cursos participantes, 459 (43,1%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em mais três regiões: Nordeste (41,8%), Sudeste (47,7%) e Sul (46,8%). Nas regiões Norte e Centro-Oeste, a moda foi o conceito 2 (correspondendo, respectivamente, a 45,7% e 41,9%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (31,0%, correspondendo a 330 cursos) e o conceito 4, o terceiro (15,4%, correspondendo a 164 cursos). Houve, ainda, 58 cursos (5,4%) que receberam conceito 5 e 49 cursos (4,6%) que receberam conceito 1. Dos 1.066 cursos de Direito, seis cursos (0,6%) ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2015 – Direito**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Total</b>	<b>1.066</b>	<b>100,0</b>	<b>70</b>	<b>100,0</b>	<b>208</b>	<b>100,0</b>	<b>455</b>	<b>100,0</b>	<b>216</b>	<b>100,0</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>
SC	6	0,6	0	0,0	0	0,0	3	0,7	0	0,0	3	2,6
1	49	4,6	3	4,3	10	4,8	26	5,7	2	0,9	8	6,8
2	330	31,0	32	45,7	63	30,3	114	25,1	72	33,3	49	41,9
3	459	43,1	20	28,6	87	41,8	217	47,7	101	46,8	34	29,1
4	164	15,4	9	12,9	29	13,9	77	16,9	33	15,3	16	13,7
5	58	5,4	6	8,6	19	9,1	18	4,0	8	3,7	7	6,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

<sup>18</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 70 cursos ou 6,6% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a 32 cursos dos 70 participantes, o que equivale a 45,7% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Três cursos (4,3%) foram avaliados com conceito 1, 20 cursos (28,6%) com conceito 3, nove cursos (12,9%) com conceito 4 e seis cursos (8,6%) com conceito 5.

A região Nordeste participou com 208 cursos ou 19,5% do total nacional. Nesta região, 87 cursos, 41,8% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. O conceito 1 foi atribuído a dez cursos (4,8%), o conceito 2 a 63 cursos (30,3%), o 4 a 29 cursos (13,9%) e o conceito 5 a 19 cursos (9,1%). Nenhum curso desta região ficou sem conceito (SC).

Dos 455 cursos participantes da região Sudeste (42,7% do total nacional), o conceito 3 também foi o conceito modal, e foi obtido por 217 cursos (47,7%). O conceito 1 foi atribuído a 26 cursos (5,7%), o conceito 2 a 114 cursos (25,1%), o conceito 4 a 77 cursos (16,9%) e o conceito 5 a 18 cursos (4,0%). Nesta região, apenas três cursos ficaram sem conceito (SC).

Os 216 cursos da região Sul (20,3% do total nacional), ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos. Há predominância do conceito 3 com 46,8% (conceito modal), ou seja, 101 dos 216 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (0,9%), o conceito 2, a 72 cursos (33,3%) e o conceito 4 a 33 cursos (15,3%). O conceito 5 foi recebido por oito cursos (3,7%). Nenhum curso na região Sul ficou sem conceito (SC).

Já dos 117 cursos participantes na região Centro-Oeste (11,0% do total nacional), 49 receberam conceito 2, o conceito modal (41,9%). Nesta região, apenas três cursos ficaram sem conceito (SC). Dos demais cursos, oito cursos (6,8%) foram alocados no conceito 1, 34 cursos foram avaliados com conceito 3 (29,1%), 16 cursos (13,7%) obtiveram conceito 4, e sete cursos (6,0%) ficaram com conceito 5 nessa região.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade, segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam os cursos em IES com conceitos com menor dispersão, e as poligonais aparecem mais verticais que as demais. Considerando-se estas curvas cumulativas não se nota nenhum ordenamento de melhores ou piores distribuições.

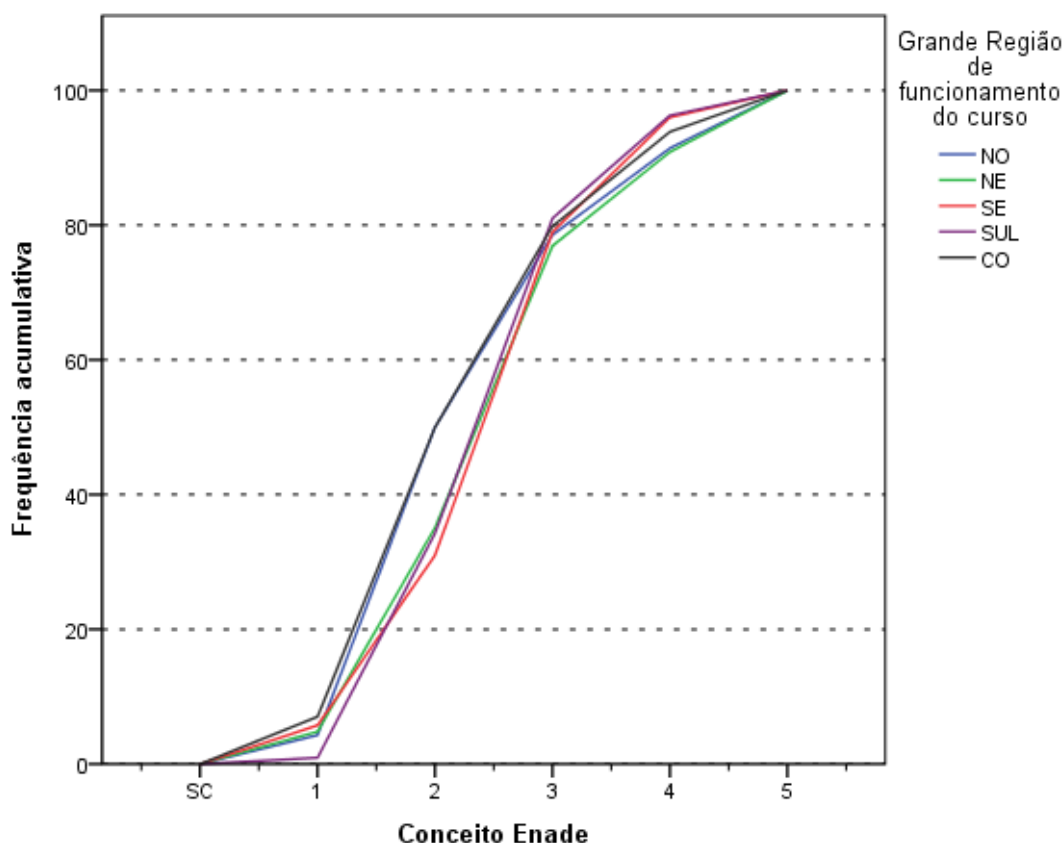


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Direito - Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2015 de Direito, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.066 cursos participantes, 140 (13,1%) eram ministrados em Instituições Públicas e 926 (86,9%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das 58 IES que receberam o conceito 5, 42 eram Públicas e 16 Privadas. Dos 140 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 54 cursos (38,6%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, seis cursos (4,3%) foram avaliados com conceito 1, 14 cursos obtiveram conceito 2 (10,0% da categoria), 23 cursos receberam conceito 3 (16,4%) e, como já comentado, 42 foram alocados no conceito 5 (30,0%). Nesta categoria, apenas um curso ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 436 cursos dos 926 da categoria. Entre os demais cursos participantes, 43 receberam conceito 1, e 316, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 110 cursos e o conceito 5, a 16 cursos. Nesta Categoria Administrativa, outros cinco cursos ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Direito**

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	1.066	140	926
SC	6	1	5
1	49	6	43
2	330	14	316
3	459	23	436
4	164	54	110
5	58	42	16
NO	70	17	53
SC	0	0	0
1	3	2	1
2	32	2	30
3	20	2	18
4	9	6	3
5	6	5	1
NE	208	45	163
SC	0	0	0
1	10	0	10
2	63	2	61
3	87	8	79
4	29	18	11
5	19	17	2
SE	455	31	424
SC	3	0	3
1	26	1	25
2	114	4	110
3	217	5	212
4	77	13	64
5	18	8	10
SUL	216	23	193
SC	0	0	0
1	2	0	2
2	72	2	70
3	101	5	96
4	33	9	24
5	8	7	1
CO	117	24	93
SC	3	1	2
1	8	3	5
2	49	4	45
3	34	3	31
4	16	8	8
5	7	5	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 53 cursos (75,7% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, atribuído a 30 cursos, correspondendo a 56,6%. Um curso (1,9%) foi alocado no conceito 1 e outro (1,9%) no conceito 5. Dos demais cursos, 18 (34,0%) foram avaliados com o conceito 3 e três cursos (5,7%) obtiveram conceito 4. As Instituições Públicas participaram com 17 cursos na região Norte (24,3% do total regional), dos quais seis (35,3%) obtiveram conceito 4, o valor modal, seguido por cinco cursos (29,4%) que receberam conceito 5. Os conceitos 1, 2 e 3 foram obtidos por dois cursos cada (11,8% cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 163 dos 208 cursos participantes, o equivalente a 78,4% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, apenas dois cursos (1,2%) ficaram alocados no conceito 5, dez cursos (6,1%) obtiveram conceito 1, 61 cursos (37,4%) ficaram com conceito 2 e 79 cursos (48,5%) obtiveram conceito 3, conceito modal. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas dessa região participaram com 45 cursos (21,6%), dos quais 18 (40,0%) obtiveram conceito 4, o valor modal, seguidos por 17 cursos que receberam conceito 5 (37,8%). Dois cursos (4,4%) foram alocados ao conceito 2, enquanto nenhum curso obteve conceito 1 ou ficou sem conceito (SC) nesta combinação de categoria e região.

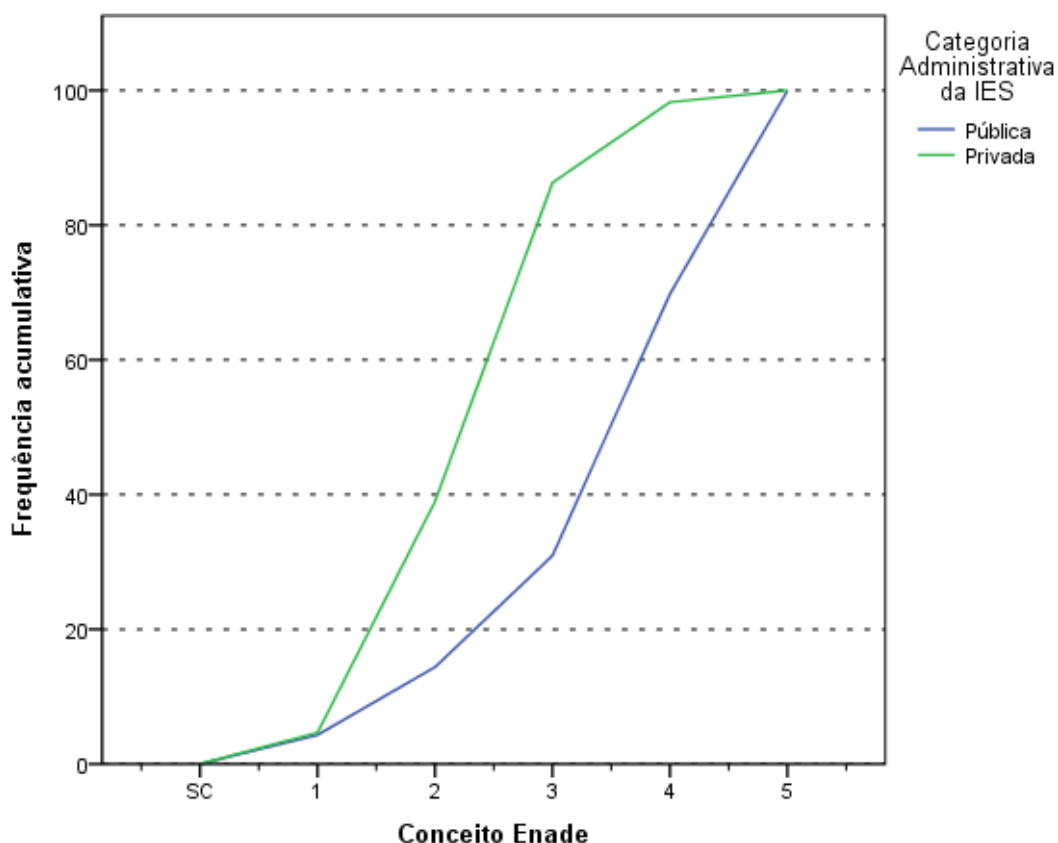
Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 93,2%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 424 dos 455 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (212 cursos, 50,0%). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, três cursos não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (25 cursos, 5,9%), conceito 2 (110 cursos, 25,9%), conceito 4 (64 cursos, 15,1%) e conceito 5 (dez cursos, 2,4%). Entre os 31 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (13 cursos, 41,9%), e os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso, 3,2%), 2 (quatro cursos, 12,9%), 3 (cinco cursos, 16,1%) e 5 (oito cursos, 25,8%). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 193 dos 216 cursos participantes da região Sul, 89,4% do total regional. Desses, 96 (49,7%) ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 24 cursos (12,4%) ficaram com conceito 4, 70 cursos (36,3%) obtiveram conceito 2, enquanto apenas um curso (0,5%) recebeu conceito 5. Ao conceito 1 foram associados

dois cursos (1,0%), enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 23 cursos (10,6%), e o conceito modal foi 4, atribuído a nove cursos (39,1%). Dois cursos (8,7%) foram avaliados com conceito 2, cinco cursos (21,7%) com conceito 3 e sete cursos (30,4%) com conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Na região Centro-Oeste, 93 dos 117 cursos participantes eram de Instituições Privadas (79,5% em termos regionais). Destes, 45 (48,4%) concentraram-se no conceito 2, conceito modal. Dentre os demais, cinco (5,4%) receberam conceito 1, 31 (33,3%) receberam conceito 3, oito (8,6%) obtiveram conceito 4 e dois (2,2%) foram avaliados com conceito 5. Apenas dois cursos ficaram sem conceito (SC) nesta categoria. Dos 24 cursos oferecidos por Instituições Públicas (20,5%), oito (33,3%) foram avaliados no conceito 4, conceito modal, seguidos de cinco cursos (20,8%) que obtiveram conceito 5. Entre os demais cursos, três (12,5%) ficaram com conceito 1, quatro (16,7%) receberam conceito 2 e três cursos (12,5%) obtiveram conceito 3. Nesta região, apenas um curso de IES pública ficou sem conceito (SC).

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.



**Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Direito - Enade/2015**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

### **5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2015 na Área de Direito, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.066 cursos de Direito participantes, 376 eram oferecidos em Universidades, 132 cursos nos Centros Universitários e 558 cursos em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 35,3%, 12,4% e 52,3% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 58 cursos avaliados com conceito 5, 46 eram vinculados a Universidades. Apenas um curso oferecido em Universidade ficou sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 145 cursos (38,6%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (16 cursos), 2 (82 cursos), 4 (86 cursos) e conceito 5 (46 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, atribuído a 70 cursos (53,0%). Neste tipo de Organização Acadêmica, dois cursos ficaram sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (35 cursos), 4 (21 cursos) e 5 (dois cursos).

Nas Faculdades, três dos 558 cursos ficaram sem conceito (SC), e 244 (43,7%) ficaram alocados no conceito 3, conceito modal, seguidos de 213 cursos que receberam conceito 2, 57 cursos que receberam conceito 4, 31 cursos que obtiveram conceito 1, e dez cursos que foram avaliados com conceito 5.

**Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Direito**

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	1.066	376	132	558
SC	6	1	2	3
1	49	16	2	31
2	330	82	35	213
3	459	145	70	244
4	164	86	21	57
5	58	46	2	10
NO	70	18	9	43
SC	0	0	0	0
1	3	1	0	2
2	32	2	8	22
3	20	4	0	16
4	9	6	0	3
5	6	5	1	0
NE	208	57	12	139
SC	0	0	0	0
1	10	0	0	10
2	63	5	1	57
3	87	16	9	62
4	29	18	2	9
5	19	18	0	1
SE	455	164	70	221
SC	3	0	1	2
1	26	10	2	14
2	114	36	19	59
3	217	73	36	108
4	77	34	11	32
5	18	11	1	6
SUL	216	107	23	86
SC	0	0	0	0
1	2	1	0	1
2	72	37	2	33
3	101	44	16	41
4	33	18	5	10
5	8	7	0	1
CO	117	30	18	69
SC	3	1	1	1
1	8	4	0	4
2	49	2	5	42
3	34	8	9	17
4	16	10	3	3
5	7	5	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram 18 dos 70 cursos participantes. Seis cursos ficaram alocados no conceito 4, conceito modal, seguidos de cinco cursos que foram avaliados com o conceito 5. Um curso obteve conceito 1, dois obtiveram conceito

2, e quatro cursos receberam conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por nove cursos, sendo que desses, oito cursos receberam conceito 2, conceito modal, e um curso foi avaliado com o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). As Faculdades participaram com 43 cursos na região Norte, que receberam conceitos 1 (dois cursos) e 2 (22 cursos, conceito modal), 3 (16 cursos) e 4 (três cursos). Nenhum dos cursos oferecidos por Faculdades na região Norte ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 57 dos 208 cursos na Área de Direito. Os conceitos 4 e 5 foram distribuídos de forma bimodal, uma vez que 18 cursos foram avaliados com cada um desses conceitos. O conceito 2 foi atribuído a cinco cursos e o conceito 3 a 16 cursos. Nenhum dos cursos oferecidos por Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou obteve conceito 1.

Os Centros Universitários contaram com 12 cursos participantes na região Nordeste, sendo que nove cursos ficaram com conceito 3, conceito modal, um curso obteve conceito 2 e dois cursos obtiveram conceito 4. Nenhum dos cursos oferecidos por esta Organização Acadêmica ficou sem conceito (SC) ou obteve conceito 1 ou 5. As Faculdades foram representadas por 139 cursos na região Nordeste, dos quais um recebeu conceito 5, nove receberam conceito 4 e 62 obtiveram conceito 3, conceito modal. Dos demais cursos, 57 tiraram conceito 2 e dez ficaram com conceito 1. Nenhum dos cursos oferecidos por Faculdades no Nordeste ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 164 dos 455 cursos da região. Entre os cursos em Universidades nessa região, o conceito modal foi 3 com 73 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dez cursos), 2 (36 cursos), 4 (34 cursos) e 5 (11 cursos). Nenhum dos cursos oferecidos por Universidades no Sudeste ficou sem conceito (SC).

Os Centros Universitários participaram com 70 cursos na região Sudeste, dos quais 36 obtiveram o conceito modal, 3, enquanto apenas um curso ficou com conceito 5 e outro curso ficou sem conceito (SC) nesta categoria e região. Os demais receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (19 cursos) e 4 (11 cursos). As Faculdades foram representadas por 221 cursos na região Sudeste, dos quais 108 receberam o conceito 3, conceito modal. Os demais se distribuíram nos conceitos 1 (14 cursos), 2 (59 cursos), 4 (32 cursos) e 5 (seis cursos). Apenas dois cursos ficaram sem conceito (SC) nessa categoria e região.

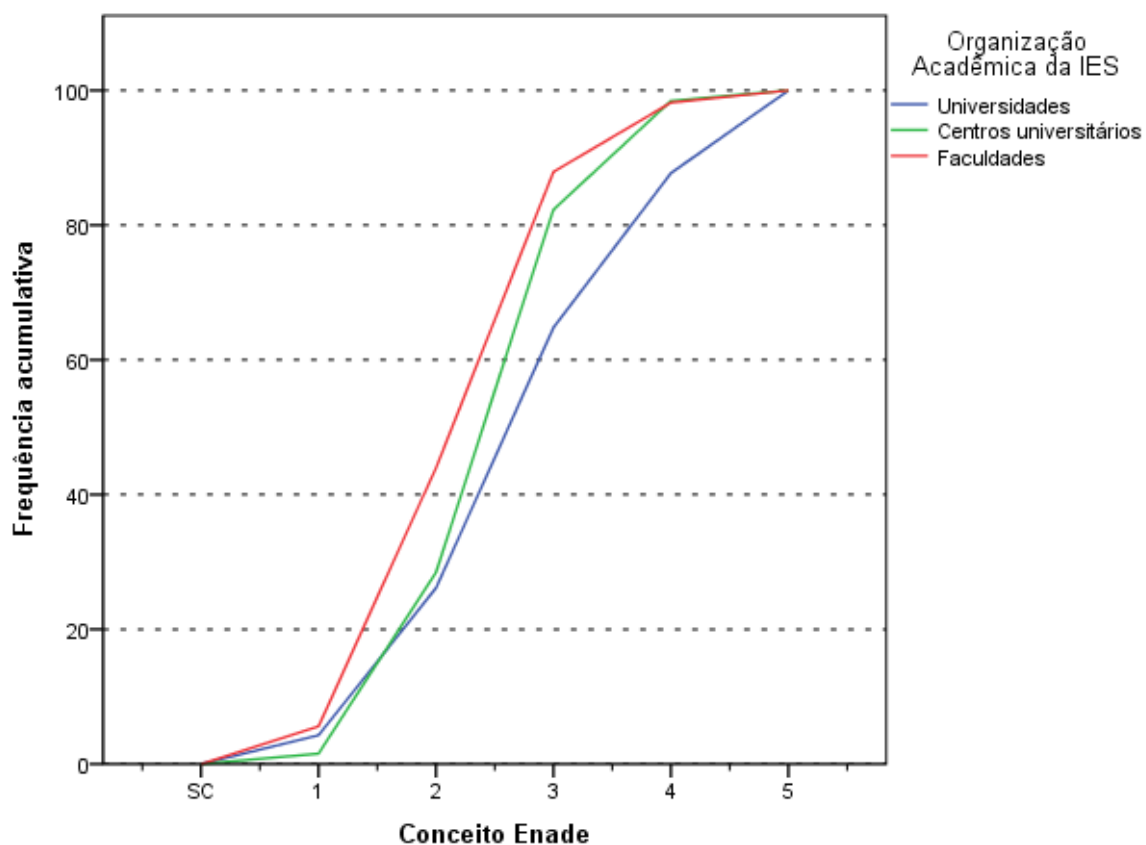
Dos 216 cursos da região Sul, 107 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com 44 cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (37 cursos), 4 (18 cursos) e 5 (sete cursos).

Dos 23 cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, 16 cursos obtiveram o conceito 3, conceito modal. Os demais tiraram conceitos 2 (dois cursos) e 4 (cinco cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 5. Com relação aos 86 cursos vinculados a Faculdades na região Sul, 41 desses receberam conceito 3, o conceito modal. Dos restantes, 1 curso recebeu o conceito 1, 33 obtiveram o conceito 2, dez receberam o conceito 4 e apenas um curso foi avaliado com o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, 30 dos cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, apenas um curso ficou sem conceito (SC). O conceito modal foi 4, atribuído a dez cursos, seguidos de oito cursos que receberam conceito 3, cinco cursos que obtiveram conceito 5, quatro cursos que foram alocados no conceito 1 e dois cursos que obtiveram conceito 2.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com 18 cursos, sendo que nove cursos obtiveram conceito 3, conceito modal. Os demais obtiveram conceitos 2 (cinco cursos) e 4 (três cursos). Apenas um curso ficou sem conceito (SC) enquanto nenhum recebeu os conceitos restantes na categoria. Dos 69 cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, 42 ficaram alocados no conceito 2, o conceito modal, quatro obtiveram conceito 1, 17 conceito 3, três cursos o conceito 4 e dois cursos o conceito 5. Apenas um curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, tem-se os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.



**Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Direito - Enade/2015**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

# CAPÍTULO 6

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Direito. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexos III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador.

### 6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Direito que participaram do Enade/2015, o universo foi constituído por 107.500 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

#### 6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas<sup>19</sup>

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

---

<sup>19</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Direito eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (total de 54,7%), sendo 32,5% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. A exceção ocorre, no entanto, para os estudantes que declaram ter *acima de 35 anos* (18,9%), pois nessa categoria a proporção foi maior do que para os dois grupos imediatamente abaixo, *entre 30 e 34 anos* (11,0%) e *entre 25 e 29 anos* (17,5%). Esse grupo etário, constituído pelos que declaram ter acima de 35 anos, apresentou a segunda maior frequência de estudantes, sendo 10,7% do sexo *Masculino* e 8,2% do sexo *Feminino*.

Em 2015, a *Média* das idades dos concluintes de Direito do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 29,3 e 26,7 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, respectivamente, 9,3 e 7,8 anos.

**Tabela 6.1 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades – Enade/2015 – Direito**

Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	52,6%	20,0%	32,5%
entre 25 anos e 29 anos	17,5%	8,7%	8,7%
entre 30 anos e 34 anos	11,0%	5,8%	5,2%
acima de 35 anos	18,9%	10,7%	8,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,3%</b>	<b>54,7%</b>
Média	27,9	29,3	26,7
Desvio padrão	8,6	9,3	7,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua *Cor/etnia*. No universo considerado, 61,5% dos estudantes se declararam *Branco(as)* (26,8% do sexo *Masculino* e 34,7% do sexo *Feminino*). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 29,3% do total de estudantes (13,8% do sexo *Masculino* e 15,5% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 7,1% do universo: 3,8% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*. Além disso, 1,4% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 0,6% dos estudantes se declarou *Indígena ou de origem indígena*.

**Tabela 6.2 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Cor/etnia – Enade/2015 – Direito**

Cor/etnia	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	61,5%	26,8%	34,7%
Negro(a)	7,1%	3,8%	3,3%
Pardo(a)/mulato(a)	29,3%	13,8%	15,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,4%	0,5%	0,9%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,3%	0,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,2%</b>	<b>54,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação à faixa de renda mensal familiar<sup>20</sup> declarada pelos estudantes de Direito, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*. Essa também foi a faixa modal para os estudantes do sexo *Feminino*, concentrando 11,8% do total de inscritos. Já entre os estudantes do sexo *Masculino*, a faixa modal foi a *De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)*, correspondendo a 8,9% do universo.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtém-se o correspondente a 39,9% dos estudantes: 19,9% do sexo *Masculino* e 20,0% dos estudantes do sexo *Feminino*. No extremo oposto da renda familiar, 9,2% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 3,7% do sexo *Masculino* e 5,5% do sexo *Feminino*.

**Tabela 6.3 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2015 – Direito**

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1086,00)	9,2%	3,7%	5,5%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1086,01 a R\$ 2172,00)	19,6%	7,8%	11,8%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2172,01 a R\$ 3258,00)	17,1%	7,4%	9,8%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3258,01 a R\$ 4344,00)	14,2%	6,5%	7,7%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4344,01 a R\$ 7240,00)	18,5%	8,9%	9,6%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7240,01 a R\$ 21720,00)	17,0%	8,7%	8,3%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21720,01)	4,4%	2,3%	2,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,2%</b>	<b>54,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

<sup>20</sup> As faixas de salário indicadas nas respostas objetivas foram definidas em múltiplos de salários mínimos no valor vigente no segundo semestre de 2014.

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes optou pela seguinte declaração: *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 33,1% do total de estudantes: 14,4% do sexo *Masculino* e 18,7% do sexo *Feminino*.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi a dos que declararam não ter renda e receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar os seus gastos. Esses constituíam 29,6% do universo: 9,6% do sexo *Masculino* e 20,0% do *Feminino*. Já os que declararam ter renda e contribuir com o sustento da família constituíam 13,6% do total de estudantes: 6,7% do sexo *Masculino* e 6,8% do sexo *Feminino*. A percentagem dos estudantes que declararam possuir renda e não precisar de ajuda para financiar seus gastos foi de 10,0%: 6,0% do sexo *Masculino* e 4,0% do sexo *Feminino*. As duas categorias dos extremos da tabela são: *Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais* e *Sou o principal responsável pelo sustento da família*. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, temos 4,9% do total dos estudantes: 1,9% do sexo *Masculino* e 3,0% do sexo *Feminino*. E verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo, temos 8,9% do total dos estudantes: 6,7% do sexo *Masculino* e 2,1% do sexo *Feminino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui mais de dois terços dos estudantes, 67,6%, indicando uma alta proporção de concluintes dependentes.

**Tabela 6.4 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família – Enade/2015 – Direito**

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	4,9%	1,9%	3,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	29,6%	9,6%	20,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	33,1%	14,4%	18,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	10,0%	6,0%	4,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	13,6%	6,7%	6,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	8,9%	6,7%	2,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,2%</b>	<b>54,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Os sexos apresentaram distribuições ligeiramente diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato

pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Médio*, a alternativa modal com 31,6% do total de estudantes: 13,9% do sexo *Masculino* (30,8% do total de estudantes do sexo *Masculino*) e 17,7% do sexo *Feminino* (32,3% do total de estudantes do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Superior - Graduação*, com 21,7% do total (9,9% do sexo *Masculino* e 11,8% do *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, 21,3% dos respondentes apontaram esta alternativa, 9,7% do sexo *Masculino* e 11,6% do sexo *Feminino*. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 12,2% do total de estudantes (5,4% do sexo *Masculino* e 6,8% do sexo *Feminino*). Nos extremos, estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* ou que a escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 4,4% do total, com 2,2% do sexo *Masculino* e outros 2,2% do sexo *Feminino*. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 8,8% do total, com 4,1% do sexo *Masculino* e 4,7% do sexo *Feminino*.

**Tabela 6.5 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai – Enade/2015 – Direito**

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,4%	2,2%	2,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	21,3%	9,7%	11,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	12,2%	5,4%	6,8%
Ensino Médio	31,6%	13,9%	17,7%
Educação Superior - Graduação	21,7%	9,9%	11,8%
Pós-graduação	8,8%	4,1%	4,7%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,2%</b>	<b>54,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 17,7% dos estudantes (8,3% do sexo *Masculino* e 9,4% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 21,3%. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi semelhante no nível correspondente à *Educação Superior*, e ligeiramente mais elevada nos níveis correspondentes ao *Ensino Médio* e *Pós-graduação*, em ambos os sexos. Do total de estudantes, 13,0% (5,7% do sexo *Masculino* e 7,3% do sexo *Feminino*) declararam que a mãe possuía *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é maior quando comparada à declarada

para o pai, 8,8%. Já no extremo oposto, 3,1% dos estudantes declararam que a escolaridade da mãe era *Nenhuma* (1,6% do sexo *Masculino* e 1,4% do sexo *Feminino*). A categoria *Nenhuma* associada à escolaridade da mãe apresentou menor proporção quando comparada com a mesma categoria associada à escolaridade do pai.

**Tabela 6.6 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe – Enade/2015 – Direito**

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	3,1%	1,6%	1,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	17,7%	8,3%	9,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	11,8%	5,3%	6,5%
Ensino Médio	32,7%	14,3%	18,3%
Educação Superior - Graduação	21,7%	9,9%	11,9%
Pós-graduação	13,0%	5,7%	7,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,2%</b>	<b>54,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 83,5% (36,6% do sexo *Masculino* e 46,9% do sexo *Feminino*). Constatou-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 8,0% (4,6% do sexo *Masculino* e 3,4%, do sexo *Feminino*). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, 5,3% (3,1% do sexo *Masculino* e 2,2% do sexo *Feminino*). Além disso, 2,2% dos estudantes declararam ser provenientes do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,4% do sexo *Masculino* e 1,8% do sexo *Feminino*). O 0,9% restante declarou ser oriundo de *Outra modalidade* de curso.

**Tabela 6.7 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio – Enade/2015 – Direito**

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	83,5%	36,6%	46,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,0%	4,6%	3,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,2%	0,4%	1,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	5,3%	3,1%	2,2%
Outra modalidade	0,9%	0,6%	0,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,2%</b>	<b>54,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o

sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 41,3%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 43,0% e 39,8% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 49,0% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 49,3% entre os do sexo *Masculino* e 48,9% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 50,0% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 36,9% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 47,1% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 52,5% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Direito. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

**Tabela 6.8 – Distribuição percentual na coluna dos estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2015 – Direito**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública
Todo em escola pública	49,0%	41,3%	49,3%	43,0%	48,9%	39,8%
Todo em escola privada (particular)	36,9%	50,0%	34,8%	47,1%	38,6%	52,5%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	7,5%	3,8%	8,7%	4,6%	6,5%	3,1%
A maior parte em escola privada (particular)	6,2%	4,3%	6,8%	4,9%	5,7%	3,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,4%	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,6%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

### 6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Direito afirmou estudar *de uma a três* horas por semana, correspondendo a 44,7% do total de estudantes (19,7 % do sexo *Masculino* e 25,0% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete* horas por semana 28,3% dos concluintes (12,1% do sexo *Masculino* e 16,2% do sexo *Feminino*). A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por 11,0% do total de estudantes (5,0% do sexo *Masculino* e 6,0% do sexo *Feminino*), enquanto 10,7% dos estudantes declararam estudar *mais de doze* horas semanais (5,4% do sexo *Masculino* e 5,3% do sexo *Feminino*). Somente 5,3% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo: (3,0% do sexo *Masculino* e 2,3% do sexo *Feminino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 6.9 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2015 – Direito**

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,3%	3,0%	2,3%
De uma a três	44,7%	19,7%	25,0%
De quatro a sete	28,3%	12,1%	16,2%
De oito a doze	11,0%	5,0%	6,0%
Mais de doze	10,7%	5,4%	5,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,2%</b>	<b>54,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 46,3% do total de estudantes (21,3% do sexo *Masculino* e 25,0% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, “*concordo totalmente*”, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 19,5% do total de estudantes (9,0% do sexo *Masculino* e 10,5% do sexo *Feminino*). Já 13,7% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (6,0% do sexo *Masculino* e 7,7% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 7,9% (3,4% do sexo *Masculino* e 4,5% do sexo *Feminino*). Apenas 6,7% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (2,9% do sexo *Masculino* e 3,8% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 5,8% do total de estudantes (2,4% do sexo *Masculino* e 3,4% do sexo *Feminino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2015 – Direito**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	5,8%	2,4%	3,4%
Discordo	6,7%	2,9%	3,8%
Discordo parcialmente	7,9%	3,4%	4,5%
Concordo parcialmente	13,7%	6,0%	7,7%
Concordo	19,5%	9,0%	10,5%
Concordo totalmente	46,3%	21,3%	25,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,1%</b>	<b>54,9%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Direito, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 48,6% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal 21,4% do sexo *Masculino* e 27,1% do sexo *Feminino*).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com exceção do outro extremo da escala, o da discordância plena, que registrou crescimento em relação ao nível que o precedeu.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 16,6% do total de estudantes, (7,6% do sexo *Masculino* e 9,0% do sexo *Feminino*). Já 11,4% do total de respondentes (5,4% do sexo *Masculino* e 6,1% do sexo *Feminino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 6,6% do total de estudantes (3,1% do sexo *Masculino* e 3,5% do sexo *Feminino*). Apenas 6,2% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (2,9% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 10,5% dos estudantes (4,9% do sexo *Masculino* e 5,6% do sexo *Feminino*), valor acima do observado para o nível anterior.

**Tabela 6.11 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2015 – Direito**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	10,5%	4,9%	5,6%
Discordo	6,2%	2,9%	3,3%
Discordo parcialmente	6,6%	3,1%	3,5%
Concordo parcialmente	11,4%	5,4%	6,1%
Concordo	16,6%	7,6%	9,0%
Concordo totalmente	48,6%	21,4%	27,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,3%</b>	<b>54,7%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

### 6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para estas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso.

Em particular, os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, são poucos os dados: menos de 1,0% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância e nenhum, pelo nível extremo de discordância.

Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.12 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Direito**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	2,4%	<b>2,8%</b>
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	3,7%	<b>4,3%</b>
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,6%	5,4%	<b>6,2%</b>
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,2%	11,1%	<b>12,6%</b>
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,6%	17,6%	<b>19,7%</b>
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	3,8%	49,7%	<b>54,4%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,6%</b>	<b>1,6%</b>	<b>8,0%</b>	<b>89,8%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: apenas 2,0% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância e nenhum, pelo nível extremo de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

**Tabela 6.13 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Direito**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	1,0%	3,7%	<b>5,2%</b>
Discordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,9%	4,1%	<b>5,5%</b>
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	1,1%	5,6%	<b>7,3%</b>
Concordo	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	1,8%	10,7%	<b>13,3%</b>
Concordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,2%	0,6%	2,1%	15,5%	<b>18,6%</b>
Concordo totalmente	0,0%	0,3%	0,3%	1,0%	4,4%	44,1%	<b>50,1%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,8%</b>	<b>1,2%</b>	<b>3,0%</b>	<b>11,3%</b>	<b>83,7%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta, grosso modo, com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão — apenas pouco mais de 4,0% dos coordenadores optaram por um dos dois níveis extremos de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são, grosso modo, crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.14 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Direito**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,3%	0,3%	0,3%	0,6%	2,2%	5,7%	<b>9,4%</b>
Discordo	0,1%	0,2%	0,1%	0,4%	1,4%	4,6%	<b>7,0%</b>
Discordo parcialmente	0,1%	0,2%	0,1%	0,4%	1,5%	5,8%	<b>8,1%</b>
Concordo parcialmente	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%	2,3%	10,4%	<b>14,1%</b>
Concordo.	0,2%	0,3%	0,2%	0,7%	3,0%	13,6%	<b>18,0%</b>
Concordo totalmente	0,3%	0,3%	0,3%	1,3%	7,0%	34,2%	<b>43,4%</b>
<b>Total</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,6%</b>	<b>1,3%</b>	<b>4,2%</b>	<b>17,5%</b>	<b>74,3%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo*, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é bem notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados: nenhum dos coordenadores optou pelo nível maior de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

**Tabela 6.15 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Direito**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,0%	3,7%	<b>5,0%</b>
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,0%	3,8%	<b>5,1%</b>
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,2%	5,3%	<b>7,0%</b>
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	1,9%	10,6%	<b>13,2%</b>
Concordo.	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	2,7%	15,5%	<b>19,0%</b>
Concordo totalmente	0,0%	0,2%	0,4%	0,8%	5,2%	44,3%	<b>50,8%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>1,0%</b>	<b>2,5%</b>	<b>12,9%</b>	<b>83,2%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Direito, esta posição é ocupada principalmente por homens (522 em 926 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Masculino*. O grupo etário modal é o de 36 a 40 anos, para os coordenadores de ambos os sexos, mas acima da moda, a incidência de coordenadores do sexo *Masculino* é maior do que a do sexo *Feminino*.

**Tabela 6.16 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário – Enade/2015 – Direito**

Grupo etário	Sexo			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	26	5,0%	15	3,7%
31 a 35	70	13,4%	58	14,4%
36 a 40	117	22,4%	106	26,2%
41 a 45	107	20,5%	74	18,3%
46 a 50	68	13,0%	74	18,3%
51 a 55	70	13,4%	39	9,7%
56 a 60	27	5,2%	14	3,5%
Mais de 60	37	7,1%	24	5,9%
<b>Total</b>	<b>522</b>	<b>100,0%</b>	<b>404</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 72,8% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas* (25,8%). As demais áreas participam, em conjunto, com apenas 1,4%.

**Tabela 6.17 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Área de Formação na graduação – Enade/2015 – Direito**

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%
Ciências da Saúde	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	674	72,8%
Ciências Humanas	239	25,8%
Linguística, Letras e Artes	2	0,2%
Outras	11	1,2%
<b>Total</b>	<b>926</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A quase totalidade dos coordenadores (99,6%) possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a de *Mestrado* (582), seguido de *Doutorado* (174) e de *Especialização* (135). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 68,1% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 26,9%, em *Ciências Humanas* e 4,4% distribuídos entre as demais áreas. As formações incluem também Áreas pouco representadas na graduação: *Linguística, Letras e Artes* (0,5%), *Ciências Agrárias* (0,3%) e *Ciências da Saúde* (0,3%), entre outras.

**Tabela 6.18 – Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2015 – Direito**

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra	0	0	2	0	0
Ciências Biológicas	0	0	1	0	0
Engenharias	0	0	2	0	0
Ciências da Saúde	0	1	0	2	0
Ciências Agrárias	0	1	2	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	74	403	126	27
Ciências Humanas	0	54	153	39	3
Linguística, Letras e Artes	0	0	3	2	0
Outras	0	5	15	5	0
Não se aplica	4	0	1	0	0
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>135</b>	<b>582</b>	<b>174</b>	<b>30</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A maioria dos coordenadores (64,8%) tem *de 6 a 20* anos de atuação na sua IES, sugerindo a possibilidade de recondução, já que 68,3% dos mandatos são de 5 anos ou menos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

**Tabela 6.19 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato – Enade/2015 – Direito**

Mandato	Tempo de atuação												Total N		
	1		2		3		4		5		De 6 a 20			Mais de 20	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha		N	% da linha
1	5	8,1%	6	9,7%	4	6,5%	5	8,1%	4	6,5%	35	56,5%	3	4,8%	<b>62</b>
2	12	4,8%	18	7,2%	11	4,4%	14	5,6%	13	5,2%	165	66,0%	17	6,8%	<b>250</b>
3	3	3,4%	5	5,7%	9	10,2%	11	12,5%	7	8,0%	48	54,5%	5	5,7%	<b>88</b>
4	6	4,5%	4	3,0%	9	6,8%	12	9,1%	7	5,3%	83	62,9%	11	8,3%	<b>132</b>
5	6	6,0%	3	3,0%	8	8,0%	14	14,0%	11	11,0%	57	57,0%	1	1,0%	<b>100</b>
De 6 a 20	2	1,2%	4	2,3%	6	3,5%	9	5,2%	9	5,2%	134	77,9%	8	4,7%	<b>172</b>
Mais de 20	3	2,5%	8	6,6%	7	5,8%	8	6,6%	12	9,9%	77	63,6%	6	5,0%	<b>121</b>
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>4,0%</b>	<b>48</b>	<b>5,2%</b>	<b>54</b>	<b>5,8%</b>	<b>73</b>	<b>7,9%</b>	<b>63</b>	<b>6,8%</b>	<b>599</b>	<b>64,8%</b>	<b>51</b>	<b>5,5%</b>	<b>925</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 58,4% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.20.

**Tabela 6.20 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2015 – Direito**

	N	% da coluna
0	540	58,4%
1	43	4,7%
2	61	6,6%
3	44	4,8%
4	43	4,7%
5	53	5,7%
De 6 a 20	129	14,0%
Mais de 20	11	1,2%
<b>Total</b>	<b>924</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Conforme a Tabela 6.21, a maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (91,5%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (3,6%).

**Tabela 6.21 – Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área – Enade/2015 – Direito**

Coordenação outra Área	Coordenação concomitante				Total
	Não	Sim. De 1 a 3 cursos	Sim. De 4 a 6 cursos	Sim. Mais de 6 cursos	
Sim	66	12	1	0	<b>79</b>
Não	825	20	0	0	<b>845</b>
<b>Total</b>	<b>891</b>	<b>32</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>924</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise. Delas foi possível extrair 14 fatores que explicam 80,1% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a

leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

**Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)**

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q20	0,174	0,180	0,013	0,137	0,363	-0,019	-0,107	0,124	0,064	0,043	0,114	<b>0,610</b>	-0,010	-0,052
Q21	<b>0,666</b>	0,008	<b>0,736</b>	0,007	0,001	0,003	0,020	0,031	0,024	0,002	0,000	0,029	-0,034	0,013
Q22	0,337	0,037	0,013	-0,032	0,170	0,000	0,299	0,329	0,046	-0,016	-0,022	0,478	0,377	0,055
Q23	0,308	0,333	0,429	0,176	0,096	0,016	0,138	0,375	0,127	0,138	0,035	0,248	0,149	0,010
Q24	-0,014	<b>0,985</b>	-0,005	0,015	0,062	0,015	-0,005	0,075	0,059	0,032	0,041	0,017	0,017	0,010
Q25	-0,001	<b>0,985</b>	-0,001	0,015	0,063	0,019	0,008	0,078	0,060	0,031	0,045	0,018	0,018	0,011
Q26	0,004	0,089	0,004	-0,001	-0,031	<b>0,966</b>	-0,009	-0,017	-0,010	-0,021	0,015	-0,014	-0,030	-0,002
Q27	-0,049	0,007	<b>0,982</b>	-0,029	-0,005	-0,007	0,007	0,015	-0,010	-0,023	-0,001	-0,016	-0,059	0,002
Q28	<b>0,666</b>	0,008	<b>0,736</b>	0,008	0,000	0,004	0,019	0,031	0,024	0,002	0,000	0,029	-0,034	0,013
Q29	<b>0,991</b>	0,005	0,059	0,039	0,005	0,012	0,019	0,028	0,043	0,026	0,001	0,056	0,011	0,015
Q30	-0,014	<b>0,985</b>	-0,005	0,015	0,062	0,015	-0,005	0,075	0,059	0,032	0,041	0,017	0,017	0,010
Q31	0,047	<b>0,980</b>	0,061	0,015	0,065	0,015	0,058	0,084	0,065	0,027	0,039	0,015	0,014	0,016
Q32	0,046	0,152	0,204	0,086	0,048	0,015	0,191	<b>0,678</b>	0,100	0,153	-0,029	0,172	-0,033	0,144
Q33	-0,013	<b>0,702</b>	-0,008	0,007	0,017	<b>0,695</b>	-0,016	0,035	0,029	0,006	0,037	0,002	-0,011	0,003
Q34	<b>0,991</b>	0,005	0,059	0,039	0,005	0,012	0,017	0,028	0,043	0,026	0,000	0,056	0,011	0,015
Q35	0,133	0,088	0,174	-0,152	0,370	0,046	0,093	0,410	<b>0,584</b>	-0,049	-0,015	-0,170	-0,009	-0,129
Q36	0,487	0,482	0,005	0,030	0,092	0,011	<b>0,544</b>	0,095	0,120	0,029	0,350	0,037	-0,010	-0,027
Q37	-0,018	-0,008	0,053	0,008	0,001	0,011	-0,014	-0,019	0,035	-0,009	-0,015	-0,016	<b>0,950</b>	0,001
Q38	0,083	0,071	0,011	0,118	0,091	0,017	0,137	0,015	<b>0,737</b>	0,244	0,029	0,162	0,110	0,059
Q39	0,086	0,155	0,002	0,170	0,112	0,079	-0,082	0,073	<b>0,671</b>	0,253	0,078	0,230	-0,057	0,042
Q40	0,072	-0,004	0,007	0,165	0,209	0,152	0,196	0,034	0,374	0,255	-0,001	<b>0,526</b>	-0,045	0,260
Q41	0,031	0,017	0,005	0,071	0,094	0,013	-0,003	0,055	0,206	<b>0,811</b>	0,074	0,178	-0,036	0,049
Q42	0,004	0,035	-0,017	0,066	0,023	-0,006	0,007	0,072	0,080	<b>0,858</b>	0,036	0,088	-0,007	0,018
Q43	-0,014	-0,048	0,019	0,178	-0,052	0,025	-0,133	0,054	0,141	0,182	-0,012	<b>0,609</b>	-0,029	-0,049
Q44	0,177	-0,080	0,019	0,096	0,181	<b>0,590</b>	0,272	0,163	0,040	0,089	-0,027	0,337	0,272	0,113
Q45	<b>0,698</b>	0,005	0,017	0,014	0,027	0,006	<b>0,675</b>	0,067	0,075	-0,034	-0,029	-0,021	0,007	0,063
Q46	<b>0,987</b>	0,003	0,056	0,035	0,015	0,015	0,077	0,040	0,040	0,023	-0,005	0,054	0,013	0,019
Q47	0,272	0,131	0,380	0,169	-0,020	0,077	0,432	0,218	-0,026	0,129	0,034	0,405	-0,044	0,235
Q48	-0,013	0,095	0,322	0,481	-0,078	0,304	0,026	0,124	0,161	0,248	0,064	0,156	0,188	-0,086
Q49	0,015	-0,048	0,483	0,282	0,226	0,039	<b>0,526</b>	0,023	0,036	0,080	0,106	0,008	0,015	-0,131
Q50	0,045	0,002	0,021	-0,006	0,034	-0,002	<b>0,937</b>	0,078	0,064	-0,075	-0,044	-0,081	-0,003	0,074
Q51	<b>0,666</b>	0,008	<b>0,736</b>	0,007	0,000	0,003	0,017	0,030	0,023	0,002	-0,001	0,028	-0,034	0,012
Q52	-0,052	0,004	<b>0,965</b>	-0,026	-0,004	-0,004	0,004	0,010	-0,001	-0,025	-0,005	-0,020	0,173	0,003
Q53	0,078	0,105	0,037	0,273	0,015	0,017	0,118	<b>0,532</b>	0,301	0,114	0,096	0,350	0,083	0,031
Q54	<b>0,991</b>	0,005	0,059	0,039	0,005	0,012	0,017	0,028	0,043	0,026	0,000	0,056	0,011	0,015

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)**

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q55	0,477	0,056	<b>0,597</b>	0,180	0,093	0,027	0,108	0,256	0,075	0,029	-0,030	0,064	-0,011	0,115
Q56	0,034	0,098	0,001	0,351	-0,123	0,079	0,162	0,189	0,488	0,278	-0,079	0,096	0,046	0,204
Q57	0,084	0,354	0,173	0,241	0,109	0,196	0,168	0,244	0,090	0,262	-0,067	0,105	0,093	0,301
Q58	0,028	0,323	-0,016	<b>0,555</b>	0,292	-0,002	0,045	0,286	0,081	0,028	0,160	0,079	-0,029	0,270
Q59	0,069	0,319	-0,003	0,394	0,413	0,010	0,039	0,249	0,243	0,058	-0,072	0,264	-0,047	0,223
Q60	0,070	-0,062	-0,008	<b>0,826</b>	0,153	-0,003	-0,004	0,108	0,118	0,069	0,066	0,122	-0,041	0,011
Q61	0,051	-0,009	0,003	<b>0,797</b>	0,145	-0,004	0,026	0,088	0,026	0,107	0,079	0,106	0,024	-0,105
Q62	0,034	-0,066	0,117	0,483	0,496	0,035	-0,056	-0,046	0,176	0,093	0,164	0,046	0,036	0,289
Q63	0,048	0,486	0,108	0,488	0,422	-0,001	0,194	0,012	-0,024	0,013	-0,077	0,148	0,027	0,041
Q64	0,042	0,068	0,023	0,171	0,293	0,005	-0,077	0,071	0,228	<b>0,533</b>	-0,091	0,013	0,027	-0,021
Q65	-0,006	-0,053	0,003	0,100	0,135	-0,002	0,050	0,068	0,016	-0,012	<b>0,912</b>	0,024	0,046	0,082
Q66	0,057	0,035	0,009	-0,015	0,119	0,010	0,032	0,101	0,063	0,027	0,141	-0,001	0,066	<b>0,792</b>
Q67	0,012	<b>0,511</b>	0,035	0,070	0,119	0,013	-0,014	0,090	0,047	-0,032	0,345	-0,005	<b>0,608</b>	0,350
Q68	0,123	0,221	-0,031	0,295	0,403	0,009	0,075	<b>0,574</b>	0,024	0,039	0,235	-0,002	0,004	0,034
Q69	0,020	0,144	-0,010	0,284	0,390	0,025	-0,175	<b>0,554</b>	0,065	0,070	0,369	0,010	0,032	0,074
Q70	-0,049	0,128	0,013	0,237	<b>0,762</b>	0,085	0,092	0,118	0,078	0,103	0,216	0,042	-0,006	0,123
Q71	0,011	0,144	0,005	0,142	<b>0,733</b>	0,043	0,149	0,144	0,092	0,192	0,155	0,171	0,079	0,010
Q72	-0,038	0,383	-0,010	-0,093	0,328	0,027	0,492	0,269	0,353	0,036	0,304	0,000	0,035	-0,135
Q73	-0,016	-0,025	0,004	0,020	0,076	<b>0,971</b>	-0,040	-0,020	0,101	0,005	-0,010	-0,014	-0,034	0,003
Q74	-0,019	0,396	0,015	0,133	0,260	0,008	0,009	0,095	0,023	0,075	<b>0,723</b>	0,046	0,002	0,120

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### **Tabela 6.23 - Fatores Latentes**

---

1. Conteúdo atual; referências bibliográficas adequadas; professores dominam os conteúdos abordados; experiências diversificadas com estágio supervisionado; e atividades práticas contribuem para a formação profissional.
  2. Desenvolvimento de consciência ética e da capacidade de se atualizar; aprendizagem inovadora; relação professor-aluno estimula o estudo; e planos de ensino adequados.
  3. Desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e refletir sobre problemas da sociedade, e da capacidade cognitiva; CPA atuante; avaliações adequadas; disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e professores possuem habilidades didáticas adequadas.
  4. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; e servidores de apoio suficientes.
  5. Biblioteca suficiente e com acesso adequado a periódicos.
  6. Promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; oportunidades de aprender a trabalhar em equipe; e articulação teoria-prática adequada.
  7. Avaliações coerentes; nível de exigência adequado; e estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso.
  8. Professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; espaço físico é adequado para a coordenação e a docência; e professores disponíveis para atendimento extraclasse.
  9. Ofertas de extensão universitária, de iniciação científica e de superação de dificuldades no ensino.
  10. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios; e disponibilização de monitores ou tutores.
  11. Infraestrutura das salas de aula, de refeição e sanitária é adequada.
  12. NDE atuante; ofertas de participação em órgãos colegiados e em eventos para discentes.
  13. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; e ambiente e equipamentos para as aulas práticas são adequados.
  14. Equipamentos e materiais das aulas práticas são suficientes.
- 

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS  
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE  
DO ENADE**

## A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

## C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)). Acesso em: 18 de maio de 2015).

## D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

## E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho  $n$ , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

## I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). **Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como**

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média do grupo

$n$  é o tamanho do grupo

$s$  é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$  é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição  $t$  de Student com  $n-1$  graus de liberdade.

## M

- **máximo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \leq s_0$ . Notação:  $s_0 = \text{máx}(X)$ .

Nota: que um conjunto  $X$  tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \text{mín}(X)$ .

Nota: Sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

- **percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

- **quartil** – São as estat que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

## T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

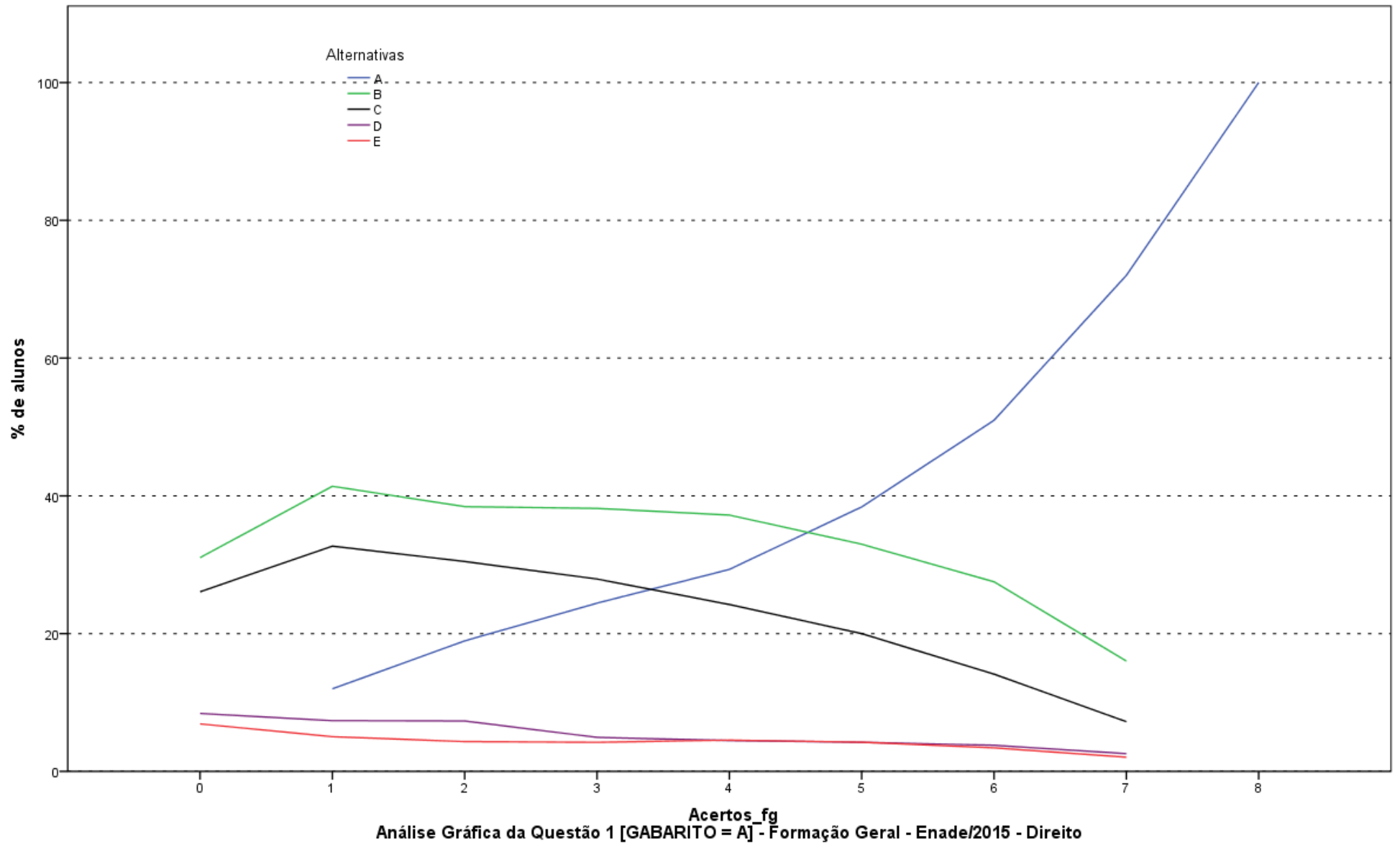
# V

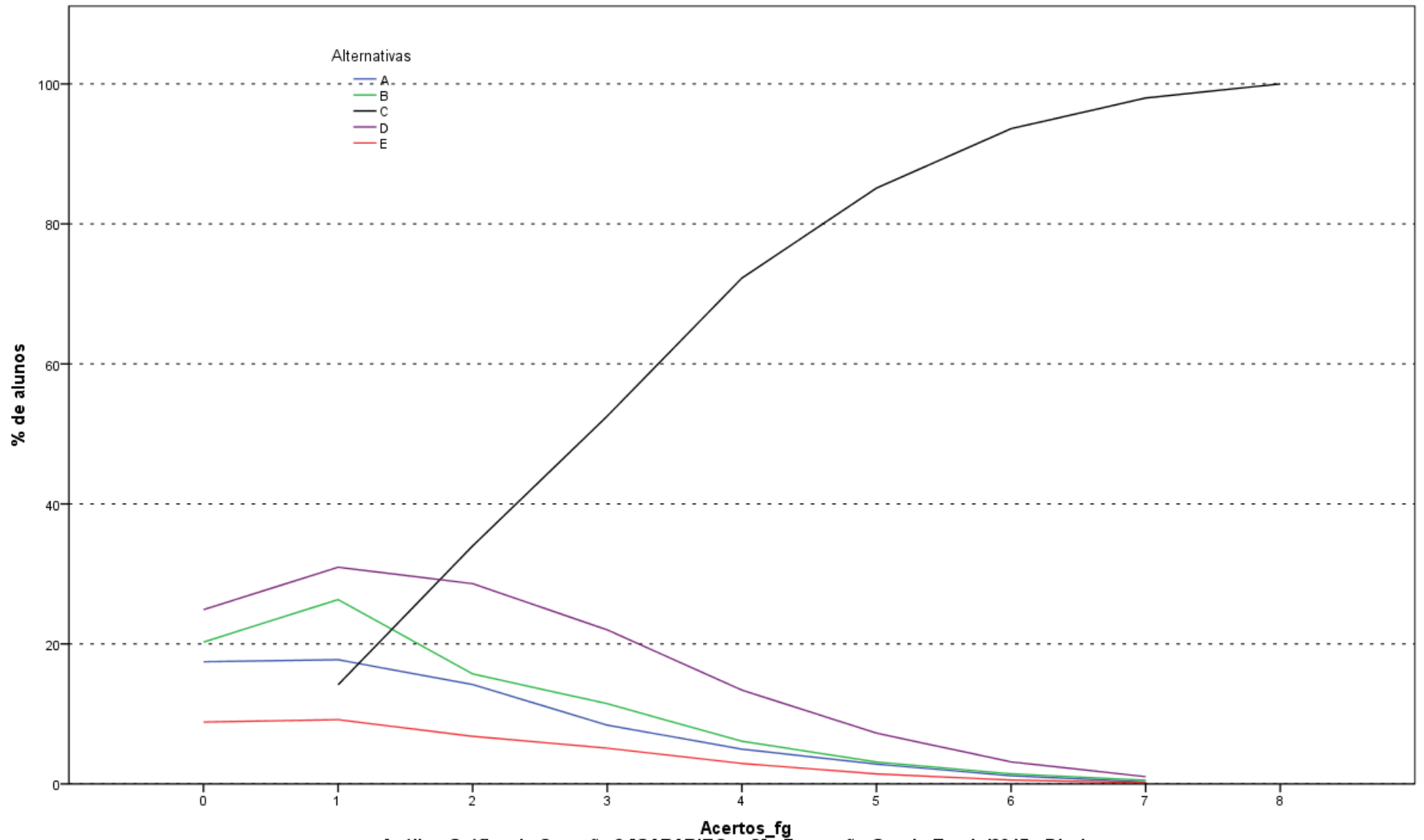
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

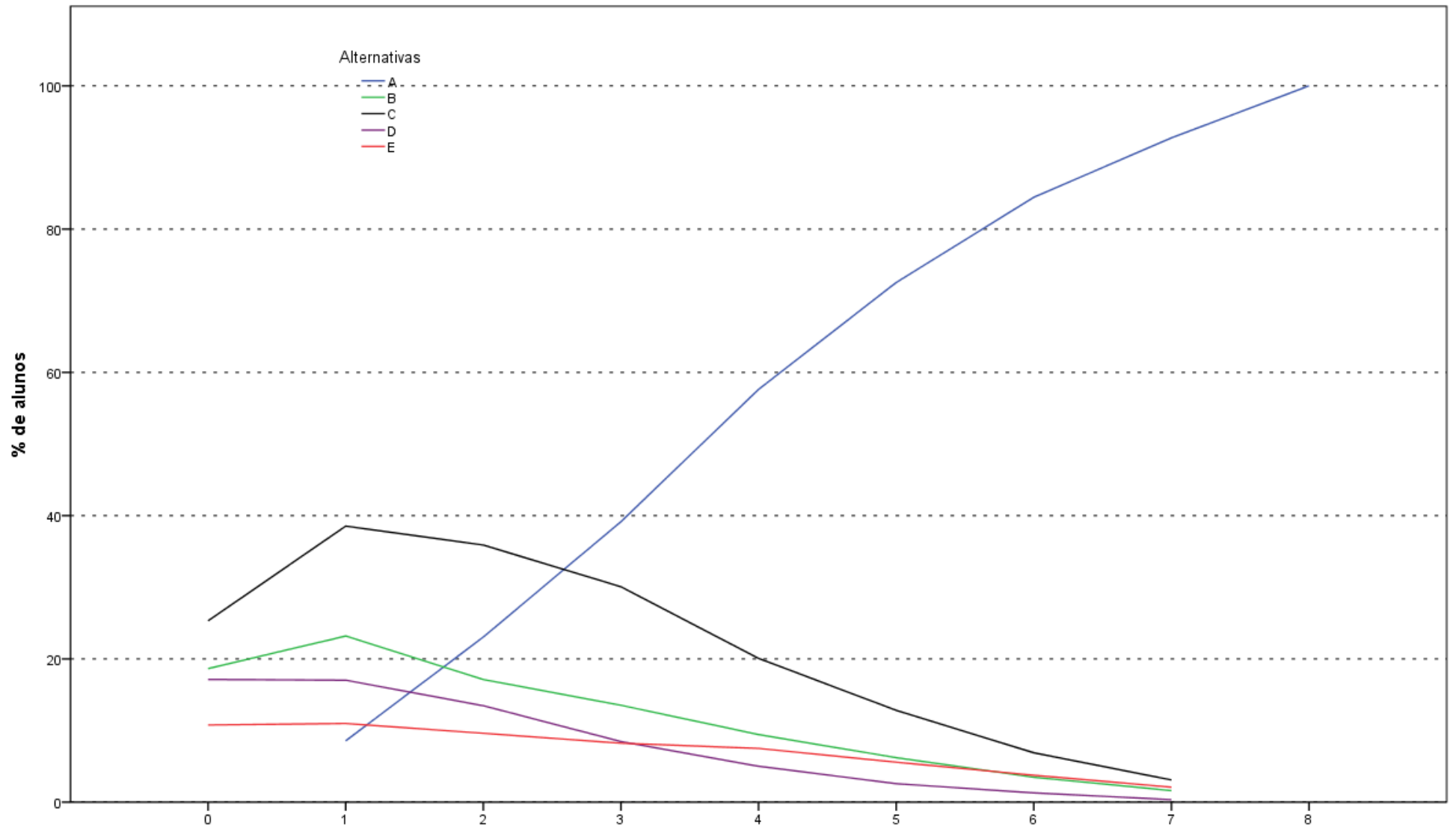
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

# **ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**

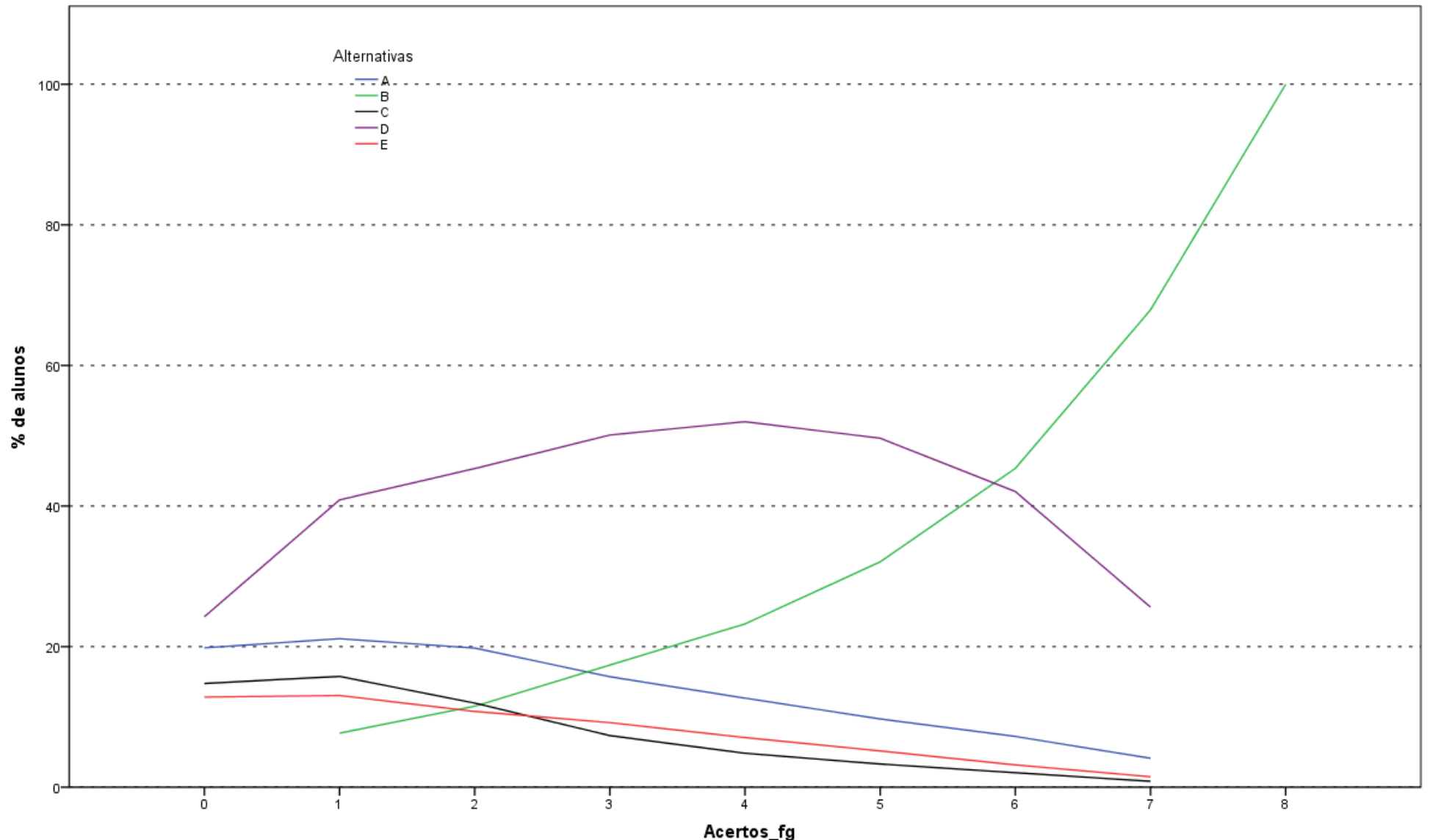




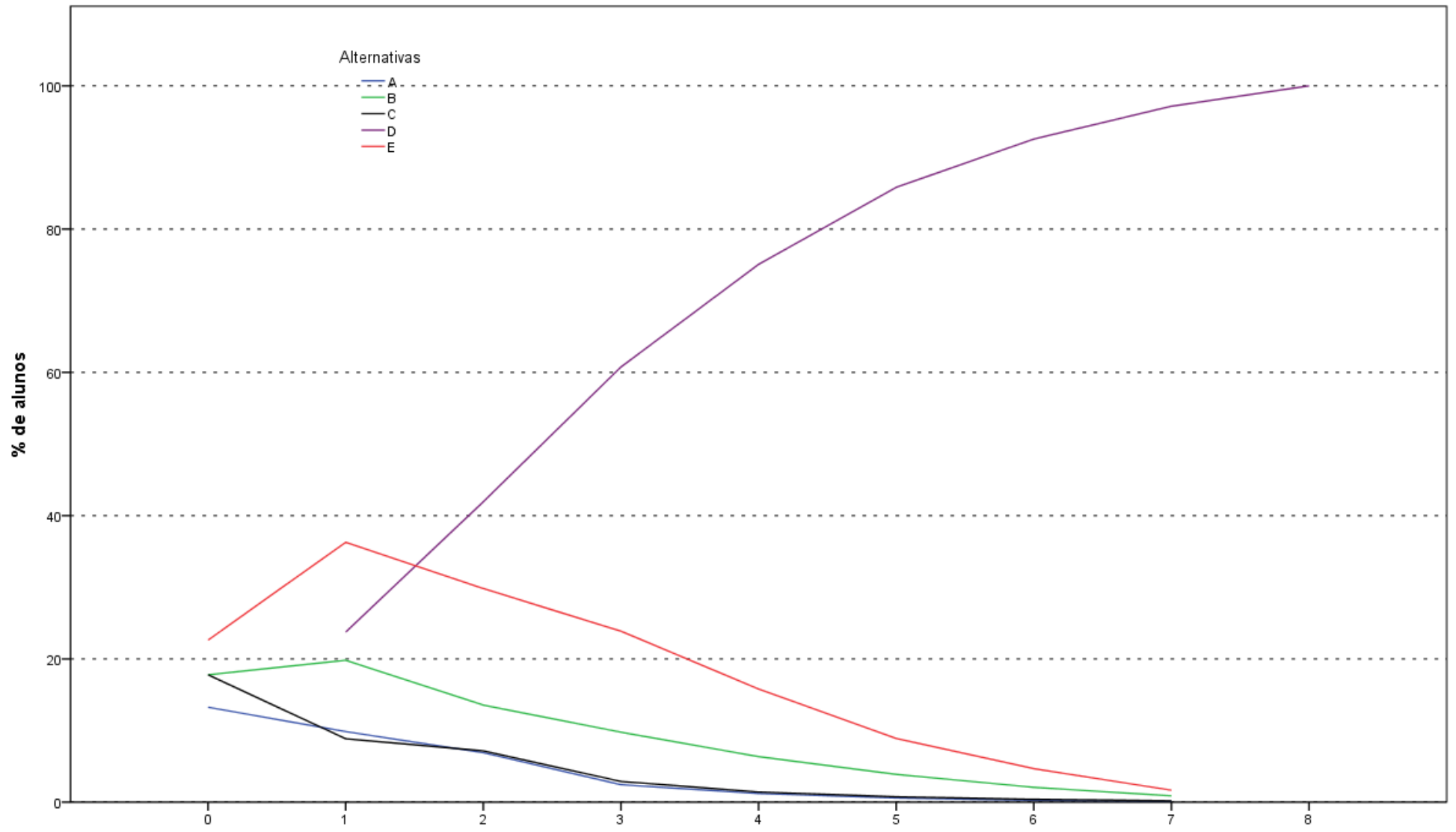
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Direito



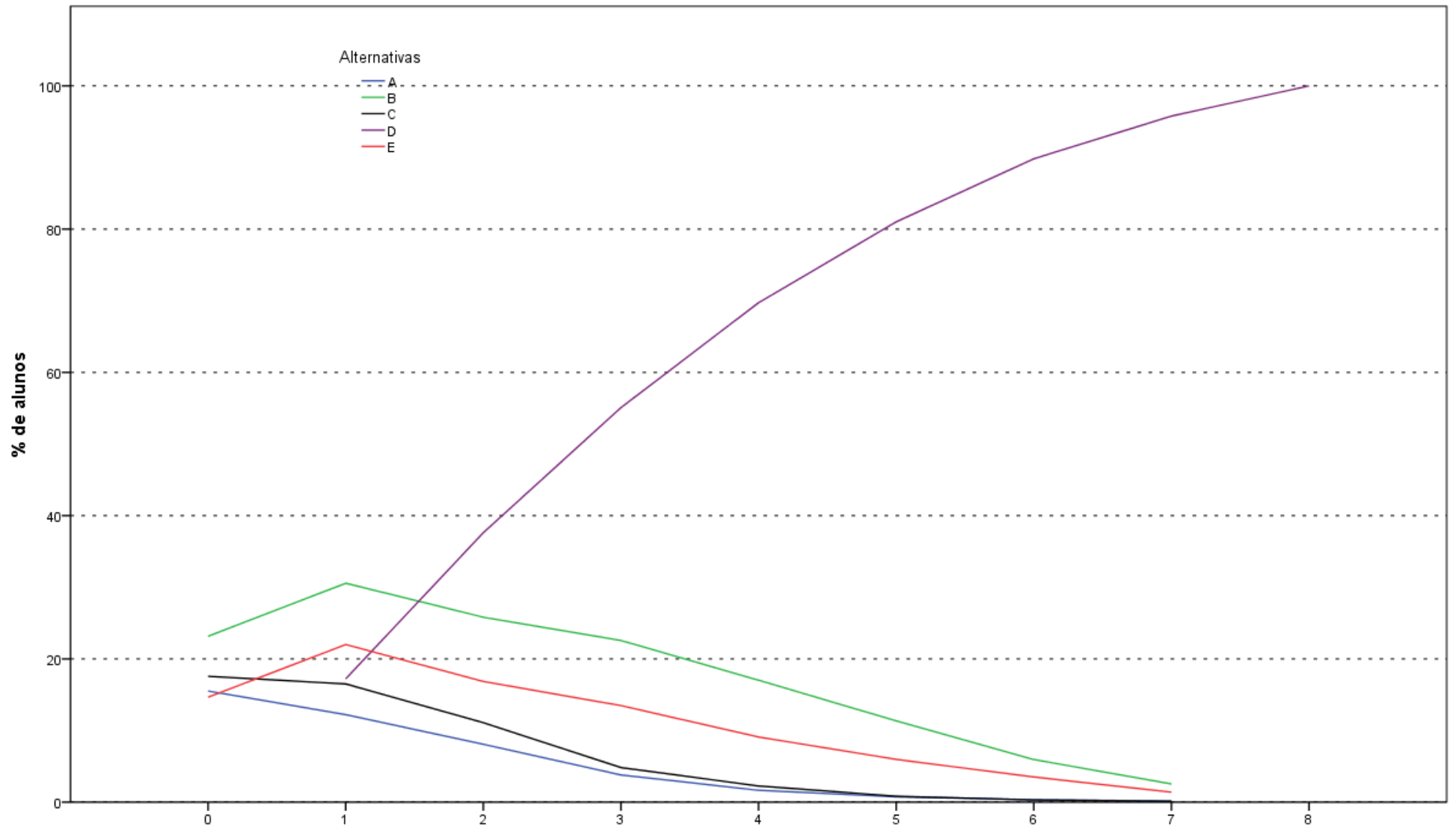
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Direito



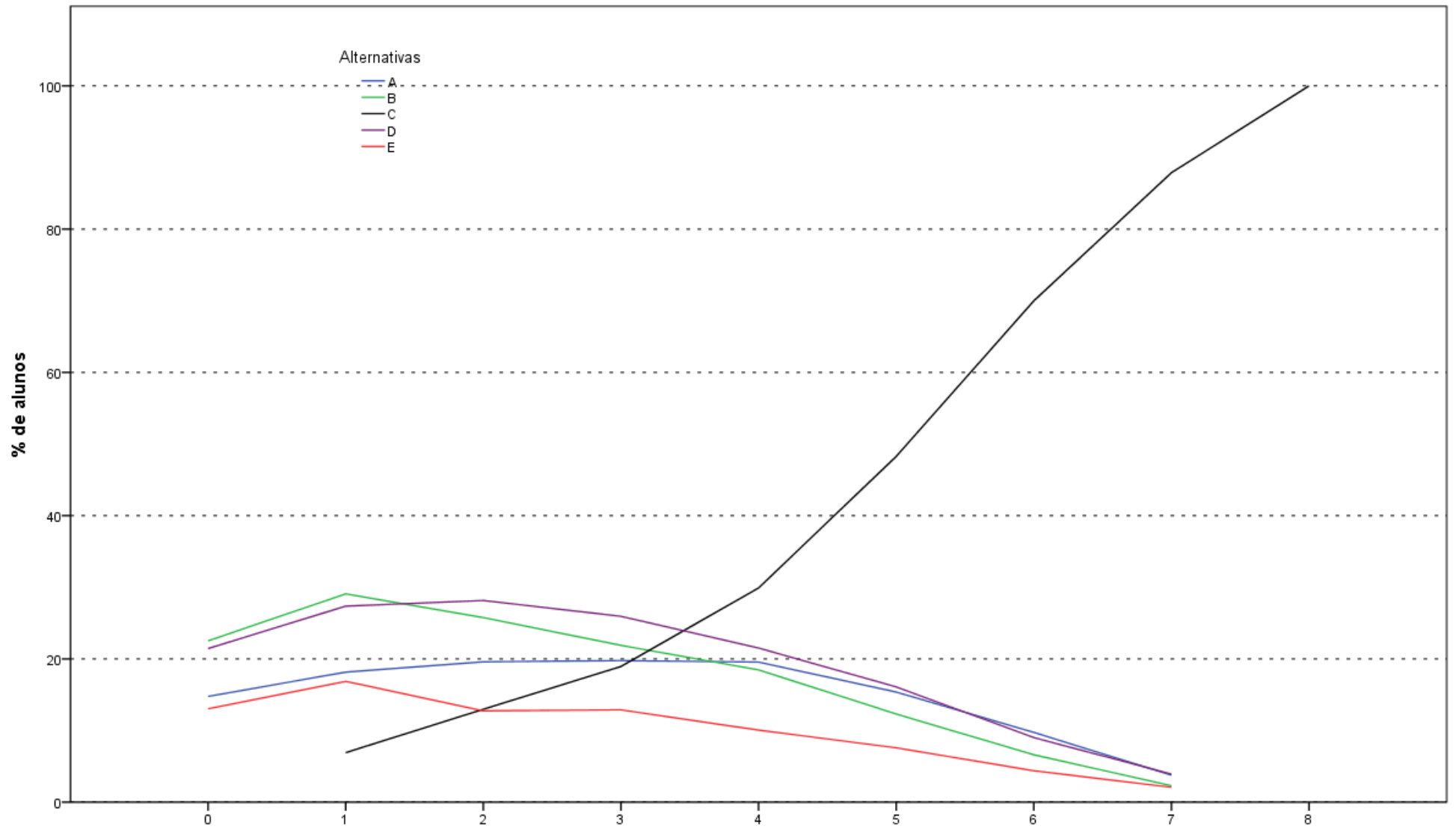
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - Enade/2015 - Direito



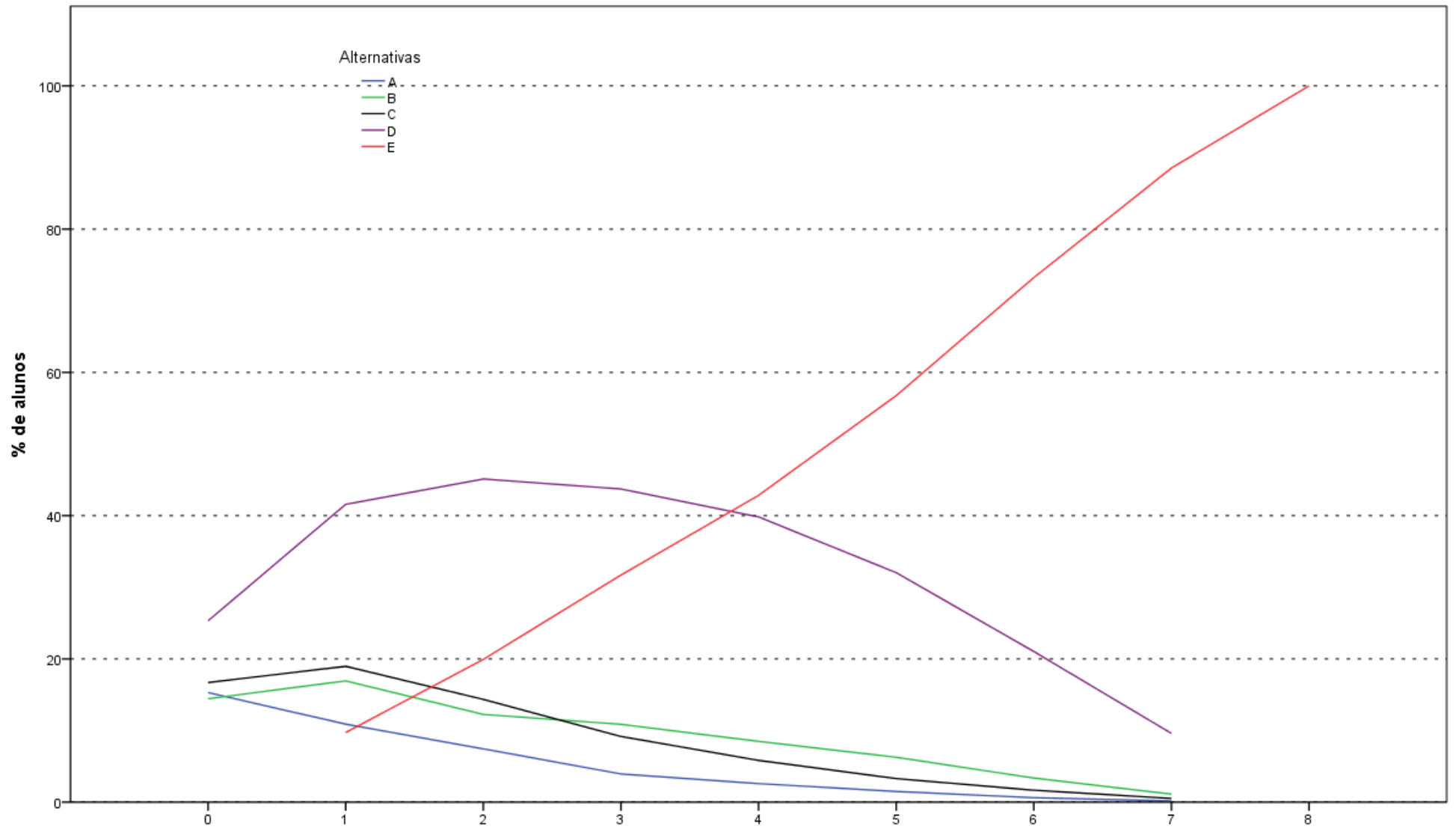
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Direito



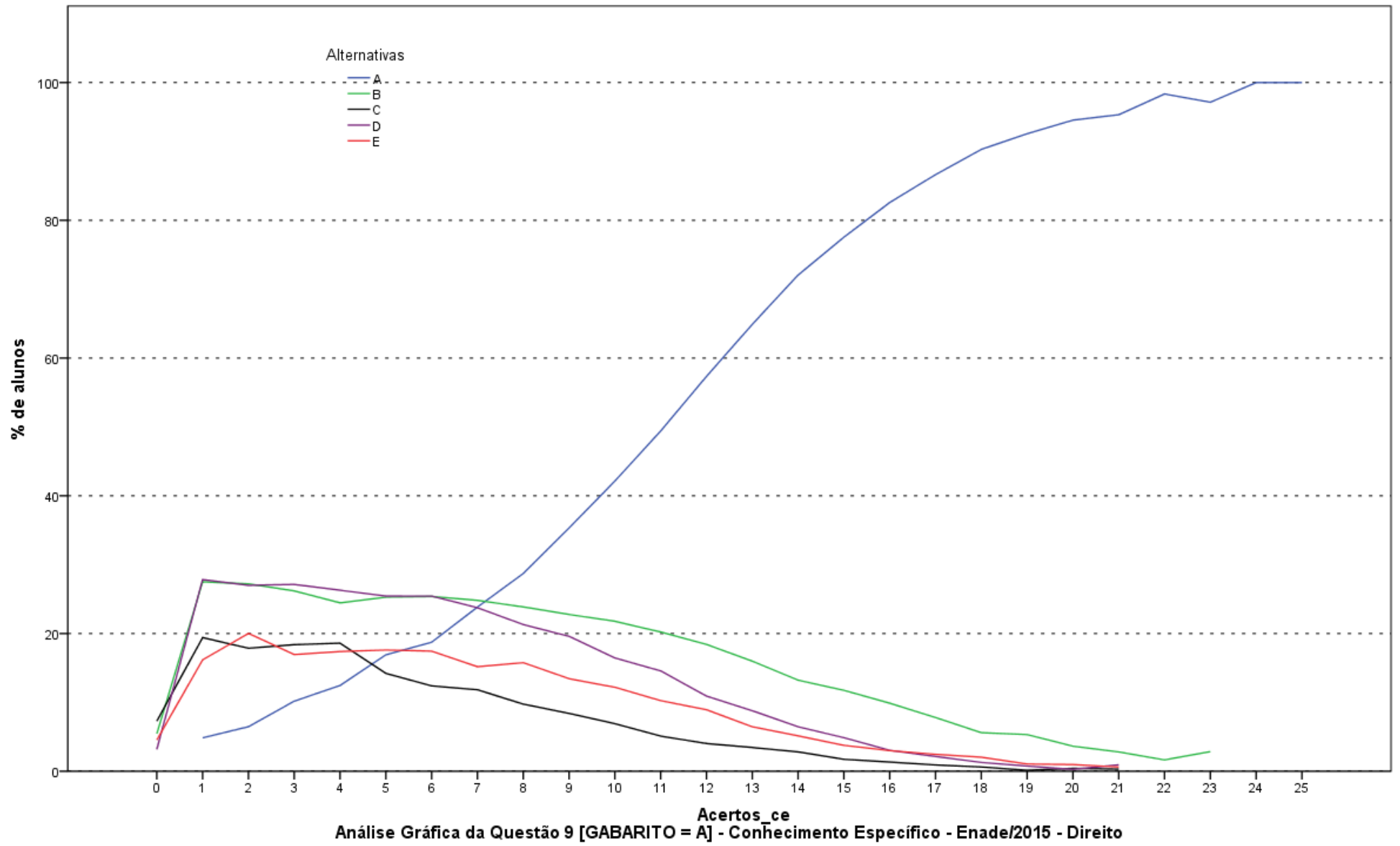
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Direito

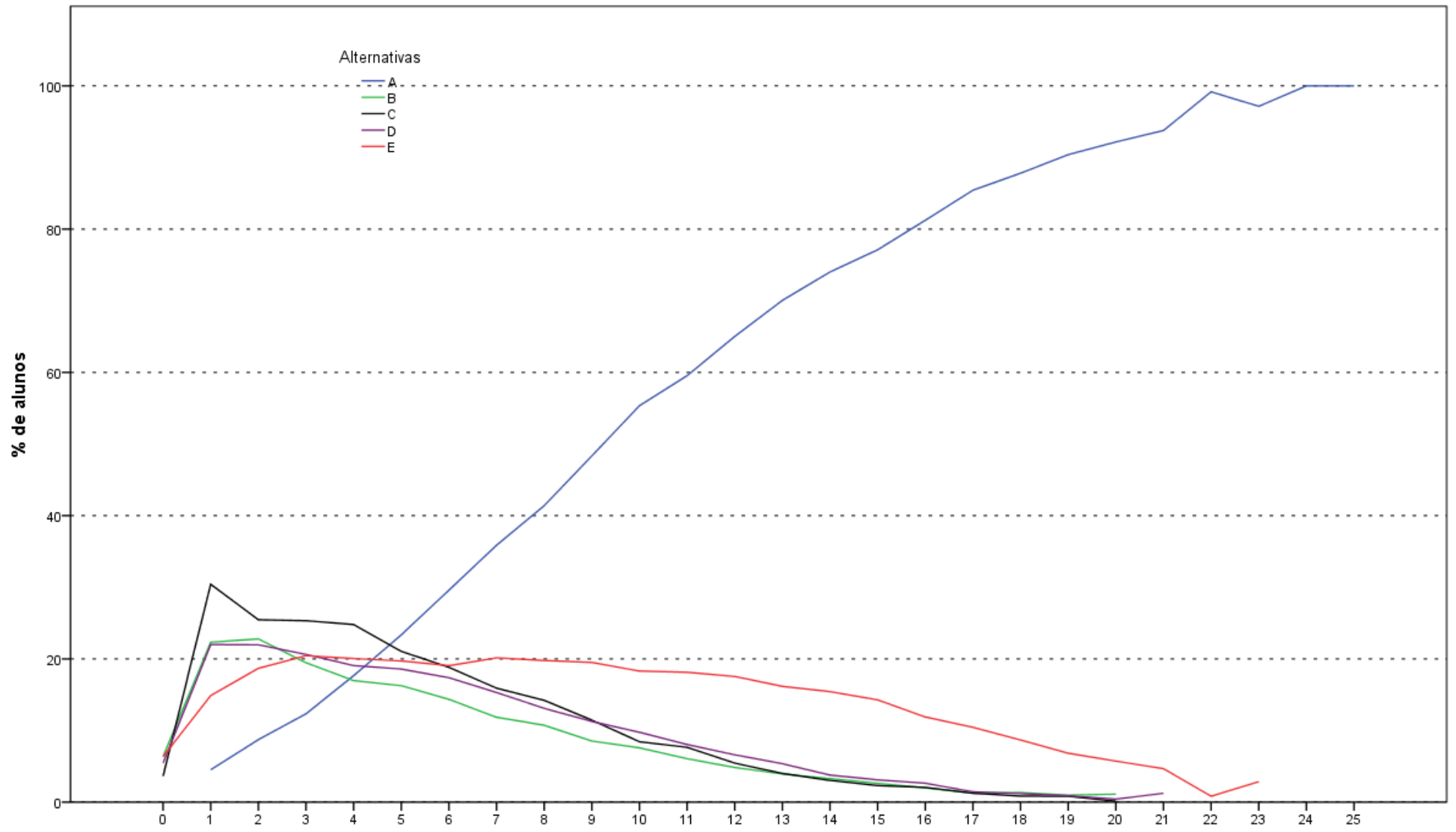


Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Direito

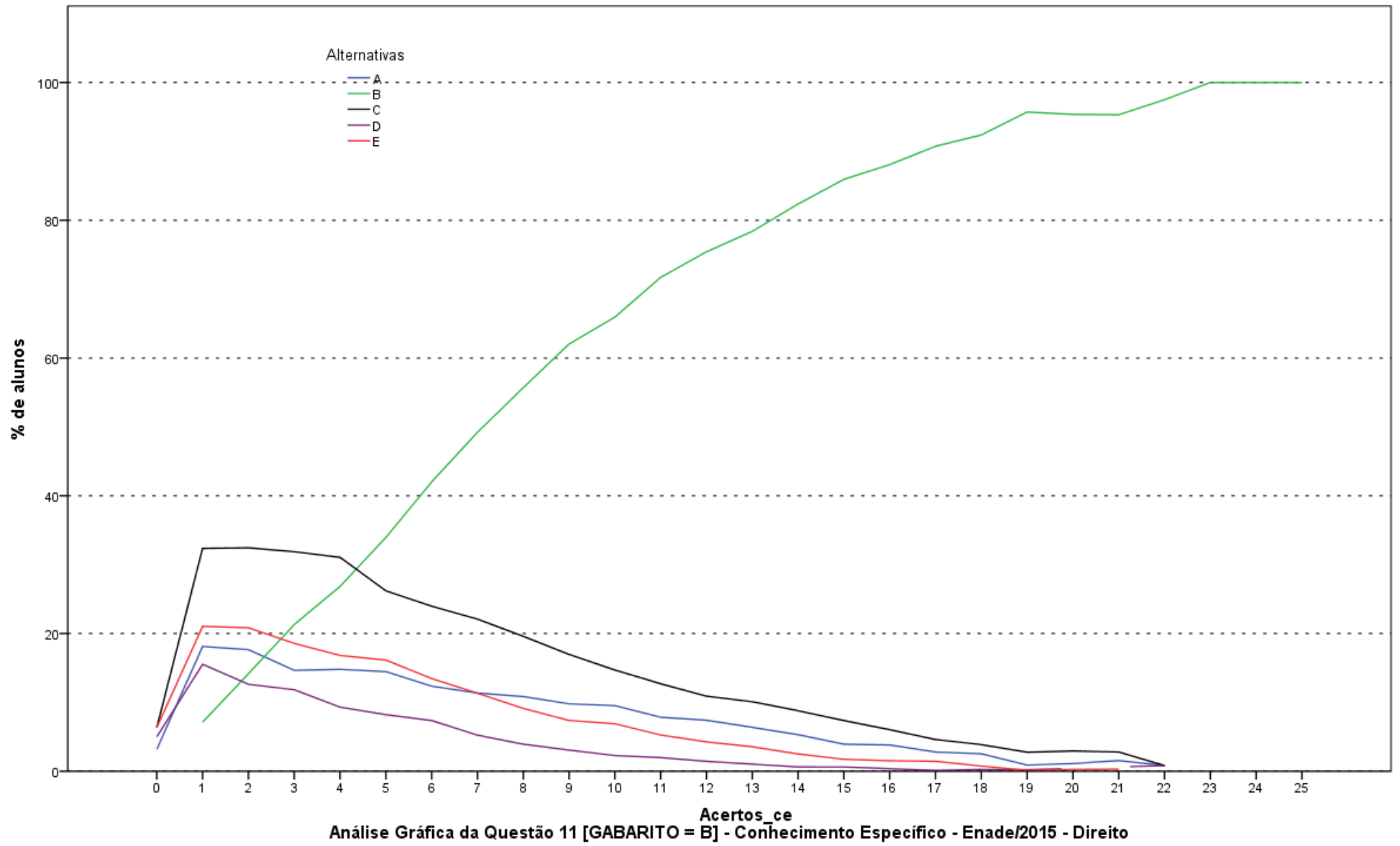


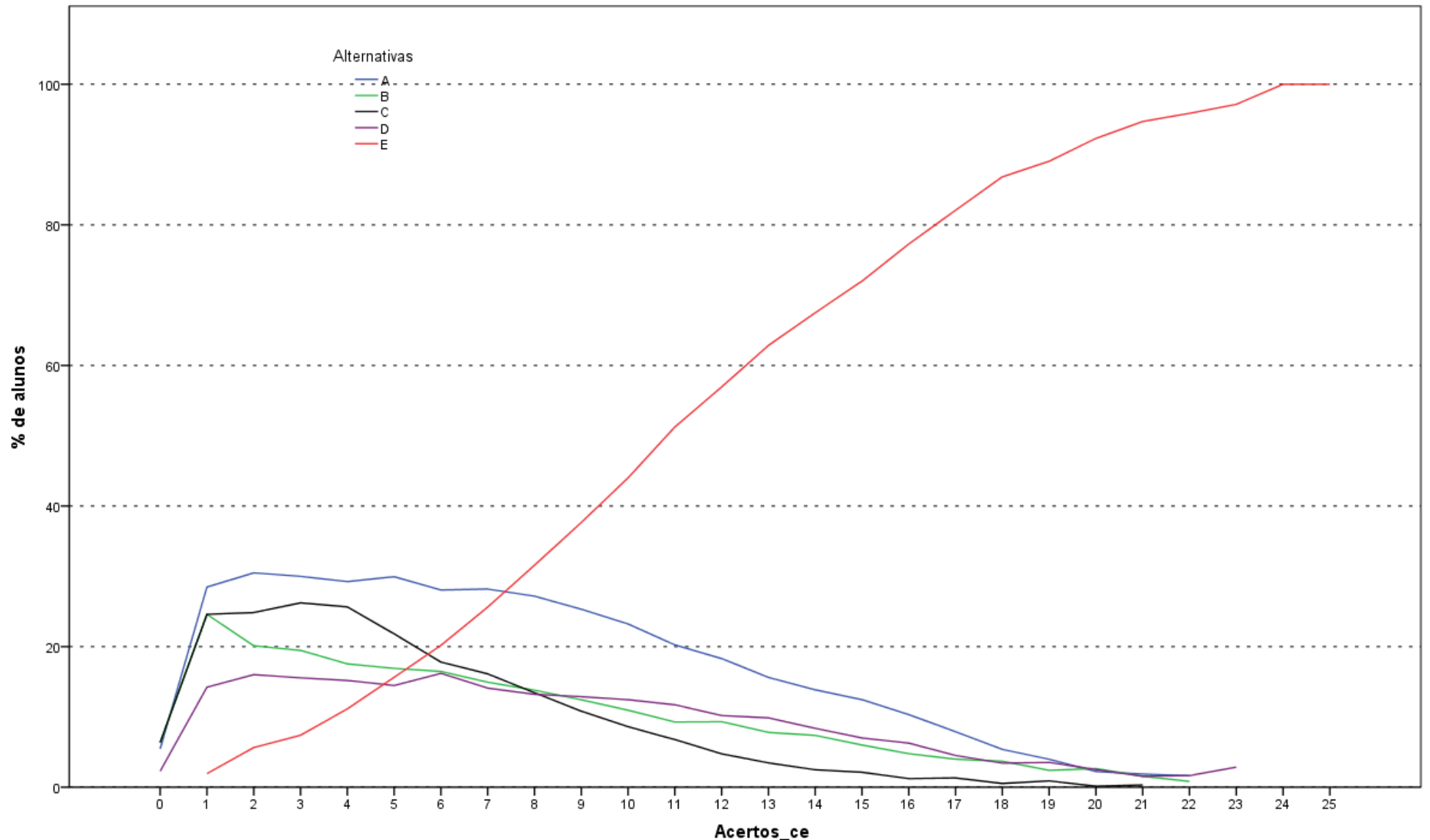
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = E] - Formação Geral - Enade/2015 - Direito



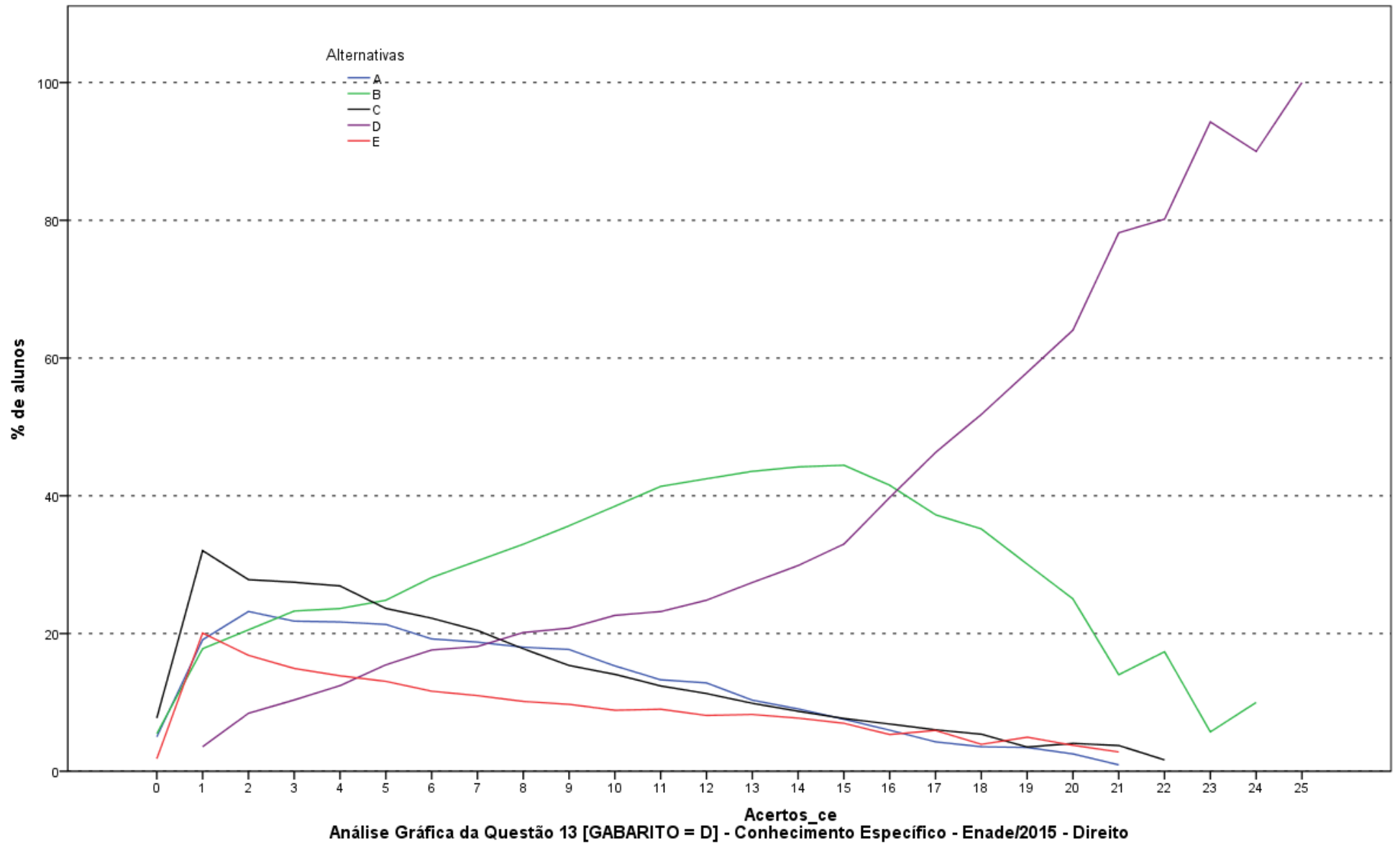


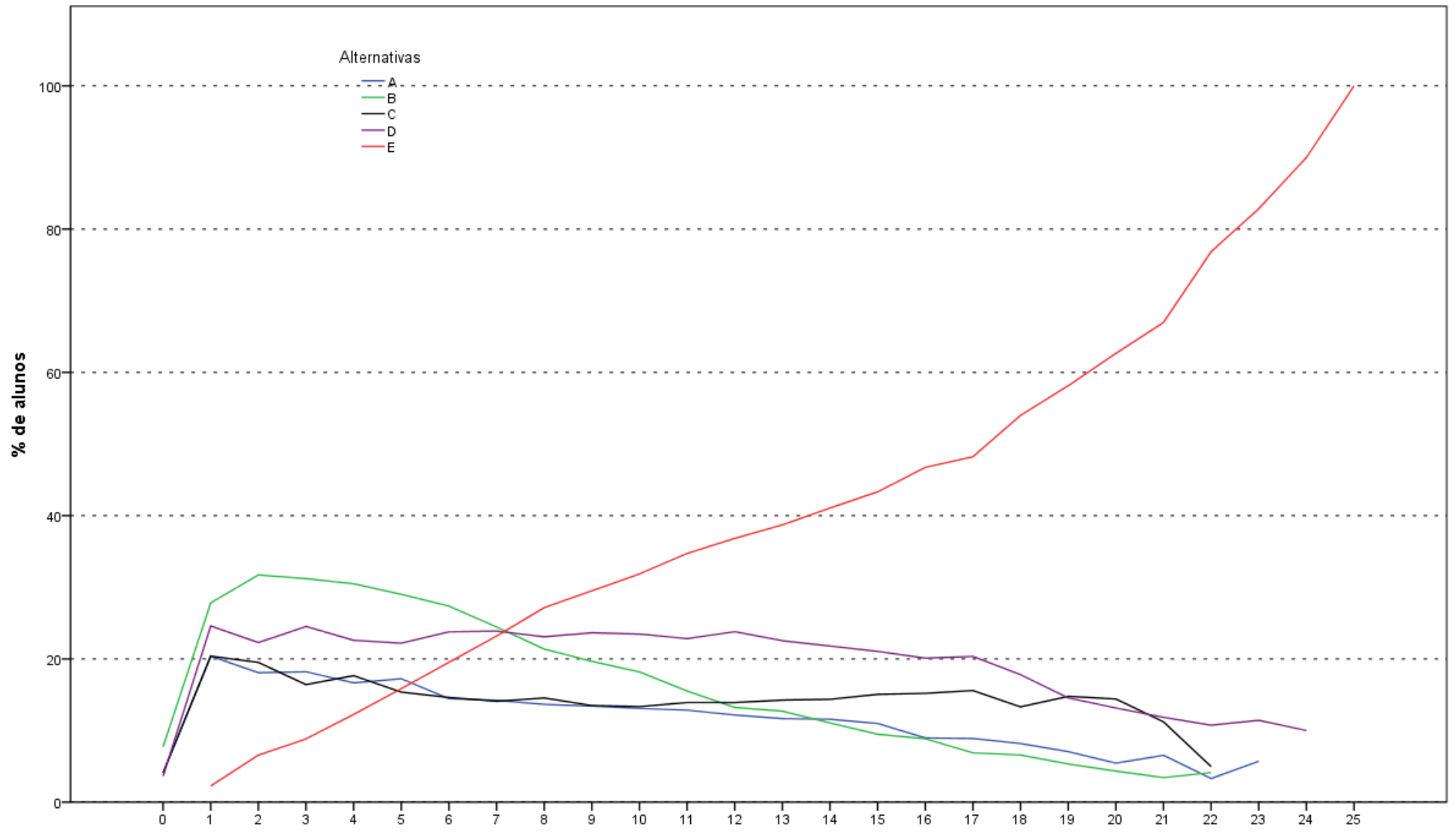
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito



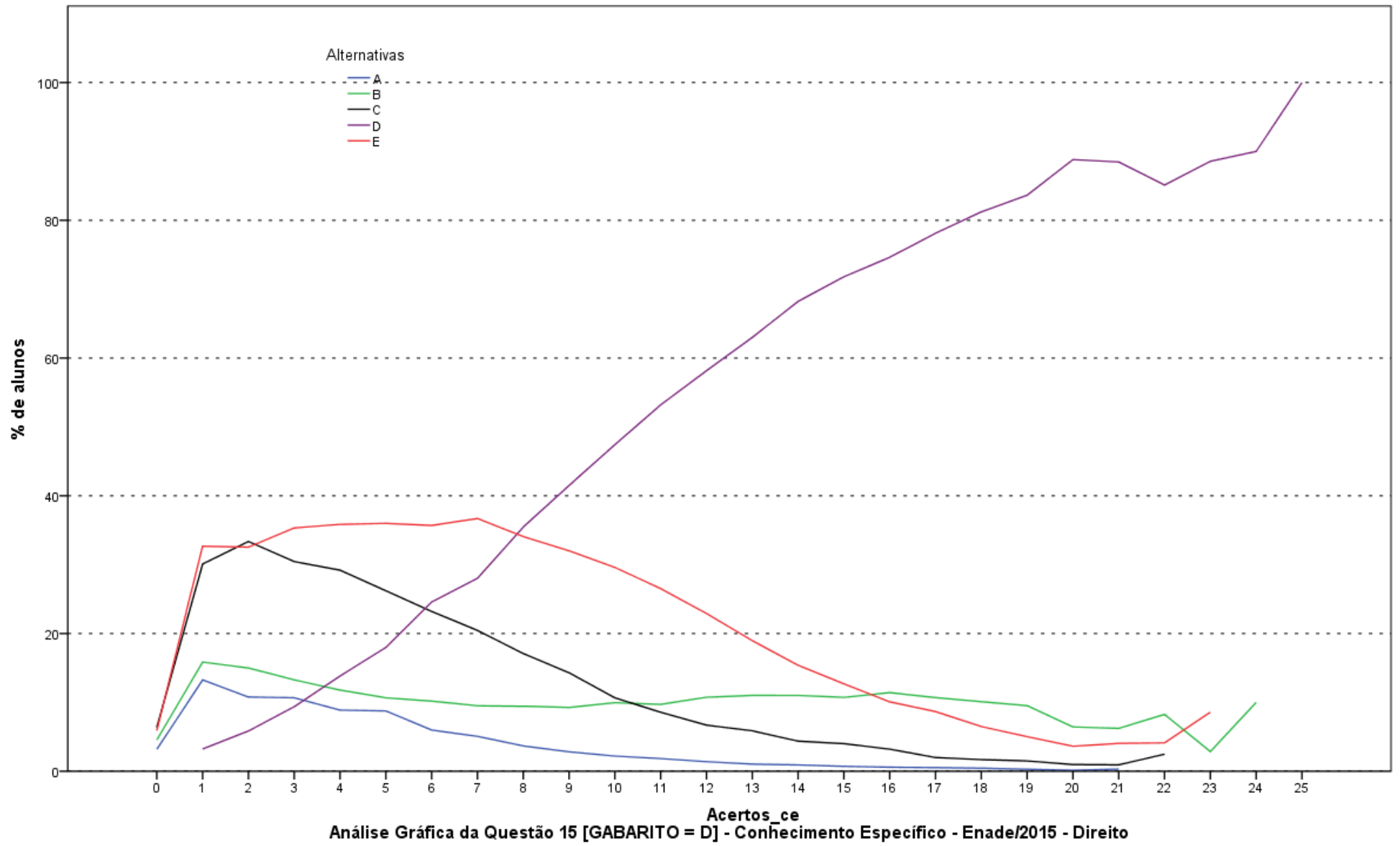


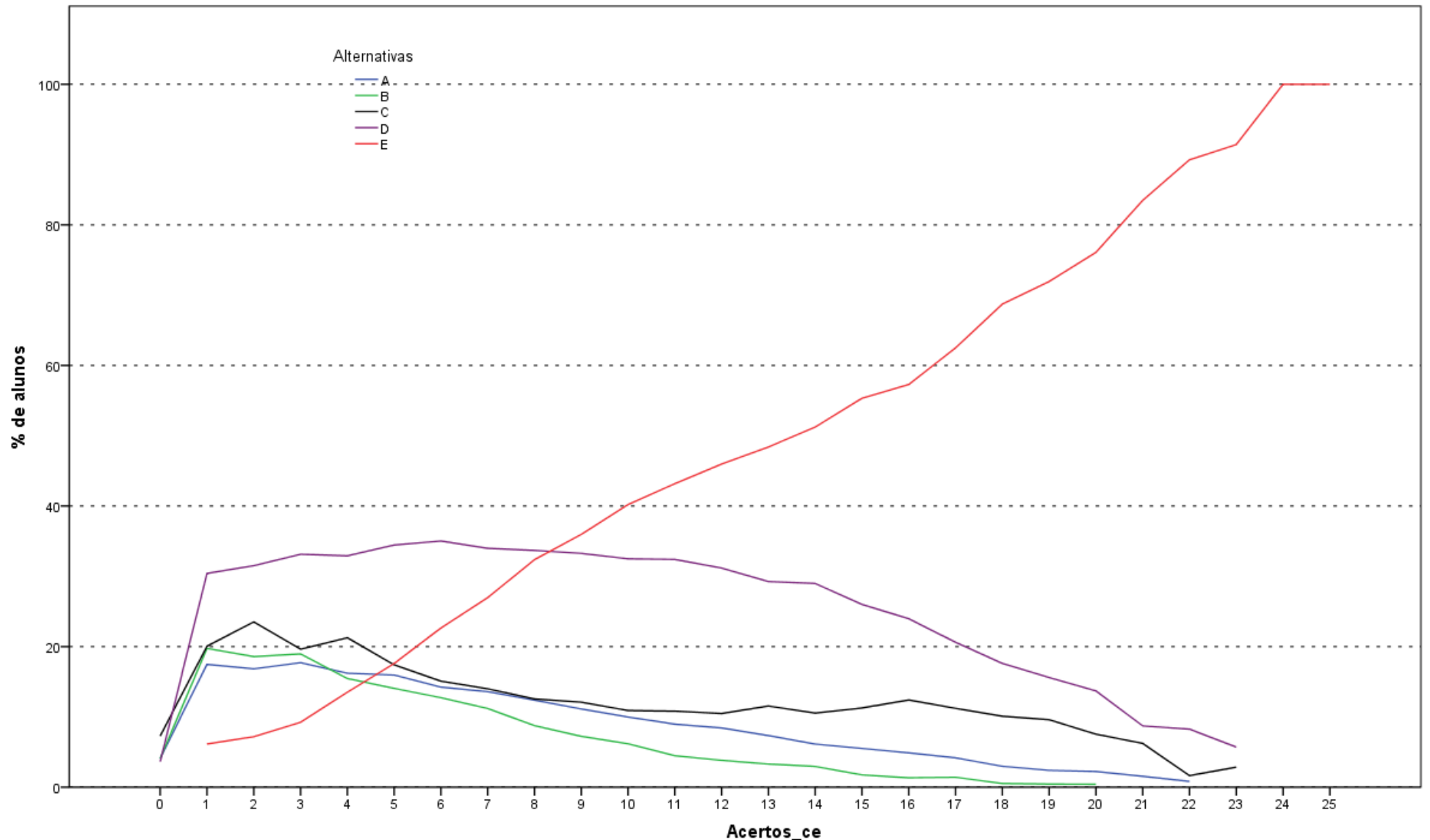
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito



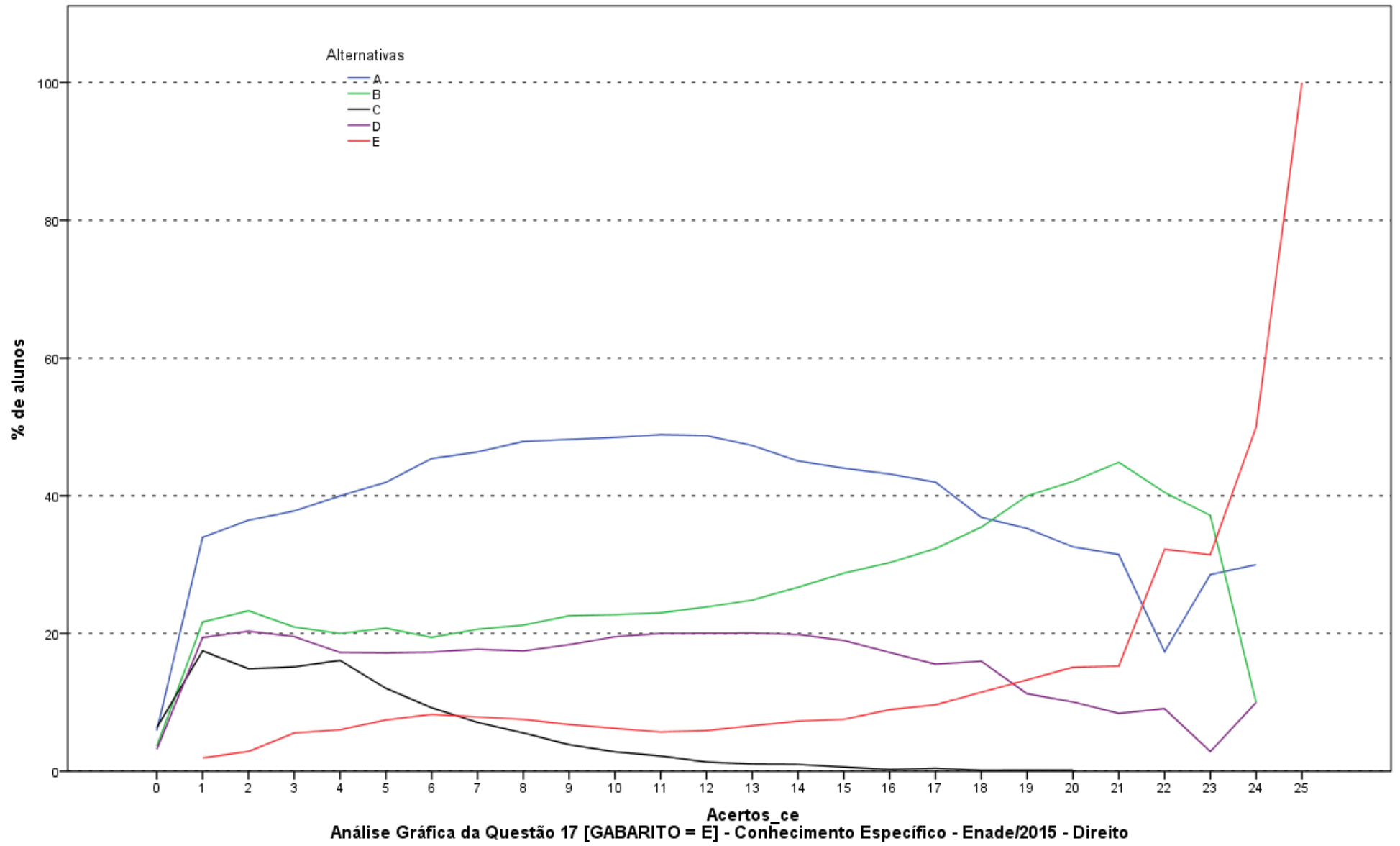


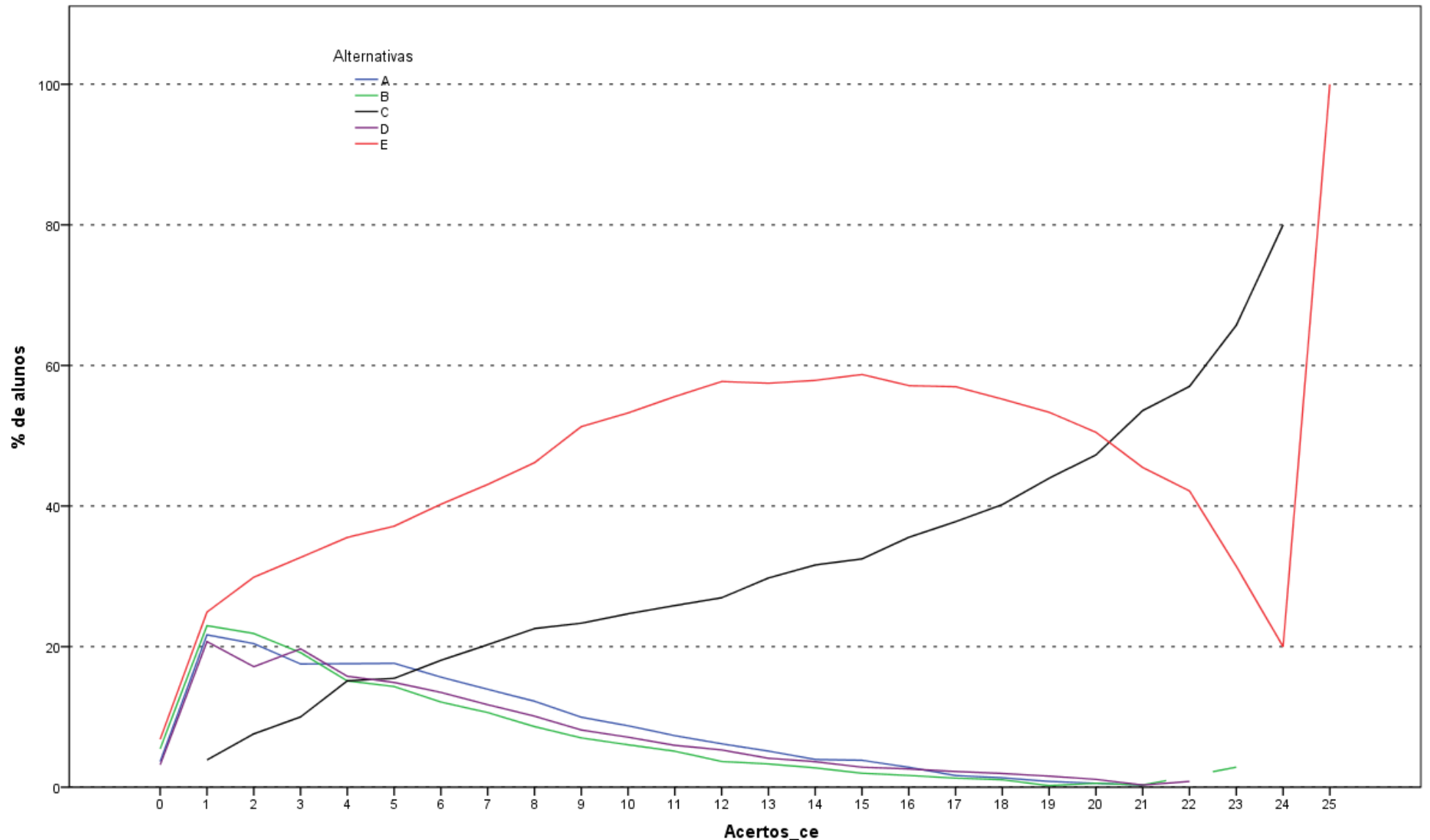
Acertos\_ce  
**Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito**



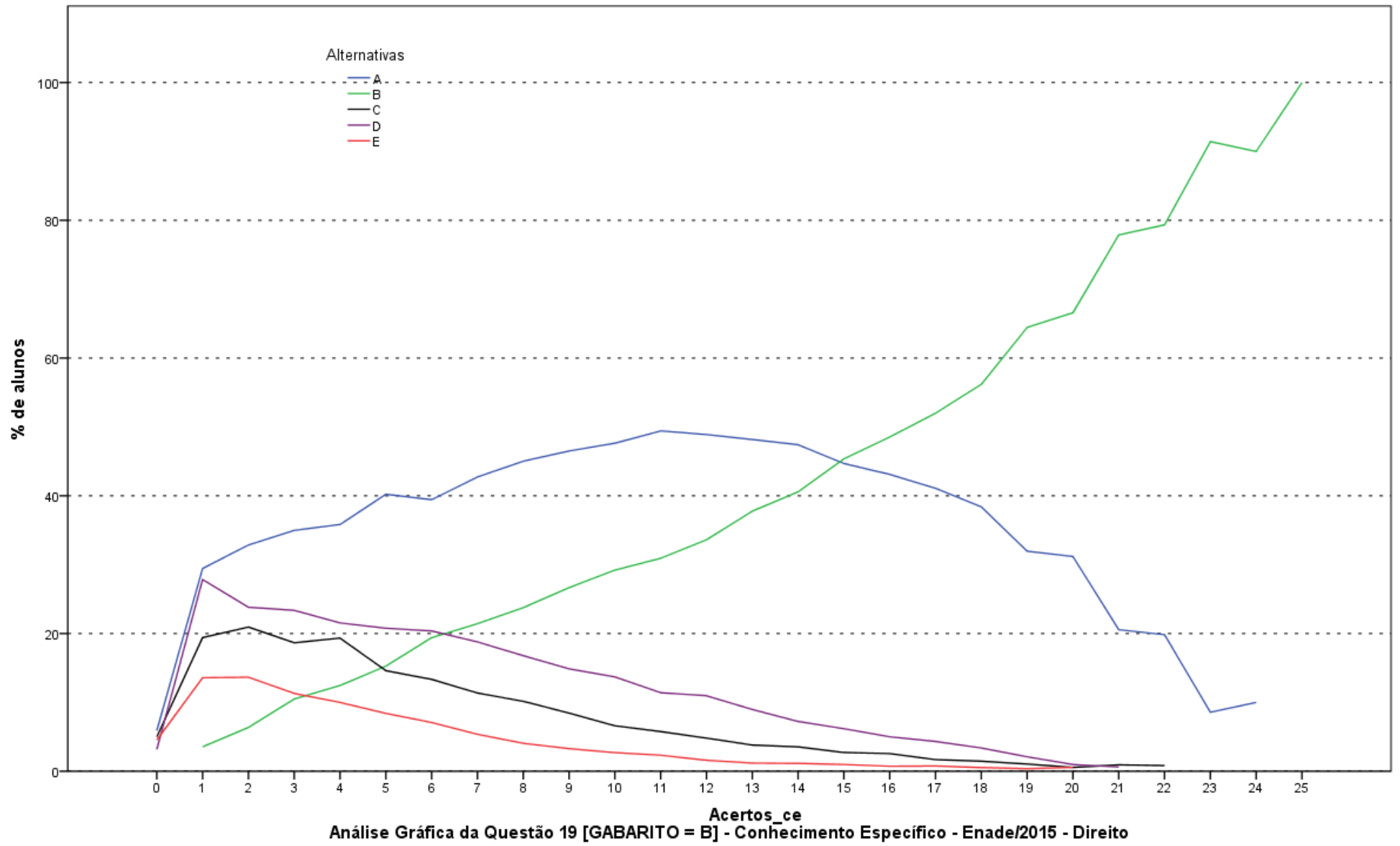


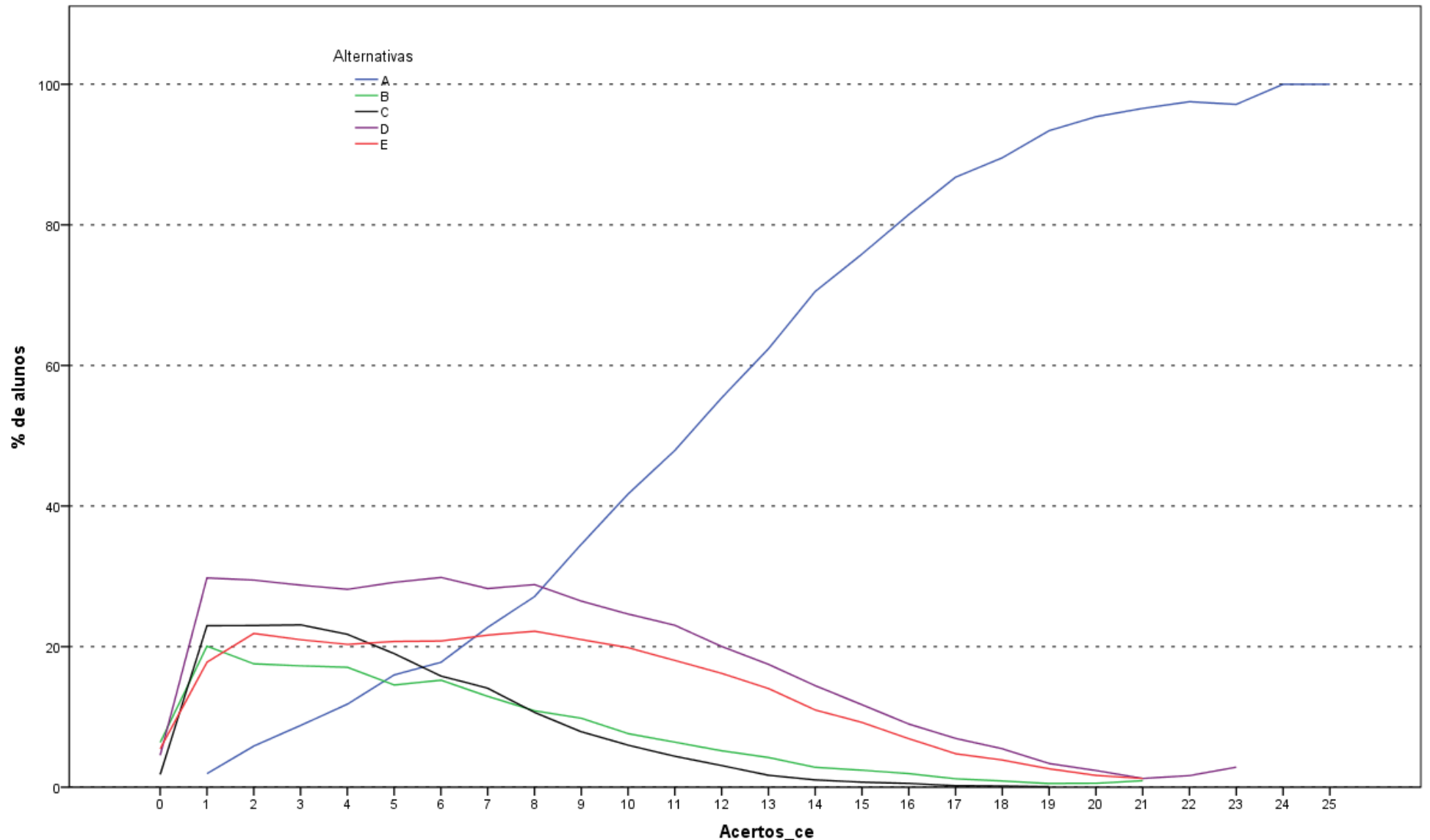
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito



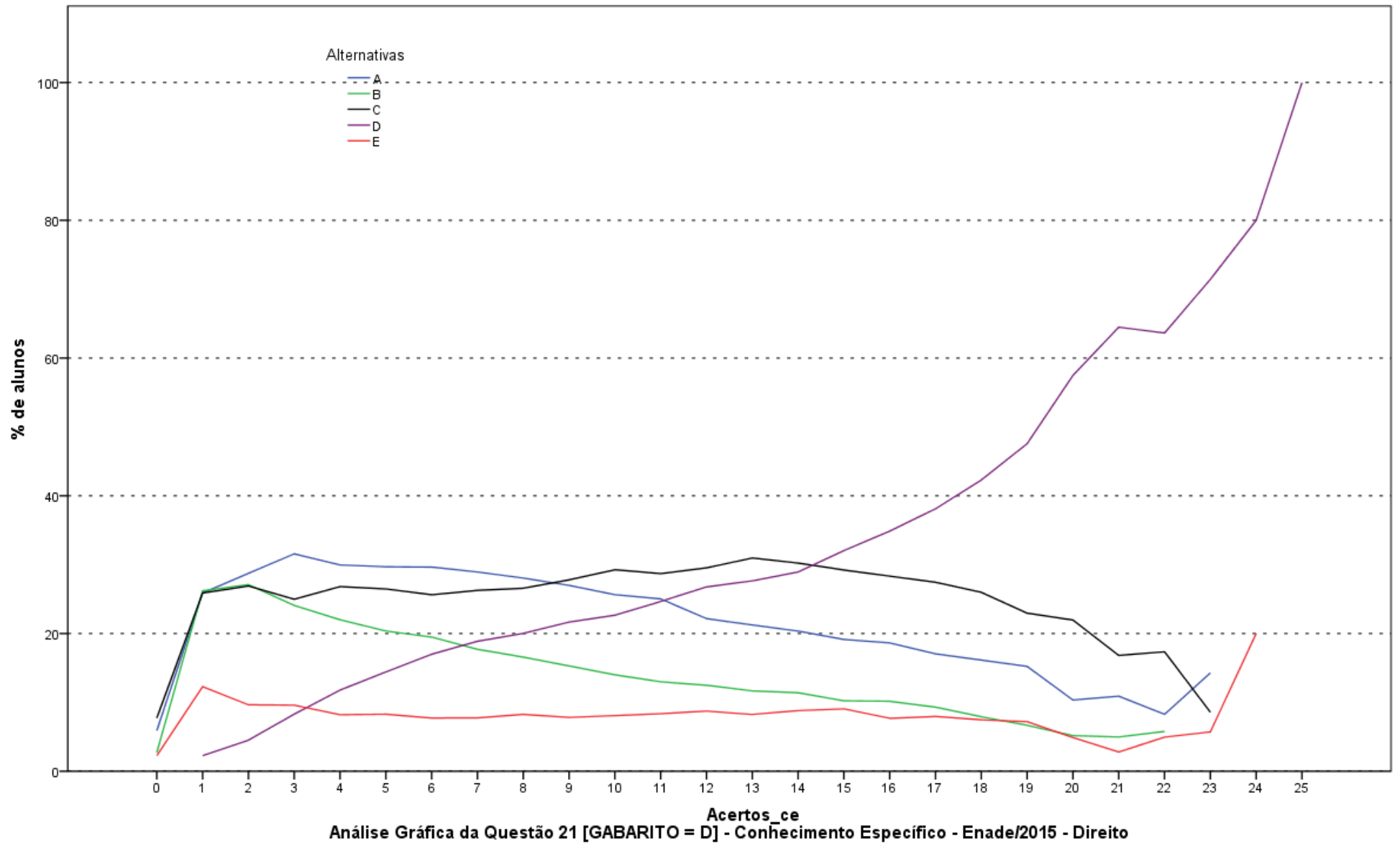


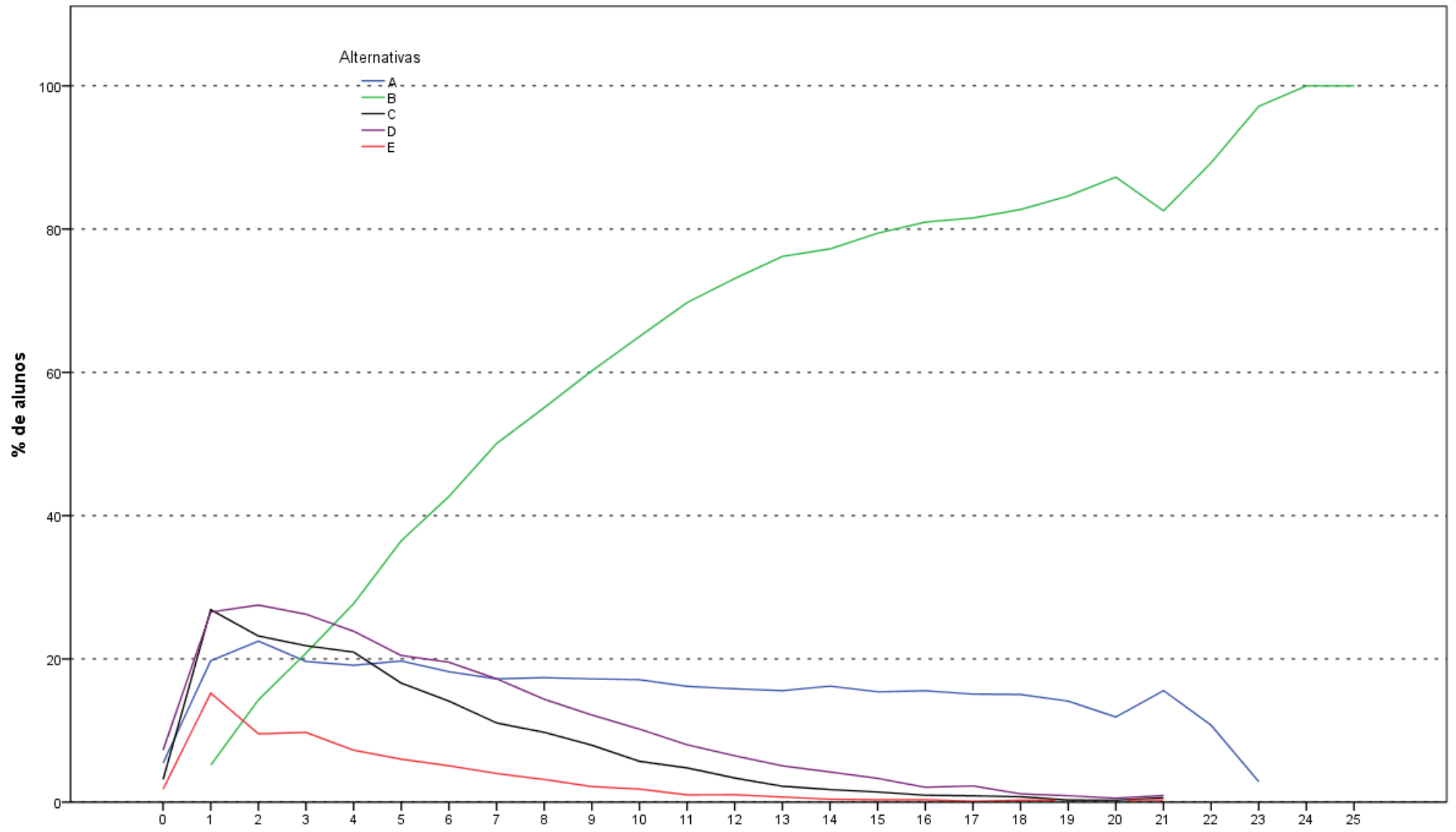
**Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito**



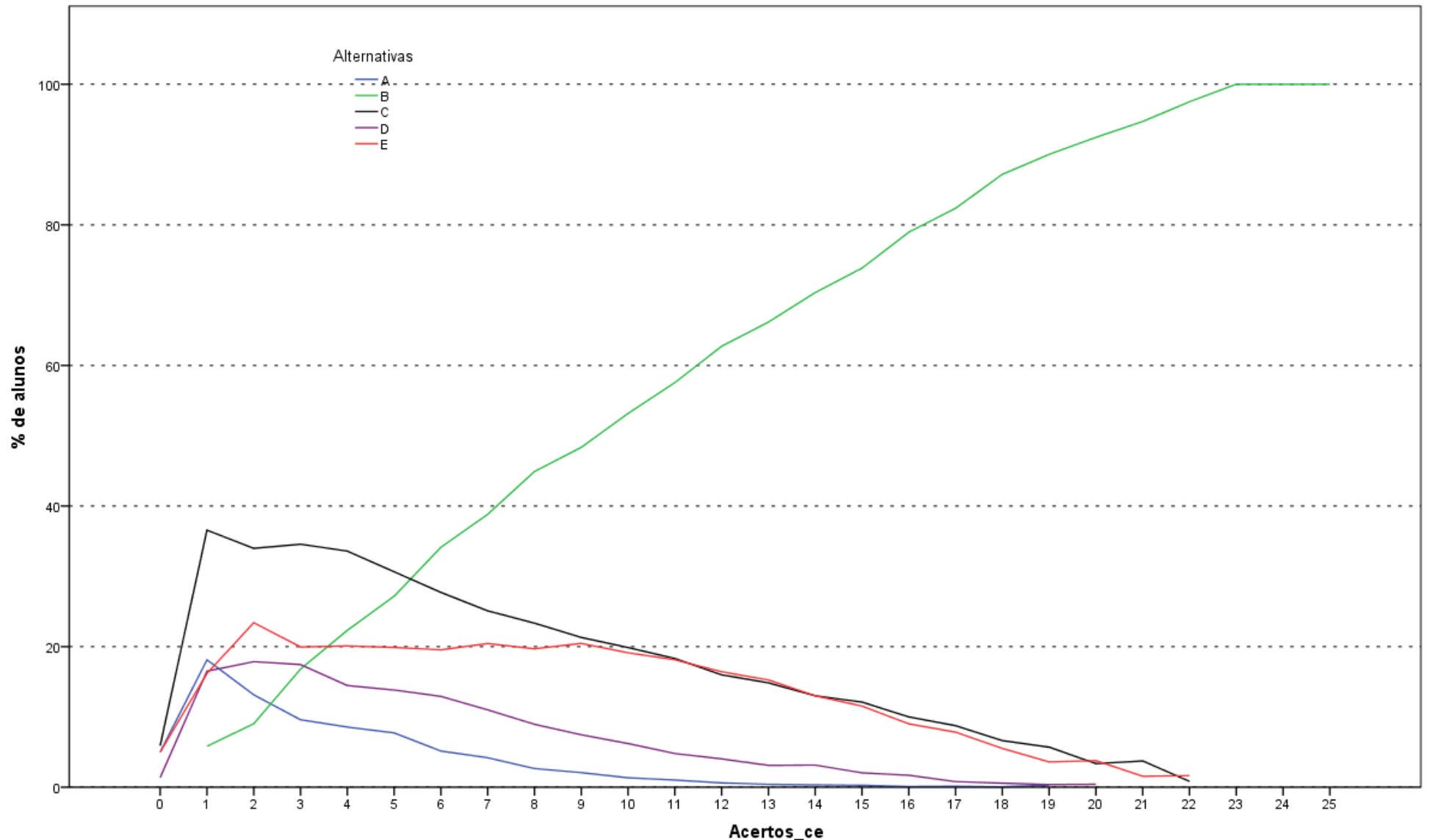


Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito

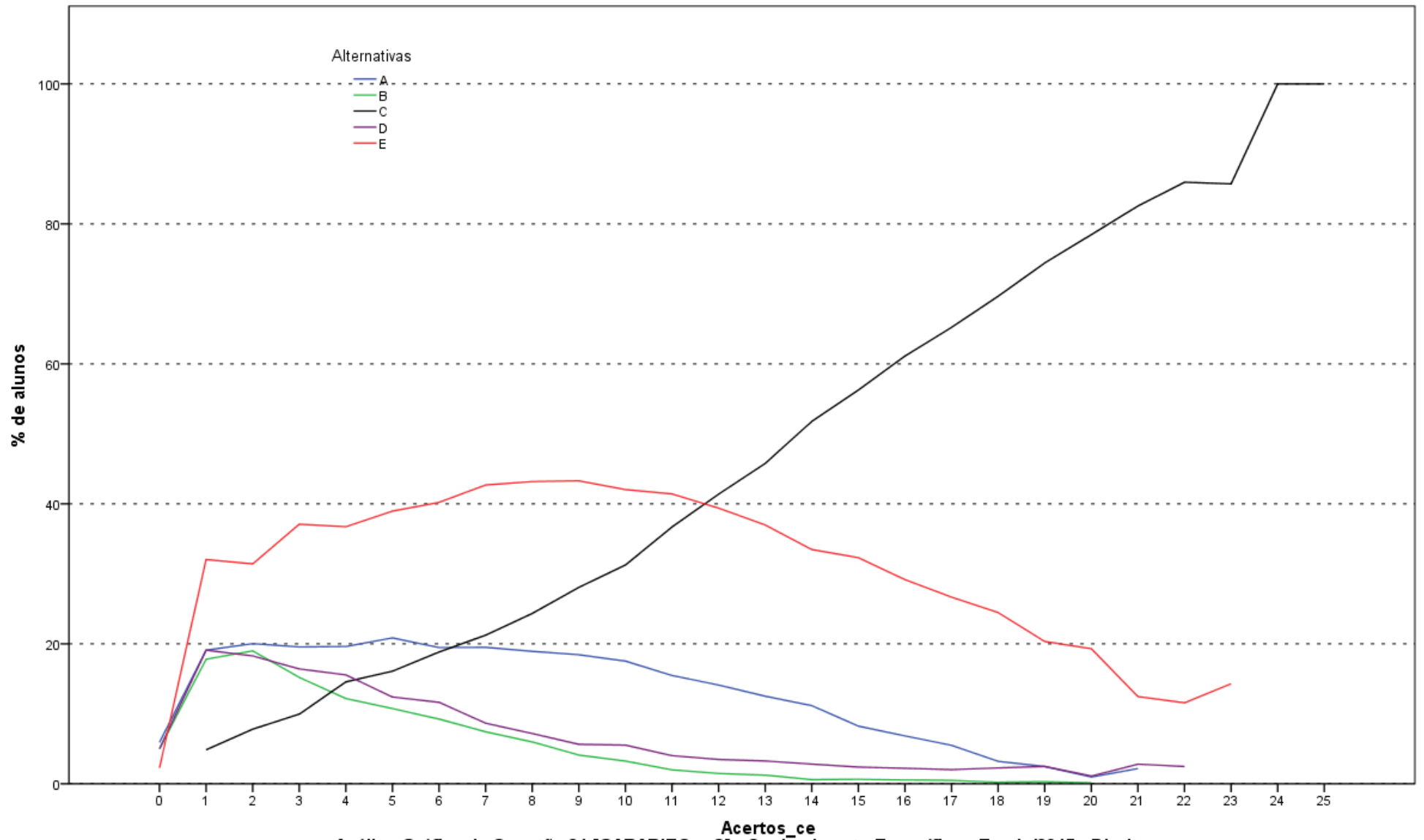




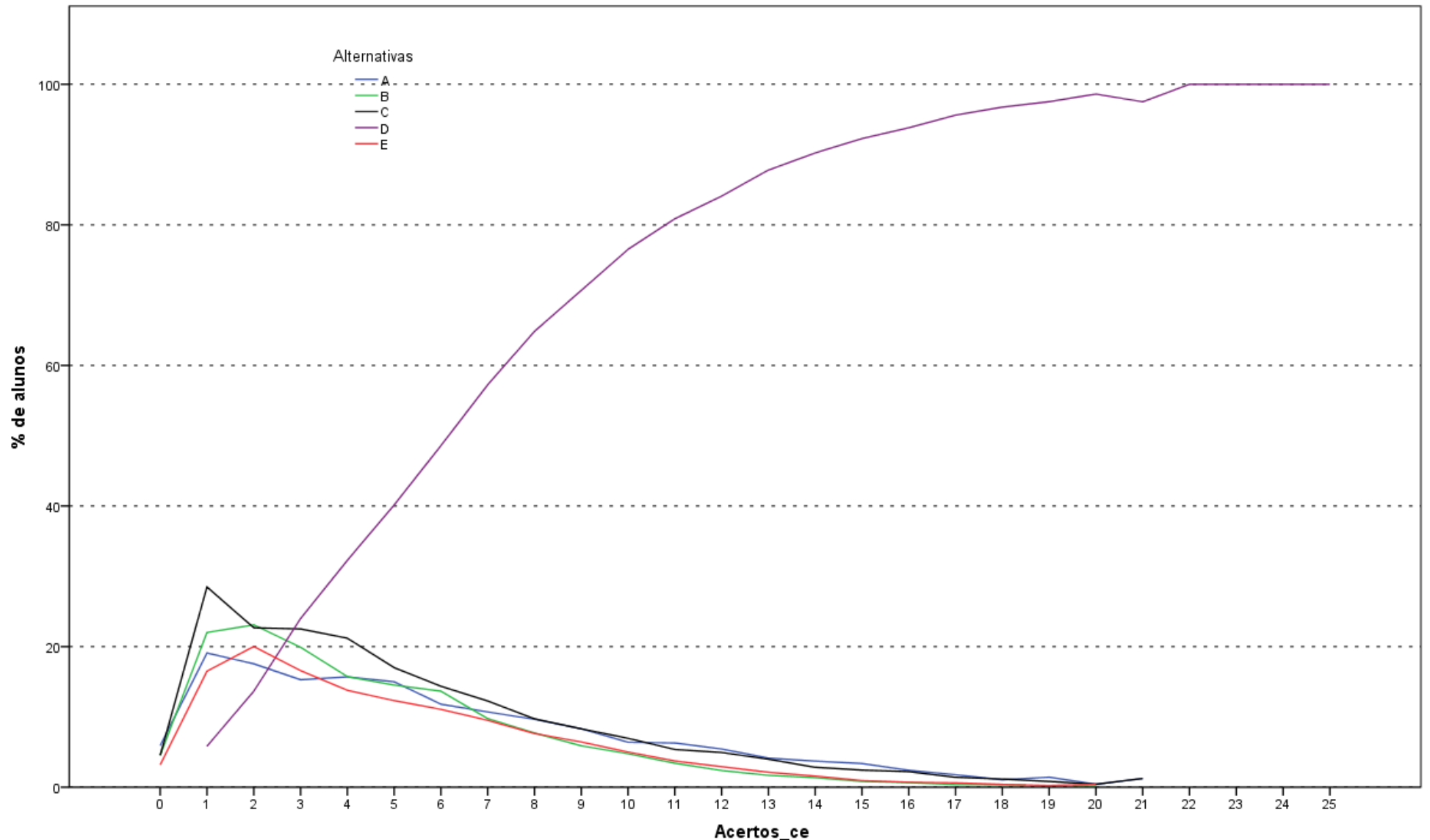
Acertos\_ce  
 Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito



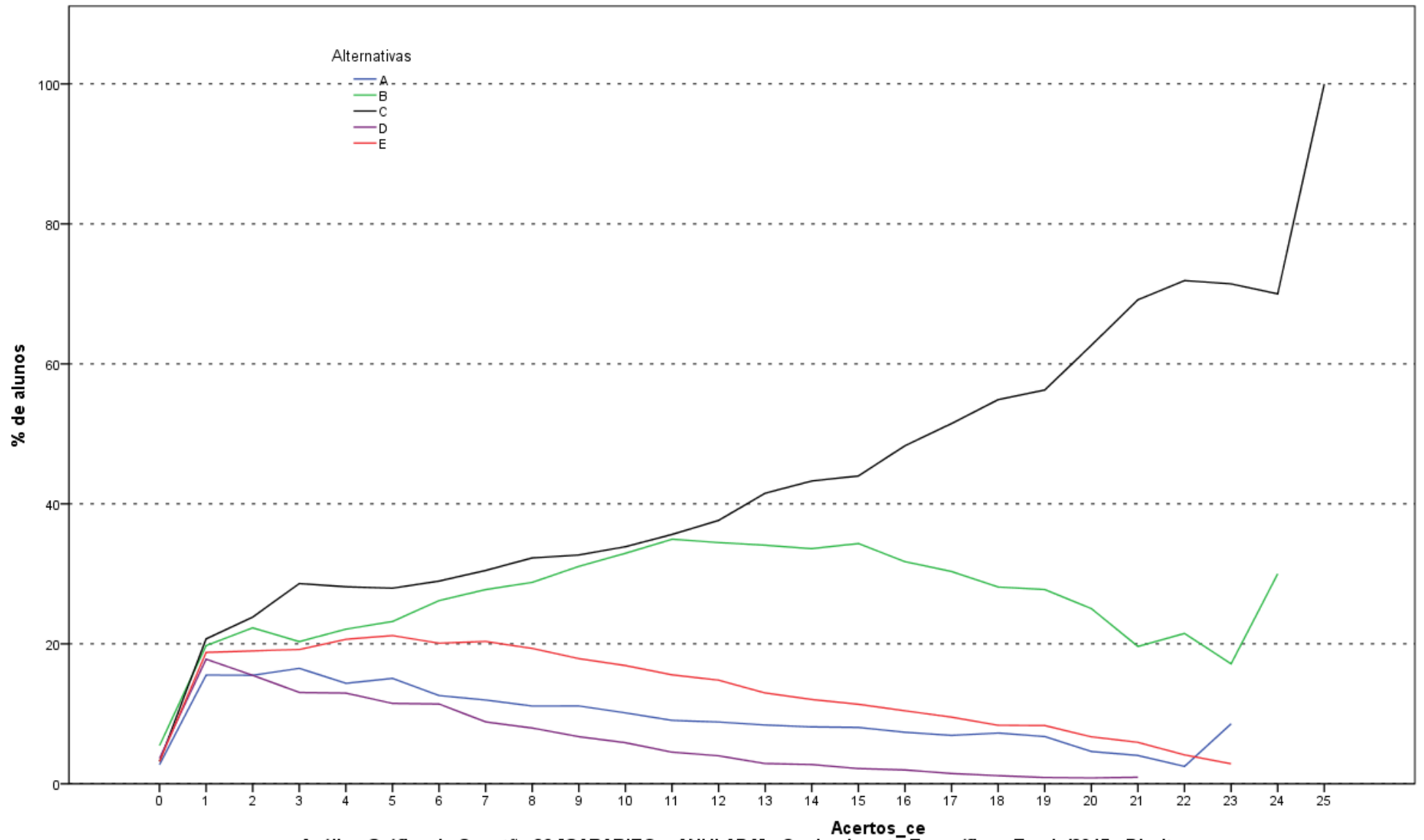
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito



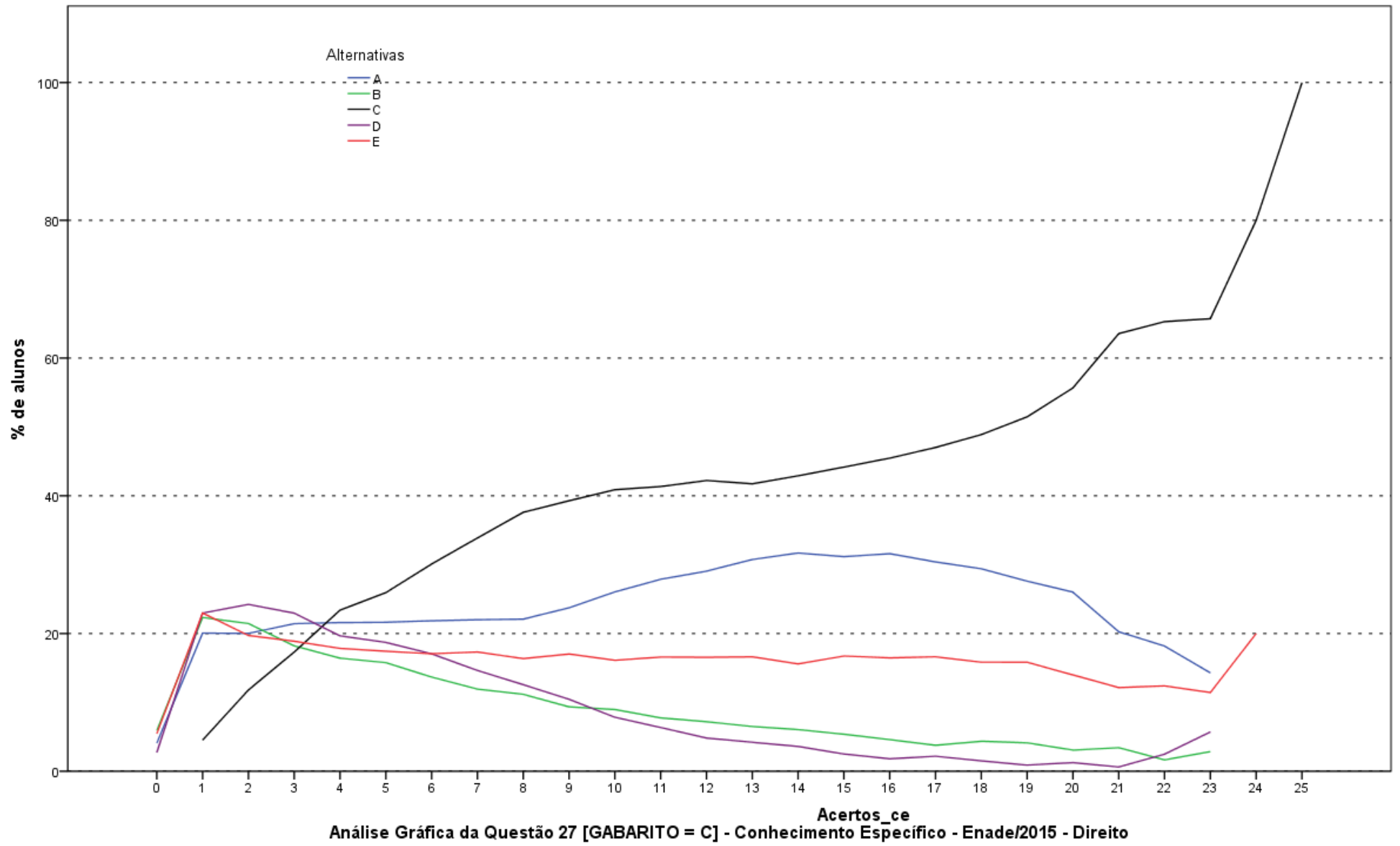
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito

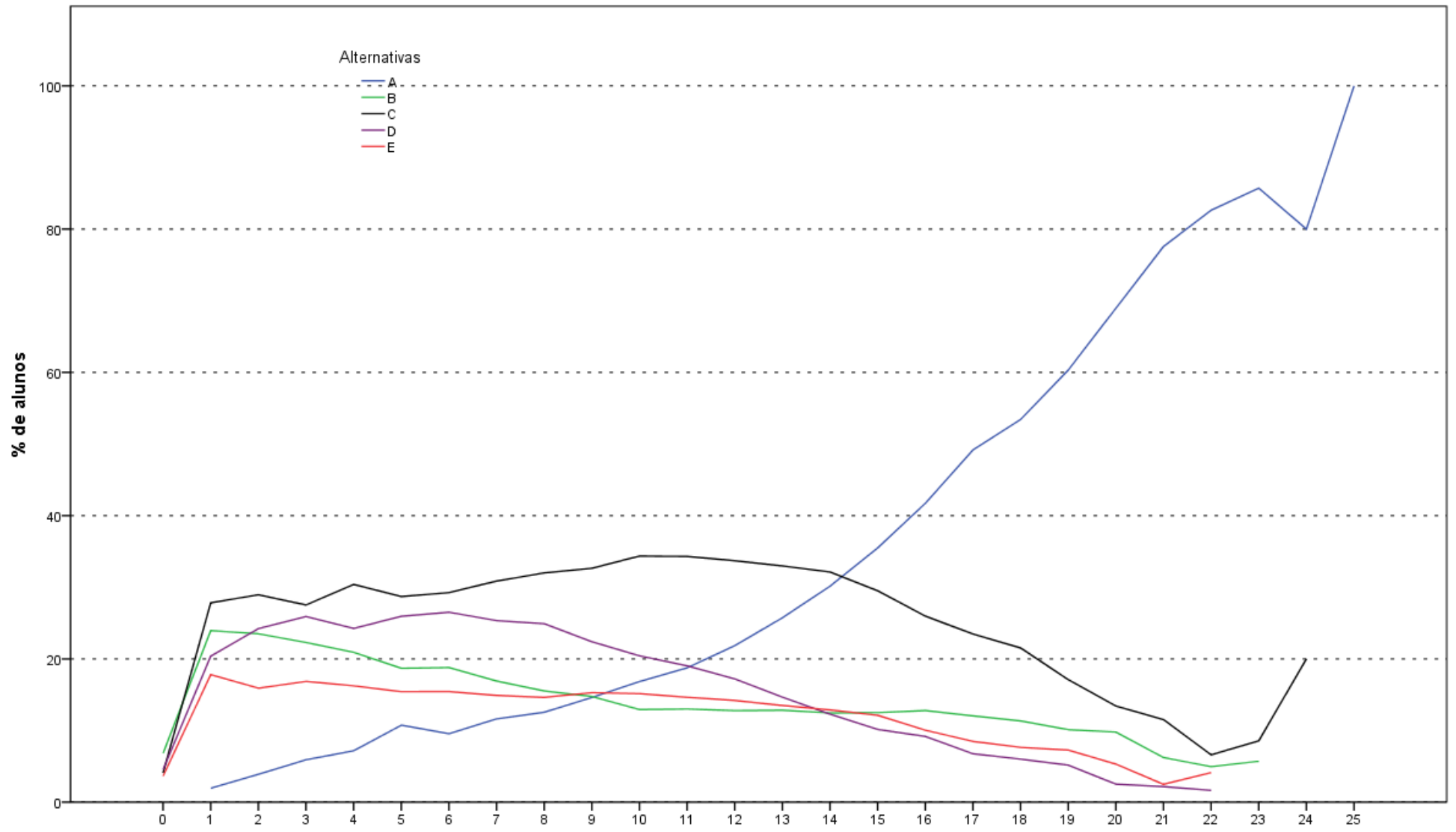


**Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito**

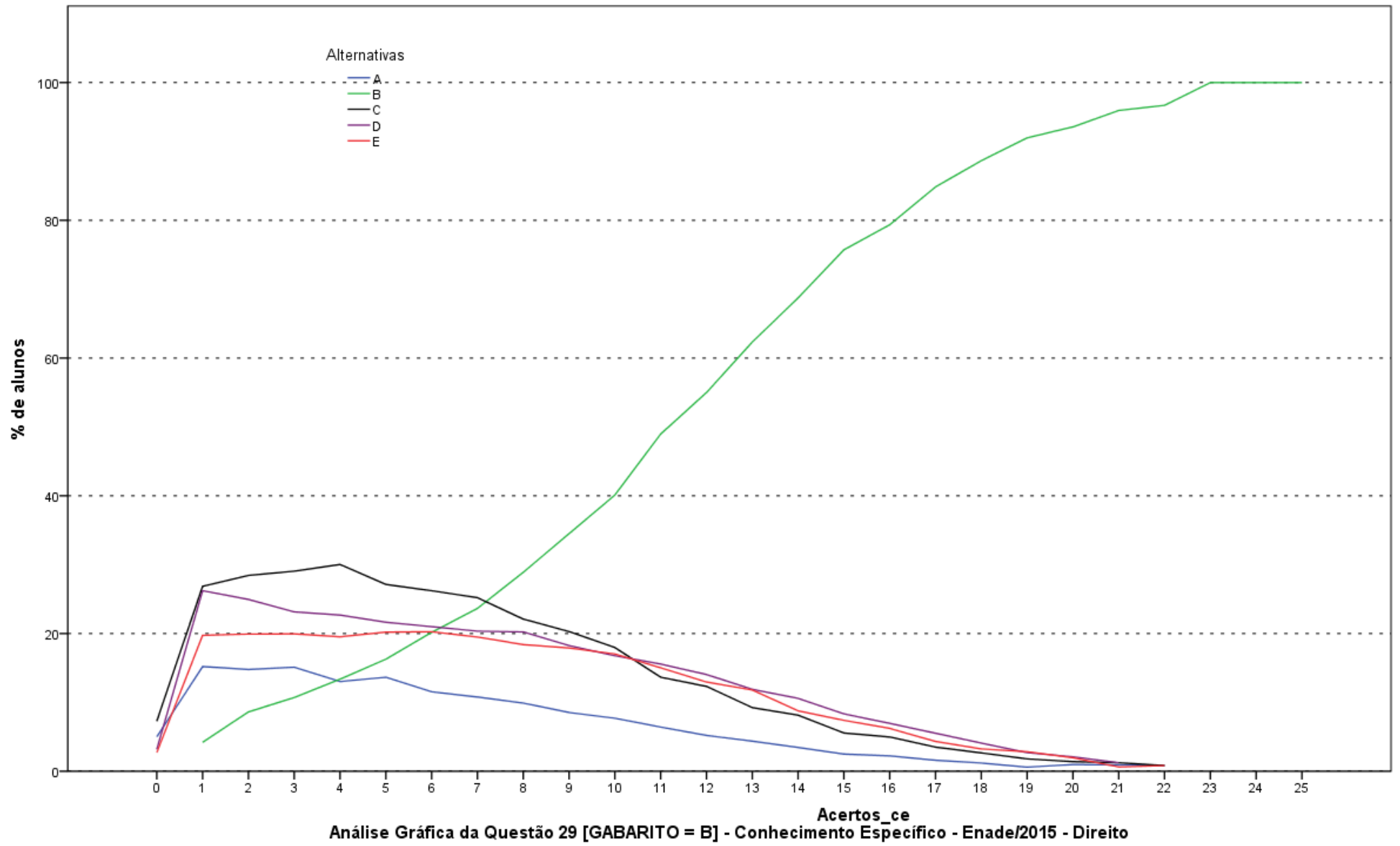


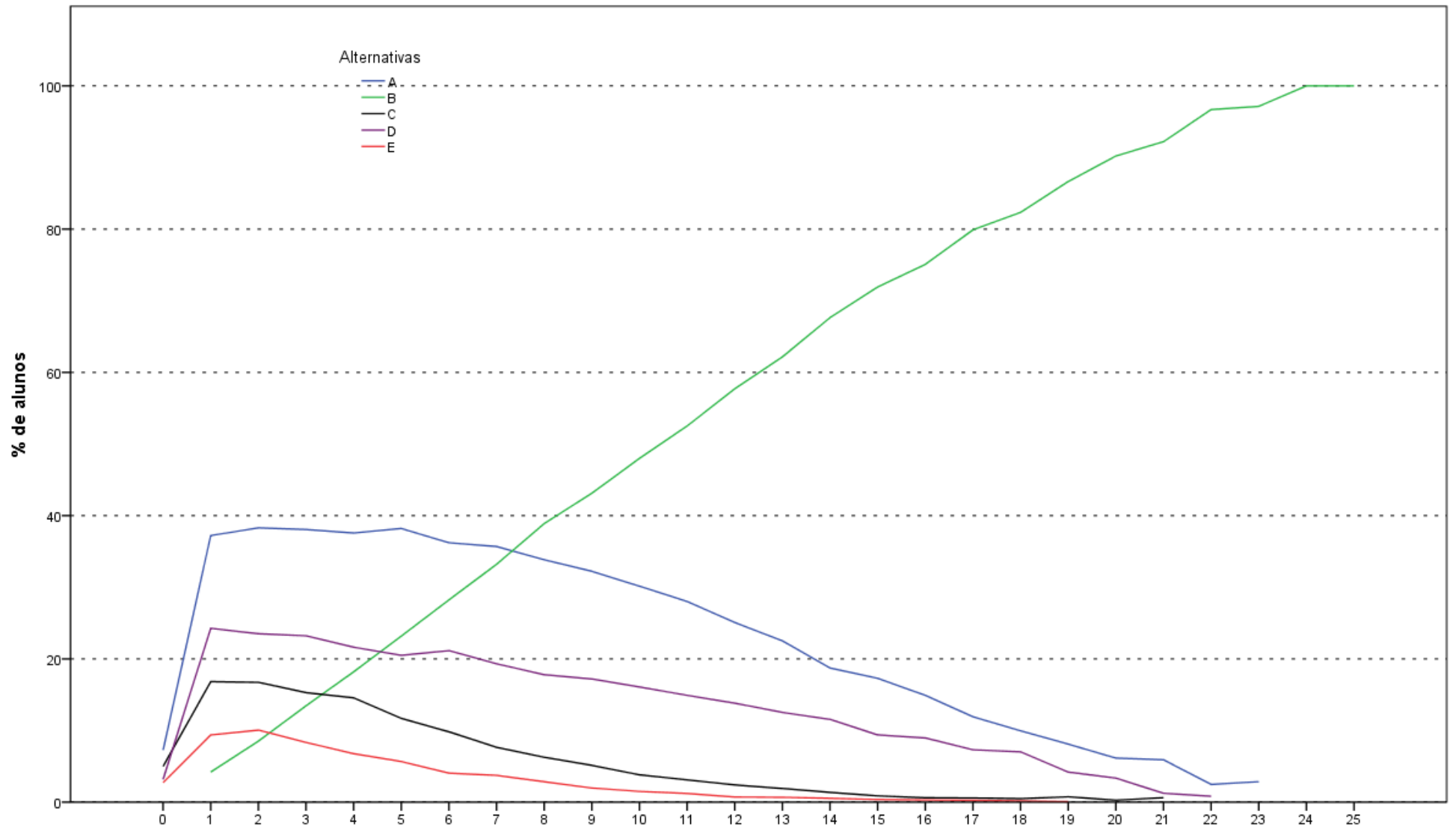
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = ANULADA] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito



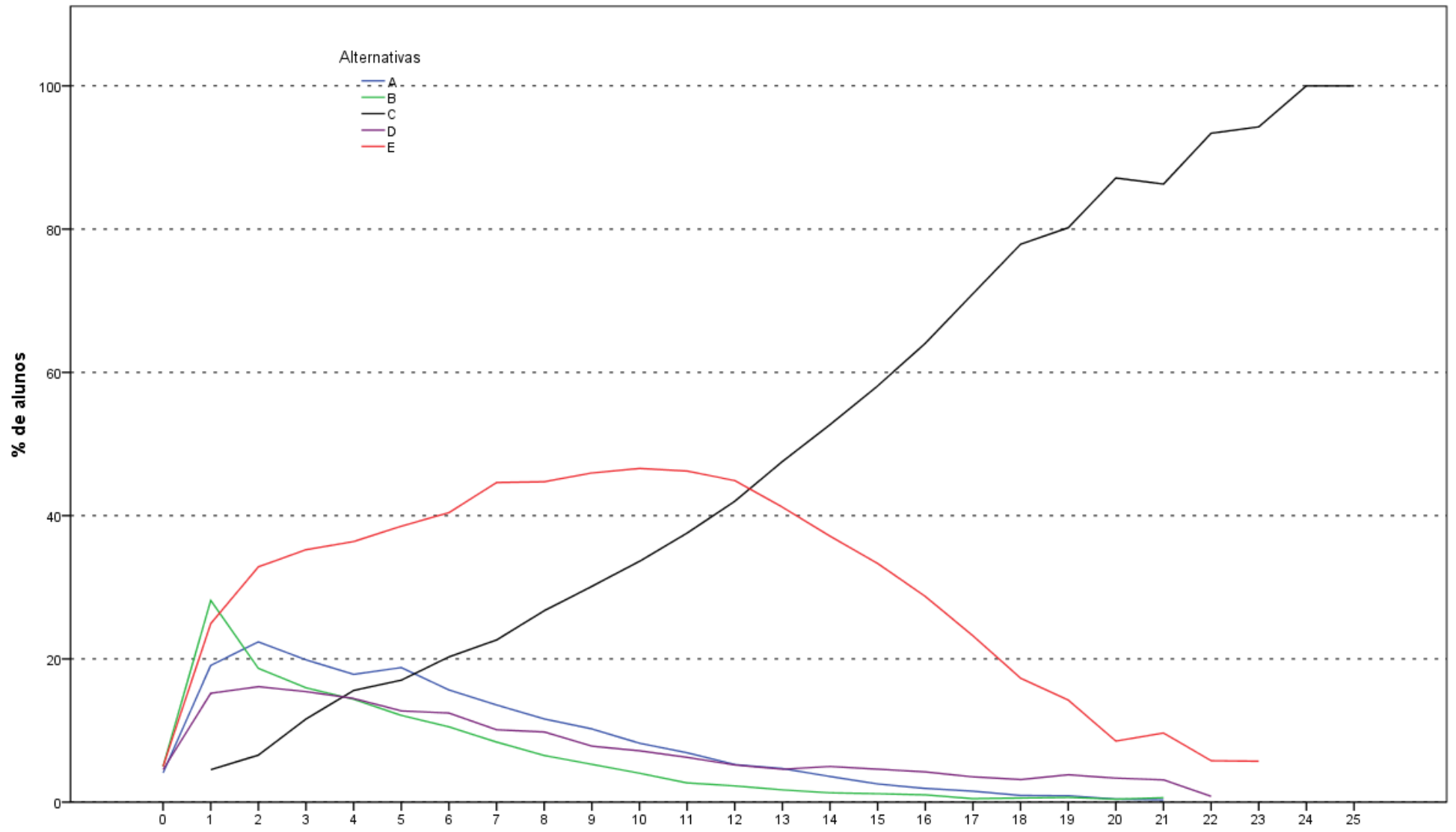


Acertos\_ce  
**Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito**

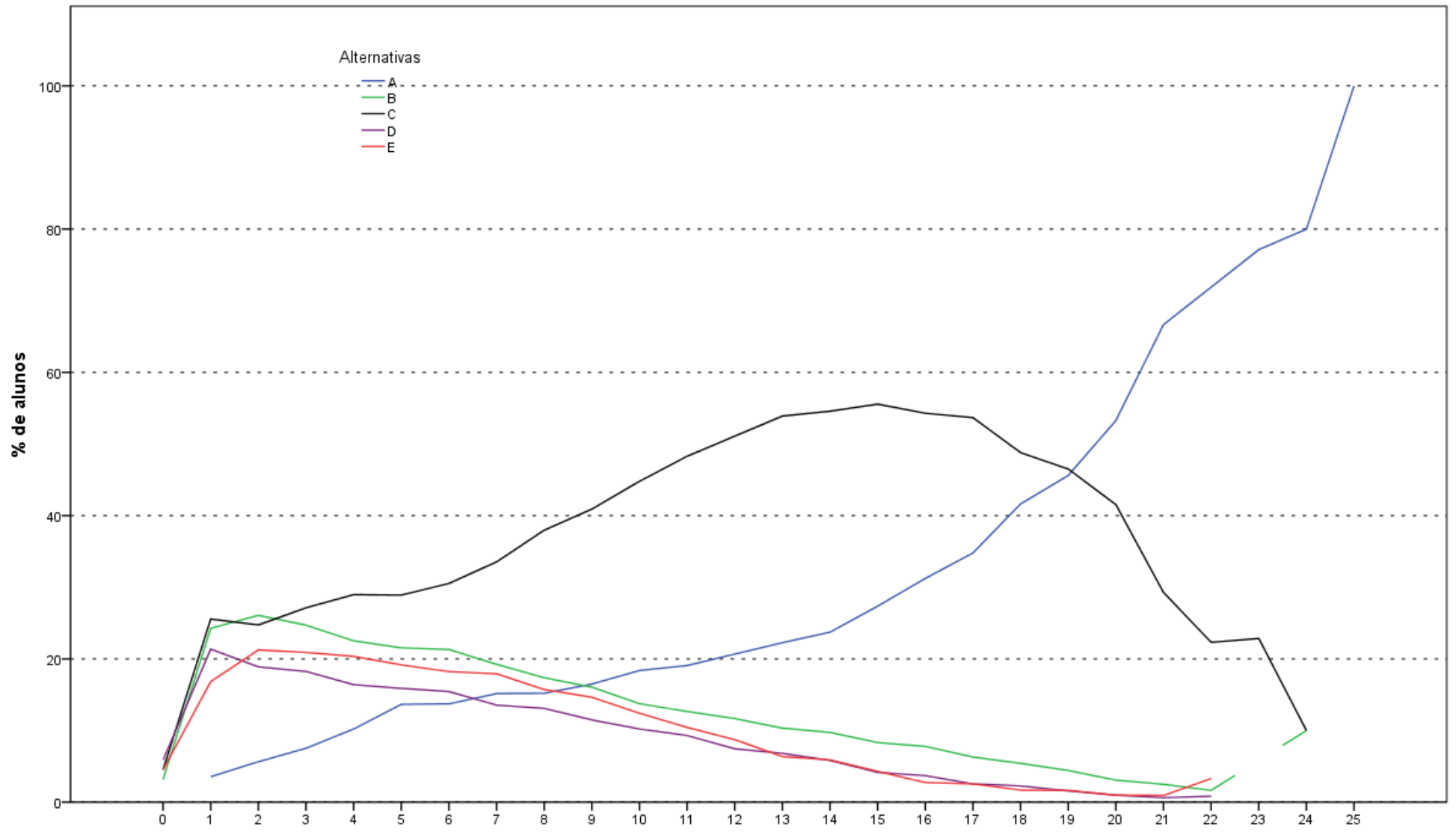




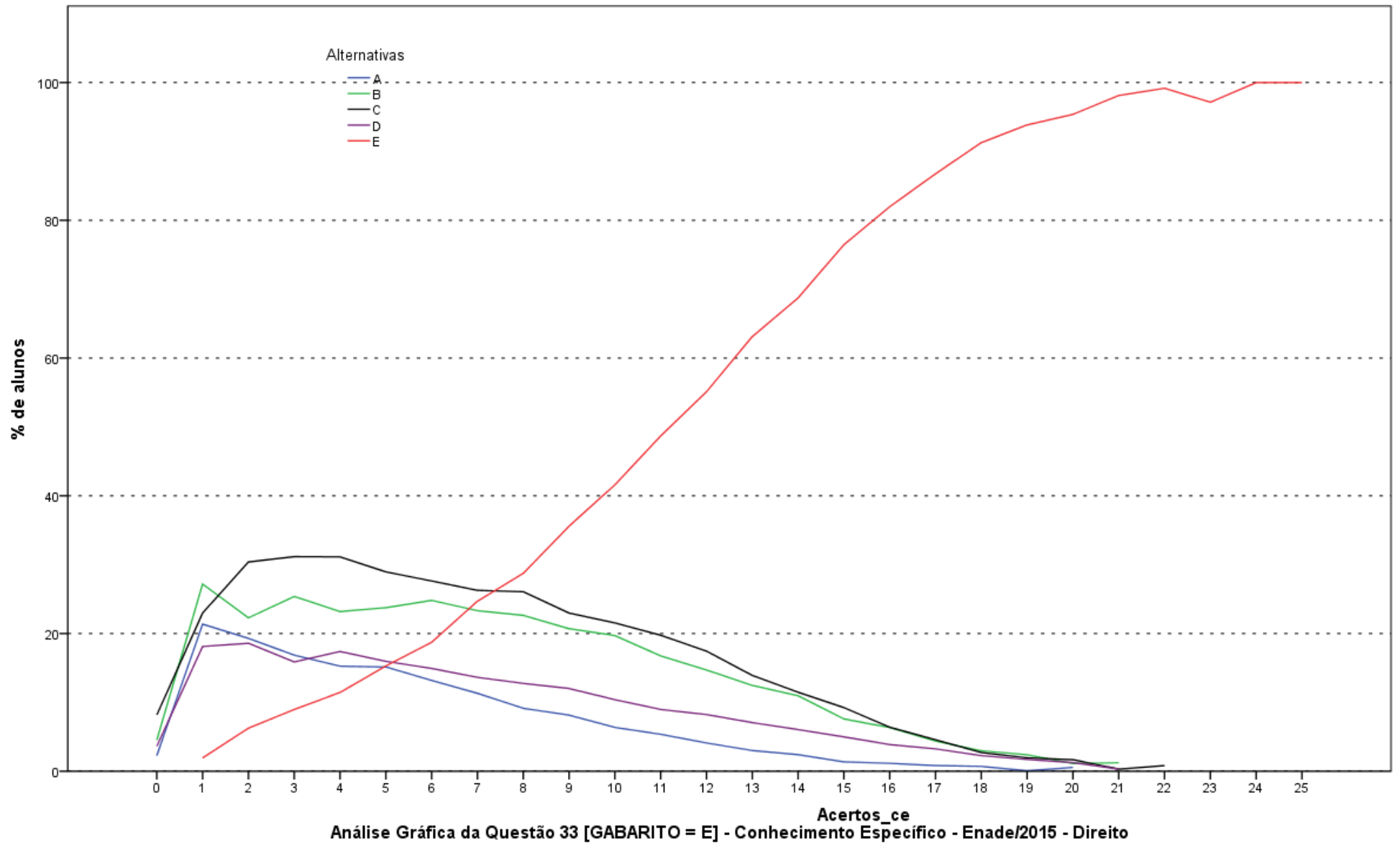
Acertos\_ce  
**Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito**

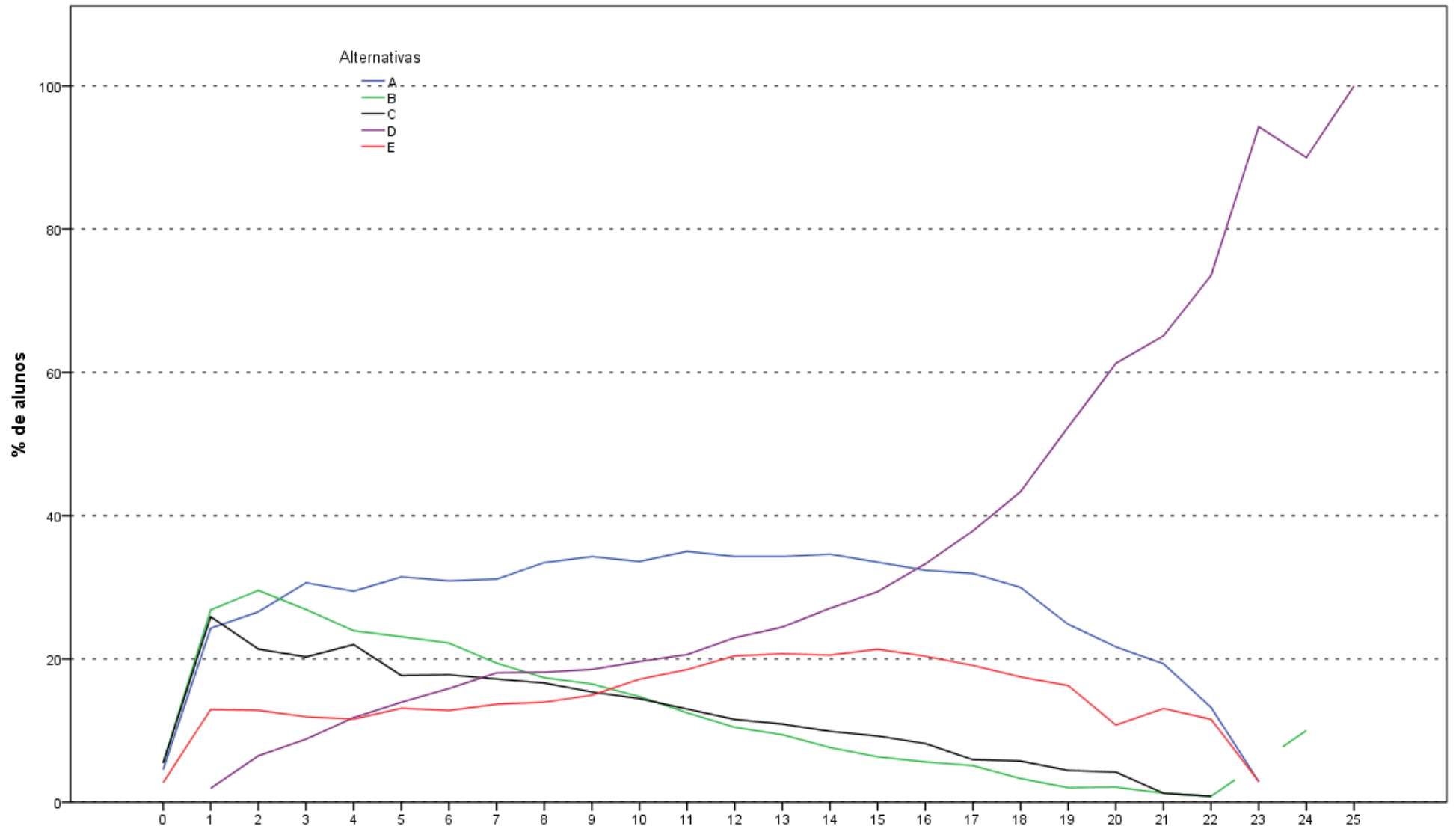


Acertos\_ce  
**Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito**

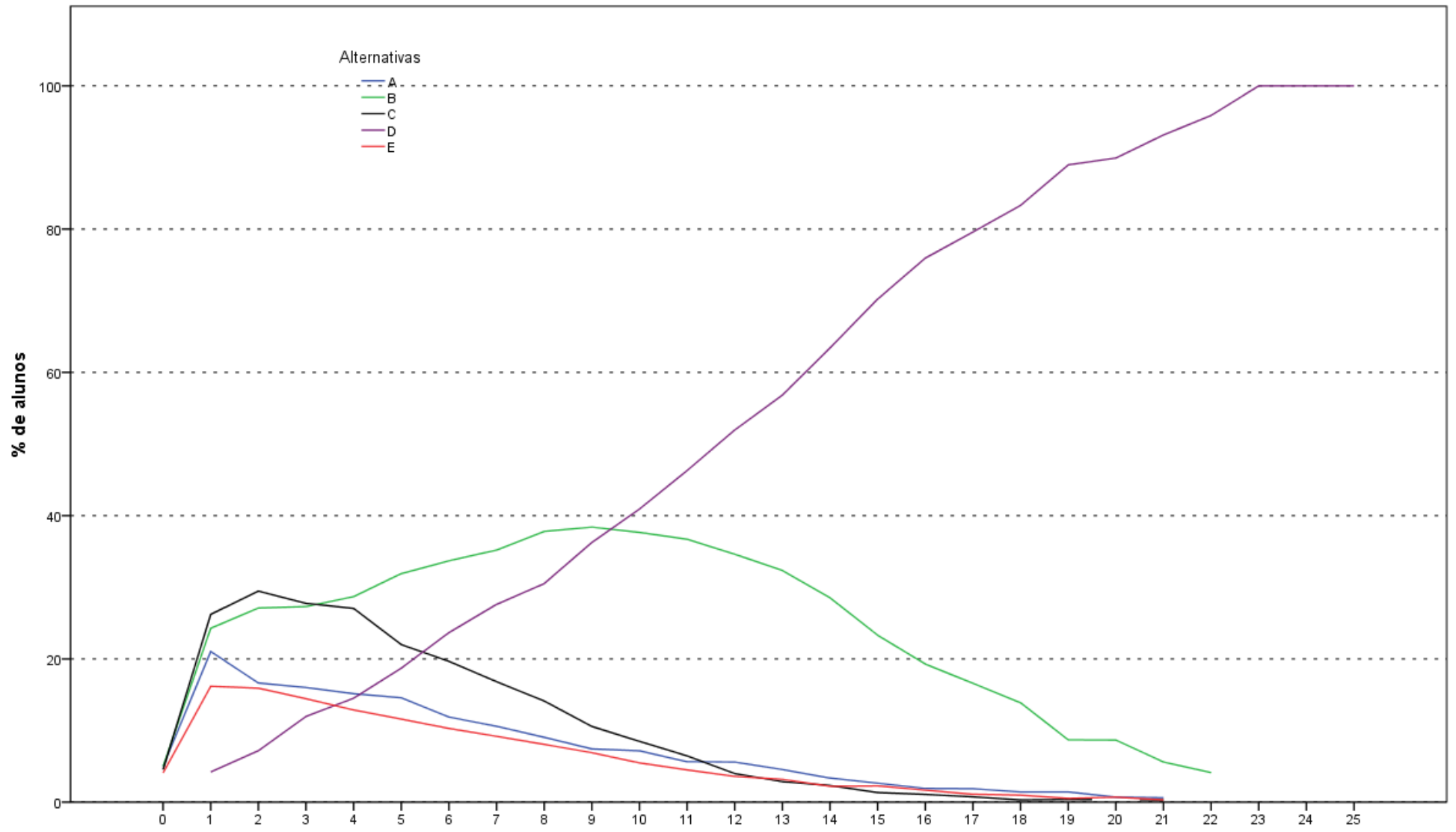


Acertos\_ce  
**Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito**





Acertos\_ce  
 Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito



Acertos\_ce  
**Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Direito**

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA  
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO  
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Direito**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	99.238	100,0	6.564	100,0	21.483	100,0	39.868	100,0	18.977	100,0	12.346	100,0	24.744	100,0	24.967	100,0	24.590	100,0	24.937	100,0
Muito fácil	2.921	2,9	162	2,5	629	2,9	1.294	3,2	500	2,6	336	2,7	1.061	4,3	602	2,4	567	2,3	691	2,8
Fácil	10.675	10,8	622	9,5	2.554	11,9	4.460	11,2	1.845	9,7	1.194	9,7	1.856	7,5	2.206	8,8	2.690	10,9	3.923	15,7
Médio	58.239	58,7	3.923	59,8	13.471	62,7	22.935	57,5	10.836	57,1	7.074	57,3	13.803	55,8	14.681	58,8	14.735	59,9	15.020	60,2
Difícil	23.002	23,2	1.547	23,6	4.082	19,0	9.382	23,5	4.890	25,8	3.101	25,1	6.465	26,1	6.264	25,1	5.668	23,1	4.605	18,5
Muito difícil	4.401	4,4	310	4,7	747	3,5	1.797	4,5	906	4,8	641	5,2	1.559	6,3	1.214	4,9	930	3,8	698	2,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Direito**

Região /	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	99.254	100,0	6.556	100,0	21.486	100,0	39.880	100,0	18.979	100,0	12.353	100,0	24.751	100,0	24.967	100,0	24.595	100,0	24.941	100,0
Muito fácil	1.655	1,7	80	1,2	373	1,7	721	1,8	306	1,6	175	1,4	740	3,0	364	1,5	304	1,2	247	1,0
Fácil	5.505	5,5	323	4,9	1.256	5,8	2.391	6,0	948	5,0	587	4,8	1.444	5,8	1.241	5,0	1.257	5,1	1.563	6,3
Médio	56.901	57,3	3.786	57,7	13.387	62,3	22.466	56,3	10.377	54,7	6.885	55,7	13.641	55,1	14.107	56,5	14.088	57,3	15.065	60,4
Difícil	30.611	30,8	2.046	31,2	5.711	26,6	12.432	31,2	6.378	33,6	4.044	32,7	7.424	30,0	8.019	32,1	7.949	32,3	7.219	28,9
Muito difícil	4.582	4,6	321	4,9	759	3,5	1.870	4,7	970	5,1	662	5,4	1.502	6,1	1.236	5,0	997	4,1	847	3,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2015 – Direito**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	99.106	100,0	6.560	100,0	21.435	100,0	39.835	100,0	18.948	100,0	12.328	100,0	24.713	100,0	24.939	100,0	24.551	100,0	24.903	100,0
muito longa	23.458	23,7	1.365	20,8	5.518	25,7	9.460	23,7	4.221	22,3	2.894	23,5	6.315	25,6	6.234	25,0	5.772	23,5	5.137	20,6
longa	25.103	25,3	1.540	23,5	5.441	25,4	10.166	25,5	4.869	25,7	3.087	25,0	5.852	23,7	6.317	25,3	6.399	26,1	6.535	26,2
adequada	44.041	44,4	3.064	46,7	8.895	41,5	17.702	44,4	8.889	46,9	5.491	44,5	10.735	43,4	10.727	43,0	10.737	43,7	11.842	47,6
curta	4.809	4,9	435	6,6	1.154	5,4	1.860	4,7	731	3,9	629	5,1	1.254	5,1	1.220	4,9	1.250	5,1	1.085	4,4
muito curta	1.695	1,7	156	2,4	427	2,0	647	1,6	238	1,3	227	1,8	557	2,3	441	1,8	393	1,6	304	1,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Direito**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	99.147	100,0	6.553	100,0	21.453	100,0	39.842	100,0	18.954	100,0	12.345	100,0	24.720	100,0	24.949	100,0	24.559	100,0	24.919	100,0
Sim, todos	18.945	19,1	1.271	19,4	4.409	20,6	7.447	18,7	3.276	17,3	2.542	20,6	4.799	19,4	4.573	18,3	4.604	18,7	4.969	19,9
Sim, a maioria	50.097	50,5	3.310	50,5	10.684	49,8	20.093	50,4	9.882	52,1	6.128	49,6	10.750	43,5	12.250	49,1	12.978	52,8	14.119	56,7
Apenas cerca da metade	16.032	16,2	1.082	16,5	3.573	16,7	6.372	16,0	3.001	15,8	2.004	16,2	4.676	18,9	4.341	17,4	3.809	15,5	3.206	12,9
Poucos	11.917	12,0	788	12,0	2.358	11,0	4.965	12,5	2.394	12,6	1.412	11,4	3.662	14,8	3.249	13,0	2.750	11,2	2.256	9,1
Não, nenhum	2.156	2,2	102	1,6	429	2,0	965	2,4	401	2,1	259	2,1	833	3,4	536	2,1	418	1,7	369	1,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Direito**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	99.089	100,0	6.549	100,0	21.437	100,0	39.807	100,0	18.958	100,0	12.338	100,0	24.695	100,0	24.936	100,0	24.543	100,0	24.915	100,0
Sim, todos	16.735	16,9	1.117	17,1	3.801	17,7	6.629	16,7	2.962	15,6	2.226	18,0	4.484	18,2	4.109	16,5	3.986	16,2	4.156	16,7
Sim, a maioria	51.656	52,1	3.443	52,6	11.057	51,6	20.633	51,8	10.175	53,7	6.348	51,5	11.030	44,7	12.603	50,5	13.306	54,2	14.717	59,1
Apenas cerca da metade	17.347	17,5	1.153	17,6	3.856	18,0	6.903	17,3	3.291	17,4	2.144	17,4	4.960	20,1	4.619	18,5	4.218	17,2	3.550	14,2
Poucos se apresentam	11.264	11,4	735	11,2	2.308	10,8	4.716	11,8	2.135	11,3	1.370	11,1	3.397	13,8	3.096	12,4	2.625	10,7	2.146	8,6
Não, nenhum	2.087	2,1	101	1,5	415	1,9	926	2,3	395	2,1	250	2,0	824	3,3	509	2,0	408	1,7	346	1,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Direito**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	99.031	100,0	6.552	100,0	21.420	100,0	39.776	100,0	18.956	100,0	12.327	100,0	24.686	100,0	24.922	100,0	24.532	100,0	24.891	100,0
Sim, até excessivas	7.675	7,8	433	6,6	1.682	7,9	3.217	8,1	1.472	7,8	871	7,1	1.983	8,0	1.799	7,2	1.839	7,5	2.054	8,3
Sim, em todas elas	28.935	29,2	1.822	27,8	6.175	28,8	11.457	28,8	5.841	30,8	3.640	29,5	6.331	25,6	6.986	28,0	7.229	29,5	8.389	33,7
Sim, na maioria delas	44.962	45,4	3.020	46,1	9.687	45,2	18.015	45,3	8.628	45,5	5.612	45,5	10.644	43,1	11.399	45,7	11.545	47,1	11.374	45,7
Sim, somente em algumas	15.483	15,6	1.184	18,1	3.436	16,0	6.278	15,8	2.656	14,0	1.929	15,6	4.883	19,8	4.216	16,9	3.563	14,5	2.821	11,3
Não, em nenhuma delas	1.976	2,0	93	1,4	440	2,1	809	2,0	359	1,9	275	2,2	845	3,4	522	2,1	356	1,5	253	1,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”  
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2015 – Direito**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	98.639	100,0	6.524	100,0	21.321	100,0	39.659	100,0	18.878	100,0	12.257	100,0	24.563	100,0	24.821	100,0	24.429	100,0	24.826	100,0
Desconhecimento do conteúdo	10.662	10,8	752	11,5	1.969	9,2	4.369	11,0	2.093	11,1	1.479	12,1	2.766	11,3	2.589	10,4	2.498	10,2	2.809	11,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo	43.438	44,0	3.068	47,0	9.057	42,5	17.272	43,6	8.473	44,9	5.568	45,4	10.398	42,3	11.348	45,7	11.138	45,6	10.554	42,5
Espaço insuficiente para responder às questões	7.065	7,2	529	8,1	1.703	8,0	2.856	7,2	1.118	5,9	859	7,0	1.916	7,8	1.714	6,9	1.654	6,8	1.781	7,2
Falta de motivação para fazer a prova	15.963	16,2	868	13,3	3.647	17,1	6.513	16,4	2.962	15,7	1.973	16,1	4.751	19,3	3.816	15,4	3.613	14,8	3.783	15,2
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	21.511	21,8	1.307	20,0	4.945	23,2	8.649	21,8	4.232	22,4	2.378	19,4	4.732	19,3	5.354	21,6	5.526	22,6	5.899	23,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2015 – Direito**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	98.684	100,0	6.533	100,0	21.328	100,0	39.680	100,0	18.880	100,0	12.263	100,0	24.580	100,0	24.830	100,0	24.440	100,0	24.834	100,0
não estudou ainda a maioria desses conteúdos	3.600	3,6	279	4,3	871	4,1	1.358	3,4	605	3,2	487	4,0	1.781	7,2	937	3,8	528	2,2	354	1,4
estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	8.486	8,6	688	10,5	1.875	8,8	3.192	8,0	1.525	8,1	1.206	9,8	3.553	14,5	2.431	9,8	1.597	6,5	905	3,6
estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	14.494	14,7	1.061	16,2	3.115	14,6	5.353	13,5	2.772	14,7	2.193	17,9	4.592	18,7	4.036	16,3	3.351	13,7	2.515	10,1
estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	60.554	61,4	4.045	61,9	13.675	64,1	24.188	61,0	11.403	60,4	7.243	59,1	11.938	48,6	14.594	58,8	16.080	65,8	17.942	72,2
estudou e aprendeu todos esses conteúdos	11.550	11,7	460	7,0	1.792	8,4	5.589	14,1	2.575	13,6	1.134	9,2	2.716	11,0	2.832	11,4	2.884	11,8	3.118	12,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2015 – Direito**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	98.261	100,0	6.499	100,0	21.228	100,0	39.516	100,0	18.785	100,0	12.233	100,0	24.421	100,0	24.758	100,0	24.357	100,0	24.725	100,0
Menos de uma hora	2.272	2,3	100	1,5	482	2,3	955	2,4	456	2,4	279	2,3	1.270	5,2	488	2,0	300	1,2	214	0,9
Entre uma e duas horas	19.100	19,4	1.040	16,0	3.794	17,9	7.483	18,9	4.389	23,4	2.394	19,6	7.099	29,1	4.914	19,8	3.802	15,6	3.285	13,3
Entre duas e três horas	31.672	32,2	2.159	33,2	6.777	31,9	12.242	31,0	6.544	34,8	3.950	32,3	8.041	32,9	8.292	33,5	7.605	31,2	7.734	31,3
Entre três e quatro horas	39.196	39,9	2.726	41,9	8.475	39,9	16.613	42,0	6.585	35,1	4.797	39,2	6.611	27,1	9.524	38,5	10.969	45,0	12.092	48,9
Usei as quatro horas e não consegui terminar	6.021	6,1	474	7,3	1.700	8,0	2.223	5,6	811	4,3	813	6,6	1.400	5,7	1.540	6,2	1.681	6,9	1.400	5,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E  
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Direito ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Direito**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	8,2%	8,7%	11,4%	21,0%	12,6%	7,3%	7,7%	10,7%	22,3%	11,7%
Privada	91,8%	91,3%	88,6%	79,0%	87,4%	92,7%	92,3%	89,3%	77,7%	88,3%
<b>Total</b>	<b>11.591</b>	<b>11.652</b>	<b>12.146</b>	<b>13.271</b>	<b>48.660</b>	<b>15.233</b>	<b>15.345</b>	<b>14.551</b>	<b>13.632</b>	<b>58.761</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Direito**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidades	38,9%	38,5%	40,9%	48,6%	41,9%	38,5%	40,7%	43,5%	52,2%	43,5%
Centros universitários	14,7%	16,0%	16,6%	16,7%	16,0%	16,6%	17,7%	18,4%	17,2%	17,5%
Faculdades	46,4%	45,5%	42,5%	34,7%	42,0%	44,9%	41,6%	38,1%	30,6%	39,0%
<b>Total</b>	<b>11.591</b>	<b>11.652</b>	<b>12.146</b>	<b>13.271</b>	<b>48.660</b>	<b>15.233</b>	<b>15.345</b>	<b>14.551</b>	<b>13.632</b>	<b>58.761</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Direito**

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	
Masculino	43,2%	43,2%	45,5%	49,3%	45,3%
Feminino	56,8%	56,8%	54,5%	50,7%	54,7%
Total	26.824	26.997	26.697	26.903	107.421

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Direito**

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos	40,3%	41,0%	42,6%	51,9%	44,2%	53,2%	56,9%	60,7%	68,2%	59,5%
entre 25 anos e 29 anos	21,8%	19,3%	18,9%	17,5%	19,3%	19,2%	16,9%	15,2%	12,3%	16,0%
entre 30 anos e 34 anos	12,7%	12,9%	13,1%	12,5%	12,8%	10,7%	9,9%	9,2%	8,4%	9,6%
acima de 35 anos	25,3%	26,8%	25,3%	18,1%	23,7%	17,0%	16,3%	14,9%	11,2%	14,9%
Total	11.591	11.652	12.146	13.271	48.660	15.233	15.345	14.551	13.632	58.761
Média	30,2	30,1	29,6	27,7	29,4	27,6	27,1	26,6	25,4	26,7
Desvio padrão	10,0	9,7	9,3	8,1	9,3	8,3	8,0	7,7	6,8	7,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -**

<b>Direito</b>										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a)	67,7%	65,5%	65,6%	72,0%	67,8%	71,6%	72,6%	74,8%	79,8%	74,6%
Casado(a)	24,2%	26,0%	26,0%	21,5%	24,3%	19,9%	18,7%	17,5%	14,6%	17,8%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	4,1%	4,1%	4,0%	2,6%	3,7%	4,8%	4,4%	4,2%	2,7%	4,1%
Viúvo(a)	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	0,5%	0,3%	0,2%	0,4%
Outro	3,8%	4,2%	4,3%	3,8%	4,0%	3,1%	3,8%	3,2%	2,7%	3,2%
<b>Total</b>	<b>11.481</b>	<b>11.582</b>	<b>12.110</b>	<b>13.245</b>	<b>48.418</b>	<b>15.158</b>	<b>15.297</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.603</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -**

<b>Direito</b>										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branco(a)	57,6%	58,0%	58,7%	62,0%	59,2%	60,4%	62,3%	64,7%	66,7%	63,4%
Negro(a)	9,8%	9,0%	8,4%	7,0%	8,5%	6,6%	6,4%	5,7%	5,3%	6,0%
Pardo(a)/mulato(a)	30,6%	31,1%	31,3%	29,3%	30,5%	30,0%	28,9%	27,5%	26,3%	28,2%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,2%	1,2%	1,1%	1,1%	1,2%	2,2%	1,7%	1,6%	1,3%	1,7%
Indígena ou de origem indígena	0,8%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,8%	0,8%	0,5%	0,5%	0,6%
<b>Total</b>	<b>11.480</b>	<b>11.582</b>	<b>12.110</b>	<b>13.245</b>	<b>48.417</b>	<b>15.158</b>	<b>15.297</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.603</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015**

**- Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira	99,5%	99,7%	99,7%	99,8%	99,7%	99,3%	99,7%	99,8%	99,9%	99,7%
Brasileira naturalizada	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,5%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Estrangeira	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
<b>Total</b>	<b>11.481</b>	<b>11.582</b>	<b>12.110</b>	<b>13.245</b>	<b>48.418</b>	<b>15.158</b>	<b>15.297</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.603</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	5,6%	5,1%	5,1%	3,6%	4,8%	5,0%	4,2%	3,7%	2,9%	4,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	22,4%	22,9%	22,7%	18,3%	21,5%	25,0%	23,6%	20,1%	15,4%	21,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	11,4%	12,3%	12,4%	11,4%	11,9%	13,4%	13,0%	12,6%	10,6%	12,4%
Ensino Médio	31,7%	31,2%	29,7%	30,4%	30,7%	32,9%	31,7%	33,1%	31,3%	32,3%
Educação Superior - Graduação	21,3%	20,7%	21,1%	24,4%	21,9%	18,5%	20,4%	21,9%	26,1%	21,6%
Pós-graduação	7,6%	7,7%	8,9%	11,9%	9,1%	5,3%	7,1%	8,6%	13,7%	8,5%
<b>Total</b>	<b>11.480</b>	<b>11.582</b>	<b>12.110</b>	<b>13.245</b>	<b>48.417</b>	<b>15.158</b>	<b>15.297</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.603</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	4,6%	3,8%	3,7%	2,4%	3,6%	3,3%	3,1%	2,4%	1,6%	2,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	19,1%	20,1%	19,6%	15,2%	18,4%	20,6%	18,9%	16,7%	11,6%	17,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	11,4%	12,2%	12,5%	11,2%	11,8%	13,0%	12,6%	11,8%	9,6%	11,8%
Ensino médio	32,2%	32,1%	31,4%	31,1%	31,7%	34,2%	33,9%	33,5%	32,1%	33,5%
Educação Superior - Graduação	21,4%	20,3%	20,9%	24,3%	21,8%	19,2%	20,0%	21,8%	26,2%	21,7%
Pós-graduação	11,2%	11,5%	11,8%	15,8%	12,7%	9,7%	11,6%	13,8%	18,9%	13,4%
<b>Total</b>	<b>11.480</b>	<b>11.582</b>	<b>12.110</b>	<b>13.245</b>	<b>48.417</b>	<b>15.158</b>	<b>15.297</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.603</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	11,3%	10,6%	9,9%	9,9%	10,4%	8,8%	7,5%	7,7%	7,5%	7,9%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	55,5%	53,7%	53,6%	57,9%	55,3%	59,3%	60,8%	62,0%	65,8%	61,9%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	29,3%	31,6%	31,8%	26,4%	29,7%	28,0%	27,3%	25,1%	20,2%	25,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	3,0%	3,5%	3,9%	5,2%	4,0%	3,3%	4,0%	4,8%	6,1%	4,5%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,7%	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%
<b>Total</b>	<b>11.480</b>	<b>11.582</b>	<b>12.110</b>	<b>13.245</b>	<b>48.417</b>	<b>15.158</b>	<b>15.297</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.603</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	11,6%	11,4%	11,6%	12,7%	11,8%	9,5%	9,0%	10,0%	11,0%	9,9%
Uma	13,7%	14,3%	15,2%	16,0%	14,8%	16,8%	17,4%	17,8%	17,7%	17,4%
Duas	22,2%	22,2%	23,6%	23,8%	23,0%	23,2%	23,2%	23,2%	23,6%	23,3%
Três	25,6%	26,2%	26,4%	26,5%	26,2%	24,6%	26,0%	26,4%	27,4%	26,0%
Quatro	15,8%	15,7%	13,9%	13,3%	14,6%	14,9%	14,4%	14,0%	13,0%	14,1%
Cinco	7,0%	6,4%	5,9%	5,0%	6,0%	6,7%	6,3%	5,4%	4,8%	5,8%
Seis	2,5%	2,2%	2,1%	1,6%	2,1%	2,7%	2,3%	2,0%	1,5%	2,2%
Sete ou mais	1,6%	1,6%	1,3%	1,0%	1,4%	1,5%	1,4%	1,2%	0,9%	1,3%
<b>Total</b>	<b>11.480</b>	<b>11.582</b>	<b>12.110</b>	<b>13.245</b>	<b>48.417</b>	<b>15.158</b>	<b>15.297</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.603</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1086,00)	10,8%	8,7%	7,6%	5,9%	8,2%	13,9%	11,0%	8,4%	6,0%	10,0%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1086,01 a R\$ 2172,00)	20,3%	18,9%	16,8%	13,5%	17,2%	26,2%	23,8%	20,4%	15,4%	21,6%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2172,01 a R\$ 3258,00)	17,6%	17,1%	16,8%	13,9%	16,3%	19,3%	19,0%	18,0%	14,7%	17,8%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3258,01 a R\$ 4344,00)	14,1%	15,0%	15,2%	13,1%	14,3%	13,6%	14,6%	14,6%	13,3%	14,0%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4344,01 a R\$ 7240,00)	17,9%	19,2%	20,0%	21,2%	19,7%	14,3%	16,2%	18,8%	21,2%	17,5%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7240,01 a R\$ 21720,00)	14,9%	16,9%	19,1%	25,3%	19,3%	10,3%	12,3%	15,8%	23,1%	15,2%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21720,01)	4,4%	4,2%	4,5%	7,1%	5,1%	2,4%	3,1%	4,0%	6,2%	3,8%
<b>Total</b>	<b>11.480</b>	<b>11.582</b>	<b>12.110</b>	<b>13.245</b>	<b>48.417</b>	<b>15.158</b>	<b>15.297</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.603</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	5,2%	4,2%	3,8%	3,4%	4,1%	6,2%	6,1%	5,7%	4,0%	5,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	21,6%	21,0%	20,8%	21,5%	21,2%	35,9%	36,5%	36,2%	37,3%	36,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	32,0%	30,8%	30,6%	33,2%	31,7%	32,7%	33,1%	34,1%	37,3%	34,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	13,0%	13,4%	13,1%	13,3%	13,2%	7,5%	7,4%	7,3%	7,3%	7,4%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	15,0%	15,3%	15,6%	13,6%	14,8%	13,5%	12,9%	12,6%	10,7%	12,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	13,2%	15,2%	16,1%	15,0%	14,9%	4,1%	3,9%	4,1%	3,5%	3,9%
<b>Total</b>	<b>11.480</b>	<b>11.582</b>	<b>12.110</b>	<b>13.245</b>	<b>48.417</b>	<b>15.158</b>	<b>15.297</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.603</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando	29,4%	29,9%	31,5%	37,4%	32,3%	47,3%	50,1%	52,6%	57,8%	51,8%
Trabalho eventualmente	9,1%	6,9%	5,6%	4,3%	6,4%	6,9%	5,2%	4,0%	2,8%	4,8%
Trabalho até 20 horas semanais	7,7%	7,4%	6,8%	6,9%	7,2%	9,2%	8,9%	9,1%	8,8%	9,0%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	11,3%	12,2%	12,9%	15,1%	12,9%	10,7%	11,0%	11,4%	12,6%	11,4%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	42,4%	43,6%	43,2%	36,3%	41,2%	25,9%	24,8%	22,9%	18,0%	23,0%
<b>Total</b>	<b>11.480</b>	<b>11.582</b>	<b>12.110</b>	<b>13.245</b>	<b>48.417</b>	<b>15.158</b>	<b>15.296</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.602</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	5,2%	5,6%	8,7%	18,4%	9,8%	3,2%	4,3%	7,6%	19,4%	8,3%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	51,5%	49,5%	45,3%	40,9%	46,6%	47,8%	47,0%	44,7%	41,7%	45,4%
ProUni integral	2,6%	4,7%	8,1%	11,8%	7,0%	2,5%	4,7%	8,5%	11,1%	6,5%
ProUni parcial, apenas	1,3%	1,3%	2,1%	2,0%	1,7%	1,3%	1,6%	2,1%	1,9%	1,7%
FIES, apenas	21,4%	20,8%	18,4%	12,5%	18,1%	25,0%	23,1%	19,5%	13,0%	20,3%
ProUni Parcial e FIES	1,5%	1,5%	1,8%	1,8%	1,7%	1,5%	1,7%	1,7%	1,2%	1,5%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	3,8%	3,6%	2,8%	2,1%	3,0%	4,7%	4,0%	3,4%	2,0%	3,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição	8,6%	9,3%	9,4%	8,1%	8,8%	9,8%	10,1%	9,4%	7,4%	9,2%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	1,9%	2,0%	2,0%	1,5%	1,8%	1,9%	2,0%	1,8%	1,6%	1,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição	1,4%	1,2%	0,8%	0,6%	1,0%	1,4%	1,2%	0,9%	0,6%	1,0%
Financiamento bancário	0,9%	0,5%	0,5%	0,3%	0,5%	0,8%	0,4%	0,4%	0,2%	0,5%
<b>Total</b>	<b>11.480</b>	<b>11.582</b>	<b>12.110</b>	<b>13.245</b>	<b>48.417</b>	<b>15.158</b>	<b>15.297</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.603</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	95,8%	96,4%	96,5%	96,2%	96,2%	96,5%	96,5%	96,7%	96,4%	96,5%
Auxílio moradia	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Auxílio alimentação	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%
Auxílio moradia e alimentação	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Bolsa Auxílio Permanência	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%	0,6%	0,8%	0,7%
Outro tipo de auxílio	3,0%	2,6%	2,4%	2,2%	2,5%	2,6%	2,4%	2,2%	2,0%	2,3%
<b>Total</b>	<b>11.481</b>	<b>11.582</b>	<b>12.110</b>	<b>13.245</b>	<b>48.418</b>	<b>15.158</b>	<b>15.297</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.603</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	91,0%	90,3%	89,1%	86,5%	89,1%	89,8%	89,3%	88,0%	83,9%	87,9%
Bolsa de iniciação científica	0,6%	0,9%	1,5%	3,4%	1,7%	0,7%	1,2%	2,2%	4,3%	2,1%
Bolsa de extensão	0,7%	0,7%	1,0%	1,4%	1,0%	0,8%	0,9%	1,4%	2,1%	1,3%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,5%	0,7%	1,1%	2,9%	1,4%	0,5%	0,8%	1,4%	3,4%	1,5%
Bolsa PET	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	7,1%	7,3%	7,1%	5,8%	6,8%	8,1%	7,7%	6,8%	6,2%	7,2%
<b>Total</b>	<b>11.474</b>	<b>11.580</b>	<b>12.109</b>	<b>13.241</b>	<b>48.404</b>	<b>15.157</b>	<b>15.295</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.600</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei	97,6%	97,9%	97,3%	95,8%	97,1%	97,9%	97,4%	96,5%	93,7%	96,5%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,6%	0,6%	0,9%	2,0%	1,0%	0,5%	0,7%	1,2%	2,9%	1,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional	1,6%	1,4%	1,6%	2,1%	1,7%	1,3%	1,8%	2,2%	3,2%	2,1%
<b>Total</b>	<b>11.474</b>	<b>11.580</b>	<b>12.109</b>	<b>13.241</b>	<b>48.404</b>	<b>15.157</b>	<b>15.295</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.600</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não	87,8%	87,5%	85,3%	82,2%	85,6%	88,4%	87,2%	84,9%	83,2%	86,0%
Sim, por critério étnico-racial	1,1%	1,0%	1,4%	1,5%	1,2%	0,7%	0,7%	0,8%	1,0%	0,8%
Sim, por critério de renda	4,6%	4,1%	3,6%	3,8%	4,0%	4,6%	4,0%	4,0%	3,8%	4,1%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	3,1%	3,2%	4,8%	6,6%	4,5%	3,0%	3,9%	4,8%	5,9%	4,4%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,4%	2,1%	3,3%	5,1%	3,0%	1,4%	2,5%	3,8%	5,2%	3,2%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,0%	2,1%	1,6%	0,9%	1,6%	2,0%	1,7%	1,6%	1,0%	1,6%
<b>Total</b>	<b>11.474</b>	<b>11.580</b>	<b>12.109</b>	<b>13.240</b>	<b>48.403</b>	<b>15.157</b>	<b>15.295</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.600</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,3%	0,6%	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%
AL	2,6%	1,9%	1,5%	1,5%	1,9%	1,7%	1,5%	1,4%	1,1%	1,4%
AM	1,5%	1,5%	1,3%	1,2%	1,4%	1,5%	1,3%	1,1%	1,1%	1,2%
AP	0,4%	0,6%	0,4%	0,2%	0,4%	0,4%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%
BA	4,9%	4,6%	4,4%	4,6%	4,6%	4,1%	4,5%	4,6%	5,0%	4,5%
CE	3,4%	3,3%	3,6%	4,2%	3,6%	2,8%	3,2%	2,9%	3,3%	3,0%
DF	3,1%	2,4%	3,1%	4,0%	3,2%	3,4%	2,7%	3,0%	3,3%	3,1%
ES	1,2%	1,4%	2,1%	2,3%	1,8%	1,4%	1,7%	2,4%	3,1%	2,1%
GO	6,4%	5,3%	4,5%	4,0%	5,0%	7,6%	5,6%	4,7%	4,1%	5,5%
MA	2,5%	2,4%	1,9%	2,1%	2,2%	2,2%	2,1%	1,9%	2,0%	2,0%
MG	11,7%	13,0%	14,2%	15,5%	13,7%	13,9%	14,1%	14,6%	15,5%	14,5%
MS	2,4%	1,7%	1,7%	1,2%	1,7%	2,1%	1,8%	1,6%	1,2%	1,7%
MT	1,7%	2,0%	1,8%	1,5%	1,7%	2,4%	2,2%	1,9%	1,4%	2,0%
PA	2,4%	2,5%	2,6%	2,5%	2,5%	2,0%	2,2%	2,3%	2,6%	2,3%
PB	2,1%	2,4%	2,2%	1,9%	2,2%	1,9%	1,9%	1,8%	1,5%	1,8%
PE	5,2%	4,8%	4,5%	4,2%	4,6%	4,3%	3,9%	3,8%	3,7%	3,9%
PI	2,4%	2,2%	2,3%	2,4%	2,4%	1,6%	1,6%	1,8%	2,1%	1,8%
PR	5,5%	6,2%	6,7%	7,5%	6,5%	5,1%	6,3%	7,6%	8,4%	6,8%
RJ	6,5%	6,7%	7,3%	7,4%	7,0%	6,6%	7,3%	7,2%	7,6%	7,2%
RN	1,0%	1,0%	1,3%	1,8%	1,3%	0,8%	1,0%	1,2%	1,9%	1,2%
RO	1,1%	0,9%	1,2%	1,1%	1,1%	1,0%	1,2%	1,1%	0,9%	1,0%
RR	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
RS	7,4%	7,6%	7,5%	7,1%	7,4%	7,8%	8,1%	7,6%	6,8%	7,6%
SC	3,9%	4,8%	4,5%	4,0%	4,3%	4,5%	4,9%	5,1%	4,4%	4,7%
SE	1,3%	1,3%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%	1,2%	1,3%	1,1%	1,3%
SP	17,0%	17,1%	16,6%	15,1%	16,4%	16,8%	17,3%	17,0%	16,3%	16,9%
TO	1,6%	1,4%	0,9%	0,7%	1,1%	1,9%	1,2%	1,0%	0,6%	1,2%
Não se aplica	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Total	11.474	11.580	12.109	13.241	48.404	15.156	15.294	14.528	13.620	58.598

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho**

(% da coluna) - Enade/2015 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública	48,4%	50,2%	50,1%	45,5%	48,5%	54,3%	50,3%	47,2%	38,3%	47,8%
Todo em escola privada (particular)	32,6%	33,0%	35,4%	43,4%	36,3%	31,1%	36,4%	41,8%	53,0%	40,2%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	10,3%	9,3%	7,9%	5,8%	8,2%	7,8%	7,1%	5,4%	3,7%	6,1%
A maior parte em escola privada (particular)	8,3%	7,2%	6,3%	4,8%	6,6%	6,4%	5,9%	5,1%	4,3%	5,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%	0,2%	0,4%	0,4%	0,6%	0,4%
<b>Total</b>	<b>11.474</b>	<b>11.580</b>	<b>12.109</b>	<b>13.241</b>	<b>48.404</b>	<b>15.157</b>	<b>15.295</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.600</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional	80,6%	78,7%	80,5%	83,7%	81,0%	84,0%	84,5%	86,1%	88,2%	85,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,5%	11,0%	10,7%	10,1%	10,1%	5,4%	6,4%	6,7%	6,7%	6,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,9%	0,8%	0,8%	0,6%	0,8%	3,5%	3,7%	3,4%	2,7%	3,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	8,5%	8,0%	6,7%	4,7%	6,9%	6,1%	4,6%	3,2%	2,0%	4,0%
Outra modalidade	1,4%	1,5%	1,3%	0,9%	1,3%	0,9%	0,8%	0,6%	0,4%	0,7%
<b>Total</b>	<b>11.474</b>	<b>11.580</b>	<b>12.109</b>	<b>13.241</b>	<b>48.404</b>	<b>15.157</b>	<b>15.295</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.600</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém	22,6%	22,1%	22,9%	21,6%	22,3%	17,4%	15,3%	15,1%	12,6%	15,2%
Pais	59,9%	59,5%	59,4%	63,5%	60,7%	68,1%	70,1%	71,2%	76,0%	71,2%
Outros membros da família que não os pais	8,2%	8,7%	8,8%	6,9%	8,1%	7,4%	7,6%	7,7%	6,4%	7,3%
Professores	0,9%	1,0%	0,9%	1,6%	1,1%	0,7%	0,9%	0,9%	1,3%	0,9%
Líder ou representante religioso	0,4%	0,4%	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Colegas/Amigos	4,4%	4,8%	4,5%	3,7%	4,3%	3,1%	2,9%	2,5%	2,0%	2,6%
Outras pessoas	3,7%	3,4%	3,1%	2,5%	3,1%	3,1%	3,1%	2,6%	1,7%	2,6%
<b>Total</b>	<b>11.474</b>	<b>11.580</b>	<b>12.109</b>	<b>13.241</b>	<b>48.404</b>	<b>15.157</b>	<b>15.295</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.600</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade	30,6%	29,3%	29,2%	33,1%	30,6%	27,3%	25,2%	25,9%	28,8%	26,7%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	8,0%	7,6%	7,3%	6,2%	7,2%	5,3%	4,5%	3,9%	2,9%	4,2%
Pais	38,5%	39,0%	39,7%	38,8%	39,0%	46,7%	49,0%	49,1%	50,4%	48,7%
Avós	1,9%	1,6%	1,8%	1,6%	1,7%	2,1%	2,1%	2,1%	1,7%	2,0%
Irmãos, primos ou tios	2,3%	2,7%	2,5%	2,1%	2,4%	2,5%	2,3%	2,8%	2,2%	2,5%
Líder ou representante religioso	0,5%	0,5%	0,6%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	6,2%	6,7%	6,3%	6,6%	6,4%	5,4%	5,8%	5,5%	5,7%	5,6%
Professores do curso	3,5%	3,6%	3,5%	3,3%	3,5%	2,8%	2,9%	2,9%	2,4%	2,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,3%	0,2%	0,4%
Colegas de trabalho	1,3%	1,3%	1,5%	1,4%	1,4%	0,8%	0,8%	0,9%	0,7%	0,8%
Outro grupo	6,6%	7,3%	7,1%	6,1%	6,8%	6,3%	6,6%	6,2%	4,8%	6,0%
<b>Total</b>	<b>11.474</b>	<b>11.580</b>	<b>12.109</b>	<b>13.241</b>	<b>48.404</b>	<b>15.157</b>	<b>15.295</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.600</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim	75,7%	76,7%	76,6%	80,2%	77,4%	71,7%	73,9%	76,0%	82,6%	75,9%
Não	24,3%	23,3%	23,4%	19,8%	22,6%	28,3%	26,1%	24,0%	17,4%	24,1%
Total	11.474	11.580	12.109	13.241	48.404	15.157	15.295	14.528	13.620	58.600

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	10,1%	9,1%	8,8%	9,4%	9,3%	6,8%	6,2%	6,7%	7,5%	6,8%
Um ou dois	30,6%	29,5%	28,0%	25,0%	28,2%	30,0%	30,0%	28,9%	27,8%	29,2%
De três a cinco	31,3%	33,5%	32,9%	31,5%	32,3%	34,6%	34,6%	34,0%	33,3%	34,1%
De seis a oito	11,4%	11,2%	11,5%	11,6%	11,4%	12,7%	12,3%	12,3%	11,6%	12,2%
Mais de oito	16,5%	16,7%	18,9%	22,6%	18,8%	15,9%	17,0%	18,1%	19,9%	17,6%
Total	11.474	11.580	12.109	13.241	48.404	15.157	15.295	14.528	13.620	58.600

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	9,6%	7,0%	5,4%	5,0%	6,7%	6,0%	4,6%	3,5%	2,6%	4,2%
De uma a três	50,3%	47,3%	42,9%	35,3%	43,6%	53,8%	49,1%	43,1%	35,1%	45,6%
De quatro a sete	23,4%	26,2%	27,7%	29,1%	26,7%	25,9%	28,8%	31,1%	32,8%	29,6%
De oito a doze	8,5%	10,0%	11,9%	13,6%	11,1%	8,0%	9,7%	11,9%	14,5%	10,9%
Mais de doze	8,1%	9,5%	12,1%	16,9%	11,9%	6,4%	7,8%	10,4%	14,9%	9,7%
<b>Total</b>	<b>11.474</b>	<b>11.580</b>	<b>12.109</b>	<b>13.241</b>	<b>48.404</b>	<b>15.157</b>	<b>15.295</b>	<b>14.528</b>	<b>13.620</b>	<b>58.600</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	15,2%	15,3%	15,8%	19,9%	16,7%	13,1%	13,8%	16,3%	20,1%	15,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,3%	1,1%	1,0%	1,0%	1,1%	0,9%	0,9%	1,1%	0,9%	0,9%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,3%	2,7%	3,1%	3,9%	3,0%	2,0%	2,3%	2,5%	3,4%	2,5%
Sim, na modalidade a distância	3,0%	4,0%	4,5%	4,8%	4,1%	2,9%	3,8%	4,0%	3,8%	3,6%
Não	78,2%	77,0%	75,6%	70,4%	75,1%	81,1%	79,2%	76,1%	71,8%	77,2%
<b>Total</b>	<b>11.472</b>	<b>11.580</b>	<b>12.107</b>	<b>13.239</b>	<b>48.398</b>	<b>15.155</b>	<b>15.293</b>	<b>14.528</b>	<b>13.619</b>	<b>58.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	22,4%	22,5%	22,1%	21,3%	22,0%	26,0%	27,5%	26,2%	25,4%	26,3%
Influência familiar	14,5%	11,6%	10,2%	8,1%	11,0%	15,5%	13,0%	11,4%	9,8%	12,5%
Valorização profissional	20,5%	21,5%	21,4%	20,3%	20,9%	16,7%	16,1%	15,9%	16,0%	16,2%
Prestígio Social	4,1%	4,1%	4,0%	3,6%	3,9%	2,0%	1,6%	1,6%	1,4%	1,7%
Vocação	23,4%	26,9%	29,1%	33,5%	28,4%	25,3%	28,8%	32,2%	36,4%	30,5%
Oferecido na modalidade a distância	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Baixa concorrência para ingresso	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Outro motivo	14,8%	13,1%	13,0%	12,9%	13,4%	14,4%	12,8%	12,5%	10,8%	12,7%
<b>Total</b>	<b>11.472</b>	<b>11.580</b>	<b>12.107</b>	<b>13.239</b>	<b>48.398</b>	<b>15.155</b>	<b>15.293</b>	<b>14.528</b>	<b>13.619</b>	<b>58.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade	3,4%	3,5%	5,2%	8,6%	5,3%	2,2%	3,0%	4,4%	8,5%	4,4%
Preço da mensalidade	11,0%	8,9%	7,1%	4,8%	7,8%	10,5%	8,4%	6,2%	4,2%	7,4%
Proximidade da minha residência	23,7%	23,9%	22,1%	19,2%	22,1%	27,4%	25,8%	24,1%	18,7%	24,1%
Proximidade do meu trabalho	2,6%	2,5%	2,4%	2,2%	2,4%	1,5%	1,3%	1,4%	1,2%	1,3%
Facilidade de acesso	5,9%	5,4%	4,1%	3,0%	4,5%	6,4%	5,1%	4,3%	3,0%	4,8%
Qualidade/reputação	37,3%	40,9%	44,6%	48,0%	42,9%	36,0%	41,2%	44,4%	50,7%	42,9%
Foi a única onde tive aprovação	1,2%	1,3%	1,1%	1,2%	1,2%	1,0%	1,0%	1,1%	1,1%	1,0%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	4,1%	4,6%	5,4%	5,7%	5,0%	5,0%	5,7%	6,3%	6,2%	5,8%
Outro motivo	10,7%	9,0%	8,0%	7,3%	8,7%	10,0%	8,4%	7,7%	6,4%	8,2%
<b>Total</b>	<b>11.472</b>	<b>11.580</b>	<b>12.107</b>	<b>13.239</b>	<b>48.398</b>	<b>15.155</b>	<b>15.293</b>	<b>14.528</b>	<b>13.619</b>	<b>58.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	0,8%	0,7%	0,6%	1,0%	0,8%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%
Discordo	1,8%	1,1%	0,9%	1,4%	1,3%	1,4%	0,7%	0,7%	0,8%	0,9%
Discordo parcialmente	4,1%	2,9%	2,7%	3,5%	3,3%	3,2%	2,7%	2,5%	2,8%	2,8%
Concordo parcialmente	12,4%	11,7%	11,7%	12,4%	12,1%	11,3%	10,7%	10,7%	11,5%	11,1%
Concordo	19,5%	21,5%	22,6%	25,2%	22,3%	19,1%	21,1%	21,6%	24,0%	21,4%
Concordo totalmente	60,1%	62,0%	61,3%	57,0%	60,0%	64,2%	64,3%	64,2%	60,7%	63,4%
<b>Total</b>	<b>11.149</b>	<b>11.389</b>	<b>11.956</b>	<b>13.148</b>	<b>47.642</b>	<b>14.850</b>	<b>15.141</b>	<b>14.445</b>	<b>13.556</b>	<b>57.992</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	1,2%	1,1%	0,9%	1,5%	1,5%	0,9%	0,6%	0,6%	0,9%
Discordo	2,6%	2,3%	1,6%	2,2%	2,2%	2,2%	1,5%	1,4%	1,4%	1,6%
Discordo parcialmente	5,1%	4,1%	4,0%	4,7%	4,5%	4,1%	3,7%	3,5%	3,6%	3,7%
Concordo parcialmente	13,2%	12,6%	12,8%	13,6%	13,0%	11,4%	11,3%	11,0%	11,9%	11,4%
Concordo	19,7%	22,3%	23,8%	25,3%	22,9%	19,7%	22,0%	23,1%	24,9%	22,4%
Concordo totalmente	56,6%	57,6%	56,7%	53,4%	56,0%	61,1%	60,6%	60,5%	57,7%	60,0%
<b>Total</b>	<b>11.039</b>	<b>11.252</b>	<b>11.814</b>	<b>12.929</b>	<b>47.034</b>	<b>14.763</b>	<b>15.023</b>	<b>14.309</b>	<b>13.435</b>	<b>57.530</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	2,2%	2,1%	2,8%	2,7%	2,6%	1,6%	1,7%	1,9%	1,9%
Discordo	3,8%	3,4%	3,1%	4,7%	3,8%	3,0%	2,8%	3,0%	3,7%	3,1%
Discordo parcialmente	6,1%	6,3%	6,2%	8,2%	6,7%	6,1%	5,7%	6,2%	7,7%	6,4%
Concordo parcialmente	14,6%	14,1%	15,8%	17,5%	15,6%	13,5%	14,1%	15,8%	17,9%	15,3%
Concordo	20,0%	21,9%	23,0%	23,2%	22,1%	20,9%	23,0%	23,3%	24,4%	22,8%
Concordo totalmente	51,6%	52,1%	49,9%	43,5%	49,1%	54,0%	52,7%	50,1%	44,5%	50,4%
<b>Total</b>	<b>11.202</b>	<b>11.423</b>	<b>11.996</b>	<b>13.157</b>	<b>47.778</b>	<b>14.843</b>	<b>15.135</b>	<b>14.432</b>	<b>13.551</b>	<b>57.961</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	2,9%	2,7%	3,7%	3,5%	3,3%	2,3%	2,1%	2,5%	2,6%
Discordo	4,1%	3,9%	3,8%	5,4%	4,4%	3,7%	3,4%	3,6%	4,9%	3,9%
Discordo parcialmente	5,9%	6,7%	6,9%	9,1%	7,2%	6,1%	6,4%	6,8%	8,9%	7,0%
Concordo parcialmente	13,8%	13,4%	15,3%	17,5%	15,1%	12,5%	14,0%	15,8%	17,7%	14,9%
Concordo	18,5%	20,5%	21,2%	21,5%	20,5%	19,2%	20,8%	22,1%	22,4%	21,1%
Concordo totalmente	53,1%	52,7%	50,0%	42,7%	49,4%	55,2%	53,1%	49,6%	43,5%	50,5%
<b>Total</b>	<b>11.188</b>	<b>11.396</b>	<b>11.969</b>	<b>13.124</b>	<b>47.677</b>	<b>14.852</b>	<b>15.090</b>	<b>14.372</b>	<b>13.513</b>	<b>57.827</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	1,3%	1,2%	1,5%	1,7%	1,6%	0,8%	0,7%	0,9%	1,0%
Discordo	2,7%	1,9%	1,7%	2,6%	2,2%	1,9%	1,4%	1,5%	1,8%	1,6%
Discordo parcialmente	3,8%	3,5%	3,4%	4,6%	3,8%	3,4%	2,9%	3,2%	3,6%	3,2%
Concordo parcialmente	9,8%	8,6%	9,2%	10,6%	9,6%	8,9%	8,5%	8,1%	9,7%	8,8%
Concordo	18,7%	20,0%	21,1%	22,3%	20,6%	18,2%	18,8%	20,2%	21,2%	19,5%
Concordo totalmente	62,2%	64,8%	63,4%	58,4%	62,1%	66,0%	67,6%	66,4%	62,9%	65,8%
<b>Total</b>	<b>11.234</b>	<b>11.430</b>	<b>11.985</b>	<b>13.144</b>	<b>47.793</b>	<b>14.970</b>	<b>15.192</b>	<b>14.456</b>	<b>13.562</b>	<b>58.180</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	2,7%	2,3%	3,2%	3,2%	3,1%	2,1%	2,0%	1,8%	2,3%
Discordo	4,0%	3,5%	3,3%	4,6%	3,9%	3,3%	2,7%	2,9%	3,4%	3,1%
Discordo parcialmente	6,2%	5,9%	6,9%	8,1%	6,8%	5,6%	5,5%	6,1%	6,7%	5,9%
Concordo parcialmente	13,7%	13,6%	14,8%	16,7%	14,8%	11,9%	12,8%	13,2%	15,2%	13,2%
Concordo	18,2%	20,8%	22,0%	22,3%	20,9%	18,6%	21,2%	22,1%	23,4%	21,3%
Concordo totalmente	53,3%	53,4%	50,7%	45,0%	50,4%	57,5%	55,7%	53,7%	49,4%	54,2%
<b>Total</b>	<b>11.145</b>	<b>11.351</b>	<b>11.914</b>	<b>13.064</b>	<b>47.474</b>	<b>14.799</b>	<b>15.055</b>	<b>14.369</b>	<b>13.491</b>	<b>57.714</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	0,9%	0,7%	0,9%	1,1%	1,4%	0,7%	0,6%	0,6%	0,8%
Discordo	2,0%	1,5%	1,2%	1,8%	1,6%	1,9%	1,2%	1,3%	1,3%	1,4%
Discordo parcialmente	3,4%	2,6%	2,7%	3,0%	2,9%	3,4%	2,9%	2,8%	2,9%	3,0%
Concordo parcialmente	8,9%	8,1%	7,3%	8,2%	8,1%	9,0%	8,5%	7,7%	8,1%	8,3%
Concordo	18,7%	19,4%	19,9%	20,6%	19,7%	18,4%	19,6%	19,9%	21,7%	19,8%
Concordo totalmente	64,9%	67,5%	68,0%	65,5%	66,5%	66,0%	67,2%	67,7%	65,3%	66,6%
<b>Total</b>	<b>11.265</b>	<b>11.466</b>	<b>12.025</b>	<b>13.169</b>	<b>47.925</b>	<b>14.993</b>	<b>15.211</b>	<b>14.481</b>	<b>13.582</b>	<b>58.267</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	1,1%	0,9%	1,5%	1,5%	1,5%	0,7%	0,8%	0,8%	1,0%
Discordo	2,4%	1,7%	1,6%	2,3%	2,0%	1,9%	1,3%	1,5%	1,6%	1,6%
Discordo parcialmente	3,8%	3,0%	3,1%	3,8%	3,4%	3,6%	3,0%	2,9%	3,3%	3,2%
Concordo parcialmente	9,4%	8,7%	8,3%	9,2%	8,9%	8,7%	8,6%	8,3%	9,0%	8,6%
Concordo	18,2%	20,0%	20,8%	21,1%	20,1%	19,0%	20,2%	20,7%	21,8%	20,4%
Concordo totalmente	63,7%	65,7%	65,2%	62,1%	64,1%	65,3%	66,2%	65,8%	63,5%	65,3%
<b>Total</b>	<b>11.252</b>	<b>11.449</b>	<b>12.014</b>	<b>13.163</b>	<b>47.878</b>	<b>14.964</b>	<b>15.198</b>	<b>14.477</b>	<b>13.580</b>	<b>58.219</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	1,2%	1,1%	1,0%	1,4%	1,8%	1,0%	0,9%	0,9%	1,2%
Discordo	2,6%	1,6%	1,6%	1,8%	1,9%	2,3%	1,7%	1,5%	1,6%	1,8%
Discordo parcialmente	4,0%	3,4%	3,2%	4,1%	3,7%	4,0%	3,5%	3,6%	3,5%	3,7%
Concordo parcialmente	10,5%	9,6%	9,7%	10,2%	10,0%	9,8%	10,1%	9,5%	10,3%	9,9%
Concordo	18,9%	21,1%	21,9%	22,7%	21,2%	19,5%	21,0%	22,1%	23,4%	21,5%
Concordo totalmente	61,6%	63,2%	62,6%	60,2%	61,8%	62,6%	62,7%	62,4%	60,3%	62,0%
<b>Total</b>	<b>11.257</b>	<b>11.448</b>	<b>12.020</b>	<b>13.169</b>	<b>47.894</b>	<b>14.958</b>	<b>15.184</b>	<b>14.474</b>	<b>13.581</b>	<b>58.197</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	1,0%	0,8%	0,9%	1,3%	1,2%	0,6%	0,5%	0,7%	0,8%
Discordo	2,5%	1,8%	1,5%	2,0%	2,0%	1,9%	1,3%	1,3%	1,5%	1,5%
Discordo parcialmente	4,3%	3,6%	3,5%	4,4%	4,0%	4,0%	3,5%	3,3%	3,9%	3,7%
Concordo parcialmente	12,3%	11,4%	11,5%	12,2%	11,9%	11,4%	11,2%	11,4%	12,3%	11,5%
Concordo	22,6%	24,4%	25,5%	26,3%	24,8%	22,9%	24,6%	25,3%	27,0%	24,9%
Concordo totalmente	56,0%	57,7%	57,2%	54,2%	56,2%	58,6%	58,8%	58,1%	54,6%	57,6%
<b>Total</b>	<b>11.265</b>	<b>11.433</b>	<b>11.989</b>	<b>13.155</b>	<b>47.842</b>	<b>14.934</b>	<b>15.142</b>	<b>14.449</b>	<b>13.563</b>	<b>58.088</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	2,7%	2,5%	2,8%	3,1%	3,1%	2,1%	2,0%	2,1%	2,3%
Discordo	4,1%	3,5%	3,2%	4,7%	3,9%	3,4%	3,3%	3,2%	4,0%	3,5%
Discordo parcialmente	6,5%	6,1%	6,1%	7,8%	6,7%	6,1%	5,8%	6,2%	7,7%	6,4%
Concordo parcialmente	14,7%	14,7%	15,7%	16,8%	15,6%	13,7%	14,4%	15,3%	17,1%	15,1%
Concordo	19,8%	22,7%	23,8%	24,6%	22,8%	21,5%	23,7%	24,8%	25,4%	23,8%
Concordo totalmente	50,3%	50,2%	48,6%	43,3%	47,9%	52,3%	50,6%	48,6%	43,7%	48,9%
<b>Total</b>	<b>11.235</b>	<b>11.435</b>	<b>12.006</b>	<b>13.153</b>	<b>47.829</b>	<b>14.917</b>	<b>15.160</b>	<b>14.448</b>	<b>13.570</b>	<b>58.095</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	2,2%	2,2%	2,8%	2,7%	2,4%	1,7%	1,5%	1,8%	1,9%
Discordo	4,4%	3,7%	3,4%	5,1%	4,2%	3,6%	3,0%	3,5%	4,5%	3,6%
Discordo parcialmente	6,8%	6,9%	7,1%	8,9%	7,5%	6,4%	6,0%	6,7%	9,0%	7,0%
Concordo parcialmente	15,9%	15,7%	16,9%	19,8%	17,2%	14,6%	15,8%	16,5%	18,8%	16,4%
Concordo	20,9%	23,6%	25,4%	24,3%	23,6%	21,9%	24,5%	25,7%	25,6%	24,4%
Concordo totalmente	48,1%	47,9%	45,0%	39,1%	44,8%	51,1%	48,9%	46,1%	40,2%	46,7%
<b>Total</b>	<b>11.241</b>	<b>11.431</b>	<b>11.995</b>	<b>13.133</b>	<b>47.800</b>	<b>14.938</b>	<b>15.152</b>	<b>14.449</b>	<b>13.549</b>	<b>58.088</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	1,3%	1,3%	1,5%	1,7%	1,4%	0,9%	0,7%	0,7%	1,0%
Discordo	3,2%	2,6%	2,3%	3,3%	2,9%	2,6%	1,8%	1,9%	2,0%	2,1%
Discordo parcialmente	5,8%	5,2%	5,4%	6,3%	5,7%	5,2%	4,7%	4,6%	5,6%	5,0%
Concordo parcialmente	14,2%	13,4%	13,9%	15,9%	14,4%	12,3%	12,3%	13,2%	14,0%	12,9%
Concordo	21,4%	24,0%	25,0%	25,6%	24,1%	21,7%	24,0%	24,9%	26,2%	24,1%
Concordo totalmente	52,7%	53,3%	52,1%	47,3%	51,2%	56,8%	56,2%	54,7%	51,5%	54,9%
<b>Total</b>	<b>11.217</b>	<b>11.425</b>	<b>11.980</b>	<b>13.113</b>	<b>47.735</b>	<b>14.931</b>	<b>15.165</b>	<b>14.434</b>	<b>13.546</b>	<b>58.076</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,9%	5,8%	4,7%	5,3%	5,9%	7,0%	5,5%	4,9%	5,3%	5,7%
Discordo	5,5%	5,3%	5,4%	6,6%	5,7%	5,6%	5,0%	5,7%	6,6%	5,7%
Discordo parcialmente	7,8%	8,3%	9,1%	10,2%	8,9%	7,9%	8,4%	9,0%	10,6%	8,9%
Concordo parcialmente	16,0%	16,3%	17,8%	19,5%	17,5%	14,6%	16,3%	17,7%	19,1%	16,9%
Concordo	18,9%	20,8%	22,1%	21,0%	20,7%	19,7%	22,3%	22,0%	22,2%	21,5%
Concordo totalmente	43,9%	43,6%	40,8%	37,4%	41,3%	45,1%	42,6%	40,7%	36,3%	41,3%
<b>Total</b>	<b>11.040</b>	<b>11.220</b>	<b>11.739</b>	<b>12.708</b>	<b>46.707</b>	<b>14.466</b>	<b>14.761</b>	<b>13.997</b>	<b>13.006</b>	<b>56.230</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,9%	5,4%	5,0%	5,7%	6,0%	6,1%	4,8%	4,6%	5,0%	5,1%
Discordo	5,9%	5,8%	5,7%	6,9%	6,1%	6,0%	5,5%	6,1%	7,0%	6,1%
Discordo parcialmente	6,8%	6,7%	7,7%	8,6%	7,5%	6,8%	7,2%	8,0%	9,3%	7,8%
Concordo parcialmente	12,8%	12,3%	13,2%	14,5%	13,3%	12,0%	12,8%	13,3%	14,9%	13,2%
Concordo	16,3%	18,6%	18,8%	19,5%	18,4%	17,0%	18,4%	19,3%	20,1%	18,7%
Concordo totalmente	50,2%	51,1%	49,5%	44,6%	48,7%	52,0%	51,2%	48,8%	43,8%	49,1%
<b>Total</b>	<b>11.220</b>	<b>11.403</b>	<b>11.968</b>	<b>13.070</b>	<b>47.661</b>	<b>14.847</b>	<b>15.106</b>	<b>14.402</b>	<b>13.447</b>	<b>57.802</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	1,6%	1,5%	1,9%	2,0%	1,8%	1,2%	0,9%	1,3%	1,3%
Discordo	3,2%	2,7%	2,7%	3,6%	3,1%	2,8%	2,0%	2,0%	2,6%	2,4%
Discordo parcialmente	5,3%	4,9%	5,0%	6,2%	5,4%	4,8%	4,0%	4,3%	4,9%	4,5%
Concordo parcialmente	12,8%	12,3%	12,0%	14,0%	12,8%	10,9%	10,7%	10,7%	11,5%	10,9%
Concordo	20,1%	21,5%	22,7%	23,4%	22,0%	19,7%	21,3%	21,7%	22,9%	21,3%
Concordo totalmente	55,4%	57,1%	56,1%	50,9%	54,8%	60,1%	60,9%	60,4%	56,8%	59,6%
<b>Total</b>	<b>11.264</b>	<b>11.456</b>	<b>12.019</b>	<b>13.164</b>	<b>47.903</b>	<b>14.965</b>	<b>15.195</b>	<b>14.477</b>	<b>13.584</b>	<b>58.221</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,8%	5,0%	4,5%	4,1%	5,1%	6,3%	4,8%	4,5%	4,0%	4,9%
Discordo	5,5%	5,4%	5,1%	5,6%	5,4%	4,9%	4,8%	5,0%	5,2%	5,0%
Discordo parcialmente	7,0%	7,1%	8,0%	7,5%	7,4%	6,5%	6,7%	6,5%	7,3%	6,7%
Concordo parcialmente	13,9%	13,5%	13,6%	14,9%	14,0%	12,5%	12,2%	13,0%	13,3%	12,7%
Concordo	17,2%	18,9%	20,0%	20,3%	19,2%	17,4%	19,0%	19,5%	19,9%	18,9%
Concordo totalmente	49,6%	50,1%	48,7%	47,5%	48,9%	52,4%	52,6%	51,6%	50,3%	51,7%
<b>Total</b>	<b>11.032</b>	<b>11.243</b>	<b>11.820</b>	<b>12.981</b>	<b>47.076</b>	<b>14.490</b>	<b>14.799</b>	<b>14.168</b>	<b>13.347</b>	<b>56.804</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,9%	5,4%	4,8%	4,7%	5,4%	6,3%	4,9%	4,7%	4,6%	5,1%
Discordo	5,6%	5,7%	5,8%	6,6%	6,0%	5,0%	4,9%	5,4%	5,7%	5,3%
Discordo parcialmente	7,2%	7,7%	8,2%	8,6%	7,9%	6,7%	6,6%	7,1%	7,7%	7,0%
Concordo parcialmente	14,0%	13,5%	14,4%	14,9%	14,2%	12,7%	12,5%	12,4%	13,6%	12,8%
Concordo	18,0%	18,9%	19,0%	19,5%	18,9%	17,6%	18,4%	18,6%	18,9%	18,4%
Concordo totalmente	48,3%	48,8%	47,9%	45,7%	47,6%	51,7%	52,6%	51,7%	49,5%	51,4%
<b>Total</b>	<b>10.949</b>	<b>11.181</b>	<b>11.781</b>	<b>12.954</b>	<b>46.865</b>	<b>14.404</b>	<b>14.724</b>	<b>14.135</b>	<b>13.340</b>	<b>56.603</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	2,8%	2,5%	2,3%	2,9%	3,9%	2,6%	2,2%	1,9%	2,7%
Discordo	4,9%	4,4%	4,1%	4,3%	4,4%	4,6%	4,0%	4,2%	4,0%	4,2%
Discordo parcialmente	6,7%	6,5%	6,4%	6,9%	6,7%	6,1%	5,8%	5,7%	6,3%	6,0%
Concordo parcialmente	13,4%	12,6%	13,5%	14,1%	13,4%	12,0%	12,0%	12,3%	12,9%	12,3%
Concordo	18,2%	19,8%	20,4%	21,4%	20,0%	17,9%	19,5%	19,8%	21,4%	19,6%
Concordo totalmente	52,5%	53,8%	53,2%	51,0%	52,6%	55,5%	56,0%	55,7%	53,5%	55,2%
<b>Total</b>	<b>11.138</b>	<b>11.372</b>	<b>11.938</b>	<b>13.111</b>	<b>47.559</b>	<b>14.747</b>	<b>15.027</b>	<b>14.357</b>	<b>13.515</b>	<b>57.646</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	9,5%	8,5%	8,2%	9,1%	8,9%	8,7%	7,8%	8,6%	8,3%	8,3%
Discordo	6,7%	7,0%	7,5%	8,5%	7,5%	6,3%	6,6%	6,8%	7,9%	6,9%
Discordo parcialmente	8,2%	8,4%	9,4%	9,7%	9,0%	7,9%	8,4%	8,9%	10,1%	8,8%
Concordo parcialmente	14,4%	14,8%	15,7%	16,3%	15,3%	13,9%	14,5%	15,6%	16,4%	15,0%
Concordo	17,0%	17,2%	17,6%	17,9%	17,4%	17,7%	18,7%	18,1%	19,0%	18,4%
Concordo totalmente	44,1%	44,1%	41,6%	38,4%	42,0%	45,4%	44,1%	42,0%	38,3%	42,6%
<b>Total</b>	<b>10.611</b>	<b>10.738</b>	<b>11.181</b>	<b>12.162</b>	<b>44.692</b>	<b>13.776</b>	<b>13.900</b>	<b>13.179</b>	<b>12.237</b>	<b>53.092</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	2,3%	2,0%	2,6%	2,6%	2,7%	1,6%	1,7%	2,2%	2,1%
Discordo	4,4%	3,7%	3,7%	5,0%	4,2%	3,9%	3,2%	3,3%	4,5%	3,7%
Discordo parcialmente	6,7%	6,2%	6,7%	8,1%	7,0%	6,3%	6,2%	6,5%	7,8%	6,7%
Concordo parcialmente	14,1%	13,9%	15,0%	16,3%	14,9%	12,9%	13,7%	14,3%	16,1%	14,2%
Concordo	20,1%	21,8%	23,3%	24,0%	22,4%	20,5%	23,1%	23,0%	24,2%	22,6%
Concordo totalmente	50,9%	52,2%	49,3%	43,9%	48,9%	53,7%	52,2%	51,2%	45,2%	50,7%
<b>Total</b>	<b>11.253</b>	<b>11.433</b>	<b>11.985</b>	<b>13.143</b>	<b>47.814</b>	<b>14.912</b>	<b>15.139</b>	<b>14.433</b>	<b>13.565</b>	<b>58.049</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	4,2%	3,9%	4,9%	4,7%	5,1%	3,9%	4,2%	5,2%	4,6%
Discordo	5,9%	5,1%	5,7%	7,4%	6,1%	5,3%	4,9%	5,6%	7,2%	5,7%
Discordo parcialmente	7,7%	7,8%	8,5%	10,5%	8,7%	7,3%	8,3%	8,5%	10,5%	8,6%
Concordo parcialmente	14,9%	16,0%	17,1%	18,1%	16,6%	14,0%	14,8%	16,6%	18,4%	15,8%
Concordo	19,7%	21,7%	22,8%	22,5%	21,7%	20,6%	23,0%	22,6%	23,0%	22,3%
Concordo totalmente	46,1%	45,2%	42,0%	36,5%	42,2%	47,7%	45,1%	42,5%	35,7%	43,0%
<b>Total</b>	<b>11.212</b>	<b>11.404</b>	<b>11.981</b>	<b>13.119</b>	<b>47.716</b>	<b>14.879</b>	<b>15.129</b>	<b>14.397</b>	<b>13.529</b>	<b>57.934</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	1,2%	1,1%	1,2%	1,5%	1,8%	1,0%	0,9%	0,9%	1,1%
Discordo	3,5%	2,6%	2,1%	2,5%	2,7%	3,4%	2,4%	2,1%	2,2%	2,5%
Discordo parcialmente	6,0%	5,3%	5,0%	5,1%	5,3%	5,6%	5,1%	4,9%	4,9%	5,2%
Concordo parcialmente	14,2%	13,1%	12,9%	13,6%	13,4%	12,7%	12,5%	12,6%	12,1%	12,5%
Concordo	21,8%	24,1%	25,2%	26,1%	24,4%	22,2%	24,6%	24,0%	26,5%	24,3%
Concordo totalmente	51,8%	53,7%	53,8%	51,6%	52,7%	54,3%	54,4%	55,5%	53,4%	54,4%
<b>Total</b>	<b>11.244</b>	<b>11.434</b>	<b>12.003</b>	<b>13.167</b>	<b>47.848</b>	<b>14.898</b>	<b>15.132</b>	<b>14.452</b>	<b>13.578</b>	<b>58.060</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	3,5%	3,1%	3,8%	3,8%	3,6%	2,7%	2,8%	3,1%	3,0%
Discordo	4,5%	3,8%	4,0%	4,2%	4,1%	3,8%	3,5%	3,4%	4,1%	3,7%
Discordo parcialmente	5,4%	5,6%	6,6%	6,6%	6,1%	5,0%	5,0%	5,6%	6,1%	5,4%
Concordo parcialmente	12,5%	12,3%	12,5%	13,8%	12,8%	10,9%	10,9%	11,6%	12,1%	11,4%
Concordo	19,3%	19,9%	20,9%	21,2%	20,3%	18,3%	20,0%	19,8%	19,9%	19,5%
Concordo totalmente	53,4%	54,8%	53,0%	50,4%	52,8%	58,4%	57,9%	56,8%	54,8%	57,0%
<b>Total</b>	<b>11.041</b>	<b>11.199</b>	<b>11.686</b>	<b>12.730</b>	<b>46.656</b>	<b>14.689</b>	<b>14.888</b>	<b>14.152</b>	<b>13.211</b>	<b>56.940</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	3,1%	3,0%	2,8%	3,4%	3,1%	2,4%	2,2%	2,4%	2,5%
Discordo	3,8%	3,2%	2,6%	3,5%	3,2%	3,0%	2,5%	2,6%	2,8%	2,7%
Discordo parcialmente	5,3%	4,9%	5,1%	4,9%	5,1%	4,7%	4,4%	4,5%	4,5%	4,5%
Concordo parcialmente	12,5%	11,7%	12,3%	12,6%	12,3%	10,5%	10,9%	10,9%	11,1%	10,8%
Concordo	19,7%	21,2%	22,3%	22,2%	21,4%	20,6%	21,6%	21,4%	22,3%	21,5%
Concordo totalmente	53,9%	55,9%	54,8%	54,0%	54,7%	58,0%	58,1%	58,4%	56,8%	57,9%
<b>Total</b>	<b>11.001</b>	<b>11.164</b>	<b>11.623</b>	<b>12.556</b>	<b>46.344</b>	<b>14.648</b>	<b>14.848</b>	<b>14.021</b>	<b>12.963</b>	<b>56.480</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	20,6%	19,4%	19,0%	16,9%	18,9%	20,2%	19,2%	18,3%	16,2%	18,5%
Discordo	8,0%	8,7%	8,7%	9,6%	8,8%	7,3%	7,5%	8,4%	9,2%	8,1%
Discordo parcialmente	6,5%	7,0%	8,2%	8,8%	7,7%	6,6%	7,3%	7,4%	9,1%	7,6%
Concordo parcialmente	12,2%	12,1%	12,4%	14,1%	12,7%	10,9%	11,3%	11,7%	13,0%	11,7%
Concordo	13,0%	13,6%	14,0%	15,0%	14,0%	13,0%	14,7%	14,6%	15,1%	14,4%
Concordo totalmente	39,7%	39,2%	37,8%	35,6%	38,0%	41,9%	39,9%	39,6%	37,5%	39,8%
<b>Total</b>	<b>9.832</b>	<b>10.005</b>	<b>10.549</b>	<b>11.832</b>	<b>42.218</b>	<b>12.780</b>	<b>12.981</b>	<b>12.595</b>	<b>12.140</b>	<b>50.496</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	26,4%	26,8%	26,6%	24,2%	25,9%	25,9%	25,6%	25,3%	23,2%	25,0%
Discordo	8,6%	9,1%	9,7%	10,7%	9,6%	8,0%	8,3%	9,1%	10,2%	8,9%
Discordo parcialmente	6,0%	6,9%	7,3%	8,6%	7,2%	6,4%	6,8%	7,2%	8,5%	7,2%
Concordo parcialmente	11,3%	9,8%	10,6%	11,9%	11,0%	9,7%	9,8%	10,4%	11,5%	10,3%
Concordo	11,4%	11,7%	11,6%	12,6%	11,9%	11,7%	13,0%	12,0%	12,7%	12,3%
Concordo totalmente	36,3%	35,8%	34,1%	32,0%	34,4%	38,3%	36,5%	36,0%	33,9%	36,2%
<b>Total</b>	<b>9.426</b>	<b>9.585</b>	<b>10.098</b>	<b>11.564</b>	<b>40.673</b>	<b>12.239</b>	<b>12.457</b>	<b>12.123</b>	<b>11.929</b>	<b>48.748</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	4,1%	3,8%	4,5%	4,4%	3,8%	2,9%	3,0%	3,7%	3,3%
Discordo	4,9%	4,0%	3,8%	4,7%	4,3%	4,1%	3,3%	3,2%	3,9%	3,6%
Discordo parcialmente	6,0%	5,6%	5,4%	6,1%	5,8%	5,1%	4,6%	4,3%	5,3%	4,8%
Concordo parcialmente	12,0%	11,3%	10,9%	11,2%	11,3%	10,6%	9,3%	9,2%	9,2%	9,6%
Concordo	17,4%	17,4%	17,9%	17,0%	17,4%	16,4%	17,3%	16,0%	15,3%	16,3%
Concordo totalmente	54,1%	57,7%	58,2%	56,5%	56,7%	60,0%	62,6%	64,2%	62,6%	62,3%
<b>Total</b>	<b>11.076</b>	<b>11.295</b>	<b>11.874</b>	<b>13.064</b>	<b>47.309</b>	<b>14.592</b>	<b>14.936</b>	<b>14.270</b>	<b>13.445</b>	<b>57.243</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	1,6%	1,3%	1,5%	1,9%	1,9%	1,1%	1,1%	1,1%	1,3%
Discordo	3,7%	2,9%	2,5%	2,8%	3,0%	3,0%	2,4%	2,4%	2,4%	2,6%
Discordo parcialmente	5,9%	5,6%	5,7%	6,2%	5,8%	5,4%	5,3%	4,8%	5,3%	5,2%
Concordo parcialmente	14,5%	14,0%	14,0%	14,7%	14,3%	13,2%	12,8%	12,8%	14,3%	13,2%
Concordo	21,6%	23,4%	26,1%	28,4%	25,0%	21,9%	24,9%	26,4%	28,6%	25,4%
Concordo totalmente	51,1%	52,4%	50,4%	46,4%	49,9%	54,6%	53,5%	52,6%	48,2%	52,3%
<b>Total</b>	<b>11.230</b>	<b>11.423</b>	<b>11.980</b>	<b>13.102</b>	<b>47.735</b>	<b>14.920</b>	<b>15.160</b>	<b>14.417</b>	<b>13.514</b>	<b>58.011</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,6%	4,3%	3,9%	3,8%	4,6%	5,2%	3,8%	3,6%	3,2%	3,9%
Discordo	6,0%	5,7%	5,5%	6,4%	5,9%	5,7%	5,5%	5,1%	5,6%	5,5%
Discordo parcialmente	7,0%	7,5%	8,4%	8,9%	8,0%	7,0%	7,5%	7,8%	8,5%	7,7%
Concordo parcialmente	14,4%	14,5%	15,7%	16,7%	15,4%	13,7%	14,1%	15,0%	16,8%	14,8%
Concordo	18,3%	20,2%	20,8%	23,4%	20,8%	18,5%	20,9%	22,2%	23,4%	21,2%
Concordo totalmente	47,8%	47,7%	45,8%	40,8%	45,3%	49,8%	48,2%	46,4%	42,5%	46,8%
<b>Total</b>	<b>11.123</b>	<b>11.346</b>	<b>11.880</b>	<b>13.007</b>	<b>47.356</b>	<b>14.697</b>	<b>14.967</b>	<b>14.307</b>	<b>13.407</b>	<b>57.378</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	1,0%	0,8%	0,9%	1,2%	1,5%	0,7%	0,5%	0,5%	0,8%
Discordo	3,4%	2,2%	1,9%	2,3%	2,4%	3,0%	1,9%	2,1%	1,9%	2,2%
Discordo parcialmente	5,5%	4,9%	5,0%	5,8%	5,3%	5,2%	4,7%	4,5%	5,0%	4,8%
Concordo parcialmente	13,5%	13,0%	13,1%	14,6%	13,6%	12,5%	13,2%	13,4%	14,6%	13,4%
Concordo	22,3%	24,4%	27,2%	30,3%	26,2%	22,7%	25,1%	27,0%	30,3%	26,2%
Concordo totalmente	53,2%	54,4%	52,1%	46,2%	51,3%	55,2%	54,5%	52,5%	47,6%	52,6%
<b>Total</b>	<b>11.265</b>	<b>11.454</b>	<b>12.027</b>	<b>13.170</b>	<b>47.916</b>	<b>14.971</b>	<b>15.199</b>	<b>14.474</b>	<b>13.585</b>	<b>58.229</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	2,8%	2,5%	2,7%	3,1%	3,7%	3,0%	2,5%	2,3%	2,9%
Discordo	5,2%	4,7%	4,7%	5,7%	5,1%	4,9%	4,0%	4,6%	5,1%	4,6%
Discordo parcialmente	6,8%	7,0%	7,3%	8,0%	7,3%	6,4%	6,6%	6,8%	8,1%	7,0%
Concordo parcialmente	14,0%	14,1%	14,5%	16,2%	14,7%	12,8%	13,0%	13,8%	14,9%	13,6%
Concordo	19,1%	20,6%	21,3%	22,7%	21,0%	18,8%	19,8%	20,8%	21,9%	20,3%
Concordo totalmente	50,4%	50,7%	49,7%	44,7%	48,7%	53,4%	53,7%	51,5%	47,7%	51,7%
<b>Total</b>	<b>11.102</b>	<b>11.330</b>	<b>11.918</b>	<b>13.028</b>	<b>47.378</b>	<b>14.690</b>	<b>15.001</b>	<b>14.291</b>	<b>13.463</b>	<b>57.445</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,3%	4,3%	3,7%	4,3%	4,6%	5,1%	3,7%	3,6%	3,9%	4,1%
Discordo	4,8%	4,2%	4,0%	5,1%	4,5%	4,6%	4,2%	4,3%	4,6%	4,4%
Discordo parcialmente	6,6%	6,3%	6,7%	7,5%	6,8%	6,3%	6,5%	6,6%	7,5%	6,7%
Concordo parcialmente	12,8%	12,4%	13,2%	14,2%	13,2%	12,3%	12,2%	12,9%	14,1%	12,8%
Concordo	18,9%	20,3%	21,7%	21,2%	20,6%	18,4%	20,1%	20,7%	21,4%	20,1%
Concordo totalmente	50,6%	52,5%	50,6%	47,7%	50,3%	53,3%	53,4%	51,9%	48,6%	51,9%
<b>Total</b>	<b>11.167</b>	<b>11.380</b>	<b>11.948</b>	<b>13.085</b>	<b>47.580</b>	<b>14.804</b>	<b>15.107</b>	<b>14.362</b>	<b>13.520</b>	<b>57.793</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	10,6%	9,5%	9,5%	9,9%	9,9%	10,3%	9,2%	9,8%	9,6%	9,7%
Discordo	7,0%	6,9%	7,5%	8,1%	7,4%	6,6%	6,9%	7,3%	7,6%	7,1%
Discordo parcialmente	7,6%	8,1%	8,8%	10,3%	8,8%	7,5%	7,8%	8,1%	8,9%	8,0%
Concordo parcialmente	14,1%	14,0%	15,4%	16,0%	14,9%	13,1%	13,2%	14,2%	14,5%	13,7%
Concordo	16,6%	17,9%	18,1%	18,1%	17,7%	16,3%	18,3%	17,9%	19,1%	17,9%
Concordo totalmente	44,2%	43,7%	40,7%	37,5%	41,3%	46,2%	44,6%	42,7%	40,2%	43,5%
<b>Total</b>	<b>10.827</b>	<b>10.978</b>	<b>11.497</b>	<b>12.668</b>	<b>45.970</b>	<b>14.092</b>	<b>14.302</b>	<b>13.676</b>	<b>12.995</b>	<b>55.065</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,3%	4,6%	4,0%	4,3%	4,8%	5,9%	4,4%	3,7%	3,7%	4,5%
Discordo	5,6%	5,0%	5,2%	5,6%	5,4%	5,6%	5,2%	5,1%	5,1%	5,3%
Discordo parcialmente	6,7%	6,8%	7,4%	7,7%	7,2%	6,7%	6,4%	7,0%	7,7%	6,9%
Concordo parcialmente	13,2%	12,4%	13,3%	14,6%	13,4%	12,0%	12,3%	12,9%	14,1%	12,8%
Concordo	18,3%	20,5%	20,6%	21,5%	20,3%	18,2%	20,3%	21,0%	22,3%	20,4%
Concordo totalmente	49,9%	50,7%	49,5%	46,3%	49,0%	51,6%	51,4%	50,3%	47,0%	50,1%
<b>Total</b>	<b>11.247</b>	<b>11.441</b>	<b>12.010</b>	<b>13.161</b>	<b>47.859</b>	<b>14.922</b>	<b>15.185</b>	<b>14.456</b>	<b>13.580</b>	<b>58.143</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,1%	4,4%	3,8%	4,4%	4,6%	5,4%	4,2%	3,8%	4,1%	4,4%
Discordo	5,0%	4,6%	4,9%	5,0%	4,9%	5,1%	4,5%	4,5%	5,3%	4,8%
Discordo parcialmente	6,5%	6,1%	7,0%	7,6%	6,9%	6,3%	6,1%	6,2%	6,6%	6,3%
Concordo parcialmente	13,2%	12,8%	13,4%	13,8%	13,3%	11,7%	12,1%	12,4%	12,6%	12,2%
Concordo	18,7%	20,6%	20,8%	21,7%	20,5%	18,2%	19,7%	20,2%	21,3%	19,8%
Concordo totalmente	50,5%	51,4%	50,1%	47,5%	49,8%	53,2%	53,5%	52,9%	50,1%	52,5%
<b>Total</b>	<b>11.038</b>	<b>11.186</b>	<b>11.589</b>	<b>12.427</b>	<b>46.240</b>	<b>14.520</b>	<b>14.660</b>	<b>13.728</b>	<b>12.551</b>	<b>55.459</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	4,2%	3,5%	4,2%	4,4%	5,0%	3,9%	3,6%	3,8%	4,1%
Discordo	5,1%	4,6%	4,4%	4,8%	4,7%	4,7%	4,2%	4,3%	4,9%	4,5%
Discordo parcialmente	6,3%	6,0%	7,2%	7,2%	6,7%	6,3%	5,9%	6,1%	7,0%	6,3%
Concordo parcialmente	13,3%	13,0%	13,6%	14,4%	13,6%	12,1%	12,1%	12,4%	12,8%	12,3%
Concordo	19,1%	20,4%	20,7%	21,6%	20,5%	18,1%	19,9%	20,2%	21,2%	19,8%
Concordo totalmente	50,6%	51,8%	50,7%	47,7%	50,1%	53,9%	53,9%	53,5%	50,4%	53,0%
<b>Total</b>	<b>11.012</b>	<b>11.163</b>	<b>11.556</b>	<b>12.368</b>	<b>46.099</b>	<b>14.484</b>	<b>14.627</b>	<b>13.693</b>	<b>12.446</b>	<b>55.250</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,2%	4,5%	4,8%	5,9%	5,4%	7,0%	5,6%	5,9%	6,2%	6,2%
Discordo	6,2%	5,7%	6,2%	7,8%	6,5%	6,2%	6,2%	7,0%	8,4%	6,9%
Discordo parcialmente	6,7%	7,3%	7,5%	8,8%	7,6%	7,1%	7,4%	8,1%	10,0%	8,1%
Concordo parcialmente	12,6%	13,2%	13,0%	14,3%	13,3%	12,9%	13,6%	14,3%	15,4%	14,0%
Concordo	19,0%	19,4%	20,8%	20,5%	20,0%	17,6%	19,3%	19,7%	20,3%	19,2%
Concordo totalmente	49,2%	49,9%	47,7%	42,6%	47,2%	49,2%	48,0%	45,0%	39,7%	45,6%
<b>Total</b>	<b>11.203</b>	<b>11.416</b>	<b>11.958</b>	<b>13.075</b>	<b>47.652</b>	<b>14.856</b>	<b>15.131</b>	<b>14.419</b>	<b>13.552</b>	<b>57.958</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	10,7%	9,6%	10,4%	12,5%	10,8%	9,8%	9,4%	9,9%	12,3%	10,3%
Discordo	5,9%	6,0%	6,4%	7,0%	6,3%	5,8%	5,6%	6,1%	7,0%	6,1%
Discordo parcialmente	6,7%	6,0%	6,9%	7,7%	6,9%	6,3%	6,2%	6,2%	7,1%	6,4%
Concordo parcialmente	12,4%	11,9%	11,9%	11,4%	11,9%	10,9%	11,1%	11,1%	11,3%	11,1%
Concordo	16,5%	17,3%	16,5%	16,4%	16,7%	16,2%	16,9%	16,8%	16,1%	16,5%
Concordo totalmente	47,7%	49,1%	48,0%	45,0%	47,4%	51,0%	50,8%	50,0%	46,2%	49,6%
<b>Total</b>	<b>10.638</b>	<b>10.791</b>	<b>11.274</b>	<b>12.315</b>	<b>45.018</b>	<b>14.021</b>	<b>14.248</b>	<b>13.539</b>	<b>12.649</b>	<b>54.457</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	2,5%	2,2%	2,5%	2,8%	2,9%	1,9%	1,7%	1,8%	2,1%
Discordo	4,3%	3,8%	3,4%	4,0%	3,9%	4,3%	3,1%	3,4%	3,5%	3,6%
Discordo parcialmente	6,3%	6,0%	6,0%	6,8%	6,3%	6,0%	5,7%	5,3%	6,0%	5,7%
Concordo parcialmente	14,1%	12,8%	13,5%	14,0%	13,6%	12,5%	12,5%	12,4%	12,7%	12,5%
Concordo	19,6%	21,2%	21,7%	22,3%	21,3%	18,6%	20,2%	20,4%	21,9%	20,2%
Concordo totalmente	51,5%	53,6%	53,3%	50,4%	52,2%	55,7%	56,6%	56,9%	54,2%	55,9%
<b>Total</b>	<b>11.105</b>	<b>11.309</b>	<b>11.855</b>	<b>12.972</b>	<b>47.241</b>	<b>14.734</b>	<b>15.045</b>	<b>14.328</b>	<b>13.460</b>	<b>57.567</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	9,5%	7,5%	7,0%	7,8%	7,9%	8,5%	7,4%	7,2%	7,6%	7,7%
Discordo	6,9%	6,8%	7,5%	8,7%	7,5%	6,4%	6,7%	7,0%	8,2%	7,1%
Discordo parcialmente	7,8%	8,1%	8,8%	9,8%	8,7%	7,3%	7,5%	7,9%	9,8%	8,1%
Concordo parcialmente	13,4%	13,4%	14,5%	15,5%	14,3%	13,0%	13,5%	14,4%	15,6%	14,1%
Concordo	16,3%	17,6%	17,7%	17,9%	17,4%	16,3%	17,6%	17,9%	17,8%	17,4%
Concordo totalmente	46,1%	46,6%	44,6%	40,4%	44,3%	48,5%	47,2%	45,5%	41,0%	45,6%
<b>Total</b>	<b>10.951</b>	<b>11.142</b>	<b>11.701</b>	<b>12.845</b>	<b>46.639</b>	<b>14.377</b>	<b>14.698</b>	<b>14.051</b>	<b>13.202</b>	<b>56.328</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Direito**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	4,2%	4,4%	5,4%	4,9%	6,2%	5,1%	5,0%	6,1%	5,6%
Discordo	5,6%	5,0%	5,3%	6,0%	5,5%	5,6%	5,1%	5,8%	7,8%	6,0%
Discordo parcialmente	6,3%	6,0%	6,4%	7,9%	6,7%	6,2%	6,6%	7,4%	8,7%	7,2%
Concordo parcialmente	11,8%	11,5%	11,9%	12,6%	11,9%	11,1%	12,0%	11,8%	13,6%	12,1%
Concordo	16,5%	18,2%	18,3%	19,2%	18,1%	15,9%	17,4%	18,2%	17,7%	17,3%
Concordo totalmente	54,2%	55,1%	53,6%	49,0%	52,9%	55,0%	53,8%	51,8%	46,2%	51,8%
<b>Total</b>	<b>11.197</b>	<b>11.413</b>	<b>11.935</b>	<b>13.108</b>	<b>47.653</b>	<b>14.880</b>	<b>15.132</b>	<b>14.423</b>	<b>13.556</b>	<b>57.991</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO  
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES  
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES  
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

**Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	18	42	606	666
Discordo	0	0	0	18	64	914	996
Discordo parcialmente	0	0	3	67	199	2.551	2.820
Concordo parcialmente	0	0	10	168	692	10.047	10.917
Concordo	0	0	8	232	1.228	19.700	21.168
Concordo totalmente	0	0	13	227	3.100	57.369	60.709
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>730</b>	<b>5.325</b>	<b>91.187</b>	<b>97.276</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	1	1	112	1.003	1.117
Discordo	0	0	2	13	149	1.541	1.705
Discordo parcialmente	0	0	5	17	333	3.443	3.798
Concordo parcialmente	0	0	17	60	1.022	10.350	11.449
Concordo	0	0	23	114	1.686	19.876	21.699
Concordo totalmente	0	0	57	101	3.770	52.612	56.540
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>105</b>	<b>306</b>	<b>7.072</b>	<b>88.825</b>	<b>96.308</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	8	138	411	1.576	2.133
Discordo	0	0	10	209	649	2.292	3.160
Discordo parcialmente	0	0	25	343	1.202	4.676	6.246
Concordo parcialmente	0	0	40	739	2.836	11.259	14.874
Concordo	0	0	42	802	3.747	17.367	21.958
Concordo totalmente	0	0	68	986	6.399	41.549	49.002
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>193</b>	<b>3.217</b>	<b>15.244</b>	<b>78.719</b>	<b>97.373</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	7	21	125	593	2.041	2.787
Discordo	0	6	27	195	744	2.834	3.806
Discordo parcialmente	0	15	50	284	1.274	5.162	6.785
Concordo parcialmente	0	8	99	593	2.604	11.134	14.438
Concordo	0	8	168	719	3.389	16.061	20.345
Concordo totalmente	0	9	256	1.127	6.913	40.771	49.076
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>53</b>	<b>621</b>	<b>3.043</b>	<b>15.517</b>	<b>78.003</b>	<b>97.237</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	2	0	44	126	1.035	1.207
Discordo	0	4	5	52	191	1.532	1.784
Discordo parcialmente	0	3	9	77	367	2.867	3.323
Concordo parcialmente	0	14	10	245	837	7.699	8.805
Concordo	0	17	29	401	1.543	17.514	19.504
Concordo totalmente	0	14	47	761	4.072	58.136	63.030
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>54</b>	<b>100</b>	<b>1.580</b>	<b>7.136</b>	<b>88.783</b>	<b>97.653</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	1	10	35	156	416	1.943	2.561
Discordo	3	9	46	168	515	2.492	3.233
Discordo parcialmente	8	8	65	316	957	4.705	6.059
Concordo parcialmente	26	13	93	570	2.181	10.443	13.326
Concordo	57	6	79	607	3.063	16.567	20.379
Concordo totalmente	136	9	134	967	6.076	44.059	51.381
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>55</b>	<b>452</b>	<b>2.784</b>	<b>13.208</b>	<b>80.209</b>	<b>96.939</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	38	127	983	1.148
Discordo	0	0	0	60	211	1.409	1.680
Discordo parcialmente	0	0	0	83	365	2.690	3.138
Concordo parcialmente	0	0	0	241	1.074	7.175	8.490
Concordo	0	0	0	510	2.286	16.969	19.765
Concordo totalmente	0	0	0	879	6.191	56.417	63.487
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.811</b>	<b>10.254</b>	<b>85.643</b>	<b>97.708</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	8	194	1.023	1.225
Discordo	0	0	0	19	297	1.438	1.754
Discordo parcialmente	0	0	4	23	540	2.988	3.555
Concordo parcialmente	0	0	8	72	1.393	8.146	9.619
Concordo	0	0	8	140	2.765	17.872	20.785
Concordo totalmente	0	0	15	321	6.419	53.979	60.734
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>35</b>	<b>583</b>	<b>11.608</b>	<b>85.446</b>	<b>97.672</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	1	6	107	1.126	1.240
Discordo	0	0	3	15	189	2.237	2.444
Discordo parcialmente	0	0	5	25	392	4.575	4.997
Concordo parcialmente	0	0	9	56	859	11.423	12.347
Concordo	0	0	7	74	1.487	22.111	23.679
Concordo totalmente	0	0	10	115	2.949	49.755	52.829
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>35</b>	<b>291</b>	<b>5.983</b>	<b>91.227</b>	<b>97.536</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	1	30	149	761	941
Discordo	0	0	2	61	255	1.284	1.602
Discordo parcialmente	0	0	8	124	677	2.802	3.611
Concordo parcialmente	0	0	10	356	2.049	8.792	11.207
Concordo	0	0	16	642	4.288	19.320	24.266
Concordo totalmente	0	0	17	818	8.487	46.604	55.926
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>54</b>	<b>2.031</b>	<b>15.905</b>	<b>79.563</b>	<b>97.553</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	5	3	92	384	1.988	2.472
Discordo	0	6	6	110	589	2.623	3.334
Discordo parcialmente	0	14	7	155	1.055	4.926	6.157
Concordo parcialmente	0	10	26	261	2.401	12.135	14.833
Concordo	0	11	30	238	3.180	19.336	22.795
Concordo totalmente	0	7	27	289	5.224	42.209	47.756
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>53</b>	<b>99</b>	<b>1.145</b>	<b>12.833</b>	<b>83.217</b>	<b>97.347</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	9	100	205	1.777	2.091
Discordo	0	0	19	191	366	2.957	3.533
Discordo parcialmente	0	0	22	287	740	5.735	6.784
Concordo parcialmente	0	0	33	569	1.496	14.049	16.147
Concordo	0	0	61	536	1.801	21.243	23.641
Concordo totalmente	0	0	137	538	2.818	41.816	45.309
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>281</b>	<b>2.221</b>	<b>7.426</b>	<b>87.577</b>	<b>97.505</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	41	128	1.025	1.194
Discordo	0	0	4	78	248	1.971	2.301
Discordo parcialmente	0	0	3	159	501	4.364	5.027
Concordo parcialmente	0	0	10	295	1.321	11.408	13.034
Concordo	0	0	8	452	2.187	20.837	23.484
Concordo totalmente	0	0	10	520	4.158	47.714	52.402
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>35</b>	<b>1.545</b>	<b>8.543</b>	<b>87.319</b>	<b>97.442</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	23	207	776	4.348	5.354
Discordo	0	0	32	218	782	4.159	5.191
Discordo parcialmente	0	0	20	349	1.193	6.733	8.295
Concordo parcialmente	0	0	36	521	2.197	13.362	16.116
Concordo	0	0	31	450	2.627	17.099	20.207
Concordo totalmente	0	0	45	547	4.052	35.016	39.660
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>187</b>	<b>2.292</b>	<b>11.627</b>	<b>80.717</b>	<b>94.823</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	16	0	35	148	516	4.434	5.149
Discordo	30	0	56	140	597	4.915	5.738
Discordo parcialmente	28	0	49	134	738	6.284	7.233
Concordo parcialmente	43	0	95	177	1.282	11.139	12.736
Concordo	30	0	96	174	1.703	16.007	18.010
Concordo totalmente	20	0	132	286	3.596	44.217	48.251
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>0</b>	<b>463</b>	<b>1.059</b>	<b>8.432</b>	<b>86.996</b>	<b>97.117</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	7	42	248	1.208	1.505
Discordo	0	0	14	86	418	1.985	2.503
Discordo parcialmente	0	0	20	135	788	3.677	4.620
Concordo parcialmente	0	0	36	348	1.965	9.066	11.415
Concordo	0	0	38	507	3.379	17.314	21.238
Concordo totalmente	0	0	74	723	7.274	48.374	56.445
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>189</b>	<b>1.841</b>	<b>14.072</b>	<b>81.624</b>	<b>97.726</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	28	55	244	957	3.499	4.783
Discordo parcialmente	0	22	69	223	918	3.629	4.861
Concordo parcialmente	0	28	112	267	1.142	5.098	6.647
Concordo totalmente	0	45	178	394	1.870	10.115	12.602
Total	0	65	217	486	2.529	14.868	18.165
	0	207	368	743	4.947	42.294	48.559
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>395</b>	<b>999</b>	<b>2.357</b>	<b>12.363</b>	<b>79.503</b>	<b>95.617</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	75	188	312	931	3.481	4.987
Discordo	2	70	128	295	832	3.863	5.190
Discordo parcialmente	3	96	152	292	1.067	5.345	6.955
Concordo parcialmente	4	112	212	464	1.672	10.170	12.634
Concordo	8	139	188	553	2.004	14.735	17.627
Concordo totalmente	9	285	243	945	4.187	41.812	47.481
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>777</b>	<b>1.111</b>	<b>2.861</b>	<b>10.693</b>	<b>79.406</b>	<b>94.874</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	5	36	67	299	2.299	2.706
Discordo	0	9	53	107	429	3.524	4.122
Discordo parcialmente	0	7	52	125	622	5.212	6.018
Concordo parcialmente	0	19	104	223	1.139	10.738	12.223
Concordo	0	20	112	333	1.561	17.061	19.087
Concordo totalmente	0	43	194	678	3.694	48.077	52.686
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>103</b>	<b>551</b>	<b>1.533</b>	<b>7.744</b>	<b>86.911</b>	<b>96.842</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	278	379	548	1.537	2.804	8.810	14.356
Discordo	79	124	166	505	1.094	4.634	6.602
Discordo parcialmente	63	102	129	362	974	4.457	6.087
Concordo parcialmente	101	121	198	605	1.420	7.438	9.883
Concordo	81	132	193	631	1.650	8.817	11.504
Concordo totalmente	177	301	376	1.398	4.041	26.089	32.382
<b>Total</b>	<b>779</b>	<b>1.159</b>	<b>1.610</b>	<b>5.038</b>	<b>11.983</b>	<b>60.245</b>	<b>80.814</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	1.744	1.108	1.555	2.149	3.093	7.527	17.176
Discordo	262	219	324	453	1.156	4.312	6.726
Discordo parcialmente	176	109	309	280	741	3.894	5.509
Concordo parcialmente	236	156	278	410	1.092	6.050	8.222
Concordo	238	168	281	397	1.138	7.144	9.366
Concordo totalmente	622	372	539	1.045	3.770	21.325	27.673
<b>Total</b>	<b>3.278</b>	<b>2.132</b>	<b>3.286</b>	<b>4.734</b>	<b>10.990</b>	<b>50.252</b>	<b>74.672</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	25	52	234	735	6.547	7.593
Discordo	0	13	32	208	566	5.469	6.288
Discordo parcialmente	0	21	15	203	668	6.903	7.810
Concordo parcialmente	0	41	28	315	1.100	11.984	13.468
Concordo	0	53	24	319	1.191	14.428	16.015
Concordo totalmente	0	78	49	478	2.698	35.019	38.322
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>231</b>	<b>200</b>	<b>1.757</b>	<b>6.958</b>	<b>80.350</b>	<b>89.496</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	13	54	229	1.851	2.147
Discordo	0	0	15	95	435	3.125	3.670
Discordo parcialmente	0	0	22	125	738	5.551	6.436
Concordo parcialmente	0	0	48	219	1.635	12.050	13.952
Concordo	0	0	80	210	2.400	19.343	22.033
Concordo totalmente	0	0	154	210	4.223	44.670	49.257
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>332</b>	<b>913</b>	<b>9.660</b>	<b>86.590</b>	<b>97.495</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	8	145	827	3.348	4.328
Discordo	0	0	14	163	1.031	4.337	5.545
Discordo parcialmente	0	0	8	195	1.543	6.463	8.209
Concordo parcialmente	0	0	20	285	2.783	12.502	15.590
Concordo	0	0	25	304	3.406	17.776	21.511
Concordo totalmente	0	0	24	307	4.925	36.855	42.111
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>99</b>	<b>1.399</b>	<b>14.515</b>	<b>81.281</b>	<b>97.294</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	4	8	96	426	2.581	3.115
Discordo	0	2	11	88	523	2.966	3.590
Discordo parcialmente	0	6	8	126	712	4.487	5.339
Concordo parcialmente	0	7	23	230	1.402	9.732	11.394
Concordo	0	6	38	316	2.169	16.435	18.964
Concordo totalmente	0	9	53	523	5.037	47.448	53.070
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>141</b>	<b>1.379</b>	<b>10.269</b>	<b>83.649</b>	<b>95.472</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	8	17	353	2.381	2.759
Discordo	0	0	18	13	384	2.372	2.787
Discordo parcialmente	0	0	19	43	551	3.824	4.437
Concordo parcialmente	0	0	55	63	1.444	9.261	10.823
Concordo	0	0	71	152	2.337	17.649	20.209
Concordo totalmente	0	0	76	280	5.072	48.316	53.744
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>247</b>	<b>568</b>	<b>10.141</b>	<b>83.803</b>	<b>94.759</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	20	7	97	500	2.750	3.374
Discordo	0	21	12	118	460	2.981	3.592
Discordo parcialmente	0	26	18	153	601	4.074	4.872
Concordo parcialmente	0	44	23	243	1.090	8.458	9.858
Concordo	0	50	42	311	1.617	14.027	16.047
Concordo totalmente	0	112	82	794	4.575	52.306	57.869
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>273</b>	<b>184</b>	<b>1.716</b>	<b>8.843</b>	<b>84.596</b>	<b>95.612</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	1	39	174	1.284	1.498
Discordo parcialmente	0	4	1	76	308	2.177	2.566
Concordo parcialmente	0	5	5	149	622	4.415	5.196
Concordo totalmente	0	8	12	288	1.510	11.328	13.146
Total	0	21	8	356	2.547	21.603	24.535
Discordo totalmente	0	25	8	391	4.027	46.007	50.458
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>63</b>	<b>35</b>	<b>1.299</b>	<b>9.188</b>	<b>86.814</b>	<b>97.399</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	15	76	273	1.231	2.406	4.001
Discordo	0	15	125	401	1.631	3.081	5.253
Discordo parcialmente	0	8	169	530	2.167	4.478	7.352
Concordo parcialmente	0	3	292	984	4.319	8.754	14.352
Concordo	0	8	372	1.072	5.745	12.961	20.158
Concordo totalmente	0	4	501	1.337	9.360	33.582	44.784
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>53</b>	<b>1.535</b>	<b>4.597</b>	<b>24.453</b>	<b>65.262</b>	<b>95.900</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	6	73	857	936
Discordo	0	0	2	15	198	1.948	2.163
Discordo parcialmente	0	0	6	43	442	4.220	4.711
Concordo parcialmente	0	0	11	82	1.148	11.770	13.011
Concordo	0	0	9	127	2.073	23.278	25.487
Concordo totalmente	0	0	7	141	3.473	47.827	51.448
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>35</b>	<b>414</b>	<b>7.407</b>	<b>89.900</b>	<b>97.756</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	18	25	185	696	1.879	2.803
Discordo	0	32	65	362	1.029	2.946	4.434
Discordo parcialmente	0	31	70	447	1.607	4.514	6.669
Concordo parcialmente	0	37	113	766	3.183	9.335	13.434
Concordo	0	22	119	792	4.480	14.412	19.825
Concordo totalmente	0	41	230	1.246	8.258	39.399	49.174
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>181</b>	<b>622</b>	<b>3.798</b>	<b>19.253</b>	<b>72.485</b>	<b>96.339</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	47	17	236	244	860	2.536	3.940
Discordo	46	13	241	253	871	2.684	4.108
Discordo parcialmente	43	30	317	404	1.246	4.339	6.379
Concordo parcialmente	70	60	395	709	2.295	8.921	12.450
Concordo	82	81	294	900	3.103	15.329	19.789
Concordo totalmente	100	61	281	1.367	5.836	42.693	50.338
<b>Total</b>	<b>388</b>	<b>262</b>	<b>1.764</b>	<b>3.877</b>	<b>14.211</b>	<b>76.502</b>	<b>97.004</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	240	319	274	580	1.937	5.144	8.494
Discordo	121	187	123	389	1.283	4.173	6.276
Discordo parcialmente	90	152	115	363	1.367	5.265	7.352
Concordo parcialmente	163	201	192	661	2.116	9.361	12.694
Concordo	179	242	160	652	2.739	12.258	16.230
Concordo totalmente	281	300	279	1.201	6.292	30.894	39.247
<b>Total</b>	<b>1.074</b>	<b>1.401</b>	<b>1.143</b>	<b>3.846</b>	<b>15.734</b>	<b>67.095</b>	<b>90.293</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	18	51	63	337	919	2.872	4.260
Discordo	17	49	62	396	962	3.478	4.964
Discordo parcialmente	17	36	65	442	1.199	4.906	6.665
Concordo parcialmente	18	26	84	633	2.104	9.813	12.678
Concordo	9	15	87	525	2.783	16.350	19.769
Concordo totalmente	8	10	107	602	4.723	43.494	48.944
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>187</b>	<b>468</b>	<b>2.935</b>	<b>12.690</b>	<b>80.913</b>	<b>97.280</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	69	137	230	709	2.775	3.920
Discordo	0	61	129	228	723	3.121	4.262
Discordo parcialmente	0	29	120	335	943	4.460	5.887
Concordo parcialmente	0	44	195	480	1.815	9.101	11.635
Concordo	0	32	179	609	2.555	15.303	18.678
Concordo totalmente	0	24	187	883	4.782	42.546	48.422
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>259</b>	<b>947</b>	<b>2.765</b>	<b>11.527</b>	<b>77.306</b>	<b>92.804</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	35	32	203	617	2.755	3.642
Discordo	0	22	46	193	650	3.131	4.042
Discordo parcialmente	0	31	50	198	909	4.630	5.818
Concordo parcialmente	0	41	94	282	1.601	9.753	11.771
Concordo	0	35	101	236	2.188	16.075	18.635
Concordo totalmente	0	38	164	262	4.370	43.826	48.660
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>202</b>	<b>487</b>	<b>1.374</b>	<b>10.335</b>	<b>80.170</b>	<b>92.568</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	61	80	104	379	1.215	3.459	5.298
Discordo	61	67	111	336	1.360	4.276	6.211
Discordo parcialmente	42	55	132	360	1.532	5.328	7.449
Concordo parcialmente	44	48	171	491	2.366	10.063	13.183
Concordo	19	33	189	499	2.855	15.460	19.055
Concordo totalmente	13	36	180	669	5.193	39.793	45.884
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>319</b>	<b>887</b>	<b>2.734</b>	<b>14.521</b>	<b>78.379</b>	<b>97.080</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso" - Enade/2015 – Direito.'**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	19	90	82	374	998	3.825	5.388
Discordo	18	81	82	403	1.090	4.569	6.243
Discordo parcialmente	10	77	58	415	1.222	5.671	7.453
Concordo parcialmente	6	75	90	524	2.122	10.357	13.174
Concordo	2	59	73	482	2.581	15.852	19.049
Concordo totalmente	0	49	84	619	4.976	40.133	45.861
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>431</b>	<b>469</b>	<b>2.817</b>	<b>12.989</b>	<b>80.407</b>	<b>97.168</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - Enade/2015 – Direito.”**

Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	91	103	206	647	1.992	5.943	8.982
Discordo	46	63	92	257	1.144	3.865	5.467
Discordo parcialmente	20	33	68	194	1.197	4.418	5.930
Concordo parcialmente	24	31	112	337	1.788	8.150	10.442
Concordo	18	27	114	364	2.274	12.531	15.328
Concordo totalmente	19	30	185	669	5.107	39.347	45.357
<b>Total</b>	<b>218</b>	<b>287</b>	<b>777</b>	<b>2.468</b>	<b>13.502</b>	<b>74.254</b>	<b>91.506</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	13	14	280	1.962	2.269
Discordo	0	0	18	20	426	2.990	3.454
Discordo parcialmente	0	0	19	40	657	4.889	5.605
Concordo parcialmente	0	0	26	76	1.416	10.867	12.385
Concordo	0	0	33	67	2.018	17.752	19.870
Concordo totalmente	0	0	45	88	4.242	48.339	52.714
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>154</b>	<b>305</b>	<b>9.039</b>	<b>86.799</b>	<b>96.297</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	24	103	139	460	1.318	5.160	7.204
Discordo	20	72	151	452	1.038	4.977	6.710
Discordo parcialmente	12	53	125	459	1.295	5.770	7.714
Concordo parcialmente	37	90	188	773	1.907	10.307	13.302
Concordo	47	72	167	919	2.192	13.115	16.512
Concordo totalmente	80	69	220	1.534	4.497	36.654	43.054
<b>Total</b>	<b>220</b>	<b>459</b>	<b>990</b>	<b>4.597</b>	<b>12.247</b>	<b>75.983</b>	<b>94.496</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2015 – Direito."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	80	84	139	306	909	3.246	4.764
Discordo	36	60	166	368	946	3.751	5.327
Discordo parcialmente	33	40	158	408	1.065	4.825	6.529
Concordo parcialmente	22	41	274	611	1.718	8.980	11.646
Concordo	16	20	290	618	2.165	14.154	17.263
Concordo totalmente	13	20	500	1.112	5.008	44.879	51.532
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>265</b>	<b>1.527</b>	<b>3.423</b>	<b>11.811</b>	<b>79.835</b>	<b>97.061</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## **ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

### **QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2015**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões "Próximo" ou "Anterior", o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?  
A ( ) Solteiro(a).  
B ( ) Casado(a).  
C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).  
D ( ) Viúvo(a).  
E ( ) Outro.
2. Como você se considera?  
A ( ) Branco(a).  
B ( ) Negro(a).  
C ( ) Pardo(a)/mulato(a).  
D ( ) Amarelo(a) (de origem oriental).  
E ( ) Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D ( ) Ensino Médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D ( ) Ensino médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?  
A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.  
B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.  
C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.  
D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).  
E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.  
F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Uma.  
C ( ) Duas.  
D ( ) Três.  
E ( ) Quatro.  
F ( ) Cinco.  
G ( ) Seis.  
H ( ) Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?  
A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).  
B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).  
C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).  
D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).  
E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).  
F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).  
G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?  
A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.  
B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.  
C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.  
D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.  
E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.  
F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?  
A ( ) Não estou trabalhando.  
B ( ) Trabalho eventualmente.  
C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.  
D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.  
E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.  
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.  
C ( ) ProUni integral.  
D ( ) ProUni parcial, apenas.  
E ( ) FIES, apenas.  
F ( ) ProUni Parcial e FIES.  
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.  
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).  
 J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.  
 K ( ) Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
 A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Auxílio moradia.  
 C ( ) Auxílio alimentação.  
 D ( ) Auxílio moradia e alimentação.  
 E ( ) Auxílio Permanência.  
 F ( ) Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
 A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Bolsa de iniciação científica.  
 C ( ) Bolsa de extensão.  
 D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.  
 E ( ) Bolsa PET.  
 F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?  
 A ( ) Não participei.  
 B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.  
 C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).  
 D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.  
 E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.  
 F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?  
 A ( ) Não.  
 B ( ) Sim, por critério étnico-racial.  
 C ( ) Sim, por critério de renda.  
 D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.  
 E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.  
 F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?  
 ( ) AC ( ) DF ( ) MT ( ) RJ ( ) SE  
 ( ) AL ( ) ES ( ) PA ( ) RN ( ) SP  
 ( ) AM ( ) GO ( ) PB ( ) RO ( ) TO  
 ( ) AP ( ) MA ( ) PE ( ) RR ( ) Não se aplica  
 ( ) BA ( ) MG ( ) PI ( ) RS  
 ( ) CE ( ) MS ( ) PR ( ) SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?  
 A ( ) Todo em escola pública.  
 B ( ) Todo em escola privada (particular).  
 C ( ) Todo no exterior.  
 D ( ) A maior parte em escola pública.  
 E ( ) A maior parte em escola privada (particular).  
 F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?  
 A ( ) Ensino médio tradicional.  
 B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A ( ) Ninguém.
- B ( ) Pais.
- C ( ) Outros membros da família que não os pais.
- D ( ) Professores.
- E ( ) Líder ou representante religioso.
- F ( ) Colegas/Amigos.
- G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A ( ) Não tive dificuldade.
- B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C ( ) Pais.
- D ( ) Avós.
- E ( ) Irmãos, primos ou tios.
- F ( ) Líder ou representante religioso.
- G ( ) Colegas de curso ou amigos.
- H ( ) Professores do curso.
- I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J ( ) Colegas de trabalho.
- K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A ( ) Sim.
- B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Um ou dois.
- C ( ) De três a cinco.
- D ( ) De seis a oito.
- E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B ( ) De uma a três.
- C ( ) De quatro a sete.
- D ( ) De oito a doze.
- E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
- B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D ( ) Sim, na modalidade a distância.
- E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
- B ( ) Influência familiar.
- C ( ) Valorização profissional.
- D ( ) Prestígio Social.

- E ( ) Vocação.
- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputação.
- G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL</b>	<b>1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente</b>	<b>2 <input type="radio"/></b>	<b>3 <input type="radio"/></b>	<b>4 <input type="radio"/></b>	<b>5 <input type="radio"/></b>	<b>6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente</b>	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## **ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**Ministério da Educação**  
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**  
**Diretoria de Avaliação da Educação Superior**  
**Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:  
A ( ) Masculino.  
B ( ) Feminino.
  
2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos).  
Menos de 25  
25 a 30  
31 a 35  
36 a 40  
41 a 45  
46 a 50  
51 a 55  
56 a 60  
Mais de 61
  
3. Como você se considera?  
A ( ) Branco(a).  
B ( ) Negro(a).  
C ( ) Pardo(a)/mulato(a).  
D ( ) Amarelo(a) (de origem oriental).  
E ( ) Indígena ou de origem indígena.
  
4. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A  Nenhuma.
  - B  Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
  - C  De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
  - D  De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
  - E  De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
  - F  De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
  - G  Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A  Não possui.
  - B  Especialização.
  - C  Mestrado.
  - D  Doutorado.
  - E  Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A  Todo no Brasil.
  - B  Todo no exterior.
  - C  A maior parte no Brasil.
  - D  A maior parte no Exterior.
  - E  Metade no Brasil e Metade no exterior.
  - F  Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
  - J  Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:  
\_\_\_\_\_ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?  
A ( ) de 0 a 10 horas.  
B ( ) de 11 a 20 horas.  
C ( ) de 21 a 30 horas.  
D ( ) mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):  
Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?  
A ( ) Não.  
B ( ) Sim. Entre 1 e 3 cursos.  
C ( ) Sim. Entre 4 e 6 cursos.  
D ( ) Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é  
A ( ) presencial e localizado na sede da IES.  
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.  
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	<b>1</b> <input type="radio"/> <b>Discordo Totalmente</b>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/> <b>Concordo Totalmente</b>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	<b>( ) Não sei responder</b> <b>( ) Não se aplica</b>
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## **ANEXO VII – PROVA DE DIREITO**

## DIREITO

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

### QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>.  
Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

#### RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO 1

A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

### PORQUE

II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, *links* e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), sustentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. **Ética e Cidadania**. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

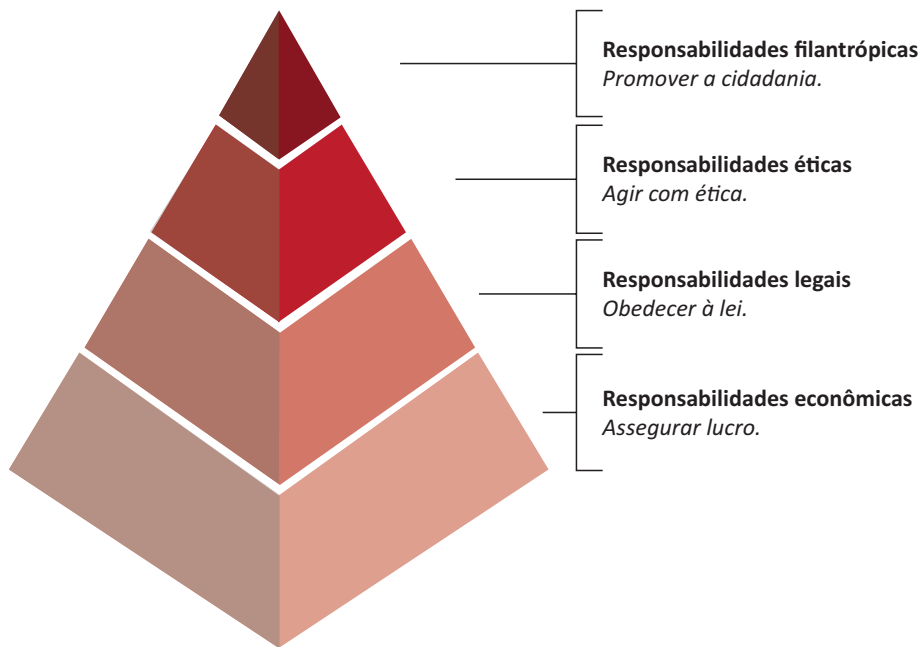
- A** promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.
- B** admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.
- C** sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.
- D** apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.
- E** adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 3**

A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.
- II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.
- III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 4

Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <<http://ibccrim.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

### PORQUE

- II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

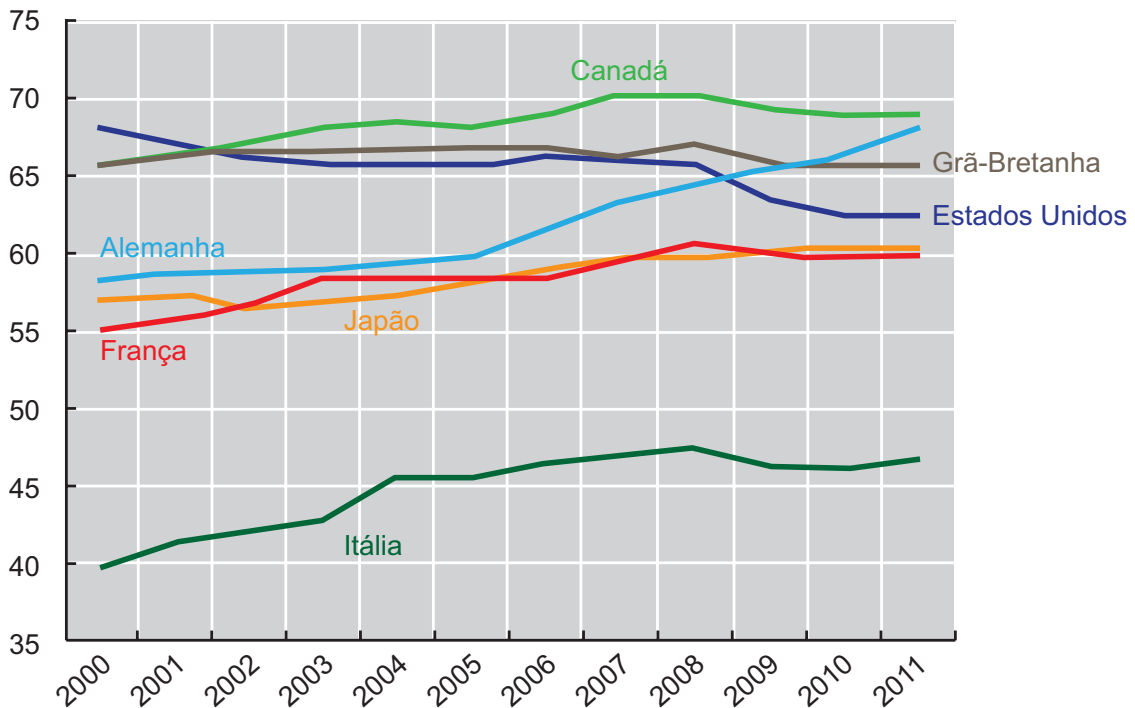
## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 5

As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

**Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011**



Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

- A** manteve-se constante na Itália.
- B** manteve-se crescente na França e no Japão.
- C** atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.
- D** aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.
- E** manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 6

Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. *Inclusão Digital*. In: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário *high tech* (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

- I. a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
- II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
- III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

## QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
- II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
- III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 8



Disponível em: <<http://www.subsoloart.com>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break*, o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. *Planejamento urbano e ativismo social*. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.
- II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.
- III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.





## QUESTÃO DISCURSIVA 4

O caso de C.P.S., com 29 anos de idade, espancado e esfaqueado até a morte no início de julho, após ter sido amarrado a um poste em São Luís - MA, chocou o país. Cercado e atacado por um grupo após uma acusação de roubo, ele foi linchado em plena luz do dia. No Rio de Janeiro, N.C.S. também foi espancado até a morte na favela da Rocinha, acusado de tentar matar uma mulher e seus dois filhos. Em comum, os dois casos trazem à tona a inegável brutalidade dos linchamentos, um fenômeno que tem chamado a atenção no país.

Apesar de justiçamentos pelas próprias mãos configurarem crimes de homicídio ou de lesão corporal, o comportamento de alguns setores da população, de parte da polícia e até mesmo da mídia revela, por vezes, um clima de aceitação da violência quando cometida contra um suposto criminoso. Na opinião de uma pesquisadora da Universidade de São Paulo (USP), que analisou 589 casos de linchamento na região metropolitana de São Paulo entre 1980 e 2009, dos quais apenas um foi a julgamento, é preciso que a polícia passe a ver os linchamentos como um problema, como um crime a ser investigado e punido.

Disponível em: <<http://www.bbc.com>>. Acesso em: 6 out. 2015 (adaptado).

Considerando que a notícia apresentada tem caráter motivador, redija um texto dissertativo, abordando o Sistema de Proteção dos Direitos Humanos, acerca do seguinte tema:

**O poder-dever de punir do Estado no contexto das garantias da pessoa humana.**

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## QUESTÃO DISCURSIVA 5

Os dados confidenciais do registro acadêmico de um estudante de quinze anos de idade foram violados. Seu desempenho, perfil emocional e momento de vida foram amplamente divulgados na internet por outro estudante, que acessara indevidamente tais informações. Em razão dessa divulgação indevida e não autorizada, a vítima sofreu agressões verbais, intencionais e repetitivas de outros estudantes, situação que lhe causou grande sofrimento. Diante desses fatos, os pais da vítima procuraram a diretoria da escola a fim de que providências fossem tomadas para pôr termo à situação. Em resposta, a instituição de ensino limitou-se a dizer que, embora lamentasse o ocorrido, não tinha obrigação de agir, alegando que não poderia ser responsabilizada por ato de terceiro, já que a violação dos dados e as ofensas suportadas pelo estudante não foram realizadas pela escola e, ainda, que as informações divulgadas eram verdadeiras.

Com base na situação apresentada, responda, de forma justificada, às perguntas a seguir.

- a) Há ocorrência de ilícito civil? (valor: 4,0 pontos)
- b) A instituição de ensino poderá ser responsabilizada civilmente? (valor: 3,0 pontos)
- c) A instituição de ensino poderá ser responsabilizada penalmente? (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO 11

DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS. O MARCO REFERENCIAL DA OCUPAÇÃO É A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988. NECESSIDADE DE OBSERVÂNCIA DAS SALVAGUARDAS INSTITUCIONAIS. PRECEDENTES. 1. A configuração de terras tradicionalmente ocupadas pelos índios, nos termos do art. 231, § 1º, da Constituição Federal, já foi pacificada pelo Supremo Tribunal Federal, com a edição da Súmula 650, que dispõe: os incisos I e XI do art. 20 da Constituição Federal não alcançam terras de aldeamentos extintos, ainda que ocupadas por indígenas em passado remoto. 2. A data da promulgação da Constituição Federal (5.10.1988) é referencial insubstituível do marco temporal para verificação da existência da comunidade indígena, bem como da efetiva e formal ocupação fundiária pelos índios (RE 219.983, DJ 17.9.1999; Pet. 3.388, DJe 24.9.2009). 3. Processo demarcatório de terras indígenas deve observar as salvaguardas institucionais definidas pelo Supremo Tribunal Federal na Pet. 3.388 (Raposa Serra do Sol). 4. No caso, laudo da FUNAI indica que, há mais de setenta anos, não existe comunidade indígena e, portanto, posse indígena na área contestada. Na hipótese de a União entender ser conveniente a desapropriação das terras em questão, deverá seguir procedimento específico, com o pagamento de justa e prévia indenização ao seu legítimo proprietário. 5. Recurso ordinário provido para conceder a segurança.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. RMS 29087. Julgamento: 16/09/2014.  
Disponível em: <www.stf.jus.br>. Acesso em: 15 set. 2015 (adaptado).

Considerando essa ementa e o regime jurídico das terras indígenas, avalie as seguintes afirmações.

- I. No caso julgado pelo STF, considerou-se que as terras não eram “tradicionalmente ocupadas pelos índios”, em razão de nelas não haver comunidades indígenas em 1988.
- II. Conforme a decisão do STF, torna-se juridicamente inviável a União desapropriar as terras discutidas, por não serem reputadas indígenas.
- III. A propriedade das terras “tradicionalmente ocupadas pelos índios” é das aldeias, podendo, somente por elas, ser transferida a particulares ou ao Poder Público.
- IV. Compete à União proteger os bens indígenas bem como realizar a demarcação de suas terras.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II e III e IV.

## ÁREA LIVRE





## QUESTÃO 13

Prezado(a) Cliente do Banco X,

Temos uma novidade que vai aumentar ainda mais a sua tranquilidade. O Serviço de Proteção do seu cartão de crédito foi ampliado e, a partir do vencimento de sua próxima fatura, você contará com o novo Seguro Cartão.

Agora, além da proteção contra perda e roubo de seu cartão de crédito, você terá a mesma proteção para saques feitos sob coação em sua conta-corrente.

E mais: com o Seguro Cartão você contará com um conjunto de coberturas e serviços, como renda por hospitalização e cobertura por morte acidental e invalidez permanente em consequência de crime, além de serviços de táxi, despachante, transferência inter-hospitalar e transmissão de mensagens.

Por apenas R\$ 3,50 mensais, somente R\$ 1,00 a mais do que você paga atualmente, você terá acesso a todos esses benefícios.

Esta é uma segurança da qual você não deve abrir mão. Porém, caso você queira manter apenas a cobertura atual, basta que, nos próximos 30 dias, você entre em contato conosco por telefone e solicite o cancelamento do serviço.

Cordialmente,

Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br>>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

Considerando que entre os clientes e o Banco X, remetente da carta acima, há uma relação de consumo, protegida *in totum* pela Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, avalie as afirmações a seguir.

- I. A carta remetida configura pequeno “abuso de varejo”, tática empresarial dolosa de impingir pequenas perdas a centenas ou milhares de consumidores simultaneamente, que se enquadra na categoria *dolus bonus*, ou seja, dolo tolerável, que não torna anulável o negócio jurídico.
- II. Uma ação coletiva teria eficácia na resolução, *in totum*, do problema entre o Banco X e os clientes, conforme a legislação, doutrina e jurisprudência prevalentes, que consagram, em caso de procedência do pedido, que a condenação seja genérica, fixando a responsabilidade do Banco X pelos danos causados à clientela.
- III. As ações coletivas explicitadas pelo Código de Defesa do Consumidor não ensejam litispendência para as ações individuais, mas o efeito da coisa julgada *erga omnes* ou *ultra partes*, previsto no Sistema de Proteção ao Consumidor, não beneficiará os proponentes das ações individuais, se não for requerida a sua suspensão no prazo de trinta dias, a contar da ciência nos autos do ajuizamento da ação coletiva.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.



## QUESTÃO 14

— Faz hoje dez anos que faleceu o pai desta menina, disse Anselmo apontando para Adelaide. Como sabem, o Dr. Bento Varela foi o meu melhor amigo, e eu tenho consciência de haver correspondido à sua afeição até aos últimos instantes. Sabem que ele era um gênio excêntrico; toda a sua vida foi uma grande originalidade. Ideava vinte projetos, qual mais grandioso, qual mais impossível, sem chegar ao cabo de nenhum, porque o seu espírito criador tão depressa compunha uma cousa como entrava a planear outra.

— É verdade, interrompeu o major.

— O Bento morreu nos meus braços, e como derradeira prova da sua amizade confiou-me um papel com a declaração de que eu só o abrisse em presença dos seus parentes dez anos depois de sua morte. No caso de eu morrer, os meus herdeiros assumiriam essa obrigação; em falta deles, o major, a Sra. D. Adelaide, enfim qualquer pessoa que por laço de sangue estivesse ligada a ele. Enfim, se ninguém houvesse na classe mencionada, ficava incumbido um tabelião. Tudo isto havia eu declarado em testamento, que vou reformar. O papel a que me refiro, tenho aqui no bolso.

ASSIS, M. **Contos Fluminenses**. São Paulo: Martin Claret, 2006.  
Publicado originalmente pela Editora Garnier,  
Rio de Janeiro, em 1870 (adaptado).

O fragmento de texto apresentado faz referência a dois testamentos, dos personagens Bento e Anselmo. Com base na relação entre esse texto e o que dispõe o Código Civil de 2002, assinale a opção correta.

- A** O texto citado expõe o meio testamentário mais simples de ser implementado, considerado, todavia, um ato imperfeito em razão de sua forma hológrafa.
- B** O testamento de Bento poderia ter sido escrito de próprio punho ou mediante processo mecânico, mas somente teria validade se lido e assinado por quem o escreveu, na presença de, pelo menos, duas testemunhas herdeiras suas ou qualquer pessoa a ele ligada por laço de sangue.
- C** No caso do falecimento de Anselmo antes do prazo estabelecido por Bento para a abertura de seu testamento, os herdeiros do primeiro estariam desincumbidos da obrigação, por se tratar de relação jurídica originalmente complexa, relativa e *inter pars*.
- D** A confirmação do testamento de Bento se daria mediante reconhecimento de sua autenticidade pelos herdeiros necessários — D. Adelaide e o major —, caso em que o juiz, ouvido o Ministério Público, procederia à confirmação.
- E** A modalidade de testamento de Bento e de Anselmo é a mais acessível forma de dispor, embora não seja a mais usual, em decorrência dos riscos que suscita.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 15

O Ministro da Justiça e o Presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) assinaram acordos de cooperação técnica para facilitar a implantação do projeto Audiência de Custódia em todo o Brasil.

Os acordos buscam incentivar o desenvolvimento da prática das penas alternativas e da política de monitoração eletrônica. As medidas previstas nos acordos buscam estimular e aproveitar o “potencial desencarcerador”, assegurando o uso dessas ferramentas com respeito aos direitos fundamentais. A assinatura dos documentos alinha-se a uma das principais diretrizes da atual gestão do CNJ, que é o combate à “cultura do encarceramento”.

Segundo o Ministro da Justiça, é necessário desnudar problemas típicos do sistema prisional brasileiro, a exemplo da superlotação carcerária e da falta de capacidades para a ressocialização de presos. “Precisamos aplicar as sanções penais devidas e efetivas. Ainda há a ideia de que apenas a pena restritiva de liberdade é eficaz, mas há medidas cautelares, como a monitoração eletrônica, que precisam ser aplicadas. Precisamos encontrar sanções penais duras, eficazes e que não prejudiquem a segurança pública nos estados”, defendeu o Ministro.

Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015>>. Acesso em: 9 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A realidade da superlotação no sistema carcerário brasileiro é tema de extrema importância e preocupação na seara dos Direitos Humanos. Assim, há de se priorizarem políticas públicas que tenham como metas de longo alcance o encarceramento.
- II. O projeto Audiência de Custódia, cujo objetivo é incentivar a utilização das penas alternativas e da política de monitoração eletrônica, deverá ser implementado em todos os estados da Federação.
- III. A necessidade de ressocialização dos presos constitui uma das grandes preocupações dentro do sistema prisional, que precisa ser revisto diante da nova proposta do Conselho Nacional de Justiça.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 16** //

Um caso emblemático relacionado à Teoria da Perda de Uma Chance foi o episódio que envolveu a perda da chance do atleta brasileiro Vanderlei Cordeiro de Lima, o qual tinha uma vantagem de 28 segundos na liderança da prova da Maratona nas Olimpíadas de Atenas, quando foi interceptado dolosamente por um terceiro, que o agarrou e o levou ao chão. Em decorrência dessa interceptação, o atleta veio a perder colocações na prova, acabando em terceiro lugar, sem êxito no alcance do mais elevado degrau do pódio e da medalha de ouro.

Considerando a teoria mencionada e o caso descrito, assinale a opção correta.

- A** A Teoria da Perda de Uma Chance é um instituto anômalo criado pela doutrina civilista estrangeira, para o qual não há respaldo legal no ordenamento jurídico brasileiro.
- B** A doutrina civilista admite, em casos como o relatado, a condenação por danos emergentes e lucros cessantes, mas exclui o dano moral, por tratar-se de responsabilidade subjetiva.
- C** A aplicação da responsabilidade subjetiva, segundo a Teoria da Perda de Uma Chance, é pacífica, o que torna a comprovação da culpa do agente do ato ilícito requisito fundamental e afasta, conseqüentemente, a responsabilidade objetiva.
- D** A Teoria da Perda de Uma Chance prevê a comprovação de evento certo e futuro para obtenção do ganho da causa, mediante a juntada de documento probatório e demais meios de provas que determinem a culpa do terceiro ou o agente causador do ato ilícito.
- E** A perda de uma chance se caracteriza quando, em virtude da conduta de outrem, desaparece a probabilidade de um evento que possibilitaria um benefício futuro para a vítima, como deixar de recorrer de sentença desfavorável por falha do advogado.

**QUESTÃO 17** //

Apesar de pretender se ocupar exclusivamente de condutas especialmente graves, a lei penal, em virtude de seu caráter abstrato e generalíssimo, pode alcançar condutas praticamente insignificantes, a deslegitimar a intervenção penal, motivo pelo qual a doutrina sistematizou o que hoje conhecemos por princípio da insignificância.

QUEIROZ, P. S. **Direito penal**: parte geral. 7 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011 (adaptado).

A respeito do princípio da insignificância, mencionado no texto, assinale a opção correta.

- A** A adoção desse princípio, no caso concreto, constitui uma excludente de ilicitude, pois, embora formalmente típica, a conduta não traduz uma lesão digna de tutela penal.
- B** A aplicação desse princípio produz fatos penalmente atípicos, desde que o comportamento resulte na ínfima lesão ao bem jurídico tutelado.
- C** O fato típico, com o reconhecimento de sua insignificância, constitui violação relevante ao bem jurídico tutelado, merecedora da tutela penal.
- D** A configuração da tipicidade, de acordo com esse princípio, requer uma análise formalmente valorativa das circunstâncias do caso concreto.
- E** O reconhecimento desse princípio constitui critério de interpretação restritivo, com base na concepção material do tipo penal.

**ÁREA LIVRE** //

**QUESTÃO 18** //

Embasada em estudos da estrutura do sistema de controle social, que envolve o surgimento das normas penais e o funcionamento do aparato repressivo do Estado em todos os níveis, a Criminologia de nosso tempo evidencia as estratégias ideológicas desse sistema, que produz e oferece uma representação que está muito longe da realidade. Durante muito tempo, a Criminologia se ocupou com a tarefa de buscar explicação causal do comportamento delituoso, para prevenir o crime e readaptar socialmente o delinquente, tarefa na qual falhou por completo, servindo ao sistema sociopolítico e econômico dominante, sem questioná-lo. Por outro lado, os juristas se dedicaram à elaboração técnica do ordenamento jurídico, em suposta neutralidade diante da realidade social, contribuindo para a manutenção de uma ordem social profundamente injusta, desigual e opressiva, que se esconde em princípios de garantia, de liberdade e de justiça. Trata-se agora de ir ao fundo dos problemas. Criminólogos e juristas repelem o papel que o sistema lhes atribui. A postura moderna do jurista diante do ordenamento jurídico é essencialmente crítica, cumprindo-lhe denunciar a falsidade da ideologia que o sistema projeta. Ensinam os juristas que o sistema punitivo do Estado visa prevenir a criminalidade, protegendo certos valores essenciais da vida social, sem esquecer nunca as exigências fundamentais de respeito à dignidade da pessoa humana. O processo penal visa realizar a pretensão punitiva em face da ocorrência de um crime, mas, também, garantir o direito de liberdade, protegendo o cidadão contra a ação arbitrária da autoridade e assegurando amplamente ao suspeito e ao acusado o direito de defesa. Os direitos de liberdade são direitos humanos. O processo penal, em consequência, é instrumento de defesa de direitos humanos.

FRAGOSO, H. **Direitos Humanos e Justiça Criminal**. Disponível em: <<http://www.iabnacional.org.br>>. Acesso em: 5 ago. 2015.

Considerando o texto e as normas que disciplinam o sistema penal e processual penal no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. A realização dos Direitos Humanos não deve ser preocupação do Direito Penal, cujo objetivo é prevenir a criminalidade e garantir a segurança social.
- II. A prisão preventiva não viola os Direitos Humanos, uma vez que não afronta o princípio da presunção de inocência.
- III. A paridade de armas no processo penal não impede que seja dada ao direito de defesa a tutela diferenciada em relação às prerrogativas da acusação.
- IV. O sistema acusatório tem como uma de suas características de destaque a iniciativa probatória nas mãos das partes, ou seja, a prevalência da inércia do juiz no campo da prova.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.





## QUESTÃO 20

O artigo 37, § 4º, da Constituição Federal estabelece que “os atos de improbidade administrativa importarão a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.”

A respeito desse tema, avalie as afirmações a seguir.

- I. O servidor público condenado por improbidade administrativa porque beneficiou um amigo, tendo deixado, indevidamente, de praticar ato de ofício, deverá ressarcir o erário público, qualquer que tenha sido o ato.
- II. A ocorrência de lesão ao erário em virtude de ação ou omissão culposa é pré-requisito para que seja caracterizada a ocorrência de ato de improbidade administrativa.
- III. A responsabilidade do agente por ato de improbidade não afasta a responsabilidade criminal eventualmente cabível pelo mesmo fato.
- IV. A ação penal cabível aos atos de improbidade administrativa é a pública condicionada à representação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III.
- B** I e II.
- C** I, II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 21

A Administração Pública contratou, por meio de licitação pública, determinada empresa para a execução de uma obra de engenharia. Em virtude de sucessivos atrasos no pagamento, tornou-se inviável a conclusão da obra pela empresa, tendo, então, as partes optado pela rescisão do contrato. Nova empresa foi contratada para a conclusão dos serviços, com dispensa de licitação.

Com base na situação apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A Administração Pública agiu equivocadamente, pois estaria obrigada, por força de lei, a proceder a nova licitação para a conclusão da obra.

### PORQUE

- II. A dispensa de licitação requer que seja observada a ordem de classificação da licitação anterior e aceitas as mesmas condições oferecidas pelo licitante vencedor, inclusive quanto ao preço, devidamente corrigido.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 22** //

A.S.C. propôs reclamação trabalhista, com base no artigo 7º da Constituição Federal, em face das reclamadas, Alfa S.A. e Banco Beta S.A. Alegou que fora contratado pela atividade empresária Alfa S.A. para laborar na limpeza em benefício do Banco Beta S.A., tendo sido dispensado, sem justa causa, após três anos de prestação contínua de serviços. Alegou, ainda, que, passados onze meses da data da rescisão, não recebera qualquer verba rescisória, sequer o adicional noturno e plantões extras.

Na audiência de instrução e julgamento, a atividade empresária Banco Beta S.A. alegou ilegitimidade passiva por jamais ter havido qualquer relação empregatícia entre ela e o Reclamante. Alfa S.A., regularmente citada, não foi representada na audiência, não tendo comparecido pessoa responsável pela atividade empresária.

Com base na situação descrita, avalie as afirmações a seguir.

- I. Não há relação de trabalho entre o Reclamante e o Banco Beta S.A. e, por conseguinte, este não deve responder pela rescisão contratual.
- II. Deve ser declarada a revelia da atividade Alfa S.A., razão pela qual não poderá mais constar nos autos como Reclamada.
- III. As atividades empresárias Alfa S.A. e Banco Beta S.A. respondem subsidiariamente por todas as verbas trabalhistas devidas ao Reclamante.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**QUESTÃO 23** //

As empresas devem manter o controle sobre as atitudes de seus funcionários, principalmente em relação aos que têm cargos diretivos. Assim entendeu a 1ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho ao condenar, por unanimidade, determinada instituição bancária por danos morais coletivos. A decisão foi embasada nos vários casos de assédio observados dentro da instituição e manteve multa de R\$ 600 mil, que deve ser paga ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

O processo contra o banco foi movido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), após o recebimento de denúncia referente ao comportamento abusivo de uma gerente de uma de suas unidades. Na ação, o MPT afirmou que o problema era abrangente, alcançando diversas unidades pelo país e que o banco não estaria adotando providências eficazes para combatê-lo.

Disponível em: <[www.conjur.com.br](http://www.conjur.com.br)>. Acesso em: 20 jul. 2015 (adaptado).

A situação descrita refere-se a que instrumento processual movido pelo Ministério Público do Trabalho contra a instituição bancária?

- A** *Habeas data*.
- B** Ação civil pública.
- C** Ação de indenização.
- D** Mandado de segurança.
- E** Termo de ajuste de conduta.

**ÁREA LIVRE** //

## QUESTÃO 24

Há diversos acordos e tratados internacionais que abordam a questão do trabalho escravo, como as convenções internacionais de 1926 e a de 1956, que proíbem a servidão por dívida. No Brasil, somente em 1966 essas convenções entraram em vigor e foram incorporadas à legislação nacional. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) trata do tema nas convenções nº 29, de 1930, e nº 105, de 1957. Há também a declaração de Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho e seu Seguimento, de 1998. De acordo com o relatório da OIT de 2001, o trabalho forçado no mundo tem duas características em comum: o uso da coação e a negação da liberdade. No Brasil, o trabalho escravo resulta da soma do trabalho degradante com a privação de liberdade. Além de o trabalhador ficar atrelado a uma dívida, seus documentos são retidos e, nas áreas rurais, ele normalmente fica em local geograficamente isolado. Nota-se que o conceito de trabalho escravo é universal e todo o mundo sabe o que é escravidão.

CAMARCO, O. **Trabalho escravo na atualidade**. Disponível em: <[www.brasileescola.com.br](http://www.brasileescola.com.br)>. Acesso em: 26 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o tema abordado e o contexto em que se inserem os direitos humanos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O trabalho escravo consiste em reduzir alguém à condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto.
- II. De acordo com o texto supracitado, a condição análoga à de escravo é caracterizada pelo trabalho em condições degradantes.
- III. No Brasil, os tratados internacionais relativos aos direitos humanos, quando aprovados em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 25

Em 2005, o Brasil editou a Lei de Recuperação Judicial (Lei nº 11.101/2005). Antes disso, havia, no país, a concordata, que não permitia que credores e devedores negociassem livremente os termos de um acordo para o pagamento das dívidas — o que, na prática, raramente evitava que empresas fossem à falência. Considerando só o número de empresas em crise que pedem a proteção dessa lei, ela pode ser considerada um sucesso. Somente em 2013, foram 675 casos, um recorde.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>.  
Acesso em: 26 jul. 2015 (adaptado).

Com relação a esse tema e à luz da legislação pertinente, assinale a opção correta.

- A** Os créditos de natureza trabalhista decorrentes de acidente de trabalho não podem ser incluídos no plano de recuperação extrajudicial.
- B** A decisão que conceder a recuperação judicial constituirá título executivo extrajudicial, podendo ser questionada por meio do recurso de apelação.
- C** A decisão que rejeitar as contas do administrador judicial, na fase de encerramento da falência e extinção das obrigações do falido, fixará as responsabilidades do administrador, podendo ser questionada por meio de agravo de instrumento.
- D** A recuperação judicial tem importância no contexto nacional por permitir uma reorganização financeira da situação de crise do devedor com o intuito de promover a preservação da empresa e, com isso, manter sua função social e o estímulo à atividade econômica.
- E** As empresas de pequeno porte e as microempresas não podem ser beneficiadas pelo instituto da recuperação judicial, visto que o intuito do legislador ao normatizar a recuperação judicial foi auxiliar as atividades de médio e grande porte financeiro-econômico que mais interferem na economia do país.

## QUESTÃO 26

Um comerciante recebeu uma notificação da prefeitura municipal em razão do não pagamento de uma taxa de renovação de licença de estabelecimento. Entretanto, nenhum órgão municipal dirigiu-se ao estabelecimento do aludido comerciante, tendo sido a cobrança de tal taxa de licença realizada de forma automática. Em razão disso, foi requerida administrativamente a anulação do crédito tributário, ao argumento de que não houvera efetiva ação pública que justificasse a cobrança.

Nesse caso, qual seria a decisão correta a ser tomada pelo órgão administrativo competente?

- A** Deferir o pedido formulado pelo comerciante, pois houve prestação de serviço específico e divisível.
- B** Indeferir o pedido formulado pelo comerciante, pois a cobrança de taxas não exige prestação de serviço ou exercício do poder de polícia.
- C** Deferir o pedido formulado pelo comerciante, pois não houve o exercício regular do poder de polícia de modo efetivo.
- D** Indeferir o pedido formulado pelo comerciante, pois a prefeitura não possui poder jurisdicional para decidir sobre requerimento administrativo.
- E** Indeferir o pedido formulado pelo comerciante, pois não existe possibilidade de anulação administrativa de lançamento de crédito tributário.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 27

A lei reconhece a pessoa jurídica como um importante instrumento para o exercício da atividade empresarial, não a transformando, porém, em um dogma inatacável. A personalidade jurídica das sociedades deve ser usada para propósitos legítimos e não deve ser pervertida. Todavia, caso tais propósitos sejam desvirtuados, não se pode fazer prevalecer o dogma da separação patrimonial entre a pessoa jurídica e os seus membros. A desconsideração é, pois, a forma de se adequar a pessoa jurídica aos fins para os quais ela foi criada, vale dizer, é a forma de se limitar e coibir o uso indevido deste privilégio que é a pessoa jurídica, ou seja, é a forma de se reconhecer a relatividade da personalidade jurídica das sociedades.

TOMAZETTE, M. **Curso de Direito Empresarial**. São Paulo: Atlas. 2008 (adaptado).

AGRAVO REGIMENTAL NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. PROCESSUAL CIVIL. CONSUMIDOR. DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA. NÃO DEMONSTRAÇÃO DA PRESENÇA DOS REQUISITOS PREVISTOS NO ART. 28 DO CDC. SÚMULA 7/STJ. 1. A recorrente busca a desconsideração da personalidade jurídica, em virtude de a recorrida não mais exercer as atividades no endereço fornecido na inicial. 2. O art. 28 do CDC dispõe que a desconsideração da personalidade jurídica da sociedade, no âmbito das relações consumeristas, se efetivará: a) quando, em detrimento do consumidor, houver abuso de direito, excesso de poder, infração da lei, fato ou ato ilícito ou violação dos estatutos ou contrato social; b) falência, estado de insolvência, encerramento ou inatividade da pessoa jurídica, provocados por má administração; c) sempre que sua personalidade for, de alguma forma, obstáculo ao ressarcimento de prejuízos causados aos consumidores.

Disponível em: <www.stj.jus.br>. Acesso em: 30 jul. 2015 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Código de Defesa do Consumidor foi instituído com o objetivo de normatizar questões sobre a relação de consumo para inibir o abuso de direito ou o excesso de poder por parte da atividade empresarial, permitindo a sua desconsideração. A mudança de endereço ou o encerramento das atividades não constituem, conforme o acórdão, requisitos para tal ato.
- II. O acórdão está coerente com a posição doutrinária, pois não se pode desconsiderar de imediato a pessoa jurídica sem antes verificar os pressupostos normativos para tanto, adequando-os aos aspectos práticos.
- III. A presença dos requisitos legais é suficiente para que se requeira a desconsideração da personalidade jurídica, ainda que a empresa possua patrimônio.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.





## QUESTÃO 29

DIREITO AMBIENTAL E DIREITO ADMINISTRATIVO. REMESSA *EX OFFICIO* E APELAÇÃO VOLUNTÁRIA. LOTEAMENTO. CONSTRUÇÃO EM LOTE SITUADO EM ÁREA DE RESERVA AMBIENTAL. PROJETO ARQUITETÔNICO E HIDROSSANITÁRIO APROVADOS PELO MUNICÍPIO RECORRENTE. ALVARÁ DE HABITE-SE. AUTORIZAÇÃO DO IBAMA PARA CONSTRUÇÃO EM ÁREA NÃO SUPERIOR A 40% (QUARENTA POR CENTO) DE LOTE SITUADO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL. REGULARIDADE COMPROVADA NOS AUTOS. artigo 15, da Lei Federal nº 9.985/00. REMESSA *EX OFFICIO* E APELAÇÃO VOLUNTÁRIA CONHECIDAS E IMPROVIDAS. I. Consoante disposto no artigo 15, da Lei Federal nº 9.985/2000 (que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza), que “A Área de Proteção Ambiental é uma área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. § 1º A Área de Proteção Ambiental é constituída por terras públicas ou privadas. § 2º Respeitados os limites constitucionais, podem ser estabelecidas normas e restrições para a utilização de uma propriedade privada localizada em uma Área de Proteção Ambiental.” II. Na hipótese vertente, a despeito de o Município Recorrente afirmar que o imóvel dos Recorridos compreende área de uso não consolidado, portanto, insuscetível de edificação, por ser reconhecida como área de reserva ambiental (Parque Estadual de Setiba), os Recorridos comprovaram a regularidade na construção de sua residência, tendo, inclusive, apresentado os Projetos Arquitetônico e Hidrossanitário aprovados pela Municipalidade, bem como apontando o cumprimento do acordo, formalizado com o IBAMA, de edificar até o limite de 40% (quarenta por cento) da respectiva área. III. O Município Recorrente concedeu aos Recorridos, posteriormente, o Alvará de Habite-se nº 020/2005 (fl. 92), atestando que o imóvel *sub judice* fora construído em atenção à Legislação local e atendendo às exigências previstas pelo Município para a aprovação de Projetos, mostrando, portanto, comportamento contraditório, no que tange às alegações trazidas nos autos. IV. A Área de Preservação Ambiental (APA) de Setiba, abrangendo a área do Parque Estadual de Setiba, não enseja o reconhecimento da inviabilidade absoluta da edificação, na forma do artigo 15 da Lei Federal nº 9.985/2000. Desta forma, restou reconhecida que a construção dos Recorridos atendeu às exigências da Municipalidade para construção e, também, não violou qualquer norma ambiental de proteção ao ecossistema, devendo, portanto, ser mantida a Sentença *a quo*, não se descurando do fato de que, embora tenha limitado o exercício da propriedade, certo é que a obra restou concluída, devendo permanecer, contudo, a restrição, caso haja a intenção dos Recorridos na modificação do Projeto original, sujeita à aprovação do Município Recorrente.

Disponível em: <<http://aplicativos.tjes.jus.br>>. Acesso em: 8 ago. 2015 (adaptado).



Com base no texto do acórdão transcrito, avalie as afirmações a seguir.

- I. A sociedade não pode realizar a ocupação da Área de Proteção Ambiental (APA) descrita, por estarem presentes em tal área vários atributos abióticos, bióticos e estéticos.
- II. O município concedeu erroneamente o alvará de Habite-se, pois as edificações realizadas na reserva ambiental estavam em desacordo com a legislação municipal vigente.
- III. Os envolvidos na lide em questão argumentaram, em defesa própria, que, apesar de o município mencionar que a área edificada constitui APA, os projetos arquitetônicos e hidrossanitários foram devidamente aprovados pelo próprio município.
- IV. Os proprietários têm direito a indenização perante o município em razão da área não utilizada.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE** //////////////////////////////////////

**QUESTÃO 30** //////////////////////////////////////

O meio ambiente, seja natural ou artificial, é um bem jurídico transindividual, pertencente a todos os cidadãos, indistintamente. Todavia, a preocupação com a sua preservação também é coletiva, sendo um dever jurídico de toda a sociedade. Cumpre ressaltar que a Constituição consignou que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

A partir do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A ação popular visa à anulação de ato lesivo ao patrimônio público e ao meio ambiente.

**PORQUE**

- II. Para assegurar a efetividade do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, o Poder Público deve exigir estudo prévio de impacto ambiental para autorizar a instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO 31

Após três lustros de massacres e atrocidades de toda sorte, iniciados com o fortalecimento do totalitarismo estatal nos anos 30 do século XX, a humanidade compreendeu, mais do que em qualquer outra época da história, o valor supremo da dignidade humana. O sofrimento como matriz da compreensão do mundo e dos homens, segundo a lição luminosa da sabedoria grega, veio a aprofundar a afirmação histórica dos direitos humanos.

COMPARATO, F. K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2001 (adaptado).

Com relação à afirmação histórica dos direitos humanos, assinale a opção correta.

- A** A construção dos direitos humanos no Brasil se deu com o fim do período da ditadura militar e a consequente garantia do direito ao voto, fixada pela obrigatoriedade do sufrágio universal.
- B** A expressão direitos humanos especifica o conjunto normativo de garantias aos presidiários brasileiros, assegurando-lhes alimentação, respeito, processo justo e direito a prestação de serviço judiciário.
- C** A Segunda Guerra Mundial motivou o questionamento do papel dos Estados diante da proteção ao ser humano, o que foi determinante para alterações de textos constitucionais no período pós-guerra.
- D** O conceito de direitos humanos é próprio do movimento chamado de jusnaturalismo, que, após a crise do positivismo jurídico e o surgimento do pós-positivismo, passou a integrar os textos constitucionais.
- E** A Constituição Federal brasileira de 1988 trouxe ao ordenamento jurídico nacional um rol protetivo de direitos humanos, até então inexistente, sob a denominação de direitos e garantias individuais e coletivos.

## QUESTÃO 32

C.S. e L.C.T. são domiciliados na cidade do Rio de Janeiro - RJ, e proprietários de lotes vizinhos em um condomínio de praia na Comarca de Búzios-RJ. C.S. construiu um muro na divisa do seu lote, tendo a construção bloqueado o uso da servidão de passagem através da qual L.C.T. tinha acesso à via pública. L.C.T., então, ajuizou ação para a liberação da servidão na comarca do Rio de Janeiro - RJ. C.S. contestou a ação, aceitando, por conveniência, o foro, deixando de opor exceção de incompetência, no prazo legal, apesar do art. 95 do Código de Processo Civil (CPC) dispor que “nas ações fundadas em direito real sobre imóveis, é competente o foro da situação da coisa”.

Na situação descrita, é correto afirmar que haverá

- A** impossibilidade de prorrogação da competência, por tratar-se de ação relativa a servidão de passagem.
- B** prorrogação da competência, porque a lei admite ao autor optar pelo foro do domicílio do réu.
- C** prorrogação da competência, pois o réu acolheu o foro e não opôs exceção de incompetência no prazo legal.
- D** prorrogação da competência, se o foro da comarca do Rio de Janeiro - RJ for eleito pelas partes em contrato.
- E** prorrogação da competência, pois o autor e o réu são domiciliados na mesma cidade.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 33

### Texto 1

Ninguém pode atualmente eximir-se da reflexividade que caracteriza o espírito moderno. Seria absurdo, daqui por diante, confinar-se na ingenuidade e nos limites tranquilizadores de uma tradição fechada sobre si mesma, no momento em que a consciência moderna encontra-se apta a compreender a possibilidade de uma múltipla relatividade de pontos de vista. Também nos habituamos, neste sentido, a responder aos argumentos que nos expõem através de uma reflexão em que nos colocamos deliberadamente na perspectiva do outro.

GADAMER, H-G. **O problema da consciência histórica**. Rio de Janeiro: FGV, 2006 (adaptado).

### Texto 2

A identidade constitucional surge como algo complexo, fragmentado, parcial e incompleto. Sobretudo no contexto de uma constituição viva, a identidade constitucional é o produto de um processo dinâmico sempre aberto à maior elaboração e à revisão. Do mesmo modo, a matéria constitucional, de qualquer modo que seja definida, parece condenada a permanecer incompleta e sempre suscetível de maior definição e de maior precisão.

ROSENFELD, M. **A identidade do sujeito constitucional**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2003 (adaptado).

O aparecimento de uma tomada de consciência histórica constitui uma das mais importantes transformações pelas quais passaram as sociedades desde o início da época moderna. Diante disso, conforme se depreende do conteúdo dos textos acima, a atividade hermenêutica também deve ser repensada, podendo-se afirmar que ela assume o papel de teoria do conhecimento jurídico.

Considerando os textos apresentados, assinale a opção que descreve a principal função da hermenêutica constitucional.

- A** Adotar a objetividade do método cartesiano, como um método específico de conhecimento e de verdade, restringindo a interpretação constitucional ao sentido da norma.
- B** Possibilitar ao intérprete refletir sobre a necessidade de conhecer o texto constitucional, impondo-se a adoção de um critério de interpretação predominante.
- C** Conhecer o texto constitucional mediante a utilização de um método capaz de assegurar o conhecimento objetivamente verdadeiro.
- D** Reconhecer que o texto constitucional comporta uma interpretação restrita, em determinado contexto histórico da sociedade.
- E** Interpretar as diferentes concepções do fenômeno jurídico, a partir da análise crítica das múltiplas leituras da constituição.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 34

Ação direta de inconstitucionalidade (ADI). 2. Lei nº 10.248/1993, do Estado do Paraná, que obriga os estabelecimentos que comercializem gás liquefeito de petróleo (GLP) a pesarem, à vista do consumidor, os botijões ou cilindros entregues ou recebidos para substituição, com abatimento proporcional do preço do produto ante a eventual verificação de diferença a menor entre o conteúdo e a quantidade líquida especificada no recipiente. 3. Inconstitucionalidade formal, por ofensa à competência privativa da União para legislar sobre o tema (CF/88, arts. 22, IV, 238). 4. Violação ao princípio da proporcionalidade e razoabilidade das leis restritivas de direitos. 5. Ação julgada procedente.

BRASIL, Supremo Tribunal Federal. Ação Direta de Inconstitucionalidade 855-2 PARANÁ. Requerente: Confederação Nacional do Comércio - CNC. Requerido: Governador do Estado do Paraná. Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Relator: Ministro Gilmar Mendes. Brasília, 06 de março de 2008.

Considerando essa ementa, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A Confederação Nacional do Comércio, legitimado universal no controle concentrado de constitucionalidade, propôs a ADI com base na ofensa ao princípio da razoabilidade.

### PORQUE

- II. A lei indicada violará supostamente o princípio da razoabilidade na medida em que: a) não haja adequação entre o fim perseguido e o instrumento ou meio empregado; b) a medida não seja exigível ou necessária, havendo meio alternativo para se chegar ao mesmo resultado com menor ônus a um direito individual; c) não haja proporcionalidade em sentido estrito, ou seja, o que se perde com a medida é de maior relevo que aquilo que se ganha.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE

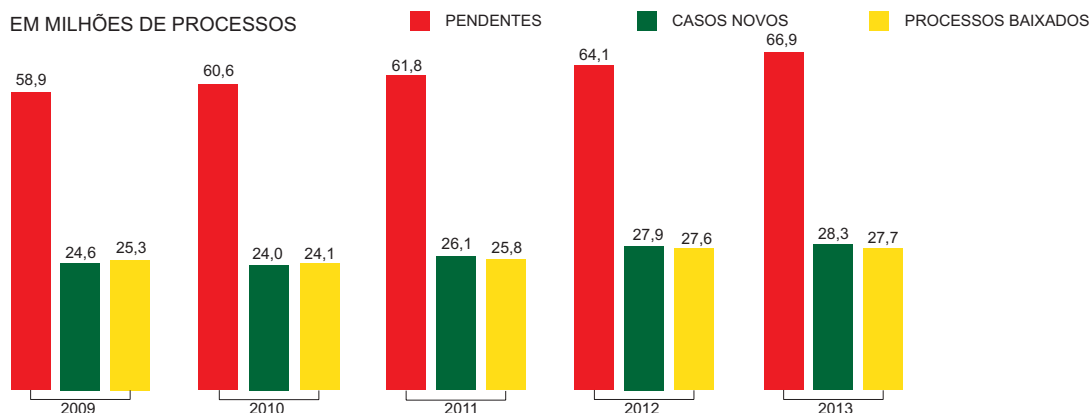


**QUESTÃO 35****UM SISTEMA JUDICIAL CAÓTICO**

A CADA 100 PROCESSOS EM TRAMITAÇÃO NO BRASIL, SÓ 29 RECEBEM SENTENÇA DEFINITIVA

Série histórica

EM MILHÕES DE PROCESSOS



Disponível em: &lt;http://og.infg.com.br&gt;. Acesso em: 6 out. 2015 (adaptado).

Lei nº 13.140, de 26 de junho de 2015

“Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a mediação como meio de solução de controvérsias entre particulares e sobre a autocomposição de conflitos no âmbito da administração pública.

Parágrafo único. Considera-se mediação a atividade técnica exercida por terceiro imparcial sem poder decisório, que, escolhido ou aceito pelas partes, as auxilia e estimula a identificar ou desenvolver soluções consensuais para a controvérsia.

Art. 46. A mediação poderá ser feita pela internet ou por outro meio de comunicação que permita a transação a distância, desde que as partes estejam de acordo.”

A partir das informações presentes no gráfico e considerando o disposto na Lei nº 13.140/2015, avalie as afirmações a seguir.

- I. O crescimento do estoque de processos pendentes no Poder Judiciário decorre de sua constante queda de produtividade.
- II. A elevação anual de casos novos no sistema judicial brasileiro é uma das justificativas para o incentivo a meios alternativos de solução de controvérsias, a exemplo do previsto na referida lei.
- III. O parágrafo único do art. 1º dessa lei inclui no conceito de mediação a atividade de julgamento realizada por juízes de primeira instância.
- IV. Os particulares que desejarem recorrer à mediação para resolução de conflitos referentes a direito patrimonial disponível poderão fazê-lo por meio de aplicativos de telefone celular, fórum digital ou rede social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE

---



# ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ÁREA LIVRE

---



ÁREA LIVRE

---





ÁREA LIVRE

---



**ENADE 2015**

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



**ENADE 2015**

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**INEP**

**Ministério  
da Educação**



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
DIREITO**

## Formação Geral

### QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>. Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple alguns dos seguintes argumentos e exemplos possíveis:

#### Item a:

Caminhos para condução das respostas a respeito do Direito das meninas/jovens/mulheres:

- Todo cidadão tem o direito à educação com base no texto da Constituição Brasileira;
- Direito à educação apoiado no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Direito à educação apoiado na Declaração dos Direitos Humanos;
- Universalização de direitos;
- Educação como ponte para o aprimoramento de ideias;
- Reflexões críticas a respeito de situações em que se observa obstáculo ao livre acesso à educação;
- Vinculação entre educação e paz social.

#### Item b:

Caminhos para condução das respostas a respeito das relações de poder entre homens e mulheres:

- Violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;

- Tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- Aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como: mutilação, impossibilidade de manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- Igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo, no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

## QUESTÃO DISCURSIVA 2

---

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- 1) reconhecer o caráter dinâmico da cultura, trazendo elementos dos textos 1 e 2 (padrão de resposta), e com base nesses textos posicionar-se a respeito do reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira (enunciado da questão);
- 2) situar o funk dentro das reflexões do segundo texto (Laraia, 2008), abordando aspectos como mudança, preconceito, diferença, relações interculturais;
- 3) clareza na exposição das ideias.

**Obs.:** As notas serão atribuídas de acordo com o preenchimento dos critérios citados acima e considerando três correntes interpretativas que podem estar presentes nas respostas: a favor, contra e intermediária em relação ao reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira.

## QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

### Aspectos Avaliados

#### a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

#### b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

#### c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

## Direito

### QUESTÃO DISCURSIVA 3

Em uma união homoafetiva entre duas mulheres, uma delas teve um filho fruto de inseminação artificial heteróloga. Passados dezesseis anos, mediante acordo de dissolução de união estável homologado em juízo, em 10/02/2013, convencionou-se o pagamento de verba alimentícia para o filho, correspondente a 20% do salário percebido pela mãe não biológica, não detentora da guarda. Em 20/01/2015, o filho completou dezoito anos de idade. A mãe devedora dos alimentos propôs ação de exoneração, afirmando que, além de ter atingido a maioridade, o filho passara a ser bolsista de iniciação científica na faculdade.

Com base na situação apresentada, responda às perguntas a seguir.

- a) O filho tem direito à manutenção dos alimentos devidos pela mãe não biológica? Apresente dois argumentos ético-jurídicos para embasar sua resposta. (valor: 6,0 pontos)
- b) Na hipótese de constatação de real impossibilidade da mãe não biológica em cumprir com a totalidade da verba alimentar, a quem caberia o alimentando requerer alimentos complementares? Justifique sua resposta. (valor: 4,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

a) Sim, o nexo de causalidade, cujo fundamento está na solidariedade familiar, em razão da filiação socioafetiva demonstrada na questão; a maioridade não extingue a pretensão alimentar desde que seja para fins de educação e não possua o alimentando bens suficientes para arcar com sua subsistência. Nesse sentido, o fato de ser bolsista, por si só, não ilidiria a necessidade de manutenção da condição socioeconômica do estudante.

b) Os alimentos complementares poderiam ser solicitados subsidiariamente aos parentes das mães, tanto da biológica quanto da não biológica, respeitando o binômio necessidade-possibilidade, conforme dispõe o Código Civil de 2002, pois os parentes das mães integram o conceito de família.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 4

O caso de C.P.S., com 29 anos de idade, espancado e esfaqueado até a morte no início de julho, após ter sido amarrado a um poste em São Luís - MA, chocou o país. Cercado e atacado por um grupo após uma acusação de roubo, ele foi linchado em plena luz do dia. No Rio de Janeiro, N.C.S. também foi espancado até a morte na favela da Rocinha, acusado de tentar matar uma mulher e seus dois filhos. Em comum, os dois casos trazem à tona a inegável brutalidade dos linchamentos, um fenômeno que tem chamado a atenção no país.

Apesar de justiçamentos pelas próprias mãos configurarem crimes de homicídio ou de lesão corporal, o comportamento de alguns setores da população, de parte da polícia e até mesmo da mídia revela, por vezes, um clima de aceitação da violência quando cometida contra um suposto criminoso. Na opinião de uma pesquisadora da Universidade de São Paulo (USP), que analisou 589 casos de linchamento na região metropolitana de São Paulo entre 1980 e 2009, dos quais apenas um foi a julgamento, é preciso que a polícia passe a ver os linchamentos como um problema, como um crime a ser investigado e punido.

Disponível em: <<http://www.bbc.com>>. Acesso em: 6 out. 2015 (adaptado).

Considerando que a notícia apresentada tem caráter motivador, redija um texto dissertativo, abordando o Sistema de Proteção dos Direitos Humanos, acerca do seguinte tema:

**O poder-dever de punir do Estado no contexto das garantias da pessoa humana.**

(valor: 10,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo em que aborde os seguintes aspectos:

- Direitos Fundamentais da Pessoa Humana;
- Princípios Constitucionais;
- Questões atinentes à adesão aos Tratados Internacionais;
- Aplicabilidade da razoabilidade e da proporcionalidade no ato da coerção, da pena ou da decisão judicial.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 5

Os dados confidenciais do registro acadêmico de um estudante de quinze anos de idade foram violados. Seu desempenho, perfil emocional e momento de vida foram amplamente divulgados na internet por outro estudante, que acessara indevidamente tais informações. Em razão dessa divulgação indevida e não autorizada, a vítima sofreu agressões verbais, intencionais e repetitivas de outros estudantes, situação que lhe causou grande sofrimento. Diante desses fatos, os pais da vítima procuraram a diretoria da escola a fim de que providências fossem tomadas para pôr termo à situação. Em resposta, a instituição de ensino limitou-se a dizer que, embora lamentasse o ocorrido, não tinha obrigação de agir, alegando que não poderia ser responsabilizada por ato de terceiro, já que a violação dos dados e as ofensas suportadas pelo estudante não foram realizadas pela escola e, ainda, que as informações divulgadas eram verdadeiras.

Com base na situação apresentada, responda, de forma justificada, às perguntas a seguir.

- a) Há ocorrência de ilícito civil? (valor: 4,0 pontos)
- b) A instituição de ensino poderá ser responsabilizada civilmente? (valor: 3,0 pontos)
- c) A instituição de ensino poderá ser responsabilizada penalmente? (valor: 3,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

a) Sim, tanto a divulgação indevida de dados íntimos do estudante quanto as agressões verbais, intencionais e repetitivas por parte de outros estudantes (*bullying*) por ele suportadas caracterizam ato ilícito, o qual, nos termos do artigo 186 do Código Civil, expressa-se por qualquer comportamento doloso ou culposo que viole direito e cause dano a outrem, ainda que exclusivamente moral.

b) Sim, pois nos termos do artigo 927, parágrafo único, do Código Civil, a Instituição não só tem o dever de assegurar o sigilo dos dados íntimos do estudante, como também deverá responder pela divulgação indevida, ainda que não provada sua culpa no episódio.

c) Não poderá a Instituição de Ensino responder penalmente, pois, regra geral, inexistente a possibilidade de a pessoa jurídica ser sujeito ativo de crimes.

**GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

<b>DIREITO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>GABARITO</b>
1	A
2	C
3	A
4	B
5	D
6	D
7	C
8	E
9	A
10	A
11	B
12	E
13	D
14	E
15	D
16	E
17	E
18	C
19	B
20	A
21	D
22	B
23	B
24	C
25	D
26	ANULADA
27	C
28	A
29	B
30	B
31	C
32	A
33	E
34	D
35	D

# **ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiarão a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

<b>CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL</b> Conjunto de características do egresso do curso.
<b>CONJUNTO DE RECURSOS</b> Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
<b>OBJETO(S) DE CONHECIMENTO</b> São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Administração do Enade/2015.

<b>Questão</b>	<b>Texto da encomenda</b>
Discursiva 03	P 03: Capacidade de demonstrar adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais. R 04: Demonstrar raciocínio jurídico, argumentação e reflexão crítica. OC 12: Direito Civil OC 13: Direito Processual Civil
Discursiva 04	P 04: Atitude reflexiva, crítica e ética. R 03: Fazer uso da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. OC 04: Teoria Geral do Direito OC 05: Direito Constitucional OC 19: Direitos Humanos
Discursiva 05	P 04: Atitude reflexiva, crítica e ética. R 03: Fazer uso da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. OC 11: Direito Penal OC 12: Direito Civil
Questão 09	P 01: Formação generalista, humanística e axiológica. R 01: Identificar o fenômeno jurídico e seus efeitos. OC 01: Filosofia e História do Direito OC 04: Teoria Geral do Direito
Questão 10	P 01: Formação generalista, humanística e axiológica. R 05: Compreender de forma interdisciplinar os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. OC 03: Teoria do Estado e Ciência Política OC 10: Direito Econômico e Economia Política
Questão 11	P 02: Capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica. R 03: Fazer uso da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. OC 02: Sociologia e Antropologia Jurídica OC 05: Direito Constitucional OC 12: Direito Civil
Questão 12	P 02: Capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica. R 03: Fazer uso da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. OC 05: Direito Constitucional OC 12: Direito Civil
Questão 13	P 02: Capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica. R 06: Exercer atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. OC 12: Direito Civil OC 13: Direito Processual Civil
Questão 14	P 03: Capacidade de demonstrar adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais. R 03: Fazer uso da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. OC 12: Direito Civil
Questão 15	P 01: Formação generalista, humanística e axiológica. R 05: Compreender de forma interdisciplinar os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. OC 11: Direito Penal OC 19: Direitos Humanos
Questão 16	P 02: Capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica. R 03: Fazer uso da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. OC 12: Direito Civil OC 13: Direito Processual Civil
Questão 17	P 02: Capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica. R 04: Demonstrar raciocínio jurídico, argumentação e reflexão crítica. OC 11: Direito Penal
Questão 18	P 04: Atitude reflexiva, crítica e ética. R 05: Compreender de forma interdisciplinar os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. OC 11: Direito Penal OC 18: Direito Processual Penal OC 19: Direitos Humanos OC 19: Direitos Humanos
Questão 19	P 03: Capacidade de demonstrar adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais. R 03: Fazer uso da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. OC 11: Direito Penal OC 18: Direito Processual Penal Média

Questão	Texto da encomenda
Questão 20	P 02: Capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica. R 03: Fazer uso da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. OC 08: Direito Administrativo OC 11: Direito Penal OC 18: Direito Processual Penal OC 11: Direito Penal
Questão 21	P 02: Capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica. R 06: Exercer atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. OC 08: Direito Administrativo
Questão 22	P 03: Capacidade de demonstrar adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais. R 04: Demonstrar raciocínio jurídico, argumentação e reflexão crítica. OC 15: Direito do Trabalho
Questão 23	P 02: Capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica. R 06: Exercer atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. OC 15: Direito do Trabalho OC 16: Direito Processual do Trabalho OC 16: Direito Processual do Trabalho
Questão 24	P 03: Capacidade de demonstrar adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais. R 05: Compreender de forma interdisciplinar os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação,
Questão 25	P 02: Capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica. R 06: Exercer atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. OC 13: Direito Processual Civil
Questão 26	P 02: Capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica. R 08: Atuar em julgamentos e na tomada de decisões. OC 09: Direito Tributário
Questão 27	P 02: Capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica. R 06: Exercer atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. OC 12: Direito Civil OC 14: Direito Empresarial
Questão 28	P 01: Formação generalista, humanística e axiológica. R 05: Compreender de forma interdisciplinar os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. OC 05: Direito Constitucional OC 17: Direito Internacional OC 19: Direitos Humanos
Questão 29	P 03: Capacidade de demonstrar adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais. R 06: Exercer atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. OC 06: Direito Ambiental OC 08: Direito Administrativo
Questão 30	P 04: Atitude reflexiva, crítica e ética. R 04: Demonstrar raciocínio jurídico, argumentação e reflexão crítica. OC 05: Direito Constitucional
Questão 31	P 01: Formação generalista, humanística e axiológica. R 05: Compreender de forma interdisciplinar os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. OC 01: Filosofia e História do Direito OC
Questão 32	P 02: Capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica. R 06: Exercer atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. OC 12: Direito Civil OC 13: Direito Processual Civil
Questão 33	P 01: Formação generalista, humanística e axiológica. R 04: Demonstrar raciocínio jurídico, argumentação e reflexão crítica. OC 01: Filosofia e História do Direito OC 05: Direito Constitucional

Questão	Texto da encomenda
Questão 34	P 03: Capacidade de demonstrar adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais. R 03: Fazer uso da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. OC 05: Direito Constitucional OC 07: Direito Processual Constitucional
Questão 35	P 04: Atitude reflexiva, crítica e ética. R 07: Métodos para a atualização do Direito e solução de controvérsias. OC 02: Sociologia e Antropologia Jurídica OC 13: Direito Processual Civil